

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.826

ANIQUILAMENTO TOTAL DA DIVISÃO COMUNISTA QUE TENTOU DESEMBARCAR NA ILHA DE HAINAN

4 MIL BAIXAS DOS VERMELHOS AO TENTAR TOMAR ESSA POSIÇÃO

TRES VAGAS SUCESSIVAS DAS FORÇAS ATACANTES FORAM TOTALMENTE DIZIMADAS PELA METRALHA DOS DEFENSORES DAQUELE BALUARTE NACIONALISTA — EM OUTRO SETOR DE LUTA AS TROPAS "COMANDOS" DE CHIANG KAI CHEK DESTRUIRAM NUMEROSAS EMBARCAÇÕES COMUNISTAS

TAIPE, 28 (UP) — O governo nacionalista anunciou oficialmente que fracassou a primeira tentativa comunista de invasão em grande escala da ilha de Hainan.

TOTALMENTE ANIQUILADOS

TAIPE, 28 (UP) — O governo nacionalista anunciou que uma divisão comunista foi totalmente aniquilada ao procurar invadir a ilha de Hainan.

4 MIL BAIXAS

TAIPE, 28 (UP) — Quatro mil comunistas perderam as suas vidas na vã tentativa de ocupar a ilha de Hainan, realizada ontem pelo quadragesimo exercito comunista, segundo anunciou o governo nacionalista chinês.

NADA CONSEGUIRAM

TAIPE, 28 (UP) — O governo nacionalista anunciou que desde uma hora da madrugada de ontem até às quinze horas os comunistas estiveram lançando uma após outra, as suas forças de invasão sobre as praias de Hainan, para serem dizimadas pela metralha nacionalista.

OUTRO SETOR DE LUTA

TAIPE, Formosa, 28 (UP) — Informa-se que as forças nacionalistas destruiram grande quantidade de juncos comunistas, durante a sua incursão na costa continental. Travou-se sangrento combate entre nacionalistas e comunistas na aldeia costeira de Sungmen, na provincia de Chekiang. Esta ação nacioanlista foi realizada doze horas depois da tentativa comunista de desembarque em Hainan.

TRÊS VAGAS DE ATAQUES MALOGRADAS

TAIPE, 28 (UP) — Despachos de Holhow, na ilha de Hainan, dizem que mais de quatro mil soldados comunistas morreram no fracassado assalto contra a ilha de Hainan e que foram capturadas grandes quantiddes de munições.

A agencia noticiosa "China News Agency" diz que os soldados da centesima decima oitava divisão comunista, do exercito do general Linpiao, chegaram às costas de Hainan protegidos pela escuridão da madrugada, conseguindo desembarcar em Linkow. Isso às cinco e quarenta da manhã do dia 27, o segundo contingente conseguiu desembarcar às onze horas e o terceiro às qunze horas.

Acrescentou que os vermelhos conseguiram avançar não obstante o fogo das baterias costeiras, auxiliadas pelos canhões das unidades navais. A agencia não fez qualquer referencia sbore se os comunistas tiveram proteção aérea ou naval.

O comunicado oficial nacionalista afirma que "todas as três vagas de invasão foram completamente aniquiladas."

GRANDE ATAQUE TOTALMENTE REPELIDO

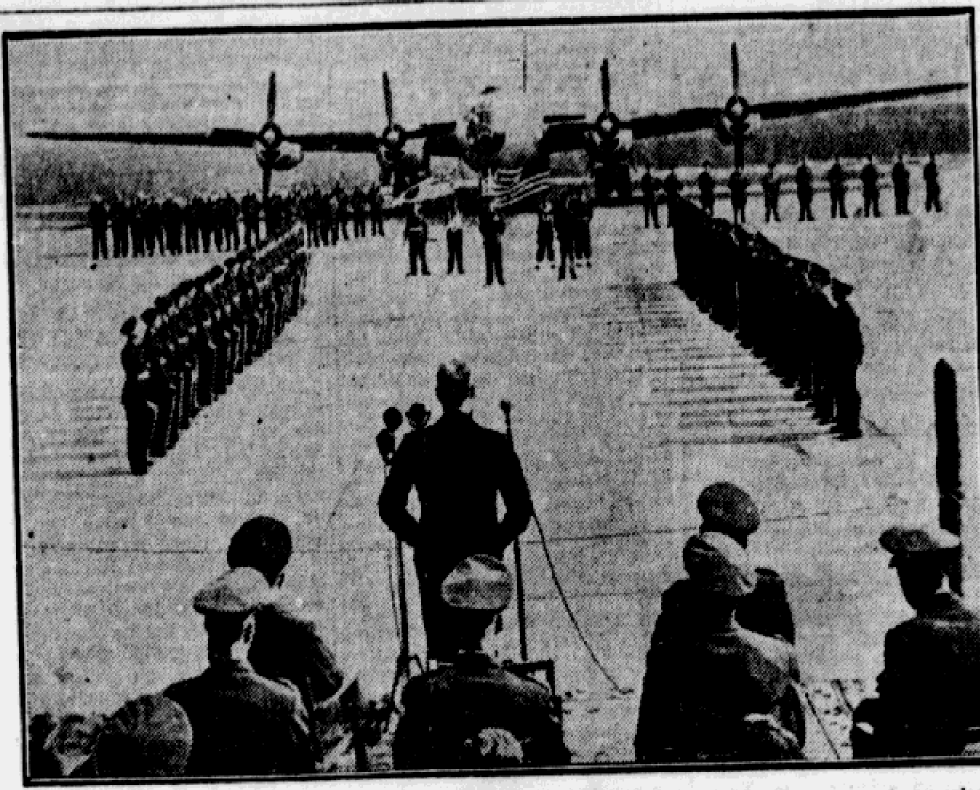
TAIPE, Ilha Formosa, 28 (U. P.) — Ontem foi desfechado o primeiro ataque de grande envergadura contra a ilha nacionalista de Hainan — anunciam circulos locais.

Todavia, "não sobrou um só dos soldados comunistas que ali conseguiram desembarcar" — é o que declara um comunicado oficial dado hoje à publicidade.

Anuncia-se que "todos os soldados comunistas que conseguiram desembarcar ontem na ilha de Hainan foram completamente aniquilados" Nacionalistas e comunistas lutaram ontem ferozmente nas praias do noroeste da ilha de Hainan durante mais de dezessete horas consecutivas.

O troar da artilharia nacionalista era incessante — informam circulos fidedignos. "Nenhum dos

(Conclui na 2.a pagina)



A INGLATERRA RECEBE "SUPER-FORTALEZAS" — Autoridades britanicas e norte-americanas reunem-se no aeroporto de Mahram, na Inglaterra, depois da chegada de 4 "super-fortalezas" B-29 que fazem parte de um conjunto de 70, as quais serão entregues à Inglaterra, pelos EE. UU., segundo o plano de auxilio militar às nações livres da Europa ocidental. (Foto Up-Acme).

Encerrada a reunião do Comitê Militar do Pacto do Atlantico

Coordenados os esforços nacionais para a defesa coletiva da zona do Atlantico Norte — Estudados todos os planos de ação conjunta em caso de agressão

HAYA, 28 (A. F. P.) — Terminou a reunião do Comitê Militar do Pacto do Atlantico, o qual aprovou o Plano de Defesa dos Grupos Regionais dos sinatarios do tratado.

COOPERAÇÃO MUTUA

HAYA, 28 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Comité Militar do Pacto do Atlantico reiterou a necessidade para todos o spaises signatarios da aliança, de participar com o maximo de seus recursos da manutenção da segurança de todo o norte do Atlantico.

RESISTENCIA A QUALQUER AGRESSÃO

HAYA, 28 (A. F. P.) — O Conselho Militar do Pacto do Atlantico aprovou o principio da coordenação de todos os esforços nacionais para a organização da defesa coletiva, para a preservação da paz e para preparar uma frente comum de resistencia a qualquer agressão na zona do Atlantico Norte.

DEIXARA' A PRESIDENCIA O GENERAL BRADLEY

HAYA, 28 (A. F. P.) — Foi revelado que o general Omar Bradley, que presidiu a reunião do Comité Militar do Pacto do tlantico, que hoje terminará em Haya passará a presidencia desse Comitéi em primeiro de abril ao general francês Lechers.

PLANO GERAL DE DEFESA

HAYA, 28 (U. P.) — Os chefes de Estado Maior das doze potencias signatarias do Pacto do Atlantico Norte aprovaram o plano geral de defesa comum e, segundo o comunicado oficial dado à publicidade, foram etabelecidas as zonas que terão a responsabilidade de fazer frente à qualquer ataque provavel. O comunicado acrescenta que o plano, que será submetido à consideração dos ministros de Defesa, quando se reuniram nesta cidade, no proximo 1.o de abril, foi adotado por unanimidade e baseia-se no conceito estrategico aprovado pelos signatarios da aliança.

O comunicado oficial ressalta a responsabilidade assumida por cada nação de garantir a seguranca dos territorios abrangidos pela organização do Atlantico Norte, com o maximo de forças que possa oferecer.

Os chefes de Estado Maior reuniram-se nesta cidade, sob a presidencia do general Omar N. Bradley, dos Estados Unidos, não só para aprovar o plano de defesa, como tambem, segundo pessoas bem informadas, para estudar amplamente a potencialidade belica da União Soviética.

O comunicado não menciona a atribuição da responsabilidade de terra, mar e ar às potencias participantes, porem fontes bem informadas dizem que a divisão, em linhas gerais é a seguinte:

Estados Unidos — a missão de bombardeio estrategico e abastecimento como "o arsenal do Atlantico";

Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Holanda — a responsabilidade de obter superioridade naval;

Grã Bretanha e França — cortinas anti-aéreas e de radar para a Europa Ocidental, aviões de combate e bombardeio tatico a distancias medias, em apoio das forças terrestres e a hostilização das linhas de comunicação de qualquer agressor;

França e outros signatarios continentais — preparação de forças terrestres necessarias imediatamente para resistir a um ataque, enquanto é realizada a mobilização dos participantes do Pacto do Atlantico de ultramar.

E' o seguinte o texto do comunicado oficial: "A Comissão Militar da Organização do Tratado do Atlantico Norte reuniu-se em Haia, a 28 de março, a fim de estudar o desenvolvimento do plano para a integração da defesa da região abrangida pela aliança. O plano foi organizado rapida e continuamente nos cinco grupos regionais de planejamento, desde que o conceito geral de defesa se viu aprovado pela reunião da Comissão dos Ministros de Defesa, em dezembro ultimo, em Paris. Na reunião de Haia, a Comissão Militar aprovou unanimemente o plano defensivo coordenado para a defesa da região do Tratado do

(Conclui na 2.a página).

TENTATIVA DE UNIDADE DO SOCIALISMO ITALIANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

HASTINGS — Uma decisão que pode ter consideravel influencia sobre a politica italiana foi tomada pelo Comitê da Conferencia Socialista Internacional. O Comitê, onde estão representados todos os partidos socialistas da Europa Ocidental, decidiu, por maioria, que se o grupo socialista italiano chefiado pelo sr. Saragat e o novo partido socialista organizado pelos srs. Romita e Silone não tiverem entrado em acordo até junho, será recomendado o reconhecimento do partido Romita-Silone como representante exclusivo do socialismo italiano.

A decisão constitui um virtual "ultimatum" a Saragat, que foi vice-primeiro ministro do governo de Gasperi e cujo grupo ocupa tres Ministerios no atual gabinete. Depois da expulsão da Conferencia Internacional do Partido Socialista Italiano, liderado por Pietro Nenni, por colaborar com os comunistas, os socialistas anti-comunistas italianos se dividiram, em torno da questão de se saber se deviam ou não cooperar com o governo de Gasperi. O grupo Romita-Silone opinava que os socialistas deveriam passar à oposição e formou um novo partido. Saragat e seus colegas sairam do gabinete, durante uns tres meses, mas seu partido (P.S.L.I.) não chegou a acordo com o grupo Romita-Silone. Tres membros da facção de Saragat tornaram a entrar para o gabinete. Saragat continua como secretario do partido.

A cisão dos socialistas italianos colocou a Conferencia Internacional Socialista numa posição muito dificil. Por um lado, a conferencia não deseja parecer interferir nas questões internas da Italia, mas, por outro, estimulou o grupo Romita-Silone em seus esforços para promover a unidade socialista.

Muito tempo foi gasto nos esforços de levar os srs. Romita e Saragat a um acordo, mas esses esforços foram inuteis. O proprio Comitê não foi unanime no julgamento da questão, pois os socialistas holandeses apoiavam Saragat e alguns escandinavos se inclinavam no mesmo sentido. Os austriacos se mostravam relutantes em criar quaisquer mal-entendidos com os italianos. Mas os trabalhistas britanicos, os socialistas franceses e uma maioria do Comitê em seu conjunto apoiaram o grupo Romita. Ninguem desejava assumir uma atitude definitiva no caso, mas o ponto de vista da maioria foi de que, se os italianos não solucionassem suas divergencias, o socialismo internacional fugiria a seu dever se deixasse de se pronunciar favoravelmente a um ou outro lado.

Vendo o rumo que tinham tomado as coisas, Saragat escreveu ao sr. Morgan Phillips, presidente do Comitê, pedindo-lhe os bons oficios do Comitê para outro esforço no sentido de ser tentado um acordo entre seu grupo e o de Romita. O Comitê imediatamente aceitou o pedido e enviará representantes à Italia, provavelmente em maio, para examinar a situação. Mas a decisão é clara e, se esse esforço de promover a unidade socialista na Italia fracassar, na proxima reunião da Conferencia Internacional Socialista em Estocolmo, no mês de junho, será discutida a recomendação para ser retirado o reconhecimento do grupo de Saragat.

Foi tambem abordada pelo Comitê a questão do Sarre, tendo sido feito um apelo aos partidos socialistas da França e da Alemanha e ao Partido Socialista Autonomo do Sarre para chegarem a um acordo. Nada foi possivel nesse sentido, no entanto. Os alemães nem ao menos reconhecem ao Sarre o direito de ter um partido socialista autonomo e, alem disso, os socialistas franceses e alemães salientaram que não fazem parte dos governos de seus respectivos paises e, portanto, não podem ter interferencia na solução do problema sarrense.

O Comitê aprovou um voto de regozijo pelo sucesso dos socialistas gregos que conseguiram eleger nove (talvez dez) deputados nas ultimas eleições. Por outro lado, a mesma resolução faz um apelo ao governo grego para fechar os campos de concentração, suspender a lei marcial e conceder anistia aos prisioneiros politicos. — (APLA).

Pereceu num desastre de aviação o embaixador americano no Canadá

Incendiou-se o aparelho, logo depois de levantar vôo em Ottawa, precipitando-se ao solo — Morreram os cinco passageiros todos membros da embaixada "yankee", só se salvando o piloto

OTTAWA, 28 (AFP) — Nova catastrofe de aviação ocorreu perto de Ottawa, causando a morte, entre outros, do sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estado Unidos no Canadá.

PERECERAM CINCO OCUPANTES DO AVIÃO

OTTAWA, 28 (AFP) — Confirma-se que o avião da embaixada dos Estados Unidos, um aparelho bi-motor, sofreu um desastre, caindo ao sólo perto de Cornwall, a uma vintena de quilometros ao Sul desta cidade.

Pereceram no acidente, segundo as primeiras noticias, cinco ocupantes do aparelho, entre os quais o sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo canadense.

INCENDIOU-SE UM DOS MOTORES

OTTAWA, 28 (AFP) — Foi alguns minutos após a decolagem do avião da embaixada norte-americana que se produziu a nova catastrofe aerea, na qual morreu o embaixador dos Estados Unidos no Canadá, sr. Laurence Steinhardt.

Somente escapou um dos ocupantes do aparelho: — um sargento da aviação americana, que saltou há tempo de paraquedas. Esse sobrevivente disse que um dos motores do aparelho sinistrado — um bi-motor — foi presa do fogo.

O embaixador Steinhardt viajava para Nova York, para negocios particulares. Contava 57 anos de idade e entrou na carreira diplomatica em 1933. Foi embaixador na Russia, na Turquia, na Checoslovaquia, no Peru e na Suecia.

Além do embaixador, morreram mais quatro pessoas: — o capitão Thomas Archibald, adido de Aeronautica adjunto à embaixada norte-americana em Ottawa, o tenente de aviação Marc Belanger, o tenente-coronel de aviação Truebiood, ambos adidos ao Quartel-General do Exercito canadense, e finalmente o sr. Allan Barrington, filho do ministro dos Estados Unidos do Canadá.

PORMENORES DO SINISTRO

RAMSAYVILLE, Ontario, 28 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Canadá, sr. Laurense Steinhardt, e mais quatro membros da embaixada norte-americana, pereceram num desastre de aviação, quando o aparelho em que viajavam precipitou-se envolto em chamas sobre um campo nevado, pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Rockelige.

O sargento Gwin Lang é o unico sobrevivente do desastre, tendo se lançado com paraquedas.

Uma testemunha ocular do sinistro, o agricultor Russel Scharfe, informou que se registrou uma explosão no aparelho, que caiu num ponto situado a 19 quilometros ao Sul de Ottawa. Scharfe removeu imediatamente para um hospital o sargento Lang, que caiu a grande distancia do aparelho sinistrado. Os medicos afirmaram que Lang sofreu apenas uma contusão no joelho esquerdo.

O avião caiu num campo nevado a cinco quilometros desta localidade. O piloto, capitão Thomas Archibald, tentou uma descida forçada na fazenda de Arthur Gould, porém o avião precipitou-se violentamente contra o sólo, envolto em chamas. Todos os ocupantes do aparelho pereceram, com exceção do sargento Lang, que se atirou com um paraquedas. Dirigia-se o avião de transporte bi-motor "C-47" para

(Conclui na 2.a pagina)

WINSTON CHURCHILL VOLTA A PRECONIZAR ENTENDIMENTOS DIRETOS COM A RUSSIA

NÃO ACREDITA, AGORA, QUE A GUERRA SEJA INEVITAVEL PARA AS NAÇÕES MUNDIAIS — O PRIMEIRO DISCURSO POLITICO E INTERNACIONAL NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 28 (AFP) — O lider conservador Churchill renovou hoje suas sugestões para entendimentos diretos com a União Soviética.

Churchill deixou claro porem que essas negociações deveriam ser realizadas no nivel das grandes potencias.

O chefe conservador fez essa afirmação ao abrir o debate da Camara dos Comuns sobre a situação internacional.

ALIANÇA COM A FRANÇA E ALEMANHA

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Winston Churchill pregou hoje na Camara dos Comuns a aliança da França e da Inglaterra com a Alemanha.

LONDRES, 28 (AFP) — Em importante discurso na Camara dos Comuns, o sr. Churchill, chefe da oposição conservadora, afirmou que a França e a Inglaterra deveriam primeiro integrar-se e, depois de assim unidas, aliarem-se com a Alemanha.

NÃO CRÊ QUE A GUERRA SEJA INEVITAVEL

LONDRES, 28 (AFP) — No seu discurso de hoje na Camara dos Comuns, Churchill declarou não acreditar que a nova guerra seja iminente ou inevitavel.

CHURCHILL ABRE OS DEBATES SOBRE POLITICA

LONDRES, 28 (AFP) — Abrindo hoje, na Camara dos Comuns, o debate politica sobre questões internacionais, Winston Churchill, depois de lembrar que, de 1945 a 1949 a oposição apoiou a politica seguida por Bevin, disse que "nossa intenção, hoje, é ajudar da mesma maneira o governo britanico no dominio das relações internacionais. Bevin não deve temer um voto hostil da Camara quando tiver de tomar uma decisão de interesse nacional, apesar de uma maioria que pode ser contada nos dedos da mão".

Constatando que Bevin não estava na bancada dos ministros, Churchill reclamou com insistencia sua presença. "Deve dizer-lhe, afirmou, que o fato de encontrar-se entre duas eleições gerais não deve leva-lo, ou a qualquer outro que tome o seu lugar, a escolher uma politica aleatoria, passando por cima do problema-chave das relações entre a França e a Inglaterra, no que concerne à Alemanha e às consequencias destas relações sobre a "vida, a felicidade e a auto-defesa da Europa Ocidental. Seria melhor que a inclusão da Alemanha na unidade européia não fosse retardada com chicanas e determinadas condições".

No que concerne à participação da Alemanha na defesa ocidental, o lider conservador declarou que não "vê nenhuma razão que impeça a Alemanha de ajudar a defesa de seu proprio pais e da Europa Ocidental. Nada ha que impeça os soldados americanos, ingleses, franceses e alemães de se tornarem irmãos em armas no sistema combinado de defesa". Acrescentou que a proposta de Adenauer de uma união economica franco-alemã e a "maneira conciliatoria com que o general de Gaulle recebeu tal proposta mostram que se atingiu o fundo do problema das relações entre os dois paises".

RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

"Preconizo perante esta Camara, prosseguiu o orador, que a Inglaterra faça tudo que estiver a seu alcance para encorajar a reconciliação franco-alemã, unico meio de abordar a questão da unidade, e talvez mesmo, da união. A França, todavia, em virtude de suas atribulações, possivelmente não esteja bastante forte para realizar sozinha esta missão. E' por isto que não podemos cessar de consolidar e reafirmar os laços que unem a Inglaterra e a França, de uma parte, e a França e a Commonwealth, de outra, laços esses inseparaveis. A França e a Inglaterra, ambas duramente castigadas, devem integrar-se e, assim unidas, graças à sua força superior, colocar a Alemanha no lugar que lhe pertence, em nossa aliança".

Churchill prestou em seguida uma homenagem ao esforço feito por Bevin que, neste momento, entra na Camara e declara: "Espero que o chefe do Foreign Office nos diga se o governo inglês não faltará a seu dever para com a causa europeia".

Abordando a questão do Conselho da Europa, Churchill lembrou que é contrario a uma constituição rigida: "O primeiro estadio, frisou é a criação de uma atmosfera amistosa, engendrando confiança e respeito mutuo. A presença da Alemanha no seio do Conselho da Europa só poderá ser um acontecimento feliz. Digo aos alemães: deixai que tudo isto aconteça naturalmente, e a Alemanha será dentro em breve o que todos desejam que ela seja. Seu estatuto legal, por outro lado, deixará de ter qualquer importancia".

"Não creio, disse em seguida Churchill falando da Russia, que outra guerra seja iminente ou inevitavel, porque jamais, em toda a historia, houve mais motivos em hesitar para declarar a guerra".

"Ninguem, frisou adiante o lider conservador, subestima as dificuldades atuais, ninguem fecha os olhos sobre o abismo que separa os dois mundos. E' provavel que a Russia tema mais a amizade do Ocidente do que sua hostilidade".

Retomando depois sua proposta de negociações com os sovieticos, no nivel dos quatro grandes, Churchill afirmou: "E' de nosso dever tudo tentar. E' preciso que as democracias ocidentais estejam constantemente convencidas de que aqueles que as dirigem não desesperam de conseguir a paz. Aqueles que têm a responsabilidade dos asuuntos mundiais não devem perder a oportunidade de negociar com a Russia. Naturalmente, é necessario procurar abrir negociações quando se é forte e não fraco. E' preciso agir de acordo com os nossos aliados e, principalmente, com os Estados Unidos.

Após aludir às recentes declarações de Acheson, Churchill concluiu: "O tempo e a paciencia não estão, necessariamente, de nosso lado. Nossa situação não é má, hoje em dia. Os Estados Unidos têm estoques de bombas atomicas e apenas gradualmente é que a União Sovietica poderá ter um estoque comparavel. Mas, se os Estados Unidos têm mil bombas de reserva e se a Russia tem apenas 50, a Inglaterra é que seria a vitima destas 50 bombas, se seria palco de terriveis destruições, superando de longe tudo quanto suportamos até agora. E' por isto que considero que é tempo de realizar novos esforços para conseguir um acordo duravel. Não podemos gastar o tempo disponivel".

BEVIN PRONUNCIA-SE CONTRA O REARMAMENTO DA ALEMANHA

LONDRES, 28 (AFP) — Encerrando o debate sobre a politica estrangeira na Camara dos Comuns, o chanceler Bevin se pronunciou vigorosamente contra o rearmamento da Alemanha. "O governo britanico, — declarou Bevin, — assim como a França e os Estados Unidos, é formal-

(Conclui na 2.a página)

Aumenta a procura do café em Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O aumento da procura na Europa e as noticias de que os "stocks" estão quase esgotados nos portos brasileiros fizeram com que o café tivesse uma nova alta ponderavel, provocada pela corrida dos compradores, temendo maiores altas.

As fontes ligadas ao comercio do café, nos Estados Unidos, disseram que um dos fatores da alta foi a noticia de que os paises europeus necessitam de aproximadamente de seiscentas mil sacas de café brasileiro.

Essas noticias dizem que somente a Italia está interessada em comprar trezentas mil sacas e que as outras trezentas mil estão sendo objeto de negociações com a zona da libra esterlina.

O segundo fator de influencia na alta foi a noticia de que os "stocks", nos portos brasileiros estão declinando. Os importadores esperam que exista uma entrada diaria de dez mil sacas, no porto de Santos.

Amplo projeto de emigração elabora o governo italiano

O plano visa sanar os males do excesso de população do país e cooperar para a colonização da America do Sul

ROMA, 28 (U. P.) — Informa-se em circulos governamentais que, dentro em breve, será apresentado ao Parlamento um projeto de lei para a implantação de um amplo plano de emigração.

O projeto foi preparado pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e está sendo estudado atualmente pelo gabinete. O projeto prevê que o unico modo de acelerar-se a emigração italiana em grau suficiente para aliviar os males do excesso de população do país, é o estabelecimento de um plano economico de emigração familiar em massa por parte do governo.

O projeto dirige o esforço italiano para a America do Sul, destacando que a emigração individual encontrou muitos obstaculos enquanto a colonização — o estabelecimento de grandes colonias agricolas italianas nos paises estrangeiros — pode produzir o melhor resultado, tanto para a Italia como para a nação acolhedora.

Atualmente, estão nos seus tramites legais os projetos de colonização com a Argentina, Brasil e Mexico, mediante os quais um numero estipulado de familias italianas, — homens, mulheres e crianças — será enviado para lugares não explorados, a fim de ali estabelecer o que equivale a novas cidades. Com isso se visa impedir a criação de problemas diplomaticos e financeiros provocados pela remessa de lucros aos parentes que ficam na patria e eliminará tambem a causa de nostalgia e descontentamento, que no passado provocou o regresso de emigrantes italianos em proporções alarmantes.

Na primeira quinzena de maio a conferencia dos três chanceleres

A coordenação da politica do suleste asiatico um dos pontos principais da reunião de Londres

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que a conferencia dos chanceleres da Inglaterra, Estados Unidos e França será realizada na primeira quinzena de maio em Londres, provavelmente a 8 de maio.

* * *

PARIS, 28 (A. F. P.) — Segundo indicações de fonte bem informada, a ordem do dia da proxima conferencia dos 3 ministros das Relações Exteriores, que se realizará em Londres, em maio proximo, será a seguinte:

1) — Exame da situação no suleste asiatico e coordenação da politica das três potencias em relação a esta região;

2) — Problemas alemães;

3) — Tratado de Estado austriaco;

4) — Estudo do mecanismo do pacto do Atlantico para tirar a este pacto seu carater exclusivamente militar e reforçar os laços politicos entre as nações signatarias;

5) — Unificação da economia da Europa: pagamentos intereuropéus e liberação das trocas;

6) — Relações entre a União Soviética e as três potencias ocidentais.

Precisa-se igualmente, nos circulos categorizados, ser possivel que, alem destes seis pontos, outras questões sejam estudadas. Observa-se que a ordem do dia e o estudo aprofundado, pelos peritos das 3 nações, de cada questão, é que vem atrasando a abertura das conversações. Esta ultima, com efeito, deveria ter inicio em abril.

Os "três" não teriam, por outro lado, entrado num acordo sobre todos estes pontos, principalmente sobre a questão do suleste asiatico.

Acentua-se, finalmente, que esta conferencia será precedida de três reuniões internacionais, cujos resultados serão decisivos para os trabalhos dos "três": a conferencia do Comité de Ministros do Conselho da Europa, a do Conselho da OECE e, finalmente, a dos Ministros das Relações Financeiras e da Defesa dos cinco paises signatarios do tratado de Bruxelas.

A conferencia dos três será seguida imediatamente de uma reunião dos 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE MARÇO

Santa Catarina de Bolonha. Esta santa deixou grande fama pela vida luminosa e santa, aureolada até do prestigio dos milagres.

Mostrou logo, desde pequena, o quanto se poderia esperar de sua vida santa.

Após reiteradas instancias, sua mãe consentiu que entrasse para o Convento das Clarissas de Ferrara, onde chegou a fazer votos solenes. Foi religiosa modelar e perfeitissima; humilde, afavel, obediente, amando com ardor de serafim a Jesus Crucificado e a Maria Santissima, mereceu ser favorecida com o dom das profecias e tinha visões celestiais.

Bolonha edificou-lhe um grandioso mosteiro, que a santa depois regeu com admiravel tino e proficiencia por espaço de vinte e oito anos. Sabendo o dia de sua morte, convocou as suas religiosas, exortou-as ao amor, reciproco e expirou com o nome de Jesus nos labios, a 29 de março de 1403.

Contava então cincoenta anos.

S. Sixto, o terceiro Papa deste nome eleito em 432 para suceder ao pontifice S. Celestino 1.o, cabendo-lhe ser o 45.o ocupante do sollo pontificio na ordem da sucessão de São Pedro. Romano de nobre estirpe, sua pura e linda vida sacerdotal transcorreu em sua cidade natal, em plena luz e sem que, jamais se lhe surpreendesse uma fraqueza, uma quebra da linha de elevada moral que a si mesmo traçara. No pontificado de S. Zozimo, em 418, foi elevado a colegio cardinalicio e nos seguintes, os de Bonifacio 1.o e São Celestino 1.o ocupou posições de destaque e brilhantemente se desempenhou de trabalhos delicados e de grande vulto. Assim quando se deu o falecimento de S. Celestino, o seu nome estava aureolado de universal respeito e de admiração, pelo que a sua eleição se fez imediatamente e com grande alegria dos homens da igreja, das autoridades civis e do povo em geral. Prosseguiu na luta contra os Pelegianos e iniciou o combate aos Nestorianos. Decidido para enfrentar as heresias, foi entretanto, o mais conciliador dos pontifices para por termos às graves divergencias que reinavam entre os proprios catolicos do Oriente. Conseguiu harmonizar o bispo de Antioquia com São Cirilo, patriarca de Alexandria, bem como o bispo da Iliria, com o de Thessalonica, seu vigario apostolico.

Dado o seu prestigio foi um grande pacificador das igrejas orientais. Em Roma, alem do notavel tato com que se conduziu nas suas relações com os varios Estados da peninsula e da Europa, meteu ombros à renovação de hoje, basilica de Santa Maria Maior, templo que enriqueceu de primores d'arte e ao qual assegurou patrimonios suficientes para a eterna manutenção do formoso monumento e do esplendor do culto.

Após oito anos de pontificado brilhante e operoso, morreu em Roma, em 440, entre geral consternação. Seus funerais valeram pela consagração de um grande Papa e de um grande cidadão. Foi inumado, conforme manifestara o desejo, em humilde catacumba nas proximidades da basilica de São Lourenço, martir.

— São tambem comemorados nesta data: São Cirilo, diacono da igreja de Heliopolis, na Fenicia onde foi martirizado em 362, e São Venturini, monje dominicano, que viveu e morreu em Bergamo, no seculo quatorze.

COMO ENCONTREI JERUSALEM

Dezembro, Jerusalem, Cidade Velha.

Os israelitas cortaram a agua e a luz. Agua só de poço aqui. Só fora dos muros, abaixo da ponte de Silvé e em outros lugares. Era pequenos corregos de que a gente se serve. Há pois uso avarento de agua.

O governo da Jordania colocou de longe em longe uma lampada, fraca, pelas ruas da cidade. A luz é gerada por um dinamo movido a carvão ou a oleo. Só essa pobre iluminação das ruas. Não há iluminação eletrica dentro das casas. A "Casa Nova", hospedaria dos Franciscanos, está às escuras. Eu proprio tinha um lampeão belga a mesa para ler de noite.

Alguma casa mais importante possui gerador eletrico que dá para a iluminação caseira.

E todos os conventos, colegios, casas religiosas, abrigos estão cheios de refugiados, em geral cristãos, que ao menos têm seu teto, buscando de dia a comida. — H. C. L.

ASSOCIAÇÃO DAS EX-ALUNAS DO COLEGIO NOSSA SENHORA DE SION

Realiza-se amanhã a festa onomastica da Superiora do Colegio de Sion. A Associação das Ex-Alunas comunica que haverá missa rezada às 8,30 horas, na Capela do Colegio, seguida de uma pequena reunião em homenagem à querida "Notre-Mére".

COLEGIO S. LUIZ

RETIRO ESPIRITUAL — Como nos anos anteriores, realizar-se-á nos dias da semana santa, 6, 7 e 8 de abril, um retiro espiritual promovido pelas associações do Colegio São Luiz, para os seus antigos alunos e pais de alunos atuais, bem como para fieis em geral.

Este retiro será pregado pelo pe. José Dinko Mravak, S. J. professor do mesmo Colegio.

As inscrições serão feitas com o pe. ministro, à avenida Paulista, 2324, tel. 7-5359, ramal 2.

ZELO PELAS ALMAS EM DOM DUARTE

Já lá vão muitos anos que eu ouví contar este fato. Páraco de Santa Cecilia, o padre Duarte Leopoldo e Silva tomava parte nas festas de familia, honrando com a sua presença aqueles paroquianos que dela sabiam aproveitar-se. Eximio flautista, até chegava a alegrar os visitados com árias que arrancava estupendamente de seu intrumento musical. E assim, convidado para um desses serões familiares tão encantadores e tão santos que havia na época, apresentou-se... e começou a deleitar os presentes com a sua arte. Eis que batem à porta. E' alguem que, doutrinado sobre a estada aí do "vigario", pedia se lhe comunicasse a noticia de que um paroquiano gravemente enfermo solicitava seus oficios de pastor. Como? Estragar a festa, que lá ia pelo melhor e mais quente dos folguedos, com a saida do "vigario", cuja presença era de fato cobiçada de todos? Não pode ser, diziam de si para consigo os donos da casa. E despediram o mensageiro, dizendo-lhe que o "vigario" lhe mandára comunicar que mais tarde iria estar com o doente. E ocultaram o ocorrido ao padre Duarte, o qual ficou ignorando a solicitação do mensageiro...

De volta para casa, o padre Duarte soube que o enfermo havia morrido sem sacramentos, sem culpa sua, desde que o recado não lhe fora transmitido...

Ficou assaz contristado com o desenlace nesse estado do seu paroquiano. E mais ainda, santamente indignado com a indignidade dos donos daquela casa, os quais, egoisticamente, para continuarem a ouvir um pouco mais de musica e prenderem alguns momentos mais os convidados, atrapalharam o dever paroquial de "Seu Vigario"... Desgraçadamente nem todos sabem aproveitar-se da presença do sacerdote em suas casas... até dela abusam para pavonear amizade que dizem gozar do padre etc.... continuando com sua vida facil... e estorvando o ministerio sacerdotal!

Não se conteve. Logo no dia seguinte pela manhãzinha foi bater de novo à porta daquela casa... e quebrando à vista dos donos a flauta, por cujos sons se viu prejudicado nos seus deveres de pastor, exclamou:

"Maldito o instrumento que impede o serviço de Deus".

Depois, nunca mais tocou instrumento de musica. Até desejava que os sacerdotes só soubessem tocar orgão e harmonium... de medo que o mesmo lhes viesse a acontecer.

Punha o zelo pelas almas acima de tudo. E não mais apareceu em festas daquela familia.

H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3137
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

A DERROTA

(Conclusão da ultima página).

sonalidade de Harold Laski era mais acentuada há três ou quatro anos. Acho que agora, menos, pois os rumos do trabalhismo já estão decididamente traçados.

A morte do ilustre escritor representou, sobretudo, creio eu, uma perda irreparavel para o pensamento inglês, para a intelectualidade do meu pais — finalizou "sir" Neville Butler.

"Ruinas humanas" no Brasil

TURIM, 28 (UP) — O jornal "La Stampa" num editorial assinado por Luciano Magrini, acusa o Brasil de ser um país onde existem más condições para os emigrantes. Afirma o jornal que os emigrantes que se dirigem ao Brasil, breve se tornam "ruinas humanas".

Exige que seja aberta uma investigação, antes que novos emigrantes partam para o Brasil.

COMEM OS PROPRIOS FILHOS

HONG KONG, 28 (U. P.) — Desvairados pela fome intensa, em numerosas regiões da China Central, os camponeses estão comendo seus proprios filhos e parentes que morrem à mingua — revelam despachos aqui recebidos.

A Argentina pedirá satisfações à Inglaterra

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina pedirá satisfações à Grã-Bretanha devido à acusação feita, na semana passada, pelo ministro Maurice Webb de que "o governo argentino está se utilizando de chantagem para obter um acordo comercial a ser firmado entre ambso os paises".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELVIRA RAMOS, com 67 anos de idade, viuva, deixando os filhos: Ceciliano, Antonio e Vicente Muniz de Almeida.

O feretro saira hoje, às 9 horas da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

MANSUR CURY, com 72 anos de idade, casado com a sra. Joana Cury. Deixa os filhos: Matilde Cury Bicudo, casada com o sr. Danilo dos Santos Bicudo e Eduardo Cury.

O feretro saira hoje, às 9 horas, da rua 25 de Março, 1.277 1.o andar, apto. 14, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOÃO DO AMARAL GURGEL FILHO, dia 20 em Araraquara, o sr. João do Amaral G. Filho, presidente do Asilo de Mendicidade daquela cidade e estimado proprietario no Municipio, deixando viuva a sra. Felisbina Gonzales Gurgel e os irmãos: Alfredo do Amaral Gurgel, viuvo; Bento do Amaral Gurgel, casado com a sra. Amelia Sabino Gurgel; e Antonio do Amaral Gurgel, casado com a sra. Honorina Lima Gurgel.

ANTONIO JOAQUIM ALVES MOTTA, casado com a sra. Ana Rosa Marcondes Motta. Deixa os filhos: dr. José Alves Motta, casado com a sra. Edite Alves Motta; João Alves Motta, casado com a sra. Dulce Marcondes Motta; Antonio Motta Filho, casado com a sra. Nair Senna Motta; Geraldo Alves Motta, casado com a sra. Nair Rocha Alves Motta; Maria Motta Romeiro Pinto; casada com o sr. José Romeiro Pinto; Alice Motta Castro, casada com o sr. Pedro Muniz de Oliveira Castro; Constança Mota Camargo, casada com o sr. Celso de Arruda Camargo; Nininha Castor Bastos, casada com o sr. Wilson Castor Bastos.

O corpo será transladado da Alameda Eugenio de Lima, 133, para Guaratinguetá, onde será sepultado, no cemiterio local.

Fixada a data da chegada de Joe Louis ao Brasil

NOVA YORK, 28 (UP) — O empresario de pugilismo, Andy Niederreiter, anunciou hoje que Joe Louis chegará ao Rio de Janeiro no proximo dia 15 de abril, a fim de realizar uma serie de exibições naquela capital brasileira e em São Paulo.

Niederreiter acrescentou que havia chegado a um acordo com o empresario brasileiro, Bernardo Wull, para a apresentação do excampeão mundial no Brasil. Tambem anunciou que Joe Louis se exibirá no dia 12 de abril em Georgetown, na Guiana Britanica, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

Executado por enforcamento em Londres

LONDRES, 28 (A. F. P.) — Condenado à morte por ter assassinado o diretor de um cinema de Liverpool, George Keill, foi enforcado hoje. Foram necessarios dois processos para o julgamento de Keilly, tendo o acusado afirmado que na hora do crime participava de um concurso de rumba. Depois do segundo processo, a defesa tentou uma manobra de ultima hora, revelando que um dos jurados era antigo condenado de direito comum, mas tanto essa manobra como a solicitação de perdão foram sucessivamente regeitadas. Keilly, na presença de seu pai e irmão, anunciou oficialmente o seu casamento algumas horas antes de morrer, com a jovem Kathley Dutton, de 19 anos.

Expulsa do Partido Comunista por não querer divorciar-se

DUSSELDOF, 28 (AFP) — A sra. Scnappe, esposa de Joseph Schaht, antigo redator-chefe do orgão central do Partido Comunista da Alemanha Ocidental "Fries Volk", excluido do Partido há dois meses por titismo, acaba de ser vitima de expurgo. Será expulsa do Partido porque recusou divociar-se de seu marido, conforme é indicado na carta que lhe dirigiu a secção do Partido Comunista de Dusseldorf.

Encerrada a reunião

(Conclusão da 1.a página).

Atlantico Norte. Este plano, que será submetido à aprovação dos ministros de Defesa, em sua reunião de 1.o de abril, é baseado nos planos regionais dos grupos permanentes que estão em sessão continua, em Washington, e operam em nome da Comissão Militar. Basea-se ainda no conceito estrategico aprovado pelos países signatarios do pacto e faz ressaltar as responsabilidades assumidas por cada nação de participar com o maximo de forças que pode fornecer na missão de garantir a segurança dos territorios abrangidos pela Organização do Tratado do Atlantico Norte. Tambem realça o principio de harmonização e integração do esforço nacional para estabelecer a organização de defesa coletiva, a fim de manter a paz e defender a região do Atlantico Norte contra qualquer agressão. Os chefes de Estado Maior examinaram a potencialidade especial de cada país e tomaram em consideração a importancia de tais possibilidades para organizar o plano geral. Está sendo efetuada a necessaria e intima coordenação do trabalho da Comissão Militar com o de outros organismos da Organização do Tratado do Atlantico Norte, relacionados com aspectos financeiros, economicos e de abastecimentos do plano. Os membros da Comissão concordaram unanimemente que o planejamento avançou mais rapidamente que se esperava graças em grande parte à notabilissima tarefa de cada um dos cinco grupos regionais de planejamento e dos grupos permanentes. A Comissão Militar estudou tambem os pormenores da organização e planejamento derivados das recomendações dos grupos regionais de planejamento e do grupo permanente, durante os seis meses de existencia efetiva da Organização do Atlantico Norte. São os seguintes os representantes na Comissão Militar: Belgica — tenente-general Etiene Baele; Canadá — tenente-general Charles Foulkes; Dinamarca — vice-almirante A. H.; França — general Charles Lecheres; Italia — tenente-general Efisio Marras; Luxemburgo — coronel Aloyse Jakovy; Holanda — general H. J. Kauls; Noruega — tenente-general Bjarne Oen; Portugal — general J. F. de Barros Rodrigues; Grã Bretanha — marechal de campo "sir" William Slim, e Estados Unidos — general Omar N. Bradley".

Recorrerá a CAP dos Ferroviarios Estaduais de S. Paulo da decisão do Juiz substituto da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional

Esclarecimentos prestados ao "Correio Paulistano" pelo sr. Aristeu de Macedo, advogado da C.A.P. dos Ferroviarios — "Não foi apreciado o verdadeiro merito do nosso pedido", afirma o procurador daquela autarquia de previdencia

Tendo alguns jornais publicado a noticia de que foi denegado o mandado de segurança recentemente impetrado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo contra a administração da Estrada de Ferro Sorocabana, fato de que tanto se ocupou a imprensa, o radio e o publico desta Capital, pela sua profunda repercussão social, procuramos ouvir a respeito, para melhor informar aos nossos leitores, o advogado daquela Caixa, sr. Aristeu de Macedo, que subscreveu a petição do referido mandado.

Disse-nos s. s.:

"Realmente, o MM. Juiz Substituto da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, sr. Francisco Cardoso de Castro, denegou o mandado de segurança impetrado pela CAP dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo contra a administração da Estrada de Ferro Sorocabana, no sentido de fazer sustar a reiterada pratica, por parte da mesma administração, do ato manifestamente ilegal de retenção das importancias descontadas mensalmente, por força de lei, dos salarios de seus empregados, em favor da aludida CAP, a titulo de contribuições, consignações ou quaisquer outros importancias essas que, tambem por força de lei, deverão ser recolhidas, juntamente com a contribuição da propria Empresa, aos cofres da Instituição de Previdencia, direta ou indiretamente, até o ultimo dia do mês subsequente àquele a que corresponderem os salarios.

"O publico tomou conhecimento da decisão judicial através de noticiario possivelmente pago, pela Estrada de Ferro Sorocabana, em varios jornais desta Capital. E é preciso reconhecer que recebeu a noticia, senão com decepção, pelo menos com surpresa, pois os motivos que levaram a Caixa a impetrar o mandado de segurança, de transcendental importancia, do ponto-de-vista social, foram tambem levados ao conhecimento desse mesmo publico pelo farto noticiario dos jornais, não como materia paga, mas como colaboração expontanea da imprensa, sempre pronta a acolher as causas justas e que visem, de fato, o bem de nossas classes obreiras.

O FERROVIARIOS COMPREENDERAM NOSSA ATITUDE

"Assim afirmamos — prossegue o sr. Aristeu Macedo — porque os ferroviarios da Sorocabana bem compreenderam o objetivo da medida ajuizada, qual seja, impedir continuasse a administração da ferrovia a violar o direito certo e incontestavel da Caixa às contribuições descontadas de seus salarios, que aquela administração desvia para outros fins, juntamente com as demais importancias devidas, ao invés de entrega-las à Instituição de Previdencia, a fim de que não se restrinjam ainda mais, ou mesmo periclitem, os beneficios que ela concede aos mesmos ferroviarios a respectivas familias.

"Contudo, não obstante a sentença denegatoria, a questão não está encerrada. Estamos apenas esperando a sua publicação, no "Diario da Justiça", para dela interpôr o competente recurso, junto ao Egregio Tribunal de Justiça do Estado. Entretanto, oportuno é ressaltar que a aludida sentença não resolveu o merito do nosso pedido. O objetivo da Instituição a que sirvo, ao impetrar o mandado de segurança, foi exclusivamente fazer cessar o ato ilegal apontado e compelir, em consequencia, a administração da Estrada de Ferro Sorocabana a recolher, de futuro, aos cofres da mesma Instituição o produto das arrecadações mensais que ela fizesse, em seu favor, dos salarios dos empregados da Empresa.

NÃO QUISEMOS COBRAR DEBITOS ATRAVEZ DO MANDADO

Jamais se cuidou, no mandado de segurança, de cobrança da divida da Estrada de Ferro Sorocabana para com a Caixa, divida essa que já atingiu o montante de cerca de 180 milhões de cruzeiros. Tanto isso é certo que a Instituição teve o cuidado de ajuizar preliminarmente, a ação de cobrança da mesma divida, fato que foi citado no mandado de segurança, a fim de que ficasse bem claro o seu objetivo.

"Assim é que, no pedido inicial do referido mandado, depois de relatar a extensão do ato ilegal que a administração da Estrada de Ferro Sorocabana vem praticando desde cerca de três anos, contra a Instituição de Previdencia que realiza o seguro social para seus empregados, afirmamos:

"Consequencia de tal ordem de coisas é que, de acordo com o ultimo levantamento feito, a Estrada de Ferro Sorocabana é devedora da Caixa impetrante pela astronomica cifra de Cr$ ...... 156.456.129,20 (cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, cento e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos), **importancia essa que já está sendo objeto de cobrança executiva, nos termos do artigo 2.o e seu paragrafo unico, do Decreto-lei n.o 65, de 14 de dezembro de 1937, mediante ação distribuida ao cartorio do 1.o Oficio dessa MM. Vara".**

"Logo a seguir, para melhor esclarecer o nosso objetivo, frisamos, no mesmo pedido, o seguinte:

"Essa a situação atual, meritissimo juiz. Na iminencia da paralisação total de suas atividades se acha a Caixa impetrante, se não cessar, de pronto, o ato manifestamente ilegal da administração da Estrada de Ferro Sorocabana, representada na pessoa de seu diretor atual, engenheiro Alvaro de Souza Lima. Eis porque vem a Caixa impetrante bater às portas dessa magnifica Casa de Justiça e apelar para o alto saber juridico e a humana compreensão de v. excia., no sentido de ser-lhe concedida a Segurança ora requerida, unica medida que se lhe afigurou eficaz, no sentido de compelir a Estrada de Ferro Sorocabana a cessar, imediatamente, como já foi dito, de agora para futuro o ato manifestamente ilegal de retenção das contribuições e demais importancias devidas à Caixa impetrante, que ela desconta mensalmente dos salarios de seus empregados, bem como a sua propria contribuição, num montante igual às dos seus empregados. Não se trata, já se vê, de cobrança de divida em atraso, pois esta, como já foi dito, está sendo objeto de cobrança executiva, nos termos do artigo 2.o e seu paragrafo unico, do Decreto-lei n.o 65, de 14 de dezembro de 1937, mediante ação distribuida ao Cartorio do 1.o Oficio dessa MM. Vara."

"Pois, apesar de todo esse cuidado, o MM. Juiz substituto da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, lamentavelmente, interpretou o pedido da Caixa como se quisesse esta cobrar divida em atraso, denegando-o. Tal interpretação do magistrado bem se pode ver do seguinte trecho de sua sentença:

"Está ainda este Juizo informado, de ciencia propria, **que a impetrante já está pleiteando o pagamento do credito reclamado nestes autos** através de uma ação ordinaria de cobrança, que corre os seus tramites regulares, e isso foi ressaltado nas informações de folhas quarenta e três". (O grifo não é do original).

"Longe de nós a intenção de criticar a veneranda sentença. Apenas afirmamos que o verdadeiro merito do nosso pedido não foi apreciado e isso todos os que estão se interessando pela causa, mormente os advogados, poderão verificar, da leitura do mesmo pedido e da referida sentença. Confiamos, pois, que tal mérito seja agora apreciado pelo Egregio Tribunal de Justiça, para que se julgue, então, da procedencia do pedido."

PERECEU NUM DESASTRE

(Conclusão da 1.a página).

Nova York, onde o embaixador Steinhardt precisava resolver assuntos particulares.

O avião começou a sofrer avarias no motor logo depois de decolar do aeroporto de Rocklife, caindo num campo de neve a 19 quilometros do referido aeroporto.

Os escombros do avião sinistrado arderam imediatamente. Varias pessoas correram para o local, dispondo apenas de extintores de mão e não conseguiram extinguir as chamas.

Viajavam as seguintes pessoas no aparelho sinistrado, todas elas mortas, com exceção do sargento Gwin Lang: — embaixador Laurence Steinhardt; Allan Harrington, de 21 anos, filho de Julian Harrington, conselheiro da embaixada; tenente-coronel W. Trueblood, adido militar junto à embaixada; capitão Thomas Archibald, adido da Aeronautica junto à embaixada; e tenente Mark Bellanger, adido da Aeronautica. Estes ultimos, respectivamente na qualidade de piloto e co-piloto, eram os comandantes do avião sinistrado. Os corpos ficaram completamente irreconheciveis. Um dos cadaveres segurava uma pasta, a qual, segundo os funcionarios da embaixada, continha importatnes documentos do Departamento do Estado norte-americano.

O estado dos corpos fez retardar a informação oficial sobre a morte do embaixador Laurence Steinhardt. As autoridades informaram que até algumas horas depois do sinistro, não se tinha certeza absoluta sobre a identidade dos tripulantes e passageiros.

Os cadaveres foram retirados do meio dos destroços e coberto com mantas ou pedaços de paraquedas do proprio avião. Depois de colocados em trenós, foram depositados em varias ambulancias para seguirem com destino a Ottawa. Os trenós empregados para a remoção dos corpos do local do desastre foram emprestados pelos fazendeiros locais. A policia estendeu cordões em torno dos escombros do avião, a fim de evitar a aproximação de curiosos. Pedaços do aparelho cairam num raio de centenas de metros. A fuselagem foi completamente destruidas pelas chamas.

Assim que tiveram conhecimento do infausto acontecimento, o primeiro ministro Louis St. Laurent e o ministro das Relações Exteriores Lester B. Pearson, visitaram a embaixada e as residencias de Steinhardt e Harrington. Mais tarde, o primeiro ministro fez uma declaração oficial na Camara dos Comuns, expressando as condolencias do governo pelo terrivel desastre. Todas as bandeiras foram hasteadas a meio pau. Laurence Steinhardt foi embaixador em Lima em 1937 e em Moscou, no ano de 1941, durante a invasão da Russia pelos alemães.

Renunciaram os vereadores e o prefeito de São Tomaz de Aquino

RIO, 28 (ASAPRESS) — Informam do municipio de São Tomaz de Aquino, situado na fronteira de São Paulo, que os governadores locais abandonaram o cargo tomando identica atitude assumida pelo prefeito.

A administração ficou entregue ao vice-prefeito, sr. Sebastião Teofilo de Carvalho e mais dois vereadores.

Condecorado pelo rei da Inglaterra o general Zenobio da Costa

RIO, 28 (Asapress) — Pelo rei Jorge VI, acaba de ser condecorado o general Euclides Zenobio da Costa, com a sua nomeação para comandante e honorario da Divisão Militar da Ordem do Imperio Britanico. Essa grande distinção conferida pelo governador da Inglaterra ao general brasileiro, tem dado lugar as maiores demonstrações de apreço e simpatia da parte de seus numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas.

Rio Branco ameaçada de inundação

RIO BRANCO, 28 (Asapress) — As enchentes do rio Acre já podem ser consideradas como verdadeiro flagelo, estando o governo local apressando os socorros, dentro de suas possibilidades.

As aguas do referido rio, depois de inundarem uma vasta região ribeirinha, causando serios prejuizos, já começaram a invadir as ruas desta capital situadas em locais mais baixos.

Iniciará novo cruzeiro o "Almirante Saldanha"

RIO, 26 (ASAPRESS) — Deixará o porto a 15 de abril, o navio escola "Almirante Saldanha", que realizará um cruzeiro de instrução tocando em Fernando de Noronha, Porto Grande, São Vicente, Funchal, Portocuta, Estocolmo, Copenhague, Oslo, Newcastle, Amsterdam, Antuerpia, Brest, Ponta Delgada, Las Palamas, Recife, Angra dos Reis, e Rio, onde ancorará de regresso, em dezembro. O "Cisne Branco" conduzirá 58 guardamarinhas que concluiram o curso da Academia Militar de Villegaighon, bem como o cadete numero um da Escola Naval do Uruguai, Miguel Angel Butteri.

Winston Churchill

(Conclusão da 1.a página).

mente contrario a esse rearmamento".

Verificou-se então uma discussão entre Churchill e Bevin, a esse respeito. "Estou desolado, se é que não entendi mal que quereis rearmar a Alemanha, — declarou o sr. Bevin. Em todo caso, se desejamos aproximar a França e a Alemanha, não pode ser senão prejudicial que se fale em armar os alemães de qualquer forma que seja".

Falando a respeito do acesso da Alemanha ao Conselho da Europa, o sr. Bevin afirmou: "Não estou preconcebido em relação à Alemanha. Não apreciei o que ela fez durante estas duas guerras. Vamos tentar evitar a repetição do que se passou na Sociedade das Nações. Fez-se a corte à Alemanha, para persuadi-la a que fizesse parte, depois de que a atitude da Alemanha na Sociedade das Nações não foi nem polida nem decente em relação ao resto do mundo". "Não sou contrario à entrada da Alemanha no Conselho da Europa, — prosseguiu Bevin, — sou contrario a que seja negociada e sujeita a condições. Existe um estatuto, todos os outros membros deram sua adesão tendo como base esse estatuto, e não penso que uma nação como a Alemanha tenha o direito de discutir conosco os termos de sua aceitação".

Prosseguindo, afirmou Bevin: "As potencias ocupantes deverão um dia ou outro tomar uma decisão sobre a devolução, à Alemanha, da responsabilidade pela sua politica estrangeira. Somente nesse momento é que poderá ela se encontrar em pé de igualdade no Conselho de Ministros da Assembléia Europeia. Tentamos preparar a Alemanha para estas responsabilidades democraticas, mas posso garantir à Camara que é terrivelmente dificil. Devo dizer a meus colegas socialistas da Alemanha que são um pouco nacionalistas demais em minha opinião".

O ministro do Exterior daclarou em seguida que o governo britanico se oporia, desde já, a qualquer proposta da Assembléia Europeia que tendesse à criação de um organismo executivo eleito não pelos povos nem pelos parlamentos, e que, por simples maioria, poderia impôr suas decisões aos governos membros. "Se eu aceitasse uma tal proposta, — frisou Bevin, — o Parlamento britanico a rejeitaria imediatamente".

Abordando em seguida o exame da situação internacional, o chanceler britanico afirmou que "não poderia haver segurança para o mundo enquanto não tivermos obtido um sistema de inspeção e controle internacional dos mais rigorosos. A questão foi submetida à ONU e a decisão tomada pela maioria tornou-se inaceitavel pela Russia. As contra-propostas soviéticas foram consideradas pelas Nações Unidas, que concluiram que tais propostas aumentariam o perigo, antes de diminui-los...

Estamos dispostos a reiniciar a discussão, mas representa um grande risco, quando se trata de uma arma como a bomba atomica, assumir compromissos, antes que cada uma das nações esteja pronta a mostrar às outras que aquilo que ela faz exatamente nesse dominio".

O sr. Bevin anunciou, por outro lado, que a reunião do Conselho do Pacto do Atlantico seria realizada a 8 de maio proximo, e que essa reunião será precedida da conferencia entre os ministros da Defesa e dos ministros das Finanças dos paises do Pacto do Atlantico.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTE HORRIVEL DE DOIS OPERARIOS SOTERRADOS POR UM BLOCO DE TERRA

O acidente ocorreu em Vila Alpina — Os bombeiros compareceram ao local — Pai e filho feridos num desastre — Ferida a tiro por um investigador de policia — Preso um dos autores de barbaro latrocinio — Desviou vultosa soma em dinheiro da firma em que trabalhava

Dois operarios, na tarde de ontem, pereceram soterrados por um enorme bloco de terra. O acidente ocorreu em Vila Alpina, pouco além da Vila Prudente, cerca das 16,30 horas, sendo vitimas os operarios Antonio Jussiani, de 23 anos, solteiro, e Pedro Alcantara, de 50 anos, casado, ambos de domicilio ignorado.

Segundo conseguimos apurar, estes dois homens em companhia de outros operarios trabalhavam no desmonte de um morro naquela localidade. Em dado momento, enorme bloco de terra ruiu do alto do morro, colhendo de surpresa Antonio e Pedro que não conseguiram escapar. Seus companheiros envidaram esforços no sentido de retira-los de sob a terra, porém sem resultado, o mesmo acontecendo à turma de salvamento do Corpo de Bombeiros que acorreu ao local, pois os dois operarios morreram asfixiados.

A policia tomou conhecimento do fato e mandou remover os corpos para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, determinando a abertura do inquerito.

PAI E FILHO FERIDOS NUM DESASTRE

Pela estrada da Cantareira trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, um auto particular dirigido por Eloi Artigas, de 33 anos, casado, domiciliado à rua das Palmeiras, 239. Em determinado trecho daquela rodovia Eloi atirou o veiculo contra um poste de iluminação.

Em consequencia do acidente, além de Eloi recebeu ferimentos seu filho Cesar Roberto, de 5 anos, tendo ambos, conforme providencias da autoridade policial que tomou conhecimento do fato, sido removidos para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

FERIDA A TIRO POR UM INVESTIGADOR

Às 2 horas de ontem, num bar instalado na esquina da rua Galvão Bueno com à rua dos Estudantes, o investigador de policia José Maria Nastari feriu a tiro Maria Aparecida Monteiro, de 20 anos, solteira, de residencia ignorada.

A vitima que foi atingida por um tiro no peito, deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor sido preso em flagrante e encaminhado ao plantão da Central de Policia, onde foi autuado e ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

PRESO O AUTOR DE UM LATROCINIO OCORRIDO EM 1944

Em 1944 a cidade de Casa Branca foi abalada por um barbaro latrocinio ocorrido em determinado trecho da estrada que liga aquela cidade a São José do Rio Pardo, do qual foi vitima um motorista que teve a cabeça esfacelada no interior de seu proprio automovel. As autoridades locais imediatamente iniciaram as deligencias no sentido de esclarecer o crime. Os anos se passaram e as deligencias da Policia prosseguiram, culminando com a prisão de um dos matadores do motorista. E' ele Noraldo de Carvalho, de 22 anos, casado, domiciliado à rua Aurea, 168. Levado para o Departamento de Investigações, contou como se verificou o crime. Disse que naquele dia, em companhia de Sebastião Prado, tomou o carro e mandou o motorista seguir para o local acima. Lá chegando, Sebastião desferiu varios golpes com uma barra de ferro na cabeça do motorista, esfacelando-a. Ato continuo revistaram os bolsos da vitima e retiraram tudo o que ele possuia. A ele Noraldo coube a quantia de 700 cruzeiros, ficando o restante com Sebastião. Depois do crime ambos desapareceram, tendo Noraldo, durante algum tempo usado os documentos de identidade de seu irmão Edro de Carvalho, tanto assim que no decorrer das deligencias Edro foi preso, ocasião em que acusou Noraldo. Noraldo depois de ouvido foi recolhido ao xadrez, devendo ser recambiado para a cidade de Casa Branca, onde responderá pelo crime que cometeu.

Segundo fomos informados, contra Noraldo existe um pedido de prisão preventiva por crime de apropriação indebita, nesta capital.

DESVIOU VULTOSA SOMA DA FIRMA EM QUE TRABALHAVA

Investigadores do Departamento de Ordem Politica e Social prenderam na manhã de ontem, cerca das 6 horas, na esquina das ruas Barão de Tatuí e alameda Barros, José Francisco Fiori, de 40 anos, casado, por haver ele se apropriado de vultosa soma em dinheiro do Justificio Maria Luiza, S.A., no qual exercia as funções de guarda livros.

O desfalque chegou ao conhecimento da firma quando José Fiori foi substituido em suas funções por Ciro Guimarães, que, encontrando dificuldade no acerto de contas da firma acabou descobrindo que faltavam 941.170 cruzeiros.

José Francisco Fiori, no Departamento de Investigações confessou o delito, dizendo que com o dinheiro adquirira uma casa na rua Pamplona e fizera outros gastos.

O desonesto guarda livros depois de ouvido foi recolhido ao xadrez.

Aniquilamento total da divisão comunista

(Conclusão da 1.a página).

soldados comunistas que ali desembarcaram conseguiram escapar com vida daquele ataque declara um comunicado oficial dado à publicidade.

1.500 COMUNISTAS PERECERAM AFOGADOS

TAIPEH, 28 (U.P.) — A invasão da ilha de Hainan foi para os comunistas uma verdadeira catastrofe. Nada menos de que 1.500 soldados vermelhos pereceram afogados durante o malogrado desembarque naquela ilha — anunciam circulos chegados ao governo nacionalista.

CHIANG KAI CHEK PREPARA UM ATAQUE AO CONTINENTE

HONG KONG, 28 (U.P.) — Dentro de pouco tempo o generalissimo Chiang Kai Chek tentará voltar com seus exercitos para a China continental — afirmam observadores militares desta cidade.

* * *

HONG KONG, 28 (U.P.) — "E' mera questão de tempo a volta dos exercitos nacionalistas à China continental" — afirmam observadores militares desta cidade.

* * *

HONG KONG, 28 (U.P.) — Espera-se que dentro em breve o generalissimo Chiang Kai Chek leve a efeito uma tentativa para voltar com seus exercitos à China continental e restabelecer a séde de seu regime no continente.

Todavia, isso significará uma corrida contra o tempo, uma vez que os comunistas chineses tambem estão realizando intensos preparativos para a invasão das ilhas nacionalistas de Formosa e Hainan.

Os observadores militares dão como indicio dessa intenção de Chiang Kai Chek o recente desembarque de forças nacionalistas na China continental, que foi feito quase à vontade pelos governistas. Ao mesmo tempo, uma série de acontecimentos têm causado aos comunistas sérias preocupações.

TRANSPORTADOS POR VIA AEREA PARA FORMOSA OS DEFENSORES DE SICHANG

TAIPE, 28 (AFP) — A retirada das forças nacionalistas chinesas de Sichang, ultima praça forte que possuiram no Continente, foi anunciada hoje pelo ministro da Defesa do governo de Taipe. Precisa o ministro que as forças nacionalistas recuaram diante das tropas do general comunista Liou Po Tchen, superiores em numero, a fim de ocupar posições mais faceis de defender

O general Hou Tchoun Nan, que comandava as forças nacionalistas na provincia de Sichang, e seu adjunto, general Ho Kou Kouang, deixaram Sichang ha dois dias, seguindo para Hoi Jeou e Taipé.

Por outro lado, os ultimos comunicados das forças nacionalistas indicam que as forças comunistas tentam estabelecer a todo o custo cabeças de ponte na ilha de Hainá. A despeito dos incessantes ataques nacionalistas, por terra mar e ar, as forças do general Lin Piao, acrescentam os comunicados, lançam uma ofensiva após outra contra Hainá. Cerca de 2.100 comunistas já conseguiram tomar posição na extremidade noroeste da ilha.

O Quartel General da aviação nacionalista, que anunciou este desembarque dos comunistas acrescenta que mais de 50 aviões apoiaram hoje as operações das forças nacionalistas contra os extremistas, que se entrincheiraram em You Pao, Tchang Tsouch e Tchiao Tou Chi, tres pequenas aldeias situadas na extremidade noroeste de Hanan. Anuncia igualmente este comunicado que parte das forças nacionalistas que evacuaram Sichang foram transportadas por via aérea.

APELO DO GENERAL CHIANG KAI CHEK

TAIPE', 28 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Chek dirigiu hoje um apelo ao "povo da China Livre", "a todos os amigos estrangeiros da China, bem como a todas as organizações religiosas do mundo, para lhes pedir auxilio em favor do povo da China comunista, reduzida à fome".

"A fome atual da China continental, declarou principalmente o generalissimo, em seu apelo, é devida à capacidade da URSS e dos comunistas chineses, que controlam os abastecimentos do país, para envia-los à Russia, visando a preparação da guerra, e conduzindo impiedosamente a população à fome".

O generalissimo Chianga Kai Chek anunciou tambem a abertura de uma campanha de propaganda em toda a ilha Formosa, visando angariar fundos para comprar viveres, que serão lançados em paraquedas nas regiões da China mais afetadas pela fome.

Revolta popular de camponeses contra o regime comunista na China

HONG KONG, 28 (A. F. P.) — Uma revolta popular de camponeses irrompeu contra o regime comunista, desde 9 de março ultimo, a 50 milhas de Cantão. Quando o movimento começou, os camponeses, revoltados contra o pagamento de novas taxas impostas pelas autoridades comunistas, mataram 14 funcionarios. Outro grupo de 200 amotinados atacou a prefeitura de Tuyen, na região de Tsungfá, matando três funcionarios.

Esses movimentos degeneraram depois em ação de guerrilhas contra o novo regime, nas quais se empenham cerca de 5 mil guerrilheiros, operando geralmente em grupos de 200, mais ou menos, esses irregulares atacam as pequenas guarnições e os postos administrativos, bem como destroem sistematicamente as linhas de comunicações dos comunistas em todo o vale do chamado Rio do Norte.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NOVAS CRITICAS AO INSTITUTO DA HILÉIA AMAZONICA

APROVADA A LEI DE RESPONSABILIDADE

RIO, 28 ("Correio") — Presentes 37 senadores o sr. Dario Cardoso deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente o sr. Augusto Meira criticou mais uma vez a criação do Instituto da Hiléia Amazonica. O sr. Francisco Galoti leu uma carta contraria à majoração das pensões dos institutos de previdencia, e o sr. Ivo de Aquino, solidario com as explicações do sr. Galoti, achou que os aludidos institutos estão às portas da falencia. O sr. João Vilas Bôas propôs a prorrogação do regulamento para o recenseametno deste ano. E nesse sentido enviou à mesa uma emenda ao projeto que trata do assunto. Sobre o mesmo tema falou o sr. Ivo de Aquino, declarando que quando o projeto vier a plenario em segunda discussão, tratará do assunto.

No final foi tambem aprovada a lei de responsabilidades.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 4, de 1950, que fixa nova data para o recenseamento geral do Brasil, julgado constitucional.

— Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 363, que faculta representação perante as autoridades administrativas e a Justiça Ordinaria aos associados de classe, que especifica — aprovado.

Foi rejeitado o projeto de lei da Camara numero 30, que dispõe sobre a aplicação do artigo 295 do Codigo de Processo Penal Brasileiro, aos professores de qualquer grau ou ramo de ensino.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 28 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Contra o parecer do sr. Augusto Meira foi rejeitado o projeto que cria uma coletoria federal, em Fernandopolis, Estado de São Paulo, tendo o sr. Artur Santos, sido designado o relator do vencido.

O sr. Atilio Vivacqua apresentou parecer contrario ao projeto que manda suspender nos meses de dezembro de 1949 e janeiro de 1950 as consignações em folha, dos funcionarios publicos da União Civis e militares. O orador alegou que o projeto perderá sua finalidade tendo a comissão concordado com sua opinião.

O sr. Artur Santos, opinou favoravelmente com que concordou a Comissão sobre o projeto que aprova o acôrdo intelectual entre o Brasil e Portugal.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos:

Relatados pelo sr. Etelvino Lins, o que autoriza a abertura pelo ministro da Viação do Credito especial de Cr$ 500 000,00 para atender as despesas com os estudos e projetos da ponte intercambio. Artigas Guarei e o que concede pensão-mensal de um mil cruzeiros as familias dos falecidos na explosão dos depositos de material belico de Deodoro. Relatado pelo sr. Joaquim Pires, os projetos que concede ao Estado de Minas, isenção de direitos e de importação e taxas aduaneiras exclusiva a de presidencia social, para os materiais importados pela Radio Inconfidencia que especifica o que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras, importados, pelo Estado do Rio Grande do Sul e destinado a instalação de Usinas Eletricas.

:o:

Não se demitiu o ministro Honorio Monteiro

Fornecido pela Asapress, de que somos clientes, o "Correio Paulistano" publicou ontem um telegrama procedente do Rio de Janeiro e no qual se noticiava que o dr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho havia renunciado ao cargo. Acrescentava o mencionado despacho pormenores da substituição daquele titular, como o convite feito ao senador Vitorino Freire, que aliás, recusara.

Devemos esclarecer que é falsa a informação que nos foi remetida por aquela agencia, dentro do serviço normal. Não nos cabe julgar da intenção que animou a Asapress a enviar-nos o despacho leviano: é com grande satisfação que lhe opomos o mais formal desmentido. Podemos informar com absoluta segurança que o professor Honorio Monteiro permanece à frente do Ministerio do Trabalho, onde tem dado provas inequivocas de sua grande capacidade de realização, avultando como um dos mais operosos auxiliares do governo da Republica.

Ameaçado de cobrança judicial o sr. Batista Luzardo

RIO, 28 ("Correio") — O deputado Batista Luzardo não pagou a sua divida do imposto de renda de 1940 e 1941 e em consequencia está ameaçado de ser executado pela Fazenda Nacional. Alem dessa divida, que monta a 32 mil cruzeiros, ha outra relacionada com Obrigações de Guerra no total de cerca de 120 mil cruzeiros. De posse do respectivo processo o Ministerio da Fazenda resolveu encaminha-lo primeiro à Camara dos Deputados, com o fim de obtenção de uma solução amigavel para o caso.

DECISÃO DO T. S. E.

Terminará a 31 de janeiro de 1951 o mandato do gen. Eurico Dutra

MANIFESTARAM-SE POR UNANIMIDADE OS MINISTROS

RIO, 28 ("Correio") — Está decidida a batalha judicial da prorrogação do mandato presidencial: O Tribunal Superior Eleitoral acaba de declarar que o presidente Eurico Gaspar Dutra deverá passar o governo a 31 de janeiro de 1951. A importante decisão tão ansiosamente esperada pelos circulos politicos e pela propria opinião publica do país, decorreu de uma indicação do ministro Sá Filho, que considerara imprescindivel o pronunciamento da mais alta côrte de justiça eleitoral sobre o palpitante tema suscitado naqueles mesmos circulos politico-partidarios.

Como relator da materia, e contrariando certas previsões do noticiario politico, o ministro Machado Guimarães fez as seguintes considerações:

"Se as leis constitucionais numeros 13 e 15, tão valiosas quanto a propria Constituição outorgada a 10 de novembro de 1937 e promulgadas antes da eleição de 2 dezembro de 1945, concederam poderes ilimitados à Assembléia Constituinte e mais do que isso expressamente lhe confiaram a fixação do prazo do mandato presidencial, e se aquela Assembléia, no uso de tais poderes determinou que a duração do periodo presidencial é de cinco anos, não ha como pretender-se remontar a carta de 37 para visiumbrar qualquer reminiscencia do prazo estabelecido em seu artigo 80, de nenhum valor frente aos novos termos da Constituição votada em Assembléia Constituinte pelos legitimos representantes do povo".

E assim concluiu o seu parecer: "Por todas estas razões parece-me evidente que o mandato do ilustre chefe do Executivo, ora em exercicio, terminará a 31 de janeiro de 1951. Reafirmo, pois, o voto que proferi como relator do processo segundo o qual resolveu o Tribunal que a eleição para presidente e vice-presidente da Republica se realizará no dia 3 de outubro de 1950".

Chamados a decidir sobre a questão, manifestaram-se todos os ministros, por unanimidade, pelo voto do relator. Os ministros Cunha Melo e Sampaio Costa frisaram, em seus votos, que a indicação ora em julgamento deveria ser inclusive considerada prejudicada diante da decisão anterior do Tribunal sobre a realização das eleições a 3 de outubro de 1950. Todavia, ratificavam o parecer do ministro Machado Guimarães.

PROJETO DE LEI TRANSFORMADO EM INDICAÇÃO

O projeto de lei proposto pelo sr. Miguel Russiano e que pretende a modificação do criterio na cobrança do imposto de industrias e profissões foi apreciado em duas partes. Na primeira, pelo voto do sr. Derville Allegretti, aceito por seus colegas, foi acolhido o capitulo relativo à supressão do beneficio de 50 por cento no pagamento daquele imposto, de que gosam os cinemas. O segundo capitulo, que pretendia modificar o decreto-lei 1.044, de 8 de janeiro de 1949, foi transformado em indicação ao executivo, uma vez que a edilidade não tem competencia para decidir sobre a materia.

O general Dutra fará tudo para evitar a luta

RIO, 28 (Asapress) — Transmitindo suas ipmerssões sobre a entrevista que teve com o general Dutra, o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior de Minas, declarou à reportagem: — "O presidente está compreendendo a delicadeza do momento e mostra-se disposto a tudo fazer no sentido de evitar luta entre as grandes correntes partidarias nacionais.

Referindo-se à idade do sr. Afonso Pena Junior, o general Dutra recordou que há quatro anos o sr. Venceslau Braz foi candidato ao governo de Minas, embora já possuisse naquela época mais dez anos do que o sr. Pena Junior.

Aguarda a U.D.N. a decisão do P.S.D.

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Prado Kelly afirmou hoje que a UDN não se manifestará antes que o PSD tenha opinião em definitivo sobre a candidatura Afonso Pena.

Permanecerá na pasta da Justiça o sr. Adroaldo Mesquita

RIO, 28 (Asapress) — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou ontem a esta capital o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Segundo foi apurado, o ministro da Justiça desistiu da sua candidatura à sucessão presidencial, adiantando-se que o mesmo irá permanecer no Ministerio, devendo ser, futuramente, nomeado ministro do Supremo Tribunal.

Crise no P.S.D. gaucho

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Depois do P. S. P. agora é o P. S. D. gaucho que entra tambem em crise.

Adianta-se que tal situação foi provocada pelo problema da sucessão presidencial. A crise no pessedismo gaucho estourou ontem, quando um grupo resolveu oferecer seria resistencia ao nome do sr. João Neves, que teria sido levado ao Rio pelo sr. Brochado da Rocha, para ser apresentado pelo PSD gaucho à lista de nomes para a escolha do futuro candidato do general Dutra. O grupo em questão, que conta com grande força, resolveu apresentar o nome do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, como candidato natural do PSD gaucho ao importante posto.

Fóra da politica o conego Olimpio de Melo

RIO, 28 (Asapress) — Desmentindo a noticia de que iria voltar às atividades politicas, o cônego Olimpio de Melo declarou hoje o seguinte: — "Não desobedecerei as normas da Igreja. Não me candidatarei a nada. Não me filiarei a nenhum Partido. Mantenho-me obediente às resoluções do Santo Sinodo".

Preocupados os lideres do P. S. D. em unificar o partido antes da decisão de amanhã

Reunião no apartamento do sr. Cirilo Junior — Inclinam-se os majoritarios pela candidatura extra-partidaria — Tudo fará o general Dutra para evitar a luta

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Cirilo Junior reuniu na manhã de hoje, em seu proprio apartamento, alguns proceres de projeção do P.S.D. nacional a fim de trocar idéias com eles sobre o momento politico. A reportagem, porém, não se deixou enganar e lá foi surpreender o lider pessedista em suas confabulações com os srs Nereu Ramos — que constituiu a novidade da reunião — Gois Monteiro e outros. Segundo se revela, a preocupação do sr. Cirilo Junior é unificar as linhas do seu partido, flagrantemente desvavindas em face da questão das candidaturas. Considera ele impossivel, senão extremamente dificil, que o P.S.D. nacional decrete a sua decisão sobre o assunto com as divergencias que o perturbam e desarvoram a medida que o tempo passa e o momento das definições se aproxima.

AMEAÇAS DE ADIAMENTO

RIO, 28 (Asapress) — Assinala-se a tendencia do PSD é a de adiar a reunião do Conselho Nacional marcada para o dia 30. O adiamento seria consequencia de luta existente entre pessedistas do grupo Valadares e o grupo que se bate pela candidatura Afonso Pena.

"SO' TEMOS DOIS CAMINHOS"

RIO, 28 ("Correio") — "Só temos dois caminhos — diz o sr. Agamenon Magalhães aos seus companheiros pessedistas. Ou candidato partidario ou Afonso Pena. Candidato partidario não me parece mais possivel. Logo..."

INCLINA-SE PELO CANDIDATO EXTRA-PARTIDARIO

RIO, 28 (Asapress) — Considera-se no P.S.D., já admitida a hipotese de que o partido voltará atraz de sua decisão relativa ao candidato partidario, passando a examinar a formula extra-partidaria. Vencida a preliminar, o P.S.D., ao que se sabe, não se limitará ao exame da indicação do sr. Milton Campos.

Uma forte corrente pessedista inclina-se visivelmente pela candidatura do ministro da Guerra, tudo indicando que as preferencias da maioria recairão no seu nome.

NÃO RECEBERAM AVISO DE CONVOCAÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — Os senadores Ismar de Gois, Alvaro Maia e Dario Cardoso, membros do Conselho Executivo do P.S.D., abordados pela reportagem e interpelados sobre as reuniões preparatorias a serem realizadas pelo P.S.D., informaram que não tinham recebido nenhuma convocação para as mesmas, tudo fazendo crer que estas não se realizem.

NÃO DARÃO PODERES AO SR. VALADARES

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Na reunião realizada pela "Ala Liberal" do PSD mineiro, deliberou-se que tal facção não conferiria poderes ao sr. Benedito Valadares para representa-la na reunião que o Conselho Executivo do Partido realizará na proxima quinta-feira, na capital da Republica.

POSIÇÃO DOS GAUCHOS

RIO, 28 (Asapress) — Ao que se informa hoje, a representação gaucha ao Conselho Nacional do P.S.D. informou que, se não prevalecer a idéia do candidato extra-partidario, apresentará o nome do sr. Nereu Ramos para a sucessão do general Dutra. Na primeira hipotese, a representação gaucha não tem duvida em apoiar o nome do sr. Afonso Pena Junior.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Reuniu-se a Comissão de Investigação sobre o Jogo

AS DELIBERAÇÕES QUE FORAM TOMADAS

Que existe jogo em todo o Estado de São Paulo, e jogo proibido, considerando-se os termos da lei 9.125 de abril de 1946, ninguem nega, a não ser os elementos ligados diretamente ao situacionismo. Quando o assunto é ventilado em plenario da Assembléia, os deputados que defendem o governador jamais concordam com a existencia daquela infringencia legal. Procuram, sempre e sempre, com argumentos tendenciosos, sair pela tangente do problema que é focalizado. Chegou-se a afirmar, e isso oficialmente, que o jogo não campeava, tão livremente, como campeia aqui em São Paulo. Chegou-se a negar a existencia de cassinos clandestinos que se instalaram nos arredores da cidade e em Santos. A policia, por sua vez, não toma conhecimento do assunto, mesmo que denuncia positiva seja levada ao seu conhecimento.

O sr. Osny Silveira, entretanto, não se conformou com essa situação e procura, por todas as formas ao seu alcance, alertar as autoridades federais, buscando a efetivação de providencias praticas que pudessem pôr um paradeiro nesse estado de coisas. Depois de muita luta, muitos discursos, resolveu o plenario apesar de toda a objeção oposta pela bancada situacionistas, criar a Comissão de Invesigação sobre o jogo.

Essa comissão reuniu-se, ontem, pela primeira vez, estando presentes os deputados Decio de Queiroz Teles, Loureiro Junior, Cunha Lima e Cunha Bueno, sob a presidencia do sr. Osny Silveira, sendo ouvido um conhecido "croupier" que fez sérias denuncias quanto ao funcionamento do cassino em que trabalhava, assunto que relatamos em outro local.

A comissão, como medidas iniciais, resolveu se dirigir ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça e ao procurador geral da Republica, ficando encarregado de conseguir essa audiencia, o sr. Cunha Bueno. A comissão visitará, ainda, o secretario da Segurança Publica, sempre acompanhada de representantes da imprensa. Congratular-se-á com a imprensa pela posição de combate que a mesma vem assumindo, assim como com os juizes que proibiram o jogo em suas comarcas. Ainda mais, a Comissão vai pedir o pronunciamento do presidente do Tribunal de Justiça e solicitar o apoio à campanha iniciada das entidades de classe, como Federação das Industrias e Associação Comercial apoio do clero e da Legião da Decencia.

Criado o clima favoravel ao seu trabalho, a Comissão entrará em fase pratica, promovendo deligencias aos cassinos e a todos os antros de jogo.

E' possivel que depois disso alguma coisa de positivo se alcance.

ECOPE — PRESTES MAIA

Dentro de poucos dias, será instalado, solenemente, o Escritorio Central de Organização e Propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia, localizado à rua General Jardim, 48.

Os trabalhos de instalação estão sendo dirigidos pelo engenheiro Dagoberto Salles Filho um dos mais entusiastas adepto da candidatura do antigo prefeito da capital.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na ordem do dia de ontem encontravam-se os seguintes projetos de lei julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 510 de 1949, do sr. Pinheiro Junior, visando reduzir de cinco para dois anos o estagio probatorio para efetivação dos funcionarios que exercem cargo de direção e chefia: 528, de 1949, do sr. Armondi Falconi integrando na carreira de advogado um cargo de tecnico de educação; 549, de 1949, do sr. Pinheiro Junior, transformando um cargo publico; 551 de 1949, do mesmo deputado transformando e reclassificando os cargos de Julgador Fiscal; 559 de 1949, do sr. Narciso Pieroni integrando na carreira de advogado o funcionario que exerce o cargo de escriturario lotado no Departamento de Produção Vegetal; 606, de 1949, reclassificando no cargo de escriturario um cargo de continuo e 1.075 de 1949, do sr. Romeiro Pereira, assegurando aos funcionarios publicos que exercem funções de Diretor de Divisão, as vantagens do tempo integral ou 70% de seus vencimentos.

DECISIVA A REUNIÃO PESSEDISTA DO DIA 30

Ao embarcar ontem para o Rio o sr. Cardoso de Melo Neto, interpelado sobre a próxima reunião do Conselho Nacional do P.S.D declarou que durante a mesma devem ser tomadas resoluções da mais alta importancia que irão nortear o P.S.D. na proxima campanha politica.

Quanto à propalada candidatura Canrobert, acrescentou: — "Acredito que não será considerada mesmo porque cogitaremos de nome. Temos diante de nós um elemento de fundamental importancia, que é o tempo, e o problema, em sua solução, demanda horas e não dias".

REUNIÃO DA C. E. DO P.S.D.

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva estadual do P.S.D tendo sido tratados, apeans, assuntos de rotina, como seja o reconhecimento de diretorios.

Foram aprovados, ainda, dois votos de congratulações aos srs Cirilo Junior e Brasilio Machado Neto, pela reeleição de ambos à presidencia das Camaras federal e estadual, respectivamente.

NINGUEM SABE

A fim de tomar parte na reunião que teve lugar, ontem à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, chegaram a esta capital alguns deputados federais e senadores. O interessante das declarações de todos eles é que ninguem sabia, ao certo, se o governador iria se candidatar à presidencia da Republica ou não, estando, ainda, todos plenamente de acôrdo com a resolução que o mesmo iria tomar.

AGEM OS LIBERAIS PESSEDISTAS

Os chamados liberais pessedistas, que abandonaram e foram, posteriormente, afastados da Comissão Executiva do P.S.D. e da propria bancada na Camara, vem se reunindo, continuamente, para tratar dos problemas politicos que lhes dizem respeito. Além da reunião que fizeram, anteontem, na residencia do sr. Vergueiro de Lorena, mais tarde estiveram na moradia particular do governador, com o objetivo, ao que apuramos, de demove-lo em apresentar sua candidatura à presidencia da Republica.

Reconhecem os elementos liberais que a persistir a situação em que se encontram, terão poucas chances para disputarem o pleito de 3 de outubro, inclusive quanto à legenda pela qual iriam se inscrever.

O ENGENHEIRO PRESTES MAIA NA ALTA NOROESTE

Em companhia de lideres partidarios das diversas correntes que apoiam sua candidatura, o engenheiro Prestes Maia visitará nos proximos dia 31 do corrente e dias 1.o e 2 de abril proximo as cidades da Alta Noroeste. Sua presença naquela zona é aguardada com vivo interesse e grande entusiasmo, não só da parte dos elementos dos partidos que apoiam sua campanha mas de pessoas de todas as classes e posições, quer da zona urbana quer do campo, numa eloquente demonstração de apreço e solidariedade pelo candidato do povo, que vem realizando em todo o Estado notavel pregação civica e estudando os relevantes problemas com que luta nosso povo e apresentando as soluções que,

(Conclui na 8.a página).

NA CAMARA FEDERAL

RADICAL MUDANÇA NA LINHA POLITICA DO SR. CAFE' FILHO

Tece o deputado potiguar calorosos aplausos à administração do general Dutra — Continua a votação da lei eleitoral

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Café Filho foi o autor do principal discurso do expediente da sessão da Camara dos Deputados. Neste discurso, em que o ponto culminante foi, como de outras vezes, a questão sucessoria, notase que já está bem mudado o pensamento do representante potiguar. A primeira mudança foi notada quando reconheceu a obra do presidente Dutra, realizada em Paulo Afonso, dizendo ser realmente notavel. Depois registrando sua viagem por varios setores do país, elogiou calorosamente as administrações dos territorios do Acre, Amapá e do Guaporé, administrados por delegados da União. O orador entra, então, na parte politica. Aí, outra mudança em seu ponto de vista. Sempre afirmou que haveria golpe e que o presidente Dutra continuaria no poder. Agora, da a mão à palmatoria. Mas acabou afirmando que já não repete que o presidente Dutra vai continuar. Rendeu-se à sinceridade da palavra do presidente da Republica em sua ultima mensagem ao Congresso. E acaba por afirmar que é uma advertencia que faz, mas nada haverá de irregular e as eleições se realizarão normalmente.

Não houve qualquer outro assunto de importancia durante a sessão.

A respeito do projeto do sr. Nelson Carneiro, que procura equiparar a companheira à esposa legitima, para certos efeitos, o sr. Graco Cardoso leu um telegrama do bispo de Aracaju, em que pede à Casa que rejeite aquela proposição. O padre Arruda Camara juntou um longo aparte em que condena mais uma vez a iniciativa do deputado baiano. O sr. Crepori Franco volta ao caso da participação das classes produtoras na elaboração de convenios comerciais, apelando para que o governo modifique o decreto em que instituiu uma Comissão Consultiva e de Acordos Comerciais no sentido de incluir um dispositivo que garanta a participação das referidas classes. Segue-se o sr. Vasconcelos Costa que defende a tese da preservação de nossas riquezas minerais, sugerindo que seja regulamentado o comercio de exportação de cristais de rocha do país.

Em ordem do dia prosseguiu-se na votação da lei eleitoral. A primeira emenda, referente à criação de sublegendas, foi rejeitada, depois de defendida pelo sr. Raul Pila e condenada pelo sr. Gustavo Capanema. Seguem-se outras emendas de importancia secundaria e são todas rejeitadas. Foi aprovada, apenas, uma emenda da Comissão, não constante dos avulsos e outra que admite a apresentação de documentos em processos eleitorais, até a ocasião da decisão final. A sessão foi encerrada mais cedo por falta de "quorum".

Iniciando as suas atividades no atual periodo legislativo ordinario estiveram reunidas as comissões de Justiça, Finanças e de Diplomacia e Tratados.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL.

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

33 mil cruzeiros falsos descobertos sob um colchão

RIO, 28 (Asapress) — Dentro de um colchão do Hotel Viçosa, à rua do Lavradio, as autoridades apreenderam 33.000 cruzeiros de dinheiro falso. O fato foi descoberto quando o zelador do hotel tentou trocar uma nota de 500 cruzeiros na Caixa de Amortização. O dinheiro foi encontrado pelo zelador, quando procedia a limpeza de um dos quartos.

Descoberta extensa bacia carbonifera no Nordeste

RIO, 28 (Asapress) — A respeito da descoberta, no Vale do Paraiba, de indícios de uma rica bacia carbonifera, quando se perfuravam poços artezianos para fornecer agua para Terezina, o comandante Coelho Rodrigues, representante do Piauí na Camara, esclareceu que durante tais trabalhos foram constatados vestigios que, examinados, revelaram a existencia de carvão. Trata-se de material semelhante ao encontrado na Bacia do Ruhr, onde existem as melhores minas de carvão da Alemanha.

Tal fato ocorreu ha algum tempo, tendo o governo enviado uma sonda ao local. Os trabalhos de pesquisas arrastam-se, porem, morosamente, tendo mesmo ficado paralisado durante algum tempo. O comandante Coelho Rodrigues salientou a necessidade do governo intensificar os trabalhos para a localização do veio carbonifero, mostrando a importancia que teria para o Nordeste a exploração de tal riqueza, bem como as jazidas de ferro de Serra Grande, nos limites entre os Estados do Piauí e Ceará.

PRP BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Em visita de solidariedade politica e com o objetivo de inscrever-se no Partido Republicano, foi recebido, ontem, pela Comissão Diretora, o deputado Alfredo Farhat.

DIRETORIO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Foi reconhecido o Diretorio Municipal de São Luiz do Paraitinga, que ficou assim constituido: — Presidentes de honra, drs. Raul Medeiros e Altino Arantes; presidente, Aguinaldo Salinas; vice-presidente, Juvenal Juventino de Campos; 1.o secretario, José da Silva Frade; 2.o secretario, Benedito Barbosa do Prado; tesoureiro, Dario Guedes Guimarães; membros, Julião de Oliveira Guimarães e Sebastião Pinto Figueira.

DELEGADO ELEITORAL

Sob a alegação de molestia, o sr. Alberico Sponza, que, de longa data vinha exercendo, com diligencia e lealdade, as funções de delegado do Partido Republicano junto à Justiça Eleitoral, solicitou demissão do cargo em oficio endereçado à Comissão Diretora.

Diante dos motivos apresentados, a Comissão aceitou a demissão e resolveu consignar, de publico, os seus agradecimentos aos bons serviços prestados pelo operoso correligionario, a quem faz votos de pronto e completo restabelecimento.

Denunciará o general Dutra por atos atentatorios à Constituição

RIO, 28 ("Correio") — O senador João Vilas Boas declarou à reportagem que não desistiu do seu intento de denunciar o presidente da Republica por pratica de atos atentatorios à Constituição. "Pela primeira vez — disse ele — o país conhecerá um feito dessa especie e espero que a opinião publica se veja desafrontada dos inumeros abusos e demagogias cometidos pelo Executivo ou à sombra dele, permanecendo impunes, embora os sucessivos libelos levantados no Parlamento por vezes independentes".

E concluiu o senador matogrossense: "Meu trabalho, já esboçado, mostrará à nação burlas, mistificações, atentados juridicos e outros agravos à lei e ao Direito. Aguardo apenas a lei de "impeachment" para orientar-me melhor na denuncia que oferecerei ao Parlamento e ao Judiciario, chamando às contas o presidente da Republica pelas transgressões da Carta Magna".

Esperado o transatlantico "Claude Bernard"

RIO, 28 (Asapress) — Está sendo esperado dia 1.o de abril, nesta capital, o transatlantico francês "Claude Bernard", de 10.000 toneladas, o primeiro da série com que a França pretende intensificar seu trafego na America Latina.

Necessario ainda o racionamento da energia eletrica domiciliar

RIO, 28 (Asapress) — A Comissão de Racionamento de Energia Eletrica comunicou que em virtude da impossibilidade de fazer o levantamento da nova quota de energia eletrica fixada para residencias, as quais são centenas de milhares, apela no sentido de que se esforcem para não ultrapassarem a quota inicialmente atribuida até que se complete o levantamento pois ainda é indispensavel a economia de energia.

Baixará o preço do arroz

RIO, 28 (Asapress) — Informa-se que em sua proxima reunião a C.C.P. deverá baixar em Cr$ 1,30 ou Cr$ 1,20 o preço do arroz, em quilo, de acordo com sua qualidade.

Importou automovel irregularmente o general Scarcela Portela

RIO, 28 ("Correio") — O diretor da Fazenda está indeferindo varias petições de retiradas de automoveis do cáis do porto, considerados irregularmente transportados para o país. E' o caso do general Scarcela Portela, relativo ao carro desse general, cujos termos se aplicaram tambem ao processo do capitão Jordão Claudemir dos Santos.

NO PALACETE PRATES

A Comissão de Finanças da Camara Municipal continua a desenvolver proveitosa atividade

O lider da bancada republicana relatou, rejeitando, o projeto de lei de credito de 800 mil cruzeiros para indenizar as populações ribeirinhas flageladas pelas enchentes — A proposição perdeu sua oportunidade

Sob a presidencia do sr. Roberto Gomes Pedrosa e com a presença dos srs. Derville Allegretti, vice-presidente, Cantidio Nogueira Sampaio e Pedro Pedreschi, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Camara Municipal.

PERDEU A OPORTUNIDADE O PROJETO

Relatando o projeto de lei que foi proposto pelo sr. Miguel Russiano e que pretende seja concedido o auxilio de 500 mil cruzeiros para socorrer as populações flageladas pelas enchentes ocorridas na capital, há muito tempo, o lider da bancada republicana exarou um parecer com o qual concordaram seus companheiros de Comissão. E' o seguinte o texto desse parecer, que tambem é contrario ao substitutivo da Comissão de Justiça, que pretendia fosse o credito aumentado para 800 mil cruzeiros:

"O ilustre vereador Miguel Russiano propõe, pelo projeto de lei n. 45|50, de 24 de fevereiro de 1950, tambem subscrito por outros vereadores, que o executivo fique autorizado a abrir um credito extraordinario de Cr$ ..... 500.000,00 para socorros e indenizações aos flagelados das zonas ribeirinhas da capital, atingidas pelas enchentes causadas pelas ultimas chuvas.

Ao projeto são anexadas cinco emendas. A Comissão de Justiça apresenta um substitutivo, elevando a importancia sugerida para Cr$ 800.000,00 e propõe dispositivos, uns que estabelecem os casos em que o auxilio deve ser concedido e outros que dispõem sobre a forma da distribuição.

Não há negar os altos objetivos humanitarios que ditaram a iniciativa do nobre colega, identicos aos que inspiraram o substitutivo da Comissão de Justiça.

Entretanto, somos levados a não apreciar, nem sequer o mérito da proposição pela ausencia de qualquer justificativa do estado de necessidade da população que teria sido atingida com as trombas de agua.

Fala o projeto em indenizações. Mas não me parece que a Prefeitura possa atribuir a si a responsabilidade de resarcir, por danos que sofreram em virtude dessas chuvas, os moradores das chamadas zonas ribeirinhas. Seria reconhecer-se culpa à municipalidade, sabido que essa figura juridica atribui ao autor do dano o onus do reparo. Acredito, no entanto, não ter sido esse o pensamento do autor do projeto, mas tão somente o de socorrer, através de auxilio financeiro, aqueles municipes que teriam sofrido prejuizos materiais, bem assim a familias, alguns de cujos membros tenham perecido por efeito das enchentes.

Ao relator não é possivel, nem tambem a esta Comissão, apreciar o valor das necessidades da população que o projeto ou o substitutivo deseja socorrer. E' que não consta do presente processo nenhum dado ou indice dos danos materiais ou pessoais ocasionados pelas aludidas trombas de agua.

Segundo noticias ventiladas pela imprensa, as chuvas que, durante os meses de janeiro e fevereiro ultimos, desabaram em varios pontos do territorio estadual, acarretaram prejuizos, possivelmente apreciaveis, a grande parte da população. Mas não nos consta que em qualquer momento, mesmo as que cairam nesta capital, tenham tomado o aspecto de calamidade publica, acepção com que foi empregado o termo "flagelados" constante do projeto. Somente nessa hipotese deve o poder publico socorrer as vitimas, embora não o faça nunca a titulo de indenização, nem pela forma pura e simples de distribuição de dinheiro, como pretendem o projeto e substitutivo deste processo. Mas em especie, isto é, em alimentação, medicamentos, roupas e habitação.

Aliás, releva notar que a Comissão de Finanças tem ponto de vista formado em projetos da natureza do ora em apreciação. Fê-lo ao emitir parecer no projeto de lei n. 33, de 13 de fevereiro deste ano publicado no "Diario Oficial" de 16-3-50, negando-lhe aprovação.

Por estas razões, sou pela rejeição do projeto e substitutivo, e espero identica atitude de meus colegas desta Comissão".

50 MIL CRUZEIROS PARA O INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Relatando o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a imprimir os anais de 1948 do Instituto Historico e Geografico, o sr. Pedro Pedreschi sustentou o parecer contrario que emitira naquela época. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio propôs um substitutivo, que foi aceito pela comissão e que autoriza a Camara a conceder àquela instituição o auxilio de 50 mil cruzeiros.

Punição para os eleitores faltosos

RIO, 28 (Asapress) — O presidente do T.S.E. acaba de advertir que desta vez sofrerão punição todos os eleitores faltosos.

Greve branca contra o tabelamento do sanduiche

RIO, 28 (Asaprses) — Os proprietarios dos bares e estabelecimentos congeneres iniciaram uma greve branca contra o tabelamento dos sanduiches fixado pela CCP. O vice-presidente da CCP, porem, mantem-se irredutivel na deliberação tomada em face das explorações que vinham se verificando no comercio do genero.

"Hamlet" e as mulheres

FRANCISCO PATI

O papel de Hamlet tem sido frequentemente desempenhado por mulheres.

A primeira atriz que tomou a iniciativa de encarnar a figura do sombrio principe shakspeareano foi Felicitas Abbt, em 1779. Até então, era comum os papeis de Imogenia, Julieta e Ofelia serem apresentados por jovens do sexo masculino. As mulheres se atreviam, quando muito, a representar os papeis de Iago, Richard III e Wolsey. Depois de Felicitas Abbt, Hamlet começou a figurar no repertorio de algumas grandes artistas. Mrs. Siddons, irmã de Kemble, representou-o em Dublin, no ano de 1786, e a seguir em Edinburgo. Seu exemplo foi imitado, na Italia, por Jacinta Pezzana, e em França por Sarah Bernhardt. Nos Estados Unidos, segundo leio em Jules Truffier, "les femmes-Hamlet sont légion".

Haverá explicação para a preferencia feminina, no caso de Hamlet?

Na opinião de estudiosos do teatro de Shakspeare, Hamlet é um temperamento feminino por excelencia. E', antes de mais nada, um sujeito indeciso, hesitante, imponderado. Quando chega o momento de agir, põe-se a filosofar. Mostra-se disposto a vingar a morte do pai e no entanto escolhe, para chegar à realização do seu desejo, a estrada curva, em lugar da estrada reta. Quer e não quer. Ama Ofelia e renuncia a esse amor. Renuncia ao estudo. Não é viril. Tanto que a interpretação de Sarah Bernhardt foi severamente criticada pelo diretor do "Daily Telegraph", conforme recorda Jules Truffier. Sarah Bernhardt fez um Hamlet decidido e energico. Defendeu-se da censura do "Daily Telegraph" dizendo que tinha compreendido Hamlet como o proprio Shakspeare o concebera.

Suzana Després, outra grande artista francesa, encarnou tambem o herol de Shakspeare.

A verdade, não obstante, é que Hamlet figura no repertorio dos maiores comediantes de todos os tempos. Grande é a lista. Quem criou o papel, ao que parece, foi Richard Burbage, em 1602. Vieram depois Taylor, Thomas Bettentor, Barton Booth, James Quin, David Garrick, na Inglaterra; Schroder, Brockmann, Devrlant, Dawison, Bandmann, Lewicky, Sonnenthal, Kainz, na Alemanha. Tornaram-se famosas as criações de Henry Irving e Josef Kainz. Na Italia, tomaram conta do papel Rossi e Salvini, seguidos por Novelli. As interpretações oscilam de acordo com o temperamento dos artistas. Uns fazem de Hamlet um sujeito violento, outros, um sujeito triste. Na interpretação dos primeiros, as indecisões do principe são apenas um estratagema.

Essa interpretação é a mais comum, adotada tambem pelo povo.

Jean Serment, comentando um conceito de Oscar Wilde, segundo o qual "existem tantos Hamlets quantas são as melancolias", observa que é verdadeiramente consideravel a descendencia do principe. "Todos quantos, poetas ou personagens, — disse — hesitam diante da sua propria fatalidade ou colocam num prato da balança a sua vontade, a sua necessidade de ação a sua séde de saber, e, no outro, a sua duvida, o sentimento da propria inutilidade, nasceram sob o signo de Hamlet". Byron, por exemplo, quando escreve "Manfredo", é Hamlet; Gothe, escrevendo a historia do doutor Fausto, tambem; Musset, ao compor o seu "Lorenzaccio", idem. O proprio Chateaubriand, com o seu "René", é neto de Hamlet.

Isso equivale a dizer que todos nós, no fundo temos um pouco de Hamlet. Exatamente porque todos nós, no fundo somos sacudidos pelas mesmas indecisões, pelas mesmas duvidas, pelas mesmas incertezas.

Montegut, tradutor e comentador de Shakspeare, considera Hamlet um tipo absolutamente normal. O que lhe dá o aspecto de um demente é a ideia fixa. Toda a sua vida se acha concentrada no desejo de vingança. Não quer, porem, vingar-se às tontas. Sabe que o rodeia uma complicada trama de mentiras e de hipocrisias e quer, então, em primeiro lugar, desvencilhar-se dela. Quer saber sobre quem deverá exercer-se o seu odio. A indecisão é nele unicamente a preocupação de não errar o alvo. Não é porisso um alucinado, ou, melhor, sua alucinação é a sublimação de uma ideia fixa. Bilac viu-o através desse prisma e nos deixou dele um retrato fiel, em poucas palavras: "Em varias cenas, notadamente na da representação teatral e na que se segue ao famoso monologo, a impressão que nos domina é a de estarmos assistindo a isto: um felino agil, brincão e cruel, divertindo-se em torturar, triturar e matar lentamente um inseto miseravel".

Quem sabe se não é precisamente essa estranha psicologia do principe que explica a insistencia com que têm procurado interpretá-lo as mulheres.

Aprovação de contas

Não constituiu surpresa a decisão do Tribunal de Contas, aprovando as famigeradas contas da Interventoria Federal em São Paulo, no trienio 1938-1941. Tudo fora carinhosamente preparado pelo governo, para o golpe teatral de sexta-feira da semana passada. Só a pressa revelada por um dos ministros julgadores, ex-membro do governo, bastou para denunciar o resultado do julgamento. Viu-se logo que a aprovação, como um fruto maduro, estava a cair da arvore...

Dois argumentos invocados por dois amigos dos Campos Eliseos comprometeram, no entanto, por forma irremediavel, o carater de consagração que o Tribunal pretendeu emprestar ao seu veredito. Vamos examiná-los.

Segundo um dos juizes, o processo contra o interventor federal de São Paulo, no trienio incriminado, fora apenas uma arma contra São Paulo. Pedindo contas ao delegado da ditadura neste Estado, não se tinha o proposito de defender a moralidade administrativa, e, sim, apenas, diminuir São Paulo aos olhos do Brasil. Não era intuito da ditadura moralizar a função publica. Ao contrario, seu objetivo era desmoralizar os homens publicos paulistas, um dos quais, por ela mesma inventado, chegara às culminancias do poder. Por que motivo, — perguntava o juiz do Tribunal de Contas — tendo havido em São Paulo, antes de 38, tantos interventores federais, só ao de 38 se pedia contas?

Esse argumento, ingenuamente invocado pelo julgador em defesa do chefe do Executivo, não é argumento de defesa. E' argumento de acusação.

Com efeito. Lamentar que um interventor, no meio de vinte ou trinta, tenha sido obrigado a prestar contas do dinheiro publico, é confessar que houve, realmente, irregularidades. Quem não deve não teme, diz o povo. Pouco importa que vinte ou trinta interventores não tenham justificado, sob o ponto de vista contabilistico, os atos da sua administração. Era preciso, pelo menos, um, para desviar a suspeita geral. Um só que fosse, não seria preciso mais, teria redimido, aos olhos dos paulistas, a arte de governar. Ser honesto no meio de desonestos é virtude. Ser desonesto no meio de desonestos é crime. Aprende-se isso nas aulas de catecismo.

A alegação de que o processo contra um interventor ocultou apenas uma intenção de vingança contra São Paulo é infantilidade que não resiste ao menor exame.

São Paulo ergueu-se em 32 contra a ditadura, em prol da Constituição. Muitos anos depois, houve o golpe do "Estado Novo". O interventor incumbido de fazer cumprir em São Paulo a nova ordem de coisas fora soldado da Constituição em 32. Na Constituinte Paulista de 34 fora um dos mais ardorosos combatentes contra a ilegalidade do poder. Traindo, pois, aos ideais constitucionalistas, prestou serviços em 38 ao inimigo de 32. Chamado, mais tarde, à prestação de contas, o que houve nisso tudo não foi um gesto de represalia contra São Paulo, mas unicamente uma atitude de São Paulo em defesa das tradições de probidade dos seus filhos, no exercicio de qualquer função publica. O processo agora trancado, num ambiente de apoteose, pelo Tribunal de Costas, foi iniciado por um paulista, ex-secretario da Fazenda na interventoria em causa!

Só um habitante do planeta Marte não percebe que houve a preocupação de atribuir ao sr. Getulio Vargas, mais uma vez, a iniciativa de desmoralizar os homens publicos paulistas. Todavia, é preciso estar vivendo em Marte, ou em outro planeta mais longe, para não saber que a vitima do sr. Getulio Vargas tudo fez, nestes ultimos tempos, para obter-lhe o apoio, na aventura eleitoral de outubro proximo. Se o sr. Getulio Vargas foi o inspirador do processo contra o seu ex-delegado de confiança em São Paulo, como se explica tenha este procurado, por todos os meios, unir-se agora ao seu algoz, para a guerra contra a democracia?

O segundo argumento de defesa que se transformou em argumento de acusação, posto que invocado por um amigo dos Campos Eliseos, foi o de que nem todos os comprovantes de despesas merecem fé. Como, porem, a maioria obedece às formalidades legais, — disse o defensor dos Campos Eliseos — é de presumir-se que os outros, isto é, os irregulares, tambem se refiram a despesas reais! A honestidade da maioria justifica e escusa a desonestidade da minoria.

Como os leitores, vêem, querendo consagrar, o Tribunal de Contas agravou a situação do amigo!

Fora melhor, em verdade, não se tivesse emprestado carater espetacular ao julgamento. Aprovando em silencio as contas de 38-41, não porque as julgasse totalmente boas, e sim porque estava disposto a aprová-las, o colendo areopago não teria aberto, como abriu, os debates publicos em torno de um dos mais tristes periodos da historia administrativa de São Paulo.

O BANCO DITADOR

M. PAULO FILHO

Afinal, o escandalo com a importação de automoveis está hoje muito reduzido. Houve mais vozes do que nozes. As Furias vieram à cena, gesticularam, arregalaram os olhos, rangeram os dentes e, como espectros, voltaram depois aos seus bastidores. O governo acabou reconhecendo que não tinha poderes para apreender os carros trazidos e enfileirados no cais do porto.

Uma lei de Alfandega, expedida em 1940, ainda em vigor, diz que aos moveis, objetos de odorno, refrigeradores, vitrolas, com ou sem disco, radios e automoveis, que fizerem parte da bagagem do passageiro, conforme seu estado de conservação, se concederá um abatimento nunca superior a 50 por cento dos direitos que lhes competirem, precedendo requerimento do interessado.

Aconteceu, porem, que mais tarde se procurou modificar o regime. Pelo decreto de 1949, o qual aprovou o regulamento para a execução do sistema de licença previa de importação, mantiveram-se igualmente isentos do crivo desta os artigos reduzidos do exterior por passageiros e que fossem classificados como bagagem pela legislação aduaneira vigente na época.

O Banco do Brasil, entretanto, que costuma legislar "sponte sua", conseguiu que a esse decreto de 1949 se enxertasse um paragrafo, no qual se dispôs que tais artigos isentos somente seriam considerados como bagagem se usados e pertencentes a passageiros com residencia no estrangeiro pelo menos de doze meses e que houvessem transferido domicilio para cá, provando tal circunstancia com a documentação. A exigencia, natural, embora arbitraria, fez com que muitas pessoas de residencia de mais de um ano no exterior, mudando-se para o Brasil, logo adquirissem lá — principalmente nos Estados Unidos — automoveis, gozasse-os e depois viessem revende-los neste país a preços de Ali-Babá.

A legislação especial, sem duvida, foi observada. Enfurecido porque não podia obstar as operações que nada tinham de contrabando, o Banco, criador de dificuldades que só visam valorizar as facilidades, armou o escarcéu. As autoridades alfandegarias é que sorriam do esperneio de sua majestade cambial. Na relação dos importadores e compradores estavam não poucos que não adquiriam um só, mas dois, três e mais veiculos de luxo. O Banco não podia admitir que houvesse tantos dolares para tantas despesas.

A verdade, porem, é que ele não ignora o "dessous" das transações. O Banco não é obrigado a vender a quem quer que seja o seu dolar oficial de vinte cruzeiros. Recusa-o e faz muito bem, porque praticamente o dolar vale trinta cruzeiros. Mas tambem não pode impedir que alguem tenha dolar nos Estados Unidos e o gaste como melhor entender. O mercado do cambio não é livre. Não se contesta. Mas não há lei nenhuma que impeça, por exemplo, a um proprietario de latifundios no Brasil vende-los em dolares — como sucedeu, há tempos, ao sr. Nelson Rockfeller — fechando o seu negocio para receber esses mesmos dolares em Nova York. Um autor ou um jornalista, que venda seus livros e seus artigos para os Estados Unidos, não está proibido de haver a respectiva paga em dolares a seu favor creditados no país do destino. Logo, fica com as disponibilidades em boa moeda norte-americana nos bancos norte-americanos. Tambem não há lei nenhuma que impeça a esse latifundiario, a esse autor e a esse jornalista de negociar os seus dolares nos Estados Unidos. Cede-os lá e quem por lá os adquire, aplica-os como achar mais conveniente, em radios, em geladeiras e automoveis a serem trazidos como bagagem exatamente dentro do que prescrevem os canones aduaneiros.

Diz o Banco do Brasil que é do seu direito indagar como os que possuem dolares nos Estados Unidos tiveram a oportunidade de arranja-los. E' um direito fascista, que a lei não lhe faculta. Até lá não vai a mistica dessa economia dirigida, canlha e funesta, em que o país desgraçadamente mergulhou de 1930 para cá. Certo que a União poderá, mediante lei especial, intervir no dominio economico e monopolizar determinada industria ou atividade. Semelhante intervenção, entretanto, que só muito escrupulosa e honestamente se deverá exercer, terá apenas por base o interesse publico e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição. Um desses direitos é o de que ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei. E não há lei nenhuma que coaja o individuo a ir declarar ao Banco o dinheiro que tem no estrangeiro. Se a pessoa, fisica ou juridica, não exportou coisa alguma burlando o tal regime de licença previa, de onde lhe resultassem recursos disponiveis lá fora, claro que a indagação do Banco é impertinente e intoleravel. Que tem sua majestade a ver com o dolar legitimo e honesto que o particular guarda nos Estados Unidos? Quererá, porventura, o Banco que esse particular lhe ceda o dolar por patriotismo? Eis uma tese discutidissima. O Banco alegou que não tem dolares para as necessidades mais prementes do governo. Mas não há dias que se passe daqui não saiam os seus e os amigos dos seus amigos para viagem de turismo na Europa e na America, levando moedas conversiveis.

Então é justo que o particular, sob o constrangimento ilegal, dê o seu dolar para que os protegidos da economia dirigida os gastem na suas excursões pelo estrangeiro?

O Banco, por ser ditador, pensa que os outros são beócios.

Há ainda um aspecto do caso que não se deve emitir. Declarando que lhe cumpre investigar como e quando os donos aqui de dolares nos Estados Unidos os teriam conseguidos, o Banco parte do principio de que toda a gente nesta terra é contrabandista de moeda e quem não o é, logicamente poderá ser.

Raciocinio que só o rifão popular explica. Em verdade, quem sai aos porcos, tudo lhe ronca...

NOTAS E COMENTARIOS

FINANÇAS MUNICIPAIS

Assumiu novo aspecto o caso das contas municipais de 47 e 48, ainda não aprovadas pela Camara.

Um dos maiores criticos dos balancetes prefeiturais referentes aos anos já citados tem sido, no plenario do Legislativo municipal, o sr. professor Pedro Pedreschi, da bancada da U. D. N. Por motivo da corajosa atitude desse edil contra aquelas contas, verificou-se um desentendimento entre ele e o seu colega sr. Milton Improta. Este sr. Milton Improta, como os leitores não ignoram sucedeu ao sr. Paulo Lauro, na Prefeitura de São Paulo pelo espaço de quatro ou cinco meses, até ser substituido por sua vez, pelo cel. Asdrubal da Cunha.

Antes de suceder ao sr. Lauro na chefia do Executivo municipal era o sr. Improta secretario das Financas Municipais. Nesse cargo prestou serviços à administração do sr. Lauro. Quer como secretario das Finanças, quer como perito em contabilidade o sr. Improta era, por conseguinte, um dos responsaveis pelos balancetes da Prefeitura.

A campanha do professor Pedreschi no plenario da Camara provocou violenta reação por parte do sr. Milton Improta. Nasceu daí um livro. O sr. Pedro Pedreschi, pessoalmente atingido, ocupou a tribuna da Camara na sessão de segunda-feira, para defender-se. E ao defender-se declarou e provou o seguinte: — muitos dos elementos de que se serviu para combater, como vereador, as contas da Prefeitura, foram-lhe fornecidos pelo proprio sr. Milton Improta, quando diretor do Departamento de Contabilidade!

Aqui está o que confessou o sr. Pedreschi:

"De qualquer forma — disse — a divulgação dos autografos em exame, só pode tornar evidente a lealdade do orador para com os seus colegas da Prefeitura, pois que desde o dia 23 de agosto de 1948, dia anterior ao da impugnação do balanço de 1947, o sr. Milton Improta sabia por uma comunicação direta do orador, que este impugnaria o aludido balanço. O sr. Milton Improta não só não dissuadira o orador desse proposito, mas foi além, estimulando-o com seu juizo tecnico e oferecendo novos elementos, que se consubstanciam no autografo n.o 1, cujo "fac-simile" tambem estampamos a seguir".

Não precisamos ressaltar a gravidade de semelhante revelação. Como diretor do Departamento de Contabilidade da Prefeitura, o sr. Improta forneceu elementos ao sr. Pedreschi para impugnação das contas prefeiturais. Nomeado secretario das Finanças, mudou de atitude e tratou de defender o prefeito acusado. Nomeado, finalmente, prefeito, tratou de passar uma esponja sobre o passado e vestir asas de anjinho nos seus superiores hierarquicos!

Quando esse funcionario da Prefeitura falou a verdade?

Parece que o sr. Milton Improta é professor da Universidade. Ora, um professor universitario não pode levar para casa as pesadas acusações que lhe acaba de fazer publica e oficialmente o sr. Pedreschi.

A "HORA DO VERÃO"

Na Assembléia Legislativa fluminense, um deputado propôs que a Casa se dirigisse ao presidente da Republica sugerindo-lhe a conveniencia de revogar o decreto n.o 27.496, de 24 de novembro do ano passado, pelo qual foi instituida em todo o territorio nacional a "Hora de Verão"; e isso por que o adiantamento do relogio nesta época do ano somente pode acarretar dificuldades, além do que já estamos no outono.

Tem suas razões o representante fluminense. De fato, caminhamos para o encurtamento progressivo do dia, parecendo porisso mais logico que o regime da hora adiantada tivesse sido encerrado mais cedo, ou, quando muito, a 31 deste mês e não a 30 de abril, como manda o decreto citado.

A finalidade da medida foi a economia de luz e, segundo consta, verificou-se mesmo redução no consumo em face da dilatação do tempo de iluminação natural conseguida por meio do recurso a que aludimos. Promovendo-se o encerramento do dia de trabalho mais cedo, sem duvida foi possivel poupar energia eletrica no periodo da tarde. Mas é preciso reconhecer que essa economia somente se registrou entre dezembro e principios de março. Agora, entramos já na fase dos dias mais curtos e, pela manhã, ninguem consegue preparar-se para sair de casa, rumo ao trabalho, sem acender a luz, visto começar a clarear depois das 7 horas, quando quase todos os operarios e empregados devem estar a postos para iniciar o serviço.

Na opinião do deputado que sugeriu a revogação do decreto, a "Hora de Verão" deveria coincidir com os meses do estio; e, na verdade, considerar o mês de abril como ainda enquadrado na estação estival constitui uma extravagancia.

Não seria demais, entretanto, que se encurtasse de um mês o periodo de adiantamento do relogio. Em abril, o consumo de eletricidade voltará a crescer.

Aliás, quanto ao consumo de luz artificial pouco se terá economizado na maioria dos escritorios instalados nos grandes edificios do centro da cidade, os quais, situado em ruas de largura deficiente, são geralmente sombrios mesmo durante o dia. E por uma questão de habito (ou vicio, para classificar melhor), até em dias ensolarados, durante o mais forte do verão, numerosos exemplos existem de recintos que se conservam de lampadas acesas, num desperdicio enorme de eletricidade.

Por falar nisso, por que não se desligam de uma vez os anuncios luminosos e se reduz o tempo de iluminação das vitrinas, se estamos num regime de racionamento, em que todos devem sacrificar-se para o bem comum? Essa energia consumida em efeitos decorativos, louvaveis numa época de normalidade, poderia ser agora aproveitada em outros fins, aliviando as dificuldades domesticas da população.

IMIGRANTES ITALIANOS

Evidentemente, uma das causas historicas do progresso do Estado de São Paulo pode e deve ser encontrada na possibilidade que tiveram os nossos pró-homens de imprimir soluções proprias aos problemas economicos. Desde os tempos das chamadas "fazendas mistas", ensaiadas em Campinas e um pouco por toda a parte nova da area cafeeira da antiga provincia, o desenvolvimento paulista foi tipico. Ao lado do trabalho escravo, a arguCia de certos fazendeiros colocara familias de colonos livres, recém-vindos da Europa, e assim se teve uma demonstração pratica da superioridade destes em relação aos negros cativos.

Muito antes do advento da Abolição, pois, estava a agricultura paulista apta a enfrentar as novas tarefas: — a evolução de uma forma de trabalho para a outra já se fizera parcialmente na pratica. E ao falarmos em colono livre, temos em vista principalmente o imigrante italiano, que depois de uma fase mais ou menos penosa de adaptação se tornou um dos elementos decisivos de nossa prosperidade agraria.

Mas a "fazenda mista", apesar da centralização politica do Imperio, foi uma solução independente e espontanea dos fazendeiros paulistas. Os chamados poderes centrais nela não intervieram com decretos ou qualquer modalidade de "dirigismo". E as correntes imigratorias que se sucederam, e que tomaram incremento maior já no tempo da primeira Republica, se processaram sob os auspicios do proprio governo de São Paulo, nisto inteiramente em consonancia com as aspirações da agricultura cafeeira.

A chamada "revolução de 30" alterou inteiramente a legislação que até então vigorava neste particular. Uma centralização ainda mais severa que a dos ultimos anos da monarquia, ditada por um nacionalismo estreito e faccioso, fechou os nossos portos a quaisquer levas de imigrantes. A experiencia foi dura. Felizmente, parece que novas perspectivas se abrem em relação à imigração, como fornecedora de braços para as fazendas paulistas. E os olhares se volvem como no passado, para o trabalhador italiano.

O governador do Estado assinou o decreto n. 19.305, autorizando a Universidade de São Paulo a conceder, por suas verbas proprias do orçamento vigente, subvenções ao Seminario de Legislação Social, Centro Academico "XI de Agosto", Gremio Politécnico, Centro "Morais Rego", Revista Politécnica, Clube Politécnico de Planadores, Centro Academico "Emilio Ribas", Centro Academico "31 de Outubro", e Centro Academico "Medicina Veterinaria".

OS DIREITOS HUMANOS

A sra. Franklin D. Roosevelt comparecerá à sessão da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, que se reunirá segunda-feira proxima em Lake Success. A sra. Roosevelt, alem de representar os Estados Unidos é presidente da comissão desde que a mesma teve inicio, há quatro anos passados.

Ao anunciar o comparecimento da sra. Roosevelt o Departamento de Estado declarou que o objetivo principal da sessão da Sexta Comissão será rever o esboço da Convenção Internacional sobre os Direitos Humanos, e preparar medidas de cumprimento.

Serão apresentados à comissão os comentarios e opiniões das nações-membros da ONU, que compareceram à sessão realizada em maio-junho do ano passado.

Quando a assembléia geral se reuniu em Paris, em 1948, foi por ela aprovada uma Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas tal declaração não liga oficialmente as nações-membro da ONU.

A convenção, ao contrario será em forma de um tratado. Depois de aprovada pela assembléia geral será submetida à aprovação e consequente aceitação dos governos e deverá ser por eles ratificada.

Deputado libanês visitará São Paulo

Deve chegar a esta capital, no proximo sabado, às 15,30 horas, desembarcando no aeroporto de Congonhas, o principe Joseph Karam, deputado da Republica do Libano, e descendente de tradicional familia libanesa, à qual pertenceu o herol da independencia daquele país amigo, o qual viaja em companhia de sua esposa.

O parlamentar libanês, que recebeu ontem uma expressiva homenagem na cidade de Detroit, Canadá, é natural da cidade de Zgorta, e vem ao Brasil a fim de entrar em contacto com a colonia libanesa aqui radicada.

Verba para propaganda do café no exterior

RIO, 28 (Asapress) — A proposito da reclamação do Bureau de Propaganda do Café, que telegrafou ao presidente Dutra pedindo o pagamento dos 30.000.000 de cruzeiros que o Brasil deve em relação ao ano de 1949, para a propaganda mundial do café, apuramos que o dinheiro será enviado dentro em breve.

Vai hoje a Curitiba o general Dutra

RIO, 28 (Asapress) — O presidente Dutra segue amanhã para Curitiba, onde irá assistir à inauguração de varios melhoramentos.

Condecorados os generais Canrobert e Angelo Mendes de Morais

RIO, 28 ("Correio") — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: exonerando de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido nomeado diretor do Serviço de Transito do D.F.S.P., o major Eraldo de Menezes Couto, nomeando, para a mesma função, o major Origenes da Soledade Lima.

— Concedendo aos generais Angelo Mendes de Morais e Canrobert Pereira da Costa, ao cel. Juraci Montenegro Magalhães e "post-mortem" ao dr. Vivaldo Palma Lima, a condecoração denominada "Cruz de Benemerencia" criada pelo artigo 3 do decreto lei n. 7928, de 3.9.45, tendo em vista os relevantes serviços que prestaram à Sociedade "Cruz Vermelha Brasileira", com sede no Distrito Federal.

A GUERRA FRIA COM AS GALINHAS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Os Estados Unidos estão firmemente dispostos a construir uma prosperidade em 1950 e vão consegui-lo. E' uma prosperidade de pele de leopardo, isto é, com fortes manchas escuras de depressão, que de qualquer maneira, às vezes artificialmente, às vezes naturalmente, se diluem no enigmatico mosaico economico.

E' uma prosperidade conjugada com o desemprego, que chegou neste mês de fevereiro ao nivel mais alto desde os tempos anteriores à guerra, subindo a ...... 4.480.000, ou seja mais do dobro do nivel medio dos primeiros anos seguintes à guerra.

E' uma prosperidade com uma divida publica crescente, que chegará no ano proximo a 265 biliões, estando perto de chegar à cifra maxima que alcançou em fevereiro de 1946, 279 biliões.

E' uma prosperidade com "deficits" orçamentarios endemicos. O deste ano será superior a 5 biliões num orçamento que pode chegar a 45 biliões, o que quer dizer que o "deficit" será maior do que era o orçamento total da nação quando Roosevelt subiu ao poder.

E' uma prosperidade com um acrescimo tamanho de falencias comerciais que os economistas já nem se atrevem a comparar as estatisticas com as do passado, embora um deles nos tenha dito que as falencias aumentaram de "1.000 % sobre o nivel de 1945".

E' uma prosperidade com as cifras mais baixas de novas inversões que já se verificaram há muitos anos. O nivel deste ano será inferior em 13 % ao de 1949, que já foi baixo.

E' uma prosperidade com inflação, especialmente de credito e que talvez só se mantenha por isso. Os creditos para consumo, inclusive a volta avassaladora das vendas a prazo, passaram de 18 biliões e as hipotecas, que iam aumentando à razão de 3 biliões por ano, chegaram à cifra total de 37 biliões, que constitui um "record".

Deve ser essa politica inflacionista adotada pelo Banco Federal da Reserva e pelo Tesouro que permite que se mantenham em niveis saudaveis os graficos economicos gerais, apesar de todos os fatores acima enumerados. O valor da produção total de mercadorias e serviços só se reduziu de 2 % em 1949, ficando em 259 biliões, nivel que não sofreu redução apreciavel no epaço de tempo já decorrido neste ano. A soma de rendas individuais foi em 1949, do mesmo modo que em 1948, de 212 biliões e não há diminuição aparente nos ultimos meses. A renda nacional, que desceu de menos de 2 % no ano passado a 222 biliões, não parece indicar novas baixas neste ano. As vendas a retalho diminuiram apenas 1,3 % em 1949, e, embora continuem a diminuir, não há ainda sintomas de depressão.

E' uma prosperidade que resiste aos acrescimos de produção dos agricultores, calculados para este ano num minimo provavel de 10 % e uma maximo de 20 % e é uma prosperidade de preços relativamente estaveis, embora haja indicios de baixa em varios setores importantes. Sem duvida quando se fala da economia agricola e dos preços dos produtos da terra neste país entra-se num campo muito proximo da magia, do ocultismo ou da ironia. Eis aqui alguns exemplos. Os meus leitores decerto os conhecem, mas vale a pena recorda-los para ilustrar o que produz a economia dirigida quando é mal dirigida ou dirigida com intermitencias.

Em poucas palavras, o que o governo está fazendo é combater desesperadamente a abundancia de alimentos e de outros artigos de primeira necessidade. O caso das batatas já deu origem a canções satiricas nos "vaudevilles". Em quatro anos, o governo já gastou mais de 450 milhões de dolares para manter alto o preço das batatas. Tem agora armazenados 50 milhões de "bushels" e, no dia 17 de janeiro, resolveu dá-los de presente ou vende-los a preços nominais a todos, menos ao consumidor habitual americano. Enquanto a dona de casa paga preços elevados, o governo revende a 1 cent. por 100 libras as batatas aos mesmos agricultores de quem as comprou à razão de 2 dolares as 100 libras. Hoje, continua obrigado a comprar por 1 dolar e 46 cents. as batatas que os governos da Espanha, de Portugal e de Israel adquirem aqui no proprio governo americano por 1 cent. Só o saco da embalagem vale na Espanha 30 cents., ou seja 30 vezes mais do que custa aqui o saco com as batatas dentro. Para piorar as coisas, as batatas do Canadá apareceram em todos os Estados, vendendo-se a preços inferiores aos que o governo é obrigado a pagar aos agricultores.

Em consequencia da mesma politica, Tio Sam é dono neste momento de 2 biliões e meio de ovos que lhe custaram 90 milhões de dolares. Não pode, porém, vende-los nem dá-los de presente sem comprometer os seus proprios intuitos de estabilizar os preços para os agricultores. Ao contrario, teve de comprar no mês passado mais de 5 milhões de libras de ovos secos, isto é, quase o dobro do que comprou em janeiro de 1949. E essas malditas galinhas parecem determinadas a rir-se às custas de Tio Sam. Estão pondo 50 % mais ovos do que puseram em media no periodo de 1938 a 1947. No dia 8 de fevereiro, o governo resolveu dar tambem ovos de presente. Fará o mesmo com os "stocks" de leite seco e de manteiga que lhe custaram 27 e 59 milhões de dolares respectivamente.

Tio Sam retirou do mercado e possui "stocks" de trigo no valor de 996 milhões de dolares; de algodão, no valor de 855 milhões; de minho, no valor de 713 milhões. Já se viu obrigado a impor uma restrição de 12 % na area semeada de trigo, devendo a redução subir a 16 % em 1951. A area do algodão foi reduzida de 20 %, havendo uma redução aproximada na area do milho. Mas aqui tambem o governo se encontra diante de uma situação tão paradoxal quanto na sua guerra fria com as galinhas. Graças a adubos e aperfeiçoamento mecanicos, a produção por acre aumentou quanto ao milho de 29 "bushels" a 39 e, quanto ao algodão, de 238 libras a 285. Tio Sam, além disso, possui 200 milhões de dolares de oleos vegetais, 150 milhões de fumo, 53 milhões de lã, 40 milhões de feijão soja, etc. No total, o governo inverteu 4 biliões de dolares nesse "plano" e, neste mês, o Ministerio da Agricultura enviou uma mensagem solicitando ao Congresso mais 2 biliões para continuar a experiencia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prejudicada a votação da ordem do dia pela falta de "quorum"

Apenas três itens puderam ser apreciados pelo plenario — Irregularidades no transporte de presos da Cadeia Publica ao Forum de Piracicaba — Encerramento da sessão

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto, Nelson Fernandes e Arimondi Falconi e secretariada pelos srs. Henrique Richeti e Paula Lima, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Cumpridas as formalidades previstas pelo regimento interno é dada a palavra ao sr. Pinheiro Junior o qual, falando pela ordem, solicita informes sobre o paradeiro do projeto de lei 372, de 1949, objetivando o enquadramento dos escriturarios padrão "H" no padrão "I".

ADIAMENTO DE DISCUSSÃO

Falando pela ordem o sr. Osni Silveira levanta uma questão de ordem, sugerindo que a mesa trace uma orientação unica para os casos de pedidos de adiamento de discussão e "vista" da materia que consta das ordens do dia.

Justifica sua solicitação lembrando que deputados existem os quais solicitam "vista" de determinados processos, depois recusam-se a recebe-los da Assessoria Tecnica. Essas manobras protelatorias, considera o deputado udenista, prejudicam sensivelmente o pronunciamento da Casa sobre os referidos projetos visto que o prazo de "vista" só é computado a partir do dia em que é distribuida a materia.

A mesa considera de grande importancia essa questão de ordem, adiantando que irá estuda-la, considerando que ela está intimamente ligada com a vida do plenario.

O unico orador de toda a hora do expediente foi o sr. Alfredo Farhat. Inicialmente narra o que vem sucedendo atualmente em Piracicaba, com relação aos presos em transito pela cadeia publica local. Dada a falta de meio de transporte, quando é necessaria a presença dos mesmos, em juizo, são eles conduzidos a pé pelas ruas da cidade, escoltados por dois soldados.

Deu-se, em consequencia, há dias, o caso de um preso que premeditou uma fuga, forçando o militar que o escoltava a alveja-lo com risco de acertar em algum transeunte.

Não havendo nenhum medico legista, à disposição da delegacia regional de policia, piracicabana, os cadaveres enviados à morgue, aguardam até por sete dias pela necroscopia que servem para instrução dos inqueritos.

Lamenta o que sucede em relação aos asilos de orfãos, carentes de tudo para acolher de modo mais confortavel os que para ali são enviados.

A seguir passa a debater o fato de não ter sido ainda regulamentada a lei objetivando a aposentadoria dos serventuarios, escreventes, fiels e oficiais de justiça, constituindo o descaso do Executivo um acinte à Assembléia.

Debate ainda o não cumprimento da equiparação de vencimentos dos inativos, o veto governamental à parte referente aos exatores, constantes da lei 209, passando a abordar a questão atinente ao pessoal da policia, escrivães, carcereiros, investigadores e radio-telegrafistas. Estranha a disparidade visto ter sido, pela propria Assembléia, aprovada a majoração de vencimentos dos delegados.

NÃO PERTENCE A NENHUM PARTIDO

Ao encerrar-se a hora do expediente, fazendo um apêlo aos cronistas credenciados no Palacio 9 de Julho, diz o sr. Alfredo Farhat, no sentido de desmentir certas versões que se fazem ouvir que, não está absolutamente ligado a qualquer facção politica representada na Assembléia, frisando que nem mesmo com o Executivo ele manteve ou mantem entendimento politico.

ORDEM DO DIA

Presentes 47 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia a Casa aprova a moção subscrita pelo sr. Luiz Augusto de Matos, solicitando inserção em ata de um voto congratulatorio pela passagem de mais um aniversario de fundação da cidade de Ribeirão Preto. A mesa associou-se à homenagem prestada pelo plenario, comunicando que da mesma daria conhecimento ao povo local.

Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: — em segunda discussão o projeto de lei 556, apresentado pela mesa, abrindo credito especial à Assembléia Legislativa para impressão dos anais do Senado e da Camara dos Deputados de 1930, da Assembléia Legislativa de 1937 e das assembléias Constituinte e Legislativa de 1947; em segunda discussão o projeto de lei 831, modificando a legislação referente às escolas que funcionam como entidades particulares; em segunda discussão o projeto de lei n.o 983, dispensando as exigencias constantes dos incisos II e VII do artigo 2.o da lei n.o 262, para inscrição ao primeiro concurso de ingresso na carreira de investigador de policia, aos que até 19 de março de 1949 desempenhavam a função de investigador.

Tendo sido rejeitada uma emenda apresentada pelo sr. Porfirio da Paz, em relação aos carcereiros, o sr. Alfredo Farhat requer verificação de votação.

Nove deputados responderam "sim" dezessete "não". Faltou numero para votação, ficando encerrada a discussão do restante da materia constante da pauta.

Em seguida a sra. Conceição Santamaria requer uma verificação de presença. Responderam à chamada 14 deputados, sendo levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

MUSICA

CONCERTO DO COMPOSITOR OSVALDO STAMATO NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — No proximo dia 3 de abril, segunda feira, o compositor e pianista Osvaldo Stamato dará um concerto no Teatro Brasileiro de Comedia, apresentando suas mais recentes composições. E' o seguinte o programa que o conhecido compositor patricio apresentará, executanto-o ele, proprio ao piano: — I PARTE — Georgicas (pastorais) — Concerto de meus avos. Op. 3, n. 2. Adagio. Marcha. A Valsa, o leque e o jardim. Adagio final.

II PARTE — Suite São Paulo dos meus pais — Antigo: a) Noturno; b) mazurca; c) valsa romantica. Moderno — a) Foguinho de palha; b) industrial; c) sonata campestre.

III PARTE — Da suite estranja — a) Italiana; b) Argentina; c) Russa; d) Oriental; e) Viena. Da suite Brasil — a) Baiana; b) Minas Gerais; c) Santa Catarina; d; Mato Grosso.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 31, às 22 horas no Teatro Municipal, o 5.o Concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concerto para Piano e Orquestra de Beethoven, sendo regente Edoardo de Guarnieri solista Fritz Jank.

CORAL DA CULTURA INGLESA — Realizam-se amanhã, das 20 às 21 horas e 2.a-feira, das 19,30 às 21 horas na séde da S. B. C. I. A avenida Higienopolis, 449, os ensaios da Coral de Cultura Inglesa.

Novos membros serão aceitos, nessa ocasião, mediante exame da voz e inscrição como socio academicos da S. B. C. I. Terá inicio dentro em breve, um curso novo "Teoria e Pratica Musical para Cantores" e continuará tambem a serie de concertos iniciada com sucesso em 1949, sob a direção do maestro F. Graf.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar hoje às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de piano por Maria de Lourdes Gondim, com musicas de sua autoria.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, um concerto organizado pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso de Henry Jolles e da Orquestra de Cordas.

Bi-Centenario de Bach — Comunica-nos a Sociedade Bach de São Paulo, que em homenagem ao Bi-Centenario da morte de J. S. Bach, a mesma aceita socios sem a exigencia de joia a fim de tornar o concerto acessivel a todos.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal fará realizar no dia 3 de abril, um recital a cargo do pianista Henry Jolles. O programa será o seguinte: Bach — Tocata em ré menor — Max Reger — Variações e Fuga sobre um tema de Bach, em si menor; Beethoven; Andante Favori — Camargo Guarnieri — Dança Brasileira — Schumann — Carnaval op. 9.

Congresso de Odontologistas

RIO, 28 (Asapress) — No dia 20 de maio proximo realizar-se-á em Poços de Caldas o Congresso de Odontologistas, com a participação de profissionais de todo o país.

RUAS NÃO OFICIAIS

Não tem fundamento algum a informação dada por pessoas estranhas ao funcionalismo municipal de que a Prefeitura nega peremptoriamente a aprovação de plantas só pelo fato de estarem os lotes situados em ruas particulares.

Se se tratar de rua particular de plano aprovado, as construções obedecerão às disposições do artigo 775 do Código de Obras.

Se ao contrario, o lote pertencer a um arruamento clandestino, sem plano aprovado, deverão os interessados satisfazer as exigencias do artigo 782 do Codigo de Obras, e as disposições do ato 1.013 de 1936, em relação ao registro de rua.

Coopere na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acôrdo com a lei.

RESPIGOS E RECORTES

TRATORES "O Brasil — frisa o "Correio da Manhã" — tem fome de tratores. Em nota recente, estranhavamos uma estatistica oficial que informava a importação dessas maquinas em toneladas. Quem gosta de coisas pormenorizadas ficou "in albis". O que se desejaria saber é até quanto somou a entrada de tratores por unidade. E' verdade que apenas divulgaram um numero aproximado... como é costume fazer-se com a população.

"Parece, porem, que teremos brevemente muitos tratores por aí. Uma firma já encomendou na Europa maquinas e ferramentas para a fabricação de tratores. Quando isso funcionar, registraremos uma grande economia de divisas. Por outro lado, industriais de Lyon, em França, estão dispostos a vir fabricar tratores em São Paulo. Se duvidarem das possibilidades de um país pouco desenvolvido como o Brasil, não tardará muito que o vejam a concorrer lá fora com os vendedores dessas maquinas. O estimulo está andando; diz-se que um grupo de industriais canadenses pretende instalar no Brasil moderna fabrica de equipamentos rodoviarios, inclusive caminhões, onibus, carroçarias de aço, furgões, basculantes, carros irrigadores, carros tanques, frigorificos. E tambem cogitam de tratores. Venha tudo. O que sobrar exporta-se para outros países... semidesenvolvidos."

O TRIGO NACIONAL

"A Mensagem do presidente da Republica ao Congresso traz sobre o trigo nacional — adverte o "Diario de Noticias" — algumas informações interessantes. A produção desse cereal se elevou a umas 400 mil toneladas. Em dinheiro, a produção de 48 já representou para o país economia de divisas a Cr$ 1.250.000.000,00.

"Diz a mensagem: "Tomando-se como base a quantidade importada em 1944, se não dispusessemos dessa produção, o país teria gasto em 1948, com a importação de trigo em farinha e grão, cerca de Cr$ 4.000.390,00, o que representa dispendio diario superior a Cr$ 12.000.000,00.

"O aparelhamento mecanico para a lavoura do trigo recebeu tambem consideravel impulso. Nos dois ultimos anos, citando apenas maquinas pesadas de elevado custo unitario, entregaram-se à triticultura brasileira 301 tratores, 683 semeadeiras, 305 ceifadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 40 "combinadas". Nos Estados, instalaram-se 40 silos metalicos com capacidade para 60 toneladas cada um. Nas zonas triticolas, instalaram-se 55 postos agro-pecuarios.

"No Rio Grande do Sul, construiram-se quatro grandes armazens coletores de trigo com capacidade para 90.000 sacos, cada.

"E' justo assinalar que, na campanha do trigo, sob a gestão do sr. Daniel de Carvalho, o Ministerio da Agricultura marcou alguns tentos importantes. E' necessario que assim continui. A campanha está nos trilhos, montada, em plena forma. Urge amplia-la, urge leva-la ao fim. O perigo nessa coisas é a descontinuidade, que tantas vezes, entre nós, já prejudicou iniciativas da maior importancia.

"O Brasil pode e deve produzir o trigo para seu consumo. O que já alcançou no caminho desse objetivo não é tudo, mas representa muito. Representa, sobretudo, a prova de que, em se querendo, faz-se; em se plantando dá."

O GOVERNO E O ORÇAMENTO

"Com o decreto que estabelece normas para a execução do orçamento do exercicio corrente, visando a reduzir o 'deficit' de tres biliões de cruzeiros, o presidente da Republica reafirma, no ultimo ano do seu mandato, os mesmos propositos — observa "O Jornal — com que o iniciou, no sentido de melhorar a situação financeira do país.

"Dir-se-á que, já agora, é tarde para alcançar semelhante objetivo, não apenas por terminar praticamente este ano o primeiro periodo presidencial, depois de restabelecido o regime democratico, mas sobretudo por coincidir esse fato com a realização das eleições gerais, o que determinará maior pressão dos interesses politicos junto ao governo da União, a fim de ober toda a especie de medidas, favores e concessões, à custa do Tesouro Nacional. E a objeção não deixa de ser procedente, dadas as falhas da nossa educação politica.

"Mas a propria circunstancia de expedir o chefe do Estado o decreto em analise, embora já no fim do primeiro trimestre de 1950, demonstra o seu empenho de reagir contra os apetites orçamentivoros. Além disso, pode o presidente Eurico Dutra apresentar como argumentos perante o país, para reforçar o credito de confiança de que é digno, os resultados de sua ação financeira em 1947 e 1948, através dos saldos com que encerrou esses exercicios.

"Sem duvida, não basta uma firme disposição governamental para garantir uma bôa execução orçamentaria, a não ser quando conta com a decisiva cooperação dos outros poderes, e a do Legislativo já falhou na elaboração da lei de meios vigentes, agravando as deficiencias da sua proposta com erros e excessos mais vultosos. Acontecimentos imprevistos da vida administrativa, como despesas extraordinarias por motivos de força maior, e quedas na arrecadação de determinadas rendas, em consequencia de fatores supervenientes, podem tambem concorrer para o desequilibrio do orçamento mais bem organizado.

"Resta, porém, ao governo a faculdade de não utilizar as autorizações mais dispendiosas e menos justificaveis, em que é fertil a munificencia do Congresso com os que lhe batem às portas. Por isso, entre as providencias do decreto em questão figura a que manda fazer uma redução minima de 25 % nas despesas da verba 4 do orçamento, a qual se refere a obras, equipamentos e aquisição de imoveis. Realmente, numa época em que se impõe a mais severa economia, devem ser evitados quanto possivel os gastos dessa natureza".

BOLETIM METEOROLOGICO

28-3-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Cananéia	28	20	0.0
Iguape	—	20	0.0
Itanhaem	28	19	0.0
Santos	28	20	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
Planalto:			
Aeroporto	27	18	0.0
A. Branca	—	17	0.0
Facul. de Higiene	28	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	—	15	0.0
Avaré	26	18	0.0
Botucatu'	26	15	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itu'	29	17	0.0
Limeira	29	—	0.0
Sta. Rita	28	18	2.0
S. Carlos	26	17	1.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tatuí	27	17	0.0
Serra:			
Taubaté	30	18	0.0
Pindamonhangaba	—	18	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	21	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Jau'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em elevação de dia e estavel, à noite.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 29.1; — Minima: — 17.4.

CONFERENCIAS

"IGREJAS DE OURO PRETO" — O Centro de Estudos Folcloricos do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e o Departamento de Cultura e Ação Social da R. U. S. P. promoverão no dia 31, às 20,30 horas, no Instituto de Arquitetos do Brasil — I. A. B. (rua Bento Freitas, 306), uma palestra sobre — "Igrejas de Ouro Preto", pelo sr. Lorival Gomes Machado. Durante a mesma haverá projeções de dispositivos.

HISTORIOQUIMICA — Será realizada no dia 31 às 20,30 horas, no anfiteatro do Instituto Biologico, pelo prof. George Gomori, uma conferencia sobre "Fundamentos e possibilidades da Histoquimica". O prof. Gomori está atualmente realizando um curso sobre Histoquimica, na cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e será apresentao pelo dr. Luiz Carlos Junqueira, atual regente da referida catedra. Após a conferencia haverá discussão livre do tema.

DE CAMAROTE

Erros e lições

NUMA guerra moderna, um dos esteios da vitoria é, como se sabe, a preparação de especialistas.

Na organização da tropa que o Brasil enviou à Italia, foram sem conta as dificuldades para obter, em tempo e numero adequado, os especialistas, graduados e oficiais, indispensaveis à sua ação.

No Depoimento sobre a F.E.B., varios oficiais da Reserva figuram a hipotese de, em lugar de 25.000 homens, tivessemos tido necessidade de aparelhar um exercito de 500.000 soldados. E perguntam: onde os oficiais, os graduados, e, particularmente, os especialistas, capazes de transforma-lo em realidade?

Em "Depoimento de Oficiais da Reserva sobre a F.E.B.", os autores focalizam, objetivamente, uma das falhas mais graves existentes na organização politica e administrativa do nosso país: o pequeno numero de engenheiros e tecnicos.

Segundo o prof. Richard Smith, contavam os Estados Unidos, em 1890, 600 engenheiros por cada milhão de habitantes. Seguindo essa proporção, deveria ter o Brasil, agora, a seu serviço, 30.000 engenheiros.

Baseado em dados que foram divulgados, em 1947, pelo ilustre general Juarez Tavora, esclarece o prof. Luiz Ernesto de Oliveira Jr. que o total de politecnicos não iria alem, nesse ano mencionado, de 7.000, dos quais 5.000 trabalhando no triangulo São Paulo-Rio-Minas Gerais.

Para acompanhar o progresso norte-americano... em 1890, deveremos ter, em 1955, 40.000 engenheiros, formando, por ano, daqui até lá, pelo menos, 4.000. No entanto, não somam 600 os que, anualmente, se diplomam em todas nossas escolas, oficiais ou particulares.

Outro ponto abordado, no referido livro, com muita clareza e segurança, é o referente à formação da oficialidade da Reserva. Impõe-se uma renovação de metodos. Acham, e com razão, os autores que os Centros de Preparação devem ser multiplicados e melhor instalados. Precisa ser revisto o programa, heterogeneo e dispersivo, de treinamento.

Observam que, sendo a conclusão do curso cientifico a condição indispensavel para matricula no C.P.O.R., não pode deixar o Exercito de considerar essa base intelectual como ponto de partida, selecionando-se com maior rigor os instrutores. Aproveitar melhor o material humano representado pelos alunos dos Centros de Preparação deve constituir uma preocupação das nossas autoridades militares.

E lançam os autores do "Depoimento" um Plano para a obtenção, dentro de 10 anos, de 100.000 oficiais da Reserva, distribuidos, proporcionalmente, pelas Forças Armadas, ou, seja, a formação de 10.000 oficiais, por ano.

Da conclusão de seus estudos — afirmam os bravos oficiais que escreveram essa obra — uma coisa convem ficar bem clara: é que, longe de diminuir a gloria da F.E.B., mais avulta o acervo de serviços que ela prestou ao Brasil, pois cumpre afirmar e ressaltar que, apesar das deficiencias, omissões ou erros apontados, a tropa brasileira se conduziu tão bem, quanto qualquer outra, durante toda a campanha.

S.

Cruz Vermelha Brasileira – Filial de São Paulo

AO POVO

A exemplo do ano passado, a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, lançará no proximo dia 1.o de abril a sua "Campanha do Mês de Abril", destinada a angariar fundos para manutenção e desenvolvimento do seu programa de assistencia à infancia.

O bom acolhimento que dispensou ao nosso apelo a população paulistana encoraja-nos a bater de novo à porta dos corações generosos. E' com estes, aliás, que contamos para o exito das nossas iniciativas, no importante setor da assistencia social. O Hospital de Crianças de Indianopolis continua a prestar serviços reputados de valor inestimavel pelos que o conhecem sobretudo pelas autoridades nacionais no assunto. O Ambulatorio a ele anexo, e bem assim, o da Consolação, continuam, por sua vez, a não medir esforços no sentido de atender ao maior numero possivel de pequeninos doentes. O numero de leitos-dia, que em 1948 atingira a cifra de 41.766, se elevou, em 49, naquele hospital, a 44.318, tendo ocorrido, por conseguinte, um aumento de mais de 2.500.

A custa de esforços sobrehumanos, procedemos, no ano passado, à ampliação do referido hospital e pretendemos, no ano em curso, iniciar ali a construção não só de predio proprio para a nossa Escola de Enfermagem, oficializada pelo Governo Federal, como de um pavilhão para crianças tuberculosas.

Acha-se, ainda, em vias de execução, um vasto programa de assistencia sanitaria à população dos bairros mais afastados da capital, em complemento, por assim dizer, à obra dos nossos Ambulatorios. Ilustres damas paulistas transformaram a nossa Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens numa oficina a serviço não só da capital, como do interior. A Secção de Socorros e Auxilios tem estado atenta às necessidades das populações que em São Paulo e nos demais Estados têm sido vitimas de inundações e outros flagelos.

A "Campanha do Mês de Abril", tem por fim, à vista do exposto, focalizar, mais uma vez, a importancia do problema nacional de assistencia à infancia. Apelando, novamente, para o sentimento de solidariedade do povo paulista, é nosso intuito lembrar que o nosso esforço, apesar de ininterrupto e entusiastico, ainda é, infelizmente, muito pequeno em relação à extensão das doenças a que se acha sujeita a criança brasileira sem recursos. A desnutrição, de um lado, a ignorancia, de outro, e a miseria num e noutro caso, concorrem para dar ao nosso país, nas estatisticas de mortalidade infantil, um lugar de triste relevo. A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, não alimenta, é claro, a ilusão de resolver o problema. Tem certeza, porem, de que, continuando a contar, como até aqui, com a dedicação e a solicitude do povo paulista, especialmente das classes mais favorecidas da fortuna, ajudará o Brasil a vencer o flagelo que tão a fundo compromete a sua civilização e o seu progresso.

São Paulo, 31 de março de 1950.

FRANCISCO PATI
Presidente

MARINA REZENDE DO AMARAL
Diretora da Secção Social e de Festejos.

COMISSÃO DO ARTIGO 30 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

A Comissão do Artigo 30 das Disposições Transitorias, incumbida de dar cumprimento à Lei n. 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados no dia 29 do corrente, na sede da Comissão, das 13,30 às 16,30 horas:

(Relação n. 37): 1522 — Vicente Vita; 3253 — José Salzani; 3542 — Otavio do Amaral Vieira; 4000 — José Paulino; 4006 — João de Barros Filho; 4007 — Placidino Lopes; 4008 — Clovis dos Santos Aguiar; 4010 — Antonio Lefévre Fales; 4011 — Roberto Constancio; 4012 — Lauro Alberto Portugal Cleto; 4013 — Astrogildo Tavares; 4021 — Segundo Rico Hipolito; 4028 — Sinesio Barbosa; 4029 — Lauro Borges; 4 033 — Lazaro do Nascimento; 4035 — Elisio Corrêa da Silva; 4036 — Salvador Freitas de Almeida; 4037 — Manoel Gonçalves de Oliveira; 4038 — Olivio Pereira Torres Galindo; 4039 — Juvenal Barbosa; 4040 — Gerson Ribeiro do Val; 4041 — Julio de Morais Santos; 4042 — Ovidio Severino; 4043 — Osvaldo Maria de Jesus; 4044 — Americo Mendoa; 4045 — João Pereira da Silva; 4046 — Francisco Ferreira; 4048 — Manoel de Oliveira; 4049 — Ernesto Ferreira de Oliveira; 4050 — Manoel da Silva; 4051 — Luiz Camolesi; 4052 — Otacilio Fernandes da Costa; 4053 — Antonio Alexandre da Barra; 4054 — Manoel Batista dos Santos; 4055 — Antonio Amancio da Silva; 4057 — José Rodrigues de Siqueira; 4058 — Aristides de Almeida; 4059 — Moacir de Morais Pinto; 4060 — José Lima de Morais; 4061 — Antonio Ramos; 4062 — Benedito de Campos; 4063 — Antonio Frederico; 4065 — José Andrade da Silva; 4067 — José Antonio Hidalgo; 4068 — Luiz Bertotto; 4070 — Luiz Costa, 4071 — José Andrade Filho; 4072 — Elpidio Cursino Monteiro; 4073 — Francisco Antonio; 4074 — João Costa; 4075 — Artur Guisolfe de Castro; 4076 — Benedito Porfirio Claro; 4079 — Francisco Quartim Barbosa; 4081 — Serafim dos Anjos Escaleira; 4063 — Gumercindo de Oliveira Ramalho; 4084 — José Francisco de Oliveira; 4085 — Marcio Rabelo Teixeira; 4086 — Fortunato Tasselli; 4088 — Alcebiades Alfeu Freire; 4091 — Joaquim Crino Franco; 4092 — Luiz Pequini; 4093 — Elpidio de Melo; 4094 — Ramiro Ribeiro dos Santos; 4095 — Dante Zanonzini; 4097 — Marcinio Pires; 4098 — Francisco Fernândes Marinho; 4099 — Benedito de Assis; 4110 — Ulisses de Oliveira Valente; 4116 — Luiz Morato Proença; 4117 — Marcelo Brant de Carvalho Nogueira; 4118 — Remo Niglio; 4120 — Luiz Barbosa; 4123 — Leão de Sales Machado; 4124-A — José Alves dos Santos; 4144-A — Luiz Narciso Gomes; 4148 — Edmundo Bratfisch; 4156 — Alcides Guimarães Tavora; 4159 — Otacilio de Almeida; 4160 — Guilherme Augusto; 4161 — José Marchesano; 4162 — Miguel Melchiades Sendin; 4166 — Petronio Gomes Teixeira; 4169 — Ari Toledo das Dores; 4170 — Afonso Vilas Boas; 4181 — Luiz Justino; 4182 — Galvão Pereira da Silva; 4183 — Joaquim Candido Gonçalves; 4184 — João Maria Pires de Aguiar; 4185 — Joaquim Antonio Vieira; 4186 — João Eliseu de Matos; 4188 — Domingos Marques; 4189 — Antonio José dos Santos; 4191 — José Martins de Oliveira Filho; 5192 — Hildebrando de Oliveira; 4193 — Eugenio Mariz de Oliveira Neto; 4195 — Eduardo Franciscchini; 4199 — Durval Marques; 4200 — Francisco Bernardino Martins; 4201 — Lazaro Francisco da Silva; 4202 — José Antonio da Silva; 4204 — Antonio de Padua Pinto Moreira; 4206 — Emanuel Osmar Jardim; 4207 — Ariovaldo Neto Costa; 4209 — Sebastião Severino da Silva; 4210 — Carlos Costa; 4211 — Celso Silveira Fonseca; 4212 — João Fiorda; 4214 — Dinaucia Baptista de Andrade; 4215 — Mauro Vieira da Mota; 4217 — Miguel Carlos da Conceição; 4218 — José Corrêa Leite; 4219 — João do Camargo; 4221 — Zacharias Caselli de Carvalho; 4222 — José Thomaz de Carvalho Filho; 4223 — Vicente Aparecido Dias; 4225 — Evaristo Alves dos Santos; 4226 — Benedito Simões de Miranda; 4227 — Manoel Marques da Luz; 4228 — Joaquim Garcia de Oliveira; 4230 — João Batista Alves; 4231 — Lazaro Escrobat; 4232 — Rodolfo de Barros; 4234 — Mario da Purificação; 4235 — José Luiz de Gusmão; 4236 — Irineu Rangel de Carvalho; 4237 — Jesus Urbano Felipe; 4241 — Osvaldo Pacheco; 4247 — João Pinto; 4249 — José de Barros Bernardes; 4265 — José Molitor Gomes; 4266 — Angelo Romão da Silva; 4269 — Lucio Barbosa; 4270 — Crisanto dos Santos; 4273 — Benedito Cecilio; 4275 — Antonio Ribeiro; 4276 — Smith Vitorino Dantas; 4276-A — Durval Camargo Abreu; 4278 — Nicolau de Martino; 4277 — Ralph Pompeu de Camargo; 4279 — Florindo Antunes Machado (FEB); 4282 — João de Azevedo Souza; 4284 — Paulo Gonçalves; 4285 — Olegario Teixeira da Costa; 4288 — Joaquim Gomes dos Reis Junior; 4289 — José Duarte de Araujo; 4290 — José Policarpo de Oliveira; 4291 — Caio Elpidio de Oliveira; 4294 — Benedito Pereira Leite; 4295 — Guilherme Gonçalves da Silva; 4.98 — Artur Alcantara Aguiar; 4299 — Candido Ribeiro da Silva.

* * *

A entrega de certificados é feita mediante revolução do cartão de protocolo e exibição da carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão; quanto aos demais, os resultados de seus julgamentos já foram publicados no "Diario Oficial", na secção do Departamento Juridico do Estado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 215

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						
5						
6						

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Insular; 2 — pão doce, com ovos; 3 — porção de ovos (pl.); 4 — lago da Russia, o maior da Europa; 5 — proverbio, sentença moral; 6 — ornato que representa um florão na divisão das abobodas e na junção das nervanas (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 214

HORIZONTAIS: 1 — Casado; 2 — Ira; Om; 3 — Ad; La; Am; 4 — Rabadela; 5 — Ed; Sé; Ir; 6 — El; Mas; 7 — Abalo.

VERTICAIS: primeira coluna à esquerda: Are; I — Cidade; II — Ar; La; III — Salas; IV — Adema; V — Do; Al; VI — Omaliso; VII — Mar.

SECÇÃO SINDICAL

ARREGIMENTAM-SE ELEITORALMENTE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Regressou do Rio, onde foi tratar de assuntos ligado à posição dos trabalhadores em transporte em face das proximas eleições o sr. Salvador Mariano de Oliveira, um dos dirigentes da Associação Profissional dos Ferroviarios da Zona Sorocabana. Ouvido pelo redator desta secção eis o que nos disse aquele ferroviario a proposito dos resultados de sua viagem ao Rio:

— "Fui incumbido pela administração da União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações de iniciar aqui no meu Estado, junto aos meus companheiros, o movimento dessa novel e já pujante agremiação eleitoral, a fim de nos arregimentarmos para o pleito que se avizinha.

Volto impressionado com o que vi na capital da Republica. Trata-se de um movimento de larga projeção, com ligação direta com a grande coletividade apresentada pelos que empregam suas atividades na Central do Brasil, na Leopoldina, na Light, nos serviços maritimos, etc., enfim, entre uma classe que representa, seguramente, cerca de duzentos mil trabalhadores.

Em São Paulo, cujo parque industrial é sabidamente superior ao do Rio de Janeiro, espero encontrar o mesmo entusiasmo. Havemos de tirar da pratica os ensinamentos necessarios à nossa propria vida e se isso não fizermos, nós, os trabalhadores, continuaremos a ser sempre espoliados nos direitos mais sagrados.

A nossa União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações, à frente da qual estão os principais lideres dessas classes no Distrito Federal, tem um programa feito pelos proprios trabalhadores e que será cumprido fielmente para beneficiar a grande coletividade que trabalha em transportes de comunicações. O ponto alto do nosso programa é, sem duvida, a escolha de elementos que estiverem em condições de concorrerem a cargos eletivos nas proximas eleições, como legitimos representantes dos seus companheiros.

Não é demais esclarecer que os lideres que estão à frente desse movimento de carater nitidamente trabalhista, se apresentam perante seus companheiros, com exceção de minha pessoa, já se vê com inestimavel bagagem de serviços prestados às suas classes e, entre eles, José Soares da Silva Filho, o esforçado presidente da União dos Ferroviarios do Brasil que cooperou eficazmente na aprovação da Lei de Aposentadoria dos Ferroviarios e demais trabalhadores, na nova Lei de Férias, na regulamentação do artigo 23 das Disposições Transitorias Constitucionais, no aumento para os seus companheiros da Central do Brasil, em 1948, estando ainda, trabalhando com exito nos projetos de lei referentes a melhoria dos empregados em obras novas, no projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores, no que melhora pensões e aposentadorias e muitos outros. Além desse grande lider dos ferroviarios, são seus companheiros nessa agremiação eleitoral: Luiz Miranda, da Light; Ernani de Assis Silveira, da Leopoldina; Carlos Bustamante da Silva e Florisvaldo Souza, portuarios; José Balduino Magalhães, ferroviario da Noroeste do Brasil, elemento de grande projeção naquela Estrada, como presidente que é da Associação Profissional dos Empregados da Zona Noroeste e, ainda outros, os quais, na mesma forma, tem uma folha de serviços relevantes prestados aos seus companheiros.

Como vêem — terminou o sr. Mariano — os trabalhadores estão se preparando para melhores dias, mediante a defesa de um programa por êles proprios traçado e executado através às Casas Legislativas e se afastando, tanto quanto possivel, de certos politicos profissionais que nada mais fizeram, até hoje, senão explora-los na ocasião do voto. Dentro em breve, por certo, a U. E. T. T. C. será o verdadeiro partido trabalhista daqueles que ganham o pão de cada dia nos transportes e comunicações. A semente está, pois, lançada".

PREMIADOS, ENFIM; OS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS PELA MARGARINA

Foi finalmente aprovada nos Estados Unidos uma lei que aboliu todas as taxas, impostos e exigencias discriminatorios que pesavam sobre a margarina e que constituiam forte e injusto entrave para o normal desenvolvimento dessa industria, atacada talvez por uma das mais acirradas concorrencias da historia.

A lei que acaba de ser votada pelo Congresso norte-americano e referendada pelo presidente Harry S. Truman significa, antes de mais nada, uma completa vitoria para as donas de casa da grande nação, que viram concretizar-se uma velha aspiração, alcançada agora em seu inteiro proveito, sob os aplausos da imprensa que chega a apontar o fato como um dos mais expressivos sucessos legislativos do ano.

A nova lei referente à margarina entrará em vigor a partir de 1.o de julho vindouro, pondo termino a uma luta de 64 anos sustentada pela industria de margarina, periodo em que foi submetida a toda sorte de restrições, fomentadas por interesses ocultos.

O novo diploma legal não só repele, como dissemos, todos os impostos e taxas federais sobre a margarina, mas tambem permite a venda deste produto no formato que seus produtores desejarem, inclusive em pacotes de tradicional formato retangular, em tijolinhos. Especifica, por outro lado, que a designação "margarina" deve constar, bem visivel, de todas as embalagens.

Os comentaristas salientam o fato de que a nova lei foi inspirada pela preocupação do legislativo em proteger amplamente os consumidores e fazer notar que o crescente encarecimento dos produtos de laticinios no país muito contribuiu para que a situação se precipitasse, tendo assim paradeiro um estado de coisas que, sem motivo plausivel, arrastou-se por mais de meio seculo, entravando a marcha de uma industria reconhecidamente util, credenciada por uma enorme folha de serviços prestados à economia e ao bem-estar do publico e cujo produto tanto tem contribuido para o equilibrio alimentar de populações inteiras, com absoluta regularidade, quer nos periodos normais, quer nos periodos de seca ou de outros flagelos. Não admira, pois, a grande repercussão alcançada pelo acontecimento em todo o territorio dos Estados Unidos.

Concurso literario

A Sociedade Cientifica de São Paulo resolveu organizar um concurso literario entre os universitarios, oferecendo-lhes o tema "Qual o problema mais premente de São Paulo e qual a sua solução"?

A inscrição para esse concurso já se encontra aberta na séde da Sociedade Cientifica, onde serão dadas informações a respeito.

Dissidio coletivo dos comerciarios

RIO, 28 (Asapress) — O julgamento do dissidio coletivo dos comerciarios, anunciado para ontem, só será realizado amanhã.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos:

Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — João Corrêa, José da Penha Negrão, Iride Monteiro, Onofre Ferreira, Manuel dos Santos Fernandes, Ignacio Lopes da Silva, Neide Rolim de Oliveira Correa, Renato Taveira, Angelo Della Barba, Tereza de Jesus Carvalho de Melo, Franz Juette, Osvaldo José Fonseca, Maria Modesto da Silva, Pedro do Amaral, Vicente Andrade; Laura Souza Pinto; relogio de pulso para homem; carteira para homem, com Cr$ 235,00; diversos papeis pertencentes a "Listas Telefonicas S. A.; três carteiras para senhoras, com as seguintes quantias, Cr$ 12,50; 118,20 e 21,00; três portaniqueis com as seguintes importancias, Cr$ 5,70; 12,00 e 12,80; oito argolas com chaves; quatro pastas com marmitas; dois pares de luvas; dois pares de oculos; pasta com roupas usadas; quatro embrulhos com roupas usadas; pasta vasia; fotografia de noivos; caderneta com fotografia; capuz para capa de senhora; quatro carteiras para senhoras e uma para criança; chapeu para homem; terno de casemira para homem; fotografia de menino; envelope com chapas de raios x; boina; pasta com cadernos; capa para homem; planta para construção; papeis pertencentes ao Laboratil S. A.; rosario com uma cruz; punhal; livro "Fatima"; toalha com chicaras e pires; pasta com roupas usadas e despertador; trinta e duas sombrinhas para senhoras e quinze guarda chuvas para homens.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 43 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin e Edmond O'Brien. Band. da Téla, 42. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita CONSOLAÇÃO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien e Jeffrey Lynn. Es. Band, 4 Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — FUGINDO DO AMOR — Jeffrey Lynn e Don Taylor. Esp. Band. 3 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FUGINDO DO AMOR — Don Taylor e Deanna Durbin — Band. da Téla, 34 — Nac. — Às 19 horas.

SABARÁ — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — QUE VIDA APERTADA — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — UM SONHO DESFEITO — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — A MANADA — Atual. em Rete, 133 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — MURALHAS HUMANAS — Atual. Campos, 67 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — O ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Mar. em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A ACUSADA — Loreta Young — O GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 18,50 hs.

IRIS — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 260 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — CONDESSA CASTIGLIONE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nac. Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamar — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Reg. dos Lagos Fluminenses — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — AMANHÃ GRANDIOSA REABERTURA — Às 19 horas — OS EMIGRANTES — ALMAS ABANDONADAS — Atual. Campos, 65 — Nacional.

ESPERIA — SONHO DE INVERNO — Bette Davis — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 26 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — ACONTECERÁ DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ATORMENTADO — Preston Foster — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 139 — Nac. Às 13 hs.

RECREIO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — TRAMA SINISTRA — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 38 — Nacional — Às 13,15 horas.

MARONE — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 134 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — PAIXÃO DOS FORTES — Henry Fonda — VALENTE DO ARIZONA — Vida Baiana — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — DO LODO BROTOU UMA FLOR — J. Cinematrografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ORGULHO — Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana, 50x11 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — MISTERIO DO RANCHO — Johnny Mac Brown — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — F. Jornal 143x15 — Nac. Às 19,15 horas.

VITORIA — O NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — A CAMINHO DE SANTA FÉ — Proib. 10 anos — F. Jornal 139x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x8 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O IDIOTA — Gerald Philip — A DAMA DE CAPA E ESPADA — C. Jornal, 326 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — ANJO PERVERSO — Cecily Aubry — O BANDIDO E A DADA — Proib. 18 JOU UMA PATRIA — Esp. da Téla, 25 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

RIALTO — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA — Esp. da Téla, 25. Nac. As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — JORNADA DA AGONIA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — OS IRMÃOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'brien — SEGREDO DA CAIXA — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MARCONI — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — Atual. em Revista — Nacional — No palco: CONDE HERMANN, ventriloco — Às 19 horas.

VEJA NOVAMENTE! O FILME QUE O MUNDO CONSIDEROU "UM DOS MAIORES ESPETACULOS de TODOS OS TEMPOS!"

DRAMA! AÇÃO! HEROISMO!

GARY COOPER



SARGENTO YORK
"Sergeant York."
JOAN LESLIE • WALTER BRENNAN
PROIB. 10 ANOS
Acomp. NAC.
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELÂNDIA — HOJE

PLANO PARA O PORVIR DE MEU FILHO

(Por Mickey Rooney)

"Naturalmente desejo que meu filho seja ator".

O unico motivo de não leva-los aos estudios, é que era até ha pouco um bocado pequeno. E, todavia seus escassos três anos já se mostra louco por musica. Quer sempre que o radio esteja funcionando. Não fica quieto um instante. Tampouco eu quando era garoto, e até hoje mesmo é-me trabalhoso permanecer inativo.

Quero eu proprio me encarregar de prepara-lo para a carreira de ator. Já sabe até cantar uma canção. Mas, antes quero que receba solida educação. Não no teatro como êste seu pai, mas frequentando aulas de escola. Eu comecei a atuar quase quando recem-nascido, recebi minhas aulas, umas vezes entre bastidores outras em estudios cinematograficos. Mas isso não acontecerá à meu filho. Êle vai estudar em um bom colegio e entre meninos normais. Quando for maior e souber decidir por si mesmo, aí então o apoiarei si se resolver optar pelo teatro ou cinema. E, francamente, se não seguir meus passos, será isso uma desilusão para mim.

Quando era garoto me divertia lindamente. Não creiam que um menino perde sua infancia em sendo ator. Calculo que passei melhores e divertidos momentos jogando entre bastidores, que muitos outros no pateo da escola. E o motivo de querer mandar meu filho ao colegio, é que hoje em dia a concorrencia é demasiado forte, e o que sabe mais tem maiores probabilidades de triunfar. Quero que o meu garoto tenha de tudo e poderá êle escolher o rumo que quiser, mas é meu desejo que prefira a vida artistica.

Naturalmente ainda possuo o meu traje de gala, de quando tinha dois anos de idade. E êle serve às mil maravilhas à Mickey Jr."

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

"ANTONIO DE PADUA", O NOVO FILME DE ALDO FABRIZZI



Aldo Fabrizzi

Antonio de Padua, que tambem se chamava Fernando, era filho de um nobre português e desde muito jovem renunciou a todas as honras e a todos os prazeres de sua posição para entrar na Ordem Augustiniana. Tendo conhecimento de que cinco frades da Ordem recem fundada por Francisco de Assis haviam sido massacrados no Marrocos, para ali se dirigiu, juntando-se à Ordem. Assim passou pregando pela Africa, França e Italia onde veio a conhecer pessoalmente Francisco de Assis.

Sua vida foi daí adiante todo um tecido de feitos milagrosos. Possuindo o raro dom da ubiquidade que lhe permitiu, certa vez, pregar em Paris ao mesmo tempo que se encontrava em Lisboa para defender seu pai que havia sido condenado à pena maxima por homicidio que não havia cometido, Antonio ressuscitou o morto para que declarasse quem o havia assassinado.

Tendo-se estabelecido na região Veneta, o famoso santo enfrentou o tirano Ezzelino da Roma que aterrorizava aquelas populações e logrou mitigar suas crueldades, obrigando-o a libertar milhares de inocentes que mantinha presos. Antonio faleceu em Pádua, cidade que desde então lhe foi consagrada.

O produtor Mario Francisci, depois de longa experiencia e com atividades desenvolvidas precedentemente em varias importantes firmas cinematograficas, transferiu sua capacidade e clareza comercial no campo da produção fundando a Oro-Film. O filme Antonio de Padua, pela feliz escolha do argumento, pela cuidadosa realização, pela excelencia dos atores (dos quais destacamos Aldo Fabrizi no papel de Ezzelino e Aldo Fiorelli no papel de santo Antonio, o santo casamenteiro das moças brasileiras...) constitui a prova de fogo da novel produtora.

"La montagna di fuoco", "Armonie di primavera", "Invito alla musica", "Sosta d'Eroi", "Risveglio di primavera" são os titulos de algumas curtas metragens entre tantas que o diretor Pietro Fransisci realizou, que lhe deram premio e reconhecimento nos Festivais Internacionais. Após os filmes "Io t'ho incontrata a Napoli" e "Natal no acampamento 119" (que a Art-Films distribui) que receberam o maior acolhimento da critica e do publico, dirigiu Antonio de Padua em 1949 que pela nobreza e dificuldade do assunto e a beleza e sinceridade da realização o colocam entre as mais vivas e admiraveis figuras da cinematografia italiana, contemporanea. Antonio de Padua é distribuida no Brasil pela Art-Films, a mesma que nos tem dado outras produções religiosas como "Fabiola" e que nos dará ainda "O Feiticeiro do Céu" (A vida do Cura d'Ars) e "A Reclusa" (La conversa di Lione) alem da "Freira de Monza", este ultimo um filme de Rossano Brazzi.

Certamente, entre o povo de largo espirito cristão do Brasil, Antonio de Padua terá uma acolhida digna e justa. O elenco, alem de Fabrizi e Aldo Fiorelli, inclui: Silvana Pampanini, Carlos Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesari Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese e muitos outros. A fotografia é de Mario Bava e a cenarização de Giorgio Graziosi, Raul de Sarro, Riorenzo Fiorentini e do proprio diretor Pietro Francisci.

Expressiva foto de Don Taylor (Standiferd), do filme "O Preço da Gloria", da Metro Goldwyn Mayer, em exibição no Metro.

PAULISTANO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Prib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — DELLINGER — Lawrence Tierney — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 18 anos — Atula. em Revista, 135 — Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a apresentação da estupenda Revista: "PARABENS A PIOLIN" — com Wanda e Yvan — Duo Roy — Às 20.30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O CRIADO COMPLICADO" — com Arrelia. 2.a parte um grandioso "show" — Às 21 horas.

Cantando ITALIANO! Amando AMERICANO! a maior cantora-atriz da téla!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
DEANNA DURBIN
EDMOND O'BRIEN
DON TAYLOR
JEFFREY LYNN
Fugindo do AMOR
(FOR THE LOVE OF MARY)
Band. da téla-NAC.
HOJE
Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — CARLOS GOMES — PALACIO — CARLOS — MODERNO — SÃO JOSÉ

NOTICIARIO DOS ESTUDIOS METRO GOLDWYN MAYER

Ricardo Montalban, um dos grandes interpretes desse espetacular "O Preço da Gloria", foi escolhido para protagonizar o proximo filme da Metro Goldwyn Mayer, "Montes, o Toureiro". O filme baseado em uma novela de Frank Harrys será produzido por Jac Cummings em tecnicolor.

* * *

Um novo record no emprego de "extras" foi estabelecido pela Metro-Goldwyn Mayer durante a rodagem da recente pelicula "Danubio Vermelho", estrelada por Walter Pidgeon, Janet Leigh, Peter Lawford, Ethel Barrymore e Angela Lansbury. O drama se desenvolve durante a ocupação de Viena pelas forças aliadas, e requereu o uso de numerosos tipos autenticos. Em uma só cena aparecem 100 pessoas avantajadas em idade, e um total de 1.500 "extras" tomaram parte no filme.

* * *

Hollywood, a deslumbrante cidade da fascinação, das mulheres belas e das maquillages surpreendentes, somente ofereceu a Denise Darcel, eleita a mais bela mulher da França, em 1945, apenas "agua e sabão". Denise, é uma exuberante jovem que conquistou tambem o titulo de "A Mulher mais fotografada de França", e foi escolhida para o unico papel feminino do filme "O Preço da Gloria", recentemente terminado e já em exibição em São Paulo. Ao iniciar seus trabalhos verificou Denise Darcel que iria se ver privada da ajuda que proporcionam ao belo sexo o lapis labial, o embelezador de pestanas, o carmim e os vestidos luxuosos, coisas que naturalmente não existiriam numa frente de batalha...

* * *

Ao anunciar Robert Taylor como o interprete do principal papel masculino de "Quo Vadis", a Metro Goldwyn Mayer revelou que a tão esperada pelicula de argumento historico, começará a ser rodada em Roma, a 29 de maio.

Roberto Taylor que foi designado para o papel de Marco Vinicius, teve que enfrentar forte concorrencia de muitos candidatos e de vencer uma larga serie de provas.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro, 244 — 6.o andar, a exibições de filmes educativos sobre a lavoura e criação, para as quais a Divisão de Fomento Agricola convida os lavradores e criadores, bem como os interessados em geral.

O programa está assim organizado: — Aspectos da Cultura Cafeeira, — Guerra aos Ratos — O Progresso das Comunicações.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315 — 6-4408 e 2-9912
HOJE — As 21 horas
3.a SEMANA
OS FILHOS DE EDUARDO
De Marc-Gilbert Sauvajon
Tradução de Renato Alvim e Mario da Silva.
Direção de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi
Cenarios de Tulio Costa
Magistral desempenho de todo o elenco da
COMPANHIA PERMANENTE do TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
(Improprio para menores de 18 anos).
Reserva de lugares pelos fones: 6-4408 e 2-9912

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE IVONE SCHEFFER — O Museu de Arte Moderna comunica que o recital de Teatro Francês, que será dado por Ivone Scheffer, hoje, não faz parte do programa de atividades do Museu, que se limitou a atender a solicitação dos patrocinadores do espetaculo e Consulado Geral da França e a Aliança Francesa — cedendo-lhes o seu auditorio. Esse aviso é feito para atender à consulta de alguns socios que se deixaram equivocar pela leitura dos comunicados à imprensa que, aliás, não partiram da secretaria do Museu. As entradas encontram-se à venda no Museu de Arte Moderna, na Aliança Francesa, na Livraria Francesa e no Clube de Paris à rua Major Sertorio, 44.

HOMENAGEM A ALMEIDA JUNIOR — Reuniu-se anteontem, na séde do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, 2, a Comissão encarregada de elaborar o programa das homenagens que serão prestadas ao grande pintor brasileiro Almeida Junior.

Foi encaminhado ao dr. Sinesio Rocha, secretario de Estado dos Negocios do Governo, o programa elaborado pela Comissão.

Foram, tambem, discutidos os editais dos concursos do monumento e da monografia. Do programa constarão, alem das homenagens que serão prestadas a esse grande artista, nesta capital e na cidade de Itu' berço desse ilustre pintor, como, tambem, na cidade de Piracicaba, onde passou Almeida Junior, a maior parte de sua existencia.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas uma reunião ordinaria da S. F. P. durante a qual o sr. Heitor Sanchez apresentará sua coleção de "Sicilia e Napoles", falando sobre o assunto.

Haverá um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, uma reunião ordinaria na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira (baixos do Viaduto do Chá), Bingo em beneficio do Hospital de Crianças, sendo sorteados 10 premios a saber: 1 vaso Double Azul, 1 ferro eletrico, 12 copos americanos para wisk, 1 cobertor de pura lã Tohato, 1 assadeira eletrica, 1 faqueiro de prata Francalanza, 1 estojo para viagem 9 peças, 1 finissimo candelabro de prata Francalanza, 1 serviço em prata para salada de frutas, 1 aparelho de jantar porcelana Real em 42 peças.

Preço de cada cartela Cr$ 25,00.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Tela, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 22,05 horas.

BROADWAY — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — Republic — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 309 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O MORCEGO — Willy Fritsch — Agfacolor — UCB. — Esp. Téla, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 278 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — KRO. — Doc. 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 145x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — At Films — Doc. 40 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

NACIONAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — MUNDO DE LASSIE — Not. Semana, 50x11 — Às 14 e 19 horas.

CLIMAX — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Danças e rituais — Nac. — Às 19,20 e 21,30 horas.

PIRATININGA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — DICK TRACY EM LUTA — Doc. 111 — Nac. — Às 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — TOURO SELVAGEM — J. Téla, 213 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Souza — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO — ACONTECEU A MEIA NOITE — Atual. Campos, 73 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 157 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — C. Jornal, 330 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MORCEGO — Willy Fritsch — Agacolor — UCB. — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Visita a Fab. Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 138 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — GRAN CASINO — J. Cinemat, 158 — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — Esp. da Téla, 27 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MORRER DE AMOR — Riquezas da Terra — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — NÃO SOU CULPADO — Mec. Lavoura — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Sonata em lá menor — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

LUX — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Luiz Sandrini — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA APERTADA — Ass. aos Comerciarios — Nacional — Às 19,10 horas.

CAMBUCI — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Luiz Sandrini — Atula. 47 — Nac. — Às 13,50 e 19 hs.

CANDELARIA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — UM BEIJO NO ESCURO — Esp. em Marcha, 278 — Às 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Atual. em Revista, 109 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Reunião Adm. Rodoviarios — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — AMANHÃ
ESTA CHAVE ABRE AS PORTAS DE UM MUNDO DE SENSAÇÕES PARA VOCÊ!
MARGARET O'BRIEN — HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
O JARDIM ENCANTADO
"The Secret Garden"
GLADYS COOPER — ELSA LANCHESTER — BRIAN ROPER — REGINALD OWEN
Metro Goldwyn Mayer
COMPLEMENTO NACIONAL
SEQUENCIAS ESPECIAIS EM TECHNICOLOR
HOJE ULTIMO DIA!
VAN JOHNSON • JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • DENISE DARCEL
"O PREÇO DA GLORIA"
GLASSCREEN

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ SALVADOR JULIANELI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Salvador Julianeli, suplente de vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e figura de justo destaque em nossos meios sociais e politicos.

Dr. José Salvador Julianeli

Conhecido facultativo nesta capital, o distinto aniversariante desfruta de geral estima nos meios politicos, cientificos e universitarios, devendo receber, portanto, muitos e expressivos cumprimentos.

COMENDADOR PEREIRA INACIO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o com. Antonio Pereira Inacio, diretor do Conselho Consultivo do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e figura de realce nos meios sociais e industriais de São Paulo.

SRA. OLGA DE PAIVA MEIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Olga de Paiva Meira, ex-presidente da Liga das Senhoras Catolicas, á qual durante muitos anos dedicou toda a sua capacidade de trabalho.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do jovem Rubens Allegretti, filho do dr. Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano, secção de São Paulo, á Camara Municipal, e da sra. Aurora Borges de Oliveira Allegretti.

* * *

Vê passar hoje, o seu aniversario natalicio o eng. Alexandre D'Alessandro, da Secretaria da Viação.

* * *

Fazem anos, hoje:

a menina Rosinha, filha do sr. Domingos Presta;

o menino René, filho do sr. Alfredo Calças e da sra. Teresa Reis Calças;

a srta. Ida, filha do sr. José Zibell e da sra. Maria Zibell;

a srta. Rosinha, filha do sr. José Agostinho Moreira e da sra. Cecilia Moreira;

a srta. Ermelinda, filha do sr. Erildo José Moneda e da sra. Idalina Freire;

a sra. Ricardina Paiva Olival, esposa do dr. Raul Alberto Olival;

a sra. Josefa Garcia Portela, esposa do sr. Fontam Portela;

a sra. Maria Cervo Musa, esposa do cap. Antenor Musa, da Força Publica do Estado;

a sra. Lucia Fiori Venturini, esposa do sr. Luiz Venturini, e a srta. Bruna, filha do casal;

o sr. José de Araujo Cunha;

o dr. Decio Toledo Leite;

o sr. José Scheri Junior;

o dr. Ernesto Pereira Lopes;

o sr. Tito Livio Magone;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Julio Zago, industrial residente em Bragança Paulista, filho do sr. Frederico Zago, já falecido, e da sra. Regina Polonia ZaZgo, e a srta. Celina Aguiar, filha do sr. João Batista de Aguiar e da sra. Angelina Conte de Aguiar.

HOMENAGENS

CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Ferreira da Rocha, presidente da Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa e chefe de clinica ginecologica do Hospital daquele estabelecimento, desejando prestar-lhe uma homenagem pela passagem do 25.o aniversario de sua formatura, vão oferecer-lhe um jantar hoje, ás 20 horas, no Automovel Clube.

As adesões poderão ser dadas por intermedio dos telefones 4-5897, — 4-7161 (Beneficencia Portuguesa) e 2-5831 (sr. Raul Braga).

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE - O Marconi Clube fará realizar das 15,30 as 18,30 horas domingo em sua sede social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE DOS CALOUROS — Realiza-se sabado, ás 22 horas, no Clube Atletico Paulistano, o baile dos calouros da Escola de Engenharia e Arquitetura Mackenzie.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16 ás 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

BAILES DE ALELUIA

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, ás 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, ás 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 8, em sua sede social, á rua Riachuelo, o tradicional baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

RADIO

Darcio na direção artistica da H-9

Ha anos José Nicolini, um dos grandes diretores do nosso radio, comentando com este cronista a suspensão aplicada a um locutor, que claudicara, disse-nos:

"O pior é que o funcionario punido achou que a cincada era natural e ainda quis me desafiar. E eu então fiz uma proposta. Ouça Darcio Ferreira durante um mês, todos os dias e se pegar um erro, por menor que seja, perco um conto de réis..."

Dito por um homem de radio como José Nicolini, tesoureiro de sete ou oito entidades, isso valeria por uma consagração. Mas, Darcio não é, apenas, um grande locutor, perfeito na sensatez, esplendido no vernaculo. E' um notavel programador, muito embora, em todas as suas realizações, sempre tenha fugido á publicidade, chegando, mesmo, a dificultar o trabalho dos jornalistas que querem fazer referencias aó seu trabalho como profissional.

Darcio Alves Ferreira foi escolhido para a direção artistica da Bandeirantes e já assumiu essa função. Se o fez, cumprirá, á risca, o seu compromisso de homem serio e batalhador que sempre foi. Portanto, a escolha representa uma garantia de grande exito na programação da H-9. Darcio continuará como locutor e como programador e, provavelmente, fará algo igual á "Sessão das dez", um notavel programa que manteve na Difusora durante alguns meses. Manterá "Bandeirantes Mirim", aos domingos e voltará a produzir "Quando vovó tinha vinte anos". Outros programas tambem escreverá.

Feliz, pela capacidade, cultura e conduta de Darcio Alves Ferreira, a sua escolha para o importante cargo da Bandeirantes. — EDU'.

"Honra ao merito", de Tulio de Lemos, que a Tupi apresenta ás quartas-feiras, homenageará nesta noite, o professor Salvador de Toledo Piza, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, pelos assinalados serviços prestados á ciencia na entomologia, biologia e genetica.

* * *

Amanhã, ás 20,30 horas, a Cultura lançará o programa "Machadinho e suas provas de auditorio", sob a responsabilidade de Augusto Machado de Campos.

* * *

Manuel da Nobrega voltará a atuar na Recorde e em programas de auditorio.

* * *

A estréia de Rebelo Junior na emissora do "Palacio do Radio" será domingo proximo.

* * *

Provavelmente, domingo proximo, a Bandeirantes oferecerá uma audição de Orlando Silva.

* * *

Darcio Alves Ferreira, figura das mais cultas e eficientes do nosso radio, foi escolhido para assumir a direção artistica da Radio Bandeirantes e terá como assistente Luiz de Oliveira, outro valor de vastos recursos.

TEATROS

COMUNICADOS

"NO PAIS DA FANTASIA" — NO SANTANA — Richiardi Junior, apresentará hoje, ás 20 e 22 horas, a revista "No pais da fantasia". Tomam parte no espetaculo 20 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão á cena hoje, ás 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL" — Silveira Sampaio apresentará hoje, ás 21 horas, a peça "Da necessidade de ser poligamo".

"OS FILHOS DE EDUARDO, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessão, ás 21 horas.

VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias do proximo mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

Realizará uma curta temporada no Teatro Santana e por certo continuará a obter o mesmo sucesso das inumeras temporadas anteriores.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje ás 21 horas, realizará um espetaculo, á rua da Moóca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia.

Da coleção de animais constam cavalo-persa, kanguru, hipopotamo.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, ás 17 e 20,45 horas, á rua Augusta, o Gran Hispano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. des. Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cicero do Amaral Palmeira.

A hora legal, presentes os srs. des. Azevedo Marques, Renato Gonçalves e convocados, Minhoto e Thomaz Carvalhal foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 27.623 — Santa Rita do Passa Quatro. Ap., Manuel Silveira Junior. Ap., Justiça. Negaram provimento.

28.197 — Santos — Ap., Lourenço e Armando Prado e Joaquim Augusto Lopes. Apda., Justiça. Negaram provimento.

28.316 — Santa Isabel — Ap. Benedito Alves Beraldo. Apda. Justiça Adiado.

27.529 — Franca — Ap. Justiça. Apdos. Anita Alves Pimenta e Pedro Alves da Silva. Negaram provimento.

28.276 — Sorocaba — Ap., Justiça. Apdo., Sidney Ribeiro. Negaram provimento.

27.325 — Batatais — Apda., a Justiça. Apdo., Manuel Rosa de Oliveira. Negaram provimento. Determinaram a expedição de alvará a fim de ser o apelado posto em liberdade, se por al não estiver preso.

28.549 — Barretos — Ap., Justiça. Apdo., Marcelino Alves. Deram provimento.

27.640 — Amparo — Ap., Benedita Silveira Franco. Apda., Justiça. Deram provimento para absolver a apelante, e ordenaram a expedição de alvará a fim de ser posta em liberdade se por al não estiver presa.

28.457 — Paraguaçu Paulista — Ap., Orlando Ribordy. Apda., Justiça. Negaram provimento.

27.516 — Bragança Paulista — Ap. Justiça. Apdo., Alexandre Doratioto. Deliberaram que os autos voltassem a Secretaria a fim de irem ao revisor.

27.751 — Rancharia — Ap., Manuel da Costa Camarneiros. Apda. Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

27.952 — Santa Isabel. — Ap., Geraldo Antonio Benedito. Apda. Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena a tres mezes e quinze dias de detenção e concederam o susis ao apelante.

28.205 — São José do Rio Preto Ap., Manuel Dias Simão. Apda. Justiça. Deram provimento em parte para cancelar a pena de multa.

28.087 — Bebedouro — Ap., Justiça. Apda., Leonilda Giglioli. Negaram provimento.

28.250 — Pereira Barreto — Rec. Justiça. Recdos., Antonio Gonçalves e Antonio Cardoso. Negaram provimento, modificado entretanto, o despacho recorrido para capitular o crime no art. 121. Paragrafo 2.o n. V do Codigo Penal.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. David Filho. Secretariada pelo escriturario sr. Mario Rondinella Bertellotti.

As 13 horas e 45 minutos, com a presença dos srs. des. Gomes de Oliveira, Paulo Colombo e Amorim Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 46.464 — Santos — Ap., dr. Alfredo Alves de Oliveira. Apdo., Raymundo de Vasconcelos. Negaram provimento.

46.815 — Santos — Ap., Vicente Grefice. Apdo., Shizuyoshi Onishi. Converteram o julgamento em diligencia.

46.966 — Tanabi — Ap., e apdos, Silverio Armani e João Alves Monteiro. Negaram provimento a ambos os recursos.

47.689 — Agudos — Ap., Celso Morato Leite na qualidade de representante legal da menor Olivia. Apdo., Juizo. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.682 — Barretos — Agdo., Olavo Goulart de Andrade e Hormiadas Leites Lemos. Agdos, Banco do Brasil S. A. e outro. Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.639 — Garça — Ag., dr. Delfino de Oliveira Viana, sua mulher e outro. Agdo., Aluizio Conceição. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.736 — Franca — Ap., Juizo ex officio e Departamento de Estradas de Rodagem. Ap. Pio Beverino da Silva. Não tomaram conhecimento da apelação voluntaria. Quanto á apelação ex officio, negaram provimento.

47.436 — Bauru — Ap., José Marques Ferreira e sua mulher. Apdos. Antonio dos Santos Afonso e sua mulher. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA — Presidencia do sr. des. Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção. Ciro Rosa. As 13,45 minutos com a presença dos srs. des. Frederico Roberto, Percival de Oliveira e Oliveira Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 48.690 — São José do Rio Preto — Ap., Virginia Gonçalves Tunes. Apdo., Francisco Rodrigues Tunes. Deram provimento.

RECURSO EX OFFICIO — 47.280 — Caconde — Rec., o Juizo ex officio. Recdo., João Carlos de Souza. Deram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 46.419 — Ituverava — Emb. Sebastião Sinicio. Ebdos., José Tostas Moreira e outro. Rejeitaram os embargos.

APELAÇÕES — 47.303 — Bragança Paulista. Ap. Julio Pugioli. Apdo. Domingos Bertocini. Julgaram prevente a jurisdição de E. 6.a Camara Civil.

48.013 — Santos — Ap., O juizo ex officio. Apdos., Carlos Eduardo Cramer e Maria Cecilia Rodrigues Cremer. Negaram provimento.

46.968 — Araraquara — Ap., Manuel Alves da Silva. Apdo., Prefeito Municipal de Araraquaqura. Deram provimento ao recurso, para concedêr a segurança impetrada.

APELAÇÕES — 48.093 — Santos — Ap. Companhia de Comercio e Navegação. Apda., Cia. Paulista de Seguros. Negaram provimento.

48.165 — Jundiaí — Ap., o Juizo ex officio. Apdos., Jorge Grande e Maria Kisa Grande. Negaram provimento.

46.181 — Santos — Ap., Borges, Fernandes & Cia.. Apdos Alfredo Domingues Martire. Negaram provimento.

46.587 — Sorocaba — Ap., Antonio Matteis. Apdos. A. A. Pelmeiras (Associação) e outros. Deram provimento.

48.583 — Araraquara — Ap., o Juizo ex officio. Apdos. Placido Ferraz de Oliveira e sua mulher Irma Pironcelli de Oliveira. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo na ação ordinaria que Frigorifico Wilson do Brasil S. A. move contra a Fazenda Nacional; recebeu a apelação da Fazenda Nacional nos autos da ação que lhe move João Batista Pereira; mandou subir ao Tribunal Federal de Recurso os autos da apelação na ação que contendem Porto Seguro Cia. de Seguro Gerais e Estrada de Ferro Central do Brasil.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington de Barros Monteiro — Homologando o desquite entre C. S. e A. T. S.; homologando o desquite entre F. T. e A. S. T; julgando o calculo no inventario de Rafael Marchese; homologando o desquite entre O. B. e L. B.; aprovando as contas no arrolamento dos bens de José Duarte; julgando o calculo no inventario de Jorge Miguel Goram; homologando o desquite de R. F. Q. e O. F. Q.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Conceta Ariante Marazzi.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Gertrudes Ferraz Franco.

FALENCIAS

VITORIO BETTONI — Garmeli Cardoso Ltda., requereu a decretação da falencia de Vitorio Bettoni, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Domingos de Morais, 1.005., 14.o Oficio.

MANUEL DE ANDRADE — Foi decretada a falencia de Manuel de Andrade, comerciante estabelecido em Baquirivu ou São Miguel, á rua Arujá, 780. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o dr. Januario Sitrangulo, 6.o Oficio.

MANUEL SARGO — Foi decretada a falencia de Manuel Sargo, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Caetano Pinto, 626, com calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Iervolino & Cia., 4.o Oficio.

ANTONIO GASPAR FELIPE (FUNDIÇÃO E MECANICA JUPITER) — Foi decretada a falencia de Antonio Gaspar Felipe, estabelecido nesta capital, com a Fundição e Mecanica Jupiter á rua Cauassu, 224. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a firma Aderno Santos & Cia. 9.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Antonio Alves de Oliveira e Julio de Sousa, por assalto e roubo, a 5 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, condenou José Santana, por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, absolveu da culpa Margarida Lemos, processada por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram absolvidos da culpa: João Heinrich Christians e Henrique Mucio Filho, processados por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon foram denunciado: — Mario Sorbelo, por delito de estelionato, Adelaide da Costa, por ferimentos culposos e José Malçal, por furto.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Anibal Antunes Pereira — rua da Fabrica, 30; — Arquimio Donega — rua Francisco Borges, 34; — Ciro Melão — av. Rebouças, 2588; — Cometa!w — S. P.; — Einabras — S. P.; — Eloi Mendonça — rua Fernão Dias, 505; — Gaamo Reis — rua São Paulo, 151; — Lourdes Almeida — rua Duarte de Azevedo, 595; — Witro Para Secção Tintas — São Paulo.

1949 O MAIOR ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILIÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos segurados procuraram a Sul America, que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 biliões de cruzeiros. No mesmo ano, foram pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Família Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.080.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.877,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desde a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuidos às apólices de Seguros em Grupo importaram em	3.514.399,80
O ativo, excluidas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR$	PERCENTAGEM
Títulos da Dívida Pública	388.819.853,30	28,37
Títulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17,18
Empréstimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32,49
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2,46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

11-MMMM-1 3

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA

CIDADE ESTADO

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

IPIRANGA AR CONDICIONADO — HOJE — 2.ª Semana! — Produção de SEYMOUR NEBENZAL — PROIB. ATE 18 ANOS

MARIA JEAN PIERRE DENNIS

MONTEZ · AUMONT · O'KEEFE

UNITED ARTISTS

ATLANTIDA

O "SHANGRI-LA" DO AMOR E O INFERNO DO TERROR!

Não deseja a Secretaria de Higiene deixar o controle sobre a distribuição da carne

Embora revogado o ato que delegou poderes àquele setor municipal, não está ainda a C.E.P. de posse dos serviços de carne

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu revogar a portaria que havia passado para a Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal a competencia para controlar a distribuição das quotas de carne, tanto para atacadistas como para varejistas. Essa decisão foi tomada a fim de evitar a dualidade de controle sobre os generos de primeira necessidade, uma vez que cessou o motivo determinante daquela delegação de poderes, ou seja, o acumulo de serviços na C. E. P.

Baixada a portaria, o organismo controlador oficiou à Secretaria de Higiene, não só dando conhecimento da resolução tomada, como tambem solicitando a remessa de documentos comprobatorios da situação atual da distribuição das quotas de carne.

NÃO FOI ATENDIDA A SOLICITAÇÃO DA C. E. P.

Somente ontem deu entrada na Secretaria da Comissão Estadual de Preços a resposta da Secretaria de Higiene ao oficio do orgão de controle. O titular daquela pasta municipal, sr. Santos Abreu, informou que não podia atender ao que fôra resolvido pela portaria n.o 191, da C.E.P., dependendo de instruções diretas do prefeito municipal, para que a Secretaria de Higiene possa devolver o controle da distribuição das quotas de carne, bem como o fornecer as informações que foram solicitadas.

Segundo apurou nossa reportagem, o oficio da Secretaria de Higiene não foi compreendido na Comissão Estadual de Preços. Aquela repartição municipal controlava a distribuição das quotas de carne exclusivamente por delegação da C. E. P., que representa em São Paulo a C. C. P., organismo subordinado diretamente ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Assim, não se compreende como possa se negar a deixar de exercer aquela função já que deixou de vigorar o ato que lhe delegou poderes para tal fim. Desde que a C. E. P. não mais julgou necessario ou conveniente que o controle fosse feito por um orgão seu delegado, nada mais compete à Secretaria de Higiene sobre a distribuição das quotas de carne a frigorificos, marchantes, casas de carne e açougueiros.

PEDEM AS ENTIDADES DO COMERCIO DO INTERIOR A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Assuntos examinados na reunião do Conselho das associações filiadas à Associação Comercial de São Paulo

O Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo realizou mais uma reunião, sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, tendo o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia da Associação e da Federação do Comercio, feito diversas considerações sobre a importancia dos estudos economicos, na atualidade, e a necessidade de levantamento de dados estatisticos, em cada um dos municipios e das regiões do Estado.

A seguir diversos representantes do interior manifestaram-se sobre a necessidade das delegacias regionais do Departamento Estadual do Trabalho manterem funcionarios habilitados nos serviços de visitas periodicas e fornecimentos de carteiras às diferentes cidades da zona a que servem, com os indispensaveis avisos pela imprensa local e aos orgãos de classe, de forma a serem removidos os obstaculos que hoje se deparam.

Pelo sr. Edmur Cabral Oliveira, da Associação Comercial de Jaboticabal, que as entidades desta Capital representem ao titular da Delegacia Fiscal, no sentido de que seja determinado às coletorias federais do interior o recebimento das relações referentes à chamada "Lei dos 2/3", nas cidades que não possuem delegacias regionais do D. E. T., de forma a atender instruções expressas do ministro dessa pasta.

Em seguida, o sr. Luiz Mafei Rosa, representante de Guararapes, se referiu à falta de regulamentação a diversas leis de grande interesse, não obstante terem sido já há muito promulgadas. Tal sucede em relação ao financiamento do café (lei federal) e ao emprestimo de maquinas agricolas para os lavradores (lei estadual), que se encontram sem regulamentação, com serios prejuizos para os agricultores. Sobre este ultimo ponto, falou o sr. Jorge Cheade, de Franca, para ressaltar a conveniencia de se dar pronta regulamentação às leis que dela dependem. Por ultimo, os srs. Luiz Mafei Rosa e Lourenço Lunardi Galo, referiram-se, respectivamente, à necessidade de se liberar os bens dos suditos alemães e japoneses e de se levar avante a reforma bancaria. Segundo as informações prestadas pelo representante de Guararapes, a economia do municipio e da zona está sensivelmente prejudicada pelas restrições imposta aos bens dos japoneses, que constituem apreciavel parte da população.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Ginasio Santo André x Antonio Oliveira; — Irmão Gagliardi x Garson Athayde dos Santos — Dado provimento parcial; — Prod. Quimicos Elekeiroz S. A. — Dado provimento; — João Nogueira Terra x Expresso Goiania Motoristas Unidos — Convertido em diligencias; — Junta de Sto. André São Bernardo do Campo x José Fernandes — Dado provimento parcial; — Cia. Nitro Quimica Brasileira x Deraldino Alves de Moura — Dado provimento; — Dep. Nacional do Café x Benedito Honorio de Camargo e outros 2 — Negado provimento; — João Anselmo da Rocha Filho e outros 23 x Lunardelli Longo & Cia. Ltda. — Negado provimento; — Acenção Pares x Milhen Hagddad — Negado provimento; — Benedito da Cruz x Ind. Met. N. S. Aparecida — Negado provimento; — São Paulo Alpargatas S. A. x Humberto Graciosa — Dado provimento; — Benedita Torres Pelegrini x Estamparia Condor Ltda. — Não conheceram; — Irmãos de Santos x Gabriel Augusto Franco e outros — Dado provimento; — João Barrosinho x Nerço Domingues — Dado provimento; — Deoclides de Sousa x Soc. Anonima Frigorifico Anglo — Negado provimento; — IRF Matarazzo S. A. x Olicerio de Almeida Maciel — Não conheceram.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Manoel Trofilo Fernandes x Ind. Chapéus Dante Ramenzoni — Improcedente; — Raimundo Abilio Carvalho x Hotel Central — Improcedente; — Manoel Soares Silva e outro x Melo Filho & Cia. — Procedente; — José Salgueiro Gomes x Metropole Cia. Seguros — Procedente; — Casado Linares x Antonio Caseiros — Arquivado.

2.a — Alipio José Rodrigues x João Fich — Improcedente; — João Gonçalves x Mauro Marques — Procedente; — Maria Marzola e outros 29 x Abelon Assad & Sobrinho — Arquivado; — Manoel Mendes de Sousa x Soc. Bras. de Superintendencia — Improcedente; — Oscar F. de Lima e outros x Fabrica de Calçados Zefir — Procedente; — Alcides Bispo e outro x Sergio Rodrigues — Procedente; — Guiomar d eCarvalho x Fab. Mariangela — Improcedente.

3.a — Moacir Lopes Ferreira x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente; — José Padilha Ind. de Arame e seu Artefatos Ltda. — Arquivado; — Eduardo Sulai e outro x Maquinas Piratininga Ltda. — Procedente; — Romal Rafael Quadrado x J. M. Rodrigues — Arquivado.

4.a — Alfredo Cobre x Cia. Refinadora de Oleos Prada — Procedente; — Urquisa Juvencio Hipolito x CMTC — Arquivado; — Francisco Gonçalves Nogueira x Alexandre Lasalvia — Improcedente; — Iidio da Silva x Antonio Manoel — Arquivado.

5.a — José Salvador x Ind. Madeira Dado; — José Salvador da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente; — Fabrica Paulista Artef. Borracha x Labor de Ferreira Cortes — Procedente; — João de Lima e outros x Frigorifico Wilson do Brasil — Procedente; — José Parelossi x Cia. Cervejaria Brahma — Procedente; — José Pedila Aguilar x Cartonagem N. S. Lourdes — Procedente; — Simiones Jocius x Empr. Onibus Alto do Pari — Improcedente; — Luciano Pierro e outro x Antonio Fernandes — Improcedente.

7.a — Deolindo Rosario x Empr. de Onibus Alto do Pari — Procedente; — Manoel Rosario Empr. de Onibus Auri-Verde Ltda. — Arquivado; — José Fradico de Carvalho x Fonto Quimicos S. A. — Arquivado; — Benedito Alves da Silva digo Anistides Soares x S. A. Fabrica de Tec. e Bordados Lapa — Improcedente.

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Maria Amelia Ferreira x Prod. Alimenticios Imperial; — 13,10 — Dorvamo Candido x Fiação Tecelagem Santana; — 13 — Antonio Nicolau x S. A. Moinho Santista; — 14 — Belmiro Augusto Lopes x Estamparia Caravelas S. A.; — 15 — Benedito Francisco da Silva x Laminação São Joaquim Ltda.; — 16 — Francisco Papa x Genaro Delmanto; — 13 — João Martins dos Santos e outros x Inst. Pinheiro Ltda.; — 13,20 — Josefina Vieira e outras x Fiação Sta. Cecilia; — 13,40 — Violavo Rodosolhevich x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14 — Miguel Fernandes x Aluminio Fulgor S. A.; — 14,20 — Roque Bialli x Apuania Com. Ind. Marmore; — 14,40 — Gracinda de Jesus Resio x Ind. Met. Plastica Brasileira; — 15 — Geraldo Amaro Gabrielli x IRF Matarazzo; — 15,20 — Sanches Rodrigues x Restaurante Recreio da Moóca; — 15,40 — Ivan Waniarka x Escritorio Tex. Lucjan Korngold; — 16 — Pura Neto Ortega x Cascamificio Pirituba.

2.a — 13,30 — Divina Maria da Costa x Fiação e Tecelagem Ipiranga Jafet; — Avelino Mariano x Cia. Mormano Com. e Industria; — Anibal Calerani x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,40 — Osvaldo Costanzo e outro x Tinturaria Estamparia Piratininga; — 13,50 Pascoal Iacona x Fogões Mascote Ltda.; — 14 — Rafael Sacana x Nardirus Keusseyam; — 14,10 — Guido Pedro Balzan x Distr. Automoveis Studebaker S. A. — 14,20 — José Lenktaistis e outro x Metalurgica Paulista S. A.; — 14,30 — Maria Aparecida Costa x S. A. Lanificio Minerva; — 15 — Lupercio da Silva x Jorge Marinovic; — 14,40 — Mario Martins x S. A. IRF Matarazzo; — 14,50 — José Luiz de Sousa x Ind. Reunidas Irmãos Spina S. A.; — 15 — Orlando Gaglione x Real Transportes Aéreos; — 15 — Elisa Migotto x Soc. Comercial de Fosforos.

3.a — 13 — Armando Meneghin x Nicolau M. Amalfi; — José Augusto Borges e outros x Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus; — Raimundo Ismael Felix x Celestino Maizone & Cia. Ltda.; — 14,30 — Rodolfo Ricchiuti x IRF Matarazzo; — 14,30 — Atalides de Campos x Erna Horn & Cia. Ltda.; — Amadeu Ramos x Distribuidora de Bebidas Bom Retiro.

4.a — 13,30 — João Fernando Moreno e outros x Willi Schulz; — Euzebio Sanches x Soares de Matos & Cia Ltda.; — 14 — João Gomes da Silva x Umberto Gabrini; — Fabrica Cigarros Sudan x Francisco Martinez. — 14,30 — José Lucio de Biasi x Favoreto & Coelho; — 14,30 — Frigorifico Armour do Brasil x Deocleciano Ribeiro da Silva; — 15 — Calixto Calil x Hartum Djerdian & Filhos; — Glendal Tomas Harber x Pignatari Administração Ind. e Com. — 15,30 — Antonio do Prado e outro x Mohamed Nafae; — Mikolay Harpienko x Carlos Herschel.

5.a — 13 — Nadir Pereira Pinto x Radio America S. A.; — Valdomiro Makinuma x Soc. União Laticinios; — Maria Barbosa da Silva x Ind. Textil Calfat; — Cia. Comercial de Vidros CVB x José Rabelo Nogueira; — Sebastião Pereira x CMTC; — 13,15 Domingues Sanctis Filho x Restaurante Spadoni; — 13,15 — Manoel Pinto x Ind. Linho Algod. Dalvy S. A.; — 13,30 — Aparicio Ferreira x Carmela Caruzzo; — Enio Vosz x Estabelecimentos Brasileiros de Educação; — Osvaldo de Sousa x Com. Ind. Maton S. A.; — 13,45 — Luiz Valli x Ribeiro Lourdes & Cia.; — Cotinificio Beltramo S. A. x Maria dos Anjos Garcia; — 14 — Pedro Antonio da Silva x Julio Cazelato; — José Pinto Correa x J. Hauer & Cia. Ltda.; — Manoel Holanda Cavalcante x Cia. Construtora Brasileira de Estradas.

7.a — 13,30 — Ricardo Alvaro e outro x José Miguel; — José Del Ciampo Filho x Ind. de Chocolates Lacta S. A.; — José Martins e outros x Alfredo Matias; — José Costa x Pereira Mendes & Cia. Ltda.; — 13,45 — Ananias Oliveira Reis x Gás Neon Panon Ltda.; — 14 — Luiz Eugenio Pastori ox S. A. Empr. do Correio Paulistano; — Alberto Barros de Abreu x Anderson Clayton & Cia.; — Michel Skwara x Carlos Korskcho; — 14,15 — Malaquias da Silva x Pereira Sobral de Madeiras S. A.; — 14,30 — Antonio Sanches Garcia x Puntymod — Fundição Tipos Modernos Ltda.; — 14,45 — Paulo Nogueira x Joaquim Vieira Braga; — Ernesto Camilli x Christini & Nielsen.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Falta de assistencia hospitalar em Ibiuna

Ibiuna é um dos municipios paulistas da zona de Paranapiacaba. Em 1943, denominava-se Una, adquirindo o nome atual em 1944. Sua população, quando do ultimo recenseamento geral, era de 12.423 habitantes, dos quais a quase totalidade se consagrava às lides agricolas. 11.324 pessoas, naquele total, pertenciam ao quadro campesino, ou sejam 91 % dos moradores do municipio, media muito acima da media comum do Estado. Em virtude dessa circunstancia, Ibiuna, não possui vida urbana ativa, e por consequencia suas rendas municipais não podem ser elevadas. Com efeito, no quinquenio 1943-1947, segundo dados constantes da Revista Brasileira dos Municipios, Ibiuna arrecadou quantias não muito fortes: — em 1943, Cr$ 91.000,00, e nos anos subsequentes, até 1947, Cr$ 106.000,00; 126.000,00; 130.000,00 e 133.000,00.

Como é compreensivel, o municipio não tem meios para alcançar, com seus proprios recursos, os melhoramentos de que necessita. Não existe na localidade sequer um Hospital, uma Santa Casa, um Isolamento. Esse esclarecimento, que é oficial, foi prestado pela Secretaria da Saude à Assembléia Legislativa, a proposito de um pedido de informações formulado por um parlamentar a respeito das medidas tomadas pelo Poder Publico quando do recente surto de variola verificado no municipio.

Como Ibiuna não tem assistencia hospitalar de natureza alguma, é claro que o Posto de Assistencia Medico-Sanitaria só pode fornecer vacina preventiva aos sãos, medicar os enfermos e difundir ensinamentos, isolando os doentes em suas proprias residencias. A Prefeitura, segundo frisa o documento, cooperou para que o surto não tivesse consequencias mais serias, fornecendo transportes, alimentação e medicamentos, quando requisitados.

Eis aí, pois, um caso em que mais uma vez um municipio auxilia o Estado a cumprir suas obrigações. O setor da saude publica se inclui no campo das atividades sociais do Estado; mas em São Paulo é quase que inexistente a assistencia hospitalar prestada pelo Estado.

Não temos hospitais, mas em compensação a cornucopia do Erario se derrama em dispensabilissimos auxilios a entidades esportivas. Sim: não temos hospitais, mas temos praças de esportes em profusão. Por iso mesmo, em face de tal descalabro administrativo, ninguem rasgou até hoje a afirmação de Miguel Pereira de que somos, enquanto nação, um vasto hospital...

CARINHOSAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AOS TRIPULANTES DA FRAGATA "BIGBURY BAY"

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Esperada amanhã às 9,30 horas neste porto, conforme noticiamos a fragata britanica "Bigbury Bay", de regresso de uma expedição à região antartica, serão seus oficiais e tripulantes alvo de expressivas manifestações de apreço. Amanhã, receberá, a fragata, logo após a atracação no armazem 6, a visita oficial do consul britanico em Santos e das autoridades civis e militares. A's 11 horas, o comandante Gooden e seu Estado Maior retribuirão a visita das autoridades locais. A's 12,30 horas, o consul britanico oferecerá um almoço no Parque Balneario ao comandante e oficiais. A's 18,30 horas, será oferecida uma recepção aos oficiais no Santos Atletico Clube.

Depois de amanhã, dia 30, haverá uma parada de marinheiros que depositarão uma coroa de flores no Panteon dos Andradas. A's 12,30 horas, um almoço oferecido pelo prefeito de Santos; às 16, horas jogo de futebol, às 20 horas, baile oferecido aos membros da tripulação no Santos Atletico Clube.

Sexta-feira, dia 31, visita do comandante Gooden e seu Estado Maior ao governador do Estado, e excurssão de uma turma de 50 marinheiros à capital. Nos dias 31 de março e 1.o de abril, a belonave será franqueada à visitação publica. Domingo dia 2, haverá às 16,30 horas uma recepção a bordo oferecida pela oficialidade às autoridades civis e militares e membros da colonia inglesa de Santos e de São Paulo.

O barco britanico deixará o porto no dia 3 de abril às 9 horas.

POSSE DO VICE-DIRETOR CLINICO DA SANTA CASA

Deverá tomar posse, amanhã, às 10 horas, do cargo de vice-diretor clinico do Hospital da Santa Casa, o dr. Artur Domingues Pinto, chefe do Serviço Cirurgico do modelar estabelecimento hospitalar.

O ato realizar-se-á no gabinete do Provedor, a ele devendo assistir a Mesa Administrativa, conselheiros, medicos, corpo de enfermagem, religiosas e funcionarios do hospital, bem como amigos e admiradores do dr. Artur Domingues Pinto.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega, sr. Luis Mendes Gonçalves, baixou portaria determinando a seguinte escala de plantão de agentes fiscais de imposto de consumo para durante o mês de abril proximo futuro, atenderem ao serviço de vistos referentes ao pagamento do imposto de consumo nas guias de despachos e conhecimentos de cargas terrestres e maritimas, cabotagem e guias de selos nacionais: Dias 1, 3 e 4, Heitor Andrade de Barros; 5, 6 e 8, Oscar Monteiro Braga; 10, 18 e 25, Edgard Cavalcante Neiva; 11, 17 e 22, Jurandir Silva Marques; 12, 19 e 26, Antonio José Fernandes; 13, 20 e 27, Gastão Guerra; 24, 28 e 29, Severino de Carvalho; e 14, 15 e 21 Manuel Mendes Queiroz.

DESASTRE COM UM ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO

O onibus 51-47-51, do Expresso Brasileiro Viação, guiado pelo motorista Alberto Leme, e o caminhão 26-08-45, que estava carregado de areia, e era guiado por José Ferreira, motorista profissional, chocaram-se violentamente na avenida Senador Pinheiro Machado, nas proximidades do campo da A. A. Portuguesa.

Por verdadeiro milagre não se registraram vitimas, tendo o onibus ficado grandemente danificado.

INCENDIO NA GARAGE DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO

Registrou-se hoje por volta das 12,30 horas um incendio na garage do Expresso Viação Limitada, à rua Osvaldo Cruz. O fogo manifestou-se num monte de peças de borracha, retiradas dos onibus e atiradas para um canto do pateo da garage, por serem inuteis, alteando-se rapidamente as chamas, provocando grossos rolos de fumaça, que alarmaram grande parte da cidade, pois eram avistadas a enorme distancia. Os bombeiros comparecendo rapidamente ao local, apagaram o fogo antes que as chamas se propagassem ao resto da garage e os tanques de oleo e gasolina que se encontravam no local. Desse modo, os prejuizos foram insignificantes.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

Procedente da localidade de Areia Preta, na linha Santos-Juquiá, chegou a esta cidade, sendo encaminhado ao Pronto Socorro, onde foi devidamente medicado, e depois internado no Hospital da Santa Casa, Adolfo Gomes, de 19 anos, casado, o qual fora vitima de um tiro acidental. Quando lidava com uma espingarda de sua propriedade, a arma disparou, atingindo-o a carga de chumbo no pé esquerdo.

GRAVEMENTE FERIDO NUM ATROPELAMENTO

Foi internado no Hospital da Santa Casa, em estado de choque, José de Souza e Silva, de 23 anos, ensacador, morador à rua Santos Dumont, 61, o qual fora vitima de um atropelamento, por um bonde, cujo numero e motorneiro não foram revelados. A vitima, que sofreu fratura do craneo, não poude prestar declarações.

TAUBATE'

TAUBATE', 21.

FESTA INTIMA — Por motivo do quarto aniversario natalicio de sua filha Katia, o sr. Péricles Santos, presidente do diretorio do Partido Republicano, de Taubaté, e sua exma. esposa professora Ignês Lemos de Oliveira Santos, ofereceram, ontem, ás 20 horas, fina mesa de doces aos seus amigos intimos.

Estiveram presentes á encantadora festa levada a efeito nesta cidade, entre outras, as seguintes pessoas: srs.: ten.-cel. Otoniel Aranha e familia, dr. Alvaro Guimarães e familia, dr. Hugo Di Domenico e familia, Juventino de Oliveira e familia, Pedro Carvalhal e familia, Evaristo Marques Pinto e familia, Danilo Ribeiro e familia, cap. dr. Moacir Hoelz e familia, Luiz Lemos de Oliveira e familia, dr. Salvio Lemos de Oliveira, Arlindo Teixeira Pinto, Evandro de Campos e familia, aviador Asterio Braga e familia, José Ortiz e major Nabor Nogueira Santos e familia. Esta folha, gentilmente convidada, fez-se representar pelo major Nabor Nogueira Santos.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 21-3-50

Oficial de Representação: Cap. Antonio Lepiane.

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: — Antonio Waldemar Monge, pedindo conceder-lhe dispensa do serviço militar em tempo de paz. Despacho — Sim, visto pertencer a municipio dispensado de convocação. O P.R.-3 providencie para á sua inclusão no Excesso.

— Celso Martinez pedindo que seja transferido para uma das unidades desta capital, em virtude de estar cursando Escola de Comercio. — Despacho — Indeferido; o requerente já está designado para incorporação no 5.o R.I., não sendo mais possivel a transferencia solicitada.

— Daniel Sapuppo, pedindo transferencia para a Reserva da Força Aérea Brasileira. Despacho — A pretenção do requerente contraria o disporto no art. 105 combinado com a letra "C" do art. 106 da L. S. M. e deixa de ser encaminhado, de acordo com o n. 3 do item I, do aviso n. 15 de 6-1-47. Arquive-se.

— Hasue Kotaro, pedindo isenção de serviço militar. Despacho. Indeferido, tendo em vista a informação da 6.a C.R.

— Jorge Chaebo Gadum, pedindo reconsiderar o seu requerimento anterior, referindo-se a um adiamento de incorporação. Despacho — Indeferido, por haver requerido fora do prazo estabelecido, em 28-11-50.

— Lazaro da Silva, pedindo adiamento de incorporação. Despacho Indeferido, por ter requerido fora do prazo.

— Nelson Lia, pedindo que lhe seja fornecido o seu certificado provisorio, para fins de sua profissão. Despacho — Indeferido, por estar fora de epoca, requeira, a partir da data em que deveria ser licenciado por conclusão de tempo, querendo.

— Fernando de Freitas, pedindo que lhe seja entregue o seu certificado. Despacho: deferido, de acordo com o art. 64 do R-4, combinado com o art. 92 do Estatuto dos Militares. A C.R. para providenciar a expedição e entrega do certificado ao interessado.

— Flavio Naidali de Almeida, pedindo isenção do serviço Militar, por ser arrimo de familia. Despacho. Dirija-se ao P.R. onde terá de apresentar-se a quem cabe apreciar a qualidade de arrimo de familia.

— Pedro Wedron Fornari, pedindo verificar praça na Força Publica do Estado de São Paulo, requer a necessaria autorização. Despacho. A autorização pleiteada somente poderá ser apreciada depois de 15 de abril, termino das matriculas em T. G., em 21-11-950.

— Reinaldo Casari, pedindo segundo exame medico. Despacho. Não ha o que deferir, visto o requerente não ter esclarecido o P.R. onde se apresentou o resultado da primeira inspeção a que se submeteu e nem juntando o atestado medico, devidamente autenticado por tabelião, justificando nova inspeção.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 23 ("Correio") — Requerimentos despachados: — Marcos Botler, aluno do 2.o ano do Curso de Artilharia e Alberto Neme Felipoe, aluno do 2.o ano do Curso de Infantaria, pedindo transferencia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro para o de São Paulo: — "Deferido, Em 24-3-1950".

— Norival Fernandes de Barros, 1.o sargento do 2.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia por interesse proprio, para qualquer Corpo de Tropa ou Contigente da 1.a Região Militar: — "Deferido. Seja transferido do 2.o Regimento de Obuses-105, para o 1.o Regimento de Obuses-105, por interesse proprio".

— João Barbosa Caramuru, 3.o sargento da Companhia Escola de Transmissões, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, como monitor, de acordo com o paragrafo 2.o do artigo 6.o, combinado com o artigo 48 da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido da Companhia Escola de Transmissões para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva de Belo Horizonte, de acordo com o paragrafo 2.o do artigo 6.o (por interesse proprio), para preenchimento de uma vaga de 3.o sargento monitor de Engenharia".

FURTO DE PROCESSOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho remeterá amanhã, à policia, o processo em torno do furto de processo de multas que era entregues por funcionarios subalternos aos negociantes multados, que assim os livravam das penalidades. As multas variam entre 5 a 10.000 cruzeiros.

NO DEPARTAMENTO TECNICO DE PECUARIA DA RURAL

Conveniencia das Exposições Nacionais de Animais a serem realizadas em maio

Sob a presidencia do sr. Aurelio A. Junqueira e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem, mais uma reunião do Departamento Tecnico de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira.

No expediente foi lida a copia de um oficio entregue pessoalmente ao secretario da Agricultura, por uma Comissão do Departamento Tecnico de Pecuaria da Sociedade, sugerindo ao governo do Estado, a compra de reprodutores Guzerá de carateristicas leiteiras, para a constituição de um plantel desse tipo bovino destinado a seleção. Foi presente uma indicação do sr. Antonio Zancanor sugerindo que, as Exposições Nacionais de Animais a se efetuarem em São Paulo, dentro do Convenio celebrado com o governo da União, tenham a sua data de realização antecipada para maio, atendendo a que nessa epoca os animais se apresentam mais vistosos. Justificando a sua indicação, explicou o sr. Zancanor: "A antecipação tem as seguintes vantagens: 1) Em maio as chuvas são esparsas e habitualmente se verifica a melhor temperatura do ano em S. Paulo; 2) nessa epoca o gado está gordo em geral e o preparo dos animais para a Exposição é muito mais facil e economico para o criador devido a existencia de forragem em abundancia nas pastagens naturais das fazendas; 3) é mais economica tambem para o Estado a antecipação, pois em maio estando as forragens verdes em abundancia em toda a parte, os expositores preferem as forragens secas e às rações concentradas, diminuindo assim os gastos do Departamento da Producão Animal, com a alimentação do gado. Nessa epoca ainda as fazendas estando com as pastagens verdes os rebanhos gordos e a lavoura de café no inicio da colheita, o ambiente no interior é mais alegre e os expositores têm maior prazer em acorrer às Exposições assim como os visitantes se sentem mais animados a comparecer.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.826

"CORREIO" AEREO

De grande beneficio para a aeronautica brasileira as atividades do Instituto Tecnologico de Aeronautica

Acha-se prestes a entrar em atividade o Instituto Tecnologico de Aeronautica, entidade destinada a fornecer tecnicos e engenheiros para a nossa aviação civil e militar.

Não resta duvida quanto à grande utilidade de tal estabelecimento de ensino e quanto à boa intenção dos que o criaram. O Instituto Tecnologico de Aeronautica dar-nos-á algo que ha muito estava faltando e, de certa forma, contribuirá para elevar o padrão de nossa aeronautica, pois é de se esperar que muitos dos jovens formados serão aproveitados em pesquisas cujos resultados auxiliarão a colocar o Brasil no nivel dos países mais adiantados no mundo, neste setor. Porem, diga-se de passagem, todos estes belos frutos serão colhidos se formarmos ambiente adequado.

No entanto, necessario é que se diga, parece-nos atualmente bastante problematico o aproveitamento dos futuros tecnicos e engenheiros oriundos da nova instituição, pois, infelizmente, não possuimos ambiente ou instalações propicias às pesquisas aeronauticas e nem, se bem que pareça incrivel, industria aeronautica...

Assim, cumpre ao governo justificar a criação de tão importante obra, incrementando a industria aeronautica, em particular àquela pela qual a UBAC vem batalhando ha já algum tempo e cujo objetivo será a construção de aparelhos para a aeronautica civil brasileira. Alem disso, concomitantemente com os cursos que óra se iniciarão, faz-se mister formar ambiente propicio aos que desejarem se dedicar às pesquisas aeronauticas, construindo-se laboratorios, tuneis de provas etc. Somente realizações destas, poderão incentivar os rapazes que desejam dedicar-se à aviação e justificar a formação de tecnicos na materia, num país em que, pelo menos por enquanto, sente-se claramente a dificuldade do aproveitamento de tais elementos por falta de industrias e laboratorios adequados.

Se tal não for feito, poder-se-á esperar a solução, comum em nosso país, dos aproveitadores à revelia, nas companhias de aviação comercial, firmas importadoras de aviões, oficinas de reparações etc., pelo governo, no afã de justificar o que criou.

Com o que dissemos, não queremos parecer estar contra a fundação do Instituto Tecnologico de Aeronautica. Muito ao contrario, como já frizamos, achamos que o citado Instituto vem preencher uma lacuna em nossa aviação e que será de extrema utilidade para a mesma. Somente pensamos que os otimos resultados obtidos devem ser bem aproveitados, para que revertam em beneficios para a aviação brasileira e para a elevação do padrão da mesma.

O CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERO CLUBE DE S. PAULO

Conforme foi anunciado, o Curso de Paraquedismo do Aero Clube de S. Paulo fez realizar, domingo ultimo, no Campo de Marte, varios saltos de paraquedas, dedicados aos alunos que ora iniciam seus cursos.

Pela manhã, após os exercicios fisicos, os novos alunos tomaram lugar no avião "Bellanca", aparelho destinado exclusivamente ao Curso de Paraquedismo, de onde, voando, puderam apreciar melhor, diversos saltos dos paraquedistas, realizados deste mesmo avião.

De acordo com a nova orientação dada ao Curso pelo seu diretor Renato Rugai, um dos mais destacados elementos praticantes deste esporte e paraquedista com algumas dezenas de saltos, serão realizadas todos os domingos demonstrações, cujo objetivo é o de melhor preparar, psicologicamente, os futuros paraquedistas e de incrementar tal atividade no Aero Clube de São Paulo.

Os saltos de domingo ultimo, foram executados por Dino Bernini e Teofilo Alba, sendo o "Bellanca" pilotado pelo instrutor Nelson Hoelz.

MAQUINA PARA A FABRICAÇÃO DE HELICES

Uma das maiores maquinas do mundo destinada à fabricação de helices, foi instalada na "Hamilton Standard", nos Estados Unidos. Esta maquina gigantesca, que produzirá somente helices metalicas, tem um comprimento total de 27 metros e será a maior até então usada por aquela fabrica.

A maquina pesa mais de 90.860 quilos e somente na construção de sua base e suporte, foram usadas 100 tonelas de cimento.

LONGVIEW, CALIFORNIA — Brevemente, qualquer pessoa poderá sair voando com o seu automovel, se o transito estiver interrompido. Este "Aerocar", que vemos em pleno vôo, pode-se transformar em automovel, num minuto, segundo afirmou o seu inventor. E disse ainda que até uma mulher pode faze-lo, sem perigo de sujar as luvas. Como automovel ele terá uma velocidade de 80 quilometros por hora, e como avião mais de 160, com um raio de ação de 480 quilometros. Tendo 10 metros de envergadura, ele pode levantar vôo de uma pista de 200 metros e descer numa de 100. E quando se quer permanecer em terra, a secção aerea do automovel se transforma num reboque de 5 metros. O seu custo de produção está orçado entre 3.000 e 4.000 dolares. (Foto Up-Acme).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,50 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA: TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE GUARARAPES, TUPÃ E GARÇA: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.
DE RANCHARIA PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 16,50.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,20.
DE GUAXUPE, PASSOS E BELO HORIZONTE: 14,20.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,20; 12,35; 16,30; 16,45; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35 e 15,50.
PARA CORUMBA' (com escalas): 8,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 11,37 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
DE RECIFE (com escalas): 15,50.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16,55.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 (misto) — 9,40.
DE PORTO ALEGRE: (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA: 13,20.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA PORTO ALEGRE, 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,35.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13,50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,00.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.

Demitidos varios agentes do Loide Brasileiro

RIO, 28 ("Correio") — Informa-se que o diretor do Lloyd Brasileiro, almirante San Tiago Dantas, demitiu os srs. Maximiniano Linhares, H. V. Boifon, Rosauro Almeida e Nelson Medrado Dias dos cargos de inspetor geral da empresa nos EE.UU., assistente do agente de Nova York, agente geral da França e agente em Lisboa. Acrescenta a noticia que a medida do diretor da referida empresa de navegação atingirá outros funcionarios de categoria, entre eles os srs. Heitor Savio e Lourival de Matos Teles, seus delegados na Europa. Não ha ainda substitutos designados para esses cargos.

Sob grande temporal a cidade de Teresina

TERESINA, 28 (ASAPRESS) — Durante 24 horas de chuvas consecutivas, uma faisca eletrica caiu sobre uma casa na cidade d Campo Maior, matando tres crianças e ocasionando danos materiais. A população está apavorada com a quantidade de faiscas eletricas caidas no mesmo periodo afirmando, pessoas idosas, que jamais verificaram espetaculo igual. As faiscas inutilizaram os altifalantes instalados nas praças publicas, paredões de numerosas residencias, matando inumeros animais que andavam pelas ruas. As chuvas ocasionaram tambem enchentes dos rios que levaram, na correntesa, pequenas embarcações desgarradas.

Reuniu-se a comissão

(Conclusão da 3.a página).

conforme seu prrograma de governo, devem aos mesmos ser dadas. A acolhida que se prepara ao eminente paulista demonstra, como tem ficado sobejamente provado nas demais regiões, que sua candidatura corresponde aos elevados anseios de nosso povo, o qual nela vê sem duvida alguma o meio unico de recuperação economica, administrativa e moral de São Paulo. A fim de entender-se com os correligionarios da Alta Noroeste a respeito da visita do engenheiro Prestes Maia, estão percorrendo aquela zona os srs. deputado Osvaldo de Souza Martins, José Soares Barbosa e José de Arruda Camargo, representantes da mesma no Conselho Estadual do Partido.

O candidato do povo chegará a Araçatuba no dia 31, de onde partirá em visita a outros municipios da zona, tais como Guararapes, Bilac, Birigui e, possivelmente, Penapolis e Avanhandava. No proximo sabardo, s.s. discursará em comicio que se realizará em Guararapes, bem como no de Araçatuba, que terá lugar no dia 2, domingo.

VISITA A PALMITAL, CAMPOS NOVOS, IBIRAREMA, CANDIDO MOTA E AS ZONAS SUL E DA PAULISTA

Em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, o engenheiro Prestes Maia visitará nos dias 29 e 30 de abril proximo as cidades de Palmital, Campos Novos, Ibirarema, Candido Mota e circunvizinhas.

Em datas a serem determinadas brevemente, o eminente candidato visitará as zonas sul e da Paulista, realizando-se concentrações em Itapetininga e São Carlos, respectivamente.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

TRANSFORMADA EM VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO PUBLICA A HOMENAGEM PRESTADA DIA 26 AO DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO, PELA PASSAGEM DE SEU NATALICIO

ALMOÇO REALIZADO NO CLUBE PINHEIROS - PESSOAS PRESENTES - TELEGRAMAS RECEBIDOS - OS ORADORES



No Clube Pinheiros, domingo passado, foi alvo de significativa homenagem o deputado republicano dr. A. C. de Salles Filho. Figuras representativas de todas as classes sociais compareceram ao grande almoço, de que o nosso clichê dá um aspecto geral.

Transformou-se em verdadeira apoteose o almoço que os amigos, admiradores e correligionarios do deputado A. C. de Salles Filho, ofereceram ao brilhante homem publico, pela passagem de seu aniversario natalicio. Essa homenagem que se caraterizou sobretudo pela espontaneidade afetiva, reuniu nos amplos salões do Clube Pinheiros, mais de quatrocentas pessoas fraternizadas na mesma idéia de demonstrar o apreço que votam ao homenageado. Notava-se entre os presentes, representantes de todas as correntes politicas, da industria, do alto comercio e da sociedade paulistana que timbraram em dar a essa festa um cunho essencialmente democratico, glorificando um cidadão como é o deputado Salles Filho, por herança e indole, totalmente dedicado à defesa da democracia.

PESSOAS PRESENTES

Foi possivel à nossa reportagem anotar entre os presentes, os srs. dr. Francisco Prestes Maia, candidato popular ao futuro governo do Estado. Vereador José Ferreira Keffer, representando o dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado, senador Antonio de Padua Salles, drs. Raul da Rocha Medeiros, deputado federal Altino Arantes, João Sampaio, Eduardo Rodrigues Alves, Roberto Moreira, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Valdomiro Lobo da Costa, José Soares Hungria, Francisco Glicerio de Freitas, presidente e membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, Fulvio Morganti, vice-presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, sras. Alayde Borba, profa. Carolina Ribeiro, Maria dos Anjos de Oliveira Rocha, Maria Clara da Silva, Geni Mazatella, Mercês Nelsinda Pires Mercado, Elvira Pinto de Castro Henriques, srtas. Maria Zenaide Novais Guimarães, Zelia Guimarães, Ritinha Padua Salles, Sarmisa Demattos Peralva e Margarida Pereira de Queiroz. Deputados. Brasilio Machado Netto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sra. Conceição Santamaria, Decio de Queiroz Telles, Arimondi Falcone, Cassio Ciampolini, Ulisses Guimarães, Cunha Lima, Lincoln Feliciano, Auro de Moura Andrade, Antonio de Paula Leite, Ernesto Pereira Lopes, Loureiro Junior, Alfredo Farhat, Osny Silveira, Solon Varginha, Epaminondas Lobo, Alcides Cirilo e Antonio Feliciano. Vereador Derville Allegretti, lider do Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo, José Corona, dr. Homero Corrêa Arruda, Pedro Ometo, comendador Mario Dedidini, Dovilio Ometo, Luiz Ometto, Carlos Perdigão, Paulo Perdigão, Miguel de Cilo, Jeronimo Ometto, José Franco do Amaral, João Meneguel, Saverio Izzo, dr. José Cintra Gordinho, dr. Arnaldo Ricíardi, Arnaldo Ribeiro Pinto, José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, Altamir da Rocha Fiuza, presidente do Diretorio Republicano de Guarulhos, dr. Antonio Silvino de Sousa, dr. Luiz Dias da Silva, dr. J. Paulo Bittencourt, prof. Francisco Augusto Nunes, Atilio Favero, Luiz Favero, prof. Antonio Alves Cruz, coronel José Hipolito Trigueirinho, Paulo Lobato Rodrigues, dr. Gentil Marcondes de Moura e sra., dr. Hilario Freire, jornalista Gumercindo Fleury, dr. Heitor Mayer, dr. Francisco Glicerio de Freitas Filho, dr. Laerte Fleury de Oliveira e sra., dr. Clovis Glicerio de Freitas, Alvaro Ferreira das Neves, dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Coordenadora do Partido Republicano, dr. Bruno Bueno, dr. Zaell Moura Santos, José Dias de Castro, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, dr. Otavio de Lima Castro, Angelo Filippini, Carlo M. Peralva, Roberto Gregori, dr. Silvio Corrêa Dias, Lineu da Silveira Barreto, Antonio dos Santos, dr. Esdras Pereira Geribelo, dr. Benjamim Carnecki, José Brandão Demattos, Clodomiro Peralva dos Santos, José Mario de Camargo Penteado, dr. Moacir Lobo da Costa, Gutemberg Gomes, dr. Gabriel Resende Filho, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, Norberto Mayer Filho, Osvaldo de Oliveira, dr. Paulo Arantes, dr. Murcio D. Murgel, Roberto Caldeira, Egidio Rossi, prof. Otaviano de Melo, João Teixeira de Araujo, José Luiz de Oliveira, Eduardo Pinto, Luiz Barroso, dr. Corrêa, Alvaro Dias Toledo, dr. Abel Bezerra Cavalcanti, Antonio Mazzonetto, João Franco Anichino, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Luiz Gracie Glicerio de Freitas, Silvino Gagliardi, Raul Villaboim de Carvalho, dr. Walther de Andrade, Antonio Franceschi, Roberto Amaral e sra., Romeu Cuocolo, Augusto Tonani, Alfredo Camargo, Luiz Carlos de Oliveira, dr. Nilo Aréa Leão, dr. Luiz Xavier de Lima, dr. Antonio Corrêa Meyer, dr. Armando dos Santos Leal, Dacio de Sousa Campos, presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana em São Paulo, cel. José Pessôa de Queiroz, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, representantes das revistas "São Paulo Açucaceiro" e "Industria Açucareira", d'"O Municipio" de Leme, dr. Estevam Luiz Montebello, Emilio Bussab, Antonio Vila, José Cesti, Luiz Antonio Gomes e Silva, Taufick Tibet, prof. dr. Dalmo Farbanks Berfort de Mattos, dr. Ary Cunha, presidente do Diretorio Republicano de Leme, Genesio Pereira Filho, Nicolau Centola, José Franco do Amaral, Rocha Azevedo Filho, Durvalino Pinto Paca, prof. Almerindo Camara Leal, dr. Domingos Rubião Alves Meira Filho, dr. Orlando Padua Sales, Pedro Antonio Bacarat, dr. Servulo Pompeu de Toledo, dr. Fernando Braga de Toledo Arruda, dr. Otavio Nunes de Souza, dr. João de Queirós, João Americo Galetti, M. Fedelmam, dr. Lauro D'Agostini, dr. Pedro Gravina, dr. Fausto Sampaio, dr. Aurelio Machado Filho, Jayr de Camargo Godoy e sra., Joaquim Alves Pacca, João José Cabral Cardoso, dr. João Benedito Santiago, João D'Elia, João Pieri, dr. Armando Navarro e sra., Pedro José Reis, dr. João Envangelista Corte Real, Ulysses Porto, dr. Mario de Barros e sra., Ruy Ribeiro Leme, dr. Alexandre Barbour, prof. Rocha Correia, dr. João Cristiano Ribeiro e sra. Osvaldo Pereira da Fonseca, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, Hercole Balestrero, dr. J. B. Pacheco Salles, dr. José Eduardo Macedo Soares, dr. Orlando Penteado e sra., sr. Valdemar Teixeira em nome da Associação dos Funcionarios da Policia do Estado de S. Paulo, dr. Luiz S. Tiago, dr. Antonio Egidio Damy, dr. Heitor Freire de Carvalho, Francisco de Carvalho Henriques, dr. Samuel Galino, dr. Danton Marques, Almiro Abondanza, Afonso Carlos Whitacker, Bernardino dos Santos Coimbra, Nicolau Atra, Celso de Morais Salles, dr. Augusto Matuck, Francisco Florence Filho, dr. Joaquim de Moura Andrade, Clelio de Campos, cel. Osvaldo Ribeiro Motta e muitos outros.



O homenageado quando discursava agradecendo a manifestação. Vê-se ainda na mesa, da esquerda para a direita, senador Antonio Padua Salles, sra. Padua Salles, sra. Salles Filho, dr. Francisco Prestes Maia e sra. Salles Junior.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

No decorrer do agape, foram lidos ao microfone, perto de cem telegramas e cartas de amigos do homenageado que, por motivos diversos não puderam comparecer pessoalmente. Anotamos: "Vereador José Ferreira Keffer — Camara Municipal. — São Paulo.

Rogo caro amigo me representar justa homenagem hoje será tributada ilustre lider Salles Filho a quem peço signifique certeza minha admiração pelas peregrinas qualidades carater inteligencia que o tornaram credor como homem publico apreço nosso grande Estado a que tem servido com tanta dedicação e tanto civismo. Abraços. Novelli Junior."

E mais dos srs. embaixador Macedo Soares, deputado Salvador de Toledo Artigas, dr. Matheus Santamaria, deputado Paula Lima, dr. Salvador José Julianeli, dr. Joaquim Pacheco Cyrillo, dr. Antonio Prado Junior, dr. José Cyrilo, Vitor Ribeiro pelos Republicanos de Santa Rita, vereador José de Moura, Luiz Xavier de Lima, Luiz Bagnariol pelo Diretorio Republicano de Brotas, Hana Lerner em nome da Associação dos Funcionarios dos Usineiros de São Paulo, Almeida Grellet em nome do Diretorio Republicano de Campinas, dr. Oscar Rodrigues Alves, Duarte Pinto da Silva, major Nabor Nogueira dos Santos em nome dos Diretorios Republicanos de Taubaté, Paraibuna, Bairro Alto, Caraguatatuba, São Sebastião e Vila Bela, Carlos Laino Junior, dr. Renato Bressane Filho, dr. Camargo Neiva, Plinio Santiago, E. Junqueira, professor Lucio Camargo, Penteado, profa. Daisy Sampaio, Moacir de Oliveira Jackson, Walter Pereira Lima, Egidio Montanari, Silvio de Arruda Leite, dr. J. Patrasso Junior, cel. C. Pinheiro de Castro, Sidney Miranda Coelho, Clovis Amaral Coelho, Miguel Nassuf, profa. Antonieta Cavalheiro Alves, dr. Orlando de Paiva Corrêa, Fernando Machado Filho, José Carlos P. Geribelo, Amphilophio Freire de Carvalho, Osmar Bastos Conceição, João Paulo de Arruda, Edson Tupinambá e outros. Foi ainda lido o seguinte manifesto, assinado por duzentos moradores de Adamantina:

"A população de Adamantina, nessa festa representada pelo seu primeiro prefeito municipal, tem a honra de solidarizar-se com as manifestações que, nesta data, são prestadas à v. exa., em reconhecimento às suas excelsas virtudes civicas e grande capacidade intelectual.

V. exa., tem sido, indiscutivelmente, obice intransponivel às investidas de todos aqueles que, na hora cruciante vivida pela nação, procuram identificar os interesses proprios com os desta, a mais das vezes sob o manto de um falso apoio do povo.

Revela ainda acentuar que tendo sido v. exa., para Adamantina, galhardo paladino da causa de sua emancipação, nada mais justo que a sua população lhe traga o seu preito de gratidão imorredoura, formulando-lhe os votos da mais intensa felicidade pessoal".

OS ORADORES

O primeiro discurso da homenagem foi pronunciado pelo sr. Hermenegildo Martinelli, vereador à Camara Municipal de Jundiaí que falou em nome do "Circulo Operario" daquela cidade.

Falando em nome do "Circulo Operario de Jundiaí" o sr. Hermenegildo Martinelli, primeiro orador, pronunciou o seguinte discurso: "Nesta festa tão intima e tão significativa, rendemos justa e merecida homenagem a uma das mais elevadas expressões da inteligencia e da cultura paulistas: o nobre deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho. Mestre de civismo e uma das glorias do Parlamento brasileiro, o ilustre homenageado se impõe pela sua firmeza de carater e nobreza de coração. De tradicional familia paulista a quem muito devem São Paulo e o Brasil, o dr. Salles Filho continua a desenvolver o mesmo programa dos seus antepassados na defesa dos principios cristãos com aquela coragem civica que carateriza os verdadeiros paladinos da justiça. Genio da tribuna parlamentar e nobre cultor do Direito, tem honrado o seu mandato como o guarda vigilante dos altos interesses de São Paulo, principalmente nesta época de duvidas e incertezas. Seu prestigio, sua força moral e sua conduta de homem reto e justo criaram em torno de seu nome uma aureola de profunda simpatia e isto porque não passa despercebida sua atuação brilhante nos cargos de administração publica. S. exa. tem elevado o nome de São Paulo com as suas atividades no campo juridico, social e cultural do país. Saudamos ainda nesta tarde historica a distinta dama que é a inspiradora dos seus ideais e a incentivadora dos seus empreendimentos, a sua respeitavel esposa para quem peço uma salva de palmas.

Sr. deputado Salles Filho: Neste dia em que comemorais mais uma data natalicia, pedimos a Deus para que o cumule de bençãos e guie e ilumine a sua existencia porque muito ainda esperam de v. exa. São Paulo e o Brasil.

Fala o academico Francisco Alvares Florence Filho

O segundo orador foi o academico Francisco Florence Filho, em nome da classe estudantina. Disse que prestava sua expontanea homenagem ao deputado Salles Filho, porque a sua tenacidade, a firmeza e retidão de suas atitudes, serviam de exemplo aos moços a quem estará entregue as responsabilidades futuras da patria. Que o homenageado projetou-se na vida publica trazendo a responsabilidade da tradição republicana de sua familia e tem continuado essa tradição para maior gloria de nossa terra. Dirigiu um apleo aos seus colegas de Academia, no sentido de formarem ao lado de homens desse porte moral, verdadeiros portas bandeira das boas e nobilitantes causas".

Discurso do dr. Cory Gomes de Amorim

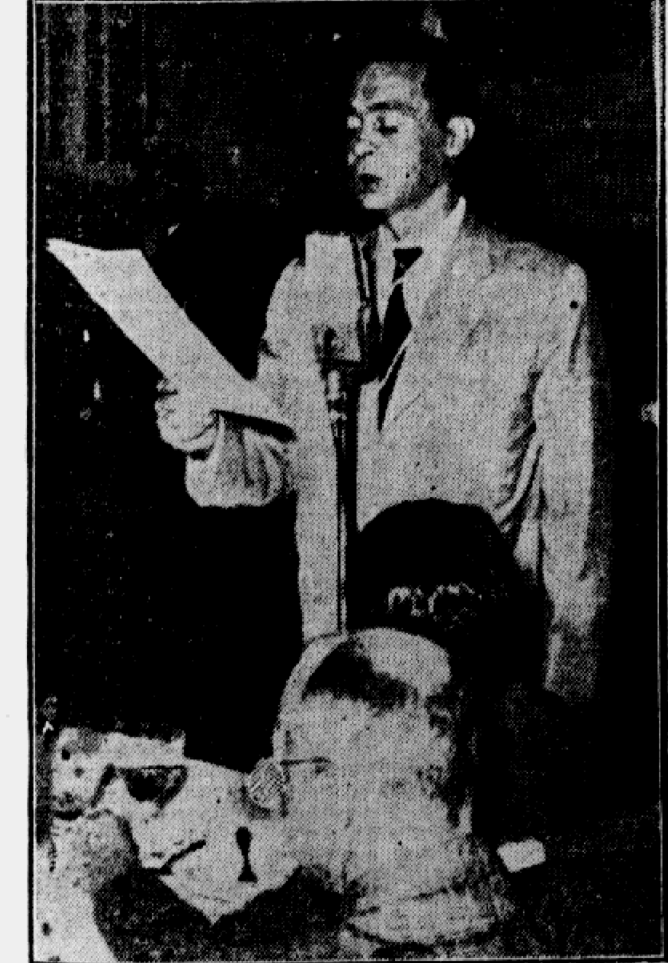
Em seguida, o dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, pronunciando o seguinte discurso:

"Meu prezado Salles Filho.

Os seus amigos, os seus companheiros, todos quantos se encaminharam para este banquete, não vieram, por certo, comemorar apenas a sua ditosa data natalicia. Nem seria necessario tão grande aparato exterior para que demonstrasse cada um deles a sua profunda afeição pessoal a você. Pelo contrario. Esta manifestação de apreço transcende a tudo quando apenas possa tocar à generosidade.

Acudindo ao apelo, que sem duvida era em si, desde o primeiro instante, a condensação do que viria a ser esta fremente reunião de gente amiga, todos eles estavam certos de que não os moviam somente impulsos sentimentais, afetivos, mas tambem e bem mais deliberado, o desejo sincero de homenagear, em tão grata ocasião, o cidadão prestante, o politico exemplar, o homem integralmente partidario, o representante do povo que tem sabido honrar e ilustrar o seu mandato, e que, pondo a sua formosa inteligencia ao serviço comum de seu Partido e da causa publica, reedita, nestas horas amargas para São Paulo e grandemente tristes para o Brasil, a tradicional e inquebrantavel linha de comportamento republicano do seu sempre atual e grande Partido. Sim do seu atual e grande Partido que, quando chamado a expôr, examinar e resolver os mais graves problemas politicos ou administrativos do municipio, do Estado ou da nação o faz sem jaça de personalismo ou eiva de imediatismo. E não são estas as principais mazelas da claudicante democracia que a consanguinidade da revolução e da ditadura gerou para vergonha de nossos maiores? E não é o personalismo e não é o imediatismo, as causas segundas da profunda decepção que trás conturbada a alma brasileira quase toda en-

(Continua na página seguinte).



O deputado Auro Soares de Moura Andrade, falando em nome da Assembléia Legislativa.



Senador Antonio de Padua Salles encerrando a série de discursos.

TRANSFORMADA EM VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO PUBLICA A HOMENAGEM PRESTADA DIA 26 AO DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO, PELA PASSAGEM DE SEU NATALICIO



O ilustre homem publico dr. Roberto Moreira, quando saudava o homenageado em nome da Comissão promotora da homenagem.

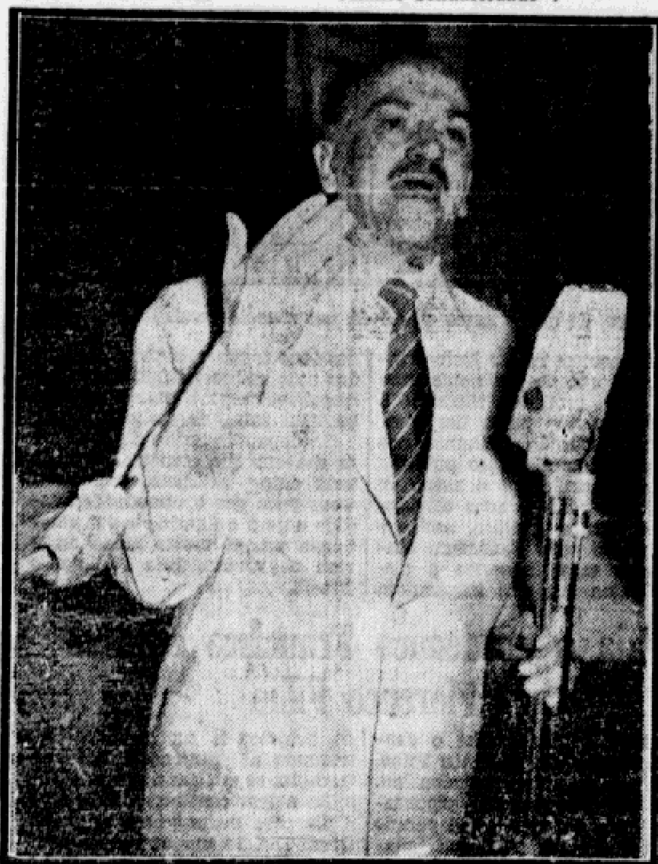
tregue ao pessimismo, à indiferença, ao abandono?

Explorando a abulia civica de nossa gente, a demagogia cai à rua em ritmo de Carnaval para recolher a moeda do voto, tão preciosa para a democracia, mas que, desafortunadamente, no mercado eleitoral em que se transformou a religião das urnas, tambem passou à sujeição da mesma lei enunciada por Gresham, no mundo do dinheiro: a moeda má expele a moeda boa.

Felizmente, porem, a nação não apodrece e a chama da vida civica não se apaga inteiramente, apesar dos pecados dos fariseus da politica.

A prova disto está nesta esplendida demonstração de fé republicana, em torno de você.

A Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano vem trazer, por meu intermedio, ao seu antigo e prestigioso presidente o abraço amigo e a afirmação de sua inteira confiante solidariedade".



Vereador Derville Alegretti, lider do P. R., falando em nome da sua bancada municipal.

Discursa o vereador Derville Allegretti

Serenados os aplausos, ocupou o microfone o vereador Derville Alegretti, lider do Partido Republicano na Camara Municipal de São Paulo, que em brilhante improviso, disse o seguinte:

A bancada do Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo associa-se, por meu intermedio, às homenagens prestadas ao seu ilustre correligionario, o eminente deputado Antonio Carlos de Salles Filho.

Fazendo-o, cumpre, não só um dever de amizade que vincula seus membros a sua exc. como um mandato de nossa consciencia republicana, em que Salles Filho é sem favor um dos simbolos mais altos. Ele bem merece esta festa de cordialidade, no dia em que transcorre mais uma data de seu natalicio.

Tribuno como os que melhor o sejam, Sales Filho, apenas eleito, impôs-se aos seus pares e à admiração do povo paulista pela lucidez, pelo desassombro e pela perspicacia com que sabe animar, nas controversias da tribuna, suas magnificas peças oratorias. Filho espiritual da gloriosa Faculdade de Direito de S. Paulo, alia, a essa vocação tribunicia de raro quilate, uma vocação admiravel para o culto da ciencia do Direito. Por mais de uma vez, sem vanglorias ou pompas equivocas, Salles Filho tem pronunciado, no Palacio 9 de Julho, orações dignas do seu nobre espirito nas quais refulge, com nitidez, seu senso agudo do Direito, sua extensa e moderna cultura juridica.

E não bastassem qualidades intelectuais tão singulares, há, unindo-as harmoniosamente, seus conhecimentos profundos dos complexos problemas economicos e financeiros do país. Não há muito o eminente deputado Salles Filho provocava comentarios dos mais elogiosos por parte dos mais autorizados economistas nacionais, ao defender, com coragem e a acuidade de sempre, o ponto de vista paulista, no Congresso Açucareiro de Quitandinha.

Homem de pensamento e de ação como ele o é, fiel a São Paulo e ao nosso Partido, como sempre tem sido, devemos-lhe todo, no abraço com que fraternalmente o estreitamos, o testemunho de nossa gratidão.

Pelo Brasil, por São Paulo e pelo Partido Republicano nosso muito obrigado e os parabens de minha bancada, dr. Salles Filho.

O dr. J. Paulo Bitencourt, orador oficial da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, com rara felicidade soube exteriorizar em vibrante improviso, o sentir dos auxiliares mais imediatos do homenageado, em nome de quem pronunciou o discurso abaixo":

Discurso do dr. J. Paulo Bittencourt

"Esta festa não é somente tua, Salles. E' de todos nós, os teus amigos, os teus companheiros de classe, os teus correligionarios, o teu partido, os teus parentes e os teus auxiliares. Esta festa é nossa porque nela, ao celebrarmos a tua ascensão as tuas vitorias, o teu carater e as tuas qualidades, estamos, cada um de nós a seu modo, celebrando a vitoria das nossas esperanças em tí depositadas, inteiramente correspondidas por tí com a tua amizade, a tua dedicação aos interesses da classe, a tua conduta partidaria, a tua afeição à causa publica, o teu desvelo pelos trabalhos que te confiam, o teu carinho pelos teus e o teu apoio aos companheiros.

Nós os teus auxiliares, aqueles que te acompanhamos em todos os trabalhos, em todas as realizações e em todas as conquistas, temos tambem um pouco das tuas glorias. Bem poderiamos dizer, de publico, sobre a tua grande e multipla personalidade de advogado, administrador, financista, desbravador de sertões, plantador de cidades, politico, cidadão e de homem.

Como advogado, formaste uma banca de renome e te revelaste um profissional de largos dotes, pois nenhum ramo do direito te ficou alheio e à tua capacidade e cultura juridicas juntaste a de orador, que prenunciava o fogoso e respeitado tribuno de hoje. Administrador, aí estão a tua industria e a Cia. de Agricultura, Imigração e Colonização, a Caic, a demonstrar que sabes administrar não só o teu patrimonio como o daqueles que confiam a tí, levando-os a grandes termos. Financista, que digam da tua visão e da tua capacidade os esquemas apresentados às nossas empresas e os teus trabalhos de deputado na Assembléia Legislativa do Estado. Desbravador de sertões, atestam-no os enormes e magnificos loteamentos da Alta Paulista e da Alta Araraquarense. Plantador de cidades, gravam o teu nome imperecivelmente essas duas urbs de nomes tão belos, Adamantina que ajudaste a criar, e Santa Fé, que fundaste junto ao alto do Paraná, no caminho de Mato Grosso. Politico, o és no mais alto sentido da palavra, altivo, independente e realizador, inimigo da demagogia e da falsa popularidade. Cidadão, não foges nunca aos teus deveres civicos e, garoto ainda, deste a prova do teu destemor atirando-te às fileiras da Revolução Constitucionalista. E como homem, tens a mais nobre das qualidades, és o amigo dos teus amigos, dedicado, fiel e leal.

Entretanto, todas estas facetas juntas ainda não dão a visão completa da tua personalidade, pois és acima de tudo o chefe. Salles Filho: tens um largo e invulgar destino de ser chefe. São, certamente, os teus dotes pessoais de capacidade, simpatia, rapida orientação e facil decisão que levam os que te cercam a te entregar a liderança. Chefe és desde a juventude: presidente do gremio estudantino no Ginasio do Estado; presidente da Academia de Letras, na Faculdade de Direito; Chefe na banca de advocacia; chefe, como o advogado chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e da Cia. Estrada de Ferro do Dourado; chefe como superintendente da C. A. I. C.; chefe na Assembléia Legislativa, como lider de bancada e presidente das Comissões de Finanças, Justiça e Leis Complementares; chefe no teu partido, como membro da sua Comissão Coordenadora e hoje da sua Comissão Diretora; chefe como presidente da delegação paulistas de usineiros ao Congresso Açucareiro de Quitandinha; e chefe, finalmente, como lider de classe, presidente que é da Associação de Usineiros de São Paulo.

Sabes ser chefe, Salles, porque o és por direito de conquista, porque, de fato, nos conquistas a todos pelo brilho da tua inteligencia, pela esportividade do teu trato, pela firmeza das tuas atitudes, por saberes dar a cada um dos teus colaboradores ou companheiros a tarefa que lhe é adequada. Sabes mandar porque és o menos autoritario, o menos mandão dos chefes. Sabes, enfim, mandar porque dás a todos a sensação plena de autonomia na função ou tarefa que lhes confias. A tua poderosa inteligencia, a tua extraordinária capacidade de trabalho e a tua profunda intuição dos homens e das coisas, fazem com que te adaptes facil e prontamente às circunstancias novas, resolvendo com presteza os problemas que se te apresentam. Podes, por isso, pelo conhecimento de causa e pelo teu grande senso, dirigir e mandar, com a maior facilidade, homens os mais diversos. Os teus auxiliares e colaboradores, sendo de personalidade as mais diferentes, vivem contigo na mais estreita colaboração, porque sabes destinar a cada um o setor que lhe é devido.

E's o chefe. Mas, com que mestria sabes sê-lo. E's chefe não o sendo. E's, antes o colega, o companheiro mais experimentado, que está sempre a nos estimular com a sua afeição e o seu otimismo. Chefe o és, porem, para assumir todas as responsabilidades dos teus subordinados, mesmo as mais remotas. O teu esplendido carater faz de cada auxiliar teu um teu amigo dedicado Porque, Salles, és um homem que sabe fazer amigos. Mas não só fazê-los como conservá-los. Nunca deixaste um só auxliar ou amigo para tras. A tua equipe de trabalho é a mesma de tantos anos, apenas acrescida, nunca diminuida. Os teus amigos tambem. A prova é esta festa.

Salles: neste dia nós te deveramos apenas o abraço de amigo. Mas impuseram que falassemos e aí está: abriram-se-nos as confidencias. Contamos o teu segredo de chefe, de mando e de sedução Desculpa que só tornando-as publicas pudessemos delas fazer homenagens dos teus auxiliares".

Falou em seguida o dr. Americo Piva, prefeito municipal de Brotas. Disse s.s., o seguinte:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Tendo sido, pelos amigos do interior, escolhido para, em seu nome, saudar o aniversariante de hoje — o ilustre e digno deputado dr. Salles Filho, embora isto custe, a vós outros, o sacrificio de nos ouvir, para nós é grande honra e grande prazer nos desempenhar desta missão.

E' uma honra, senhores, porque havendo, no interior, muitos amigos do insigne homenageado, com melhores e maiores credenciais que as nossas, em nós recaiu a honrosa escolha.

E' um prazer, senhores, porque, saudar um Salles Filho tão ligado a nós por velha amizade, tão ligado a nós pelo comum e desmedido amor à terra — amor tão grande que nos gabamos de, em lugar de sangue, termos a propria terra de nosso amado Brasil circulando em nossas veias, saudar um homem destes, senhores, é um deleite.

E é tão araigado, esse amor à terra, em nosso comum amigo que, não se contentando em ser canavieiro em Brotas e lavrador na Alta Paulista, não se contentando em ter sido um loteador de terras como superintendente que foi da CAIC, é, tambem, um fundador de cidades! E, uma delas, provando nossa afirmação, é Santa Fé, com as iniciais S. F. de Salles Filho! E não podia deixar de ser assim, em um bisneto do grande caipira Campos Salles!

Salles Filho! E' uma honra e um prazer, saudar-vos!

E' uma honra e um prazer, em nome dos amigos do interior, desejar-vos e à vossa exma. familia, as maiores felicidades em todos os campos da vida humana!

E' com toda a sinceridade e lealdade caipira e cabocla, que vos desejamos esta felicidade! E' com essa mesma sinceridade e lealdade, que apelamos: sêde, sempre, um municipalista! Um amigo do interior, que de tudo precisa!

Discurso do sr. Fulvio Morganti

Após pequeno intervalo provocado pela leitura de telegramas e cartas, o sr. Fulvio Morganti, vice-presidente da Associação de Usineiros de São Paulo, ocupou o microfone para pronunciar a seguinte oração:

"Minhas senhoras, meus senhores, deputado Salles Filho:



Dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, do P. R., saudando o aniversariante em nome da Politica da capital.

Sumamente grata é, para mim, a incumbencia de, em nome dos usineiros de açucar e alcool de São Paulo, saudar o ilustre deputado Salles Filho, nosso valoroso companheiro de lutas que, nos ultimos tempos, tem norteado, com superior visão, os destinos da nossa classe.

Salles Filho, senhores, não é apenas o homem que demonstrou a sua capacidade de trabalho e de criador de riqueza no chão paulista. E não é, tambem, apenas um usineiro. E' o usineiro que, pela sua grande inteligencia e sua magnifica personalidade de lider, sabe coordenar os esforços dos seus companheiros, interpretar os interesses de grandes e pequenos e imprimir a todos aquela confiança que tem dado a vitoria à classe em todas as lutas em que ela se tem empenhado pelo desenvolvimento e consolidação da industria açucareira do nosso Estado. De fato, e sem desmerecer as gestões dos presidentes anteriores da nossa Associação, foi na gestão de Salles Filho que tivemos os nossos maiores embates, deles saindo cada vez mais prestigiada.

Para testemunhar as conquistas da classe e a participação que nelas teve Salles Filho aí estão fatos eloquentes.

A nossa Associação muito contribuiu para os acurados estudos destinados à verificação do custo de produção, a fim de assegurar o justo preço remunerador para quantos, sejam industriais ou plantadores, participam deste grande parque agro-industrial que hoje se projeta soberanamente na economia do nosso Estado, resguardando acima de tudo os interesses do nosso consumidor.

Tambem nos planos de safra que o Instituto do Açucar e do Alcool elabora anualmente para o equilibrio da produção e do consumo do país, renhidas têm sido as lutas que temos tido na defesa dos interesses de São Paulo, pois que nem sempre os interesses regionais se harmonizam. Mas São Paulo quando luta, luta porque precisa produzir e sabe que pode produzir sem prejuizo dos seus irmãos do Norte. E não fôra esta tenacidade bandeirante, sempre consciente dos interesses nacionais e, em varias ocasiões, o consumidor teria sofrido as graves consequencias da escassez do açucar e do alcool para as suas necessidades.

Ainda, no Congresso Açucareiro Nacional, em Petropolis, essa conduta de São Paulo ficou bem patenteada na atuação da delegação paulista de usineiros, sob a chefia segura e elegante de Salles Filho. Não só obtivemos a efetivação plena dos direitos do nosso Estado na economia açucareira do país, como demos o nosso integral apoio a todas as medidas justas de preservação dos legitimos interesses do parque açucareiro do Nordeste. Tal atitude conquistou para São Paulo o reconhecimento unanime da sua diretriz firme e elevada que inspirou aos produtores nacionais a confiança no futuro, abrindo-lhes melhores perspectivas. A nossa delegação não traçou apenas os rumos futuros da politica açucareira adotada por aquele conclave. A cordialidade existente entre os industriais e plantadores de cana paulistas foi um exemplo que muito contribuiu para o melhor entendimento entre usineiros e plantadores de todo o país, resultante daquele Congresso.

Tambem, neste momento em que o Instituto do Açucar e do Alcool cuida do novo contingentamento da produção nacional relativamente ao constante crescimento do consumo, revendo as quotas dos Estados produtores, S. Paulo confia em que verá os seus incontestaveis direitos de Estado produtor e consumidor inteiramente assegurados nessa revisão.

Mas, senhores, já que falamos das nossas lutas pelo desenvolvimento da nossa industria açucareira, devemos dizer que uma das maiores, senão a maior, foi aquela que travamos pela situação de São Paulo dentro da autarquia controladora. A posição do nosso Estado hoje no Instituto do Açucar e do Alcool é inegavelmente a do prestigio que lhe cabe como Estado açucareiro de primeira grandeza. Todavia, é preciso consignar que foi necessario que São Paulo lutasse, se fizesse ouvir e, afinal, se impusesse na situação que, de direito e de fato, lhe competia. E nessa vitoria São Paulo muito deve a Salles Filho pela sua atuação combativa, inteligente e resoluta mas, sempre, elegante e cavalheiresca, como é da tradição paulista. E graças a essa fidalguia de gestos, que lhe carateriza, Salles Filho se tornou um dos maiores autores dessa aproximação reinante, cordial, efetiva e fecunda, entre os usineiros de São Paulo e do Norte. Essa união hoje representa um dos maiores alicerces da economia açucareira nacional.

Salles Filho é um lider de classe, um lider que legitimamente representa os seus interesses, que não são os interesses de casta. Porque, ao contrario do que possam pensar os menos conhecedores das nossas realidades, a classe açucareira não constitui um circulo fechado nesta país e, muito menos no nosso Estado. Com o crescente desenvolvimento do consumo nacional de açucar, a produção teve que ser desenvolvida e, nesse crescimento, aos industriais pioneiros, que vinham lutando sozinhos contra todos os percalços, se juntaram todos aqueles novos usineiros que quiseram contribuir para o seu desenvolvimento. Em São Paulo o numero de usineiros quase triplicou nestes ultimos anos, pois de 1943 para cá o numero de nossas usinas passou de 38 para 79. E quanto à gente que se dedica às atividades do nosso setor, si ao pessoal das usinas somarmos os plantadores de cana e os seus trabalhadores, o numero de pessoas atingirá a centenas de milhares. A industria de açucar e de alcool é, sem duvida, a maior dos nossos campos. E é por isso que a sua politica reclama o direito de ser vista, como dizia Salles Filho no Congresso de Quitandinha, não como uma politica de produtores, uma poli-
mem.

O academico Francisco Florence Filho, falando em nome dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito

tica do Norte e muito menos do Sul. Ela é, disse o nosso ilustre homenageado, a politica, ao mesmo tempo, da Terra e do Ho-

Deputado Salles Filho: os vossos invulgares dotes de lider já foram proclamados pelos nossos companheiros. Em reconhecimento pelos serviços que lhe prestasteis, a nossa Associação acaba de, pela primeira vez na sua historia, reconduzir-vos como seu presidente, impondo-vos novos encargos. A vossa recondução à presidencia da nossa entidade significa para nós a certeza de novas vitorias, porque, como muito bem vos saudou o grande pernambucano, que é, ao mesmo tempo o lider maximo da industria açucareira nordestina, o coronel José Pessôa de Queiroz, numa verdadeira antecipação desta homenagem à qual se associaram os usineios dos demais Estados, representais uma garantia de progresso da nossa industria açucareira, nesse clima de entendimento e aproximação das regiões produtoras, que criásteis. Hoje, repetindo esse conceito, vimos trazer-vos nesta festa a manifestação publica do nosso aféto e da nossa estima.

* * *

Em seguida, a profa. d. Geni Mazarella em nome do professorado, focalizou a missão da professora e o que ela representa para o futuro da patria, dizendo que a sua presença naquela festa, era a demonstração do agradecimento da classe a um deputado como Salles Filho, que sempre procurou fazer valer os seus direitos dentro de um espirito de justiça e compreensão. Disse confiar que o homenageado continuará nesse nobre proposito de defender a classe dos professores, tornando possivel às suas mais urgentes reivindicações. Recordou a inclinação natural do deputado Salles Filho de visitar escolas, embora as mais modestas e com isso demonstrando o seu interesse pelo ensino no Brasil.

Discurso do deputado Auro Soares de Moura Andrade

O nono orador foi o deputado Auro de Moura Andrade. O popular politico, recebeu calorosa salva de palmas ao ocupar o microfone, onde, em nome da Assembléia Legislativa do Estado, pronunciou o seguinte:

Aqui viemos, Salles Filho, trazidos pela admiração que devotamos ao seu talento, ao seu carater ilibado, à sua coragem civica.

Nos debates parlamentares, você revela o dom da autoridade, ou se se faz mister, abate o adversario com a força dos seus argumentos.

Desde os tempos estudantis, quando você foi presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, já se lhe prognosticava um brilhante futuro. E, realmente, foram-lhe atribuidas, daí por diante, responsabilidades que poucos tiveram na sua idade, como as de superintendente da Companhia de Agricultura, Colonização e Imigração, de vice-presidente da Companhia de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura, de consultor juridico da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, de presidente da Comissão Coordenadora do Partido Republicano em São Paulo, de advogado-chefe da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, de presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, e, finalmente, de deputado e lider

(Continuação da pág. anterior).



Expressiva fotografia onde se acham representantes da familia Salles, de quatro descendencias — dr. Padua Salles, dr. Antonio Carlos de Salles Junior e o jovem Antonio Carlos, respectivamente, avô pai e filho do homenageado deputado Salles Filho.



O ardoroso tribuno dr. J. Paulo Bittencourt, quando falava em nome dos auxiliares mais imediatos do homenageado.

Sr. Ermenegildo Martinelli, falando em nome do Circulo Operario



Sr. Fulvio Morganti, vice-presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, quando pronunciava seu discurso como representante daquela entidade. Vê-se ainda, da esquerda para a direita: senhora A. C. de Salles Filho, dr. Francisco Prestes Maia, senhora Salles Junior e dr. Antonio Carlos de Salles Junior.

Transformada em verdadeira consagração publica a homenagem prestada dia 26 ao deputado A. C. de Salles Filho, pela passagem de seu natalicio

(Conclusão da página anterior).

de seu Partido na Assembléia Legislativa.

Como politico, você se revelou um ardoroso continuador das tradições de sua familia.

Observando as suas atividades nesse campo, vemos a coerencia das atitudes e a fiel interpretação que deu, nos tempos atuais, ao lema de seu Partido, de não transigir, de não esquecer, de não perdoar. (Muito bem! Palmas). De não transigir com o abastar-



Professora Geny Mazarella, falando em nome da classe

damento dos costumes politicos; de não esquecer os que agravaram o povo e de não perdoar os que ao povo trairam. (Palmas prolongadas).

Vemos na firmesa da sua conduta, a expressão mais legitima de uma vontade civica, de quem sabe o que quer, de quem sabe o que é preciso e o que não é.

* * *

Entre nós, desde logo surgiu identidade de pensamento e de ação politica. Daí a confraternização em que vivemos, numa verdadeira cristalização das palavras de Jefferson, de que é preciso abrir mãos das divergencias politicas e unirem-se os homens, como um só homem, para que haja liberdade e ordem. (Palmas).

Podemos dizer com orgulho que somos daqueles que não se esqueceram de que a palavra patria significa "terra dos pais", que o nosso amor vivifica a parte do sólo que a religião nacional santificou, onde jazem os nossos antepassados, e que a alegria e a esperança dos nossos filhos rejuvenesce.

Podemos dizer com orgulho que somos dos que compreendem que tudo o que o homem tem de mais caro se confunde com a patria; nela, encontra a sua segurança, o seu direito, a sua fé, tudo o que lhe pertence. Como os antigos, consideramos que perde-la é tudo perder; que quere-la é tudo querer; que tê-la é tudo ter.

Platão disse: — "é a patria que nos dá o sol, nos alimenta e nos educa". E Sofocles afirmou: — "é a patria que nos guarda".

Os que a esqueceram, os que não honraram as suas tradições, os que não tiveram probidade no governar, os que disseminaram o vicio, e aviltaram, portanto, os costumes do povo, a esses cabe a sentença do filosofo grego: — "Que fujam e nunca mais se aproximem dos templos; que nenhum cidadão lhes fale ou os receba; que nenhum os admita às orações e aos sacrificios; que ninguem lhes apresente a agua lustral". (Palmas prolongadas).

* * *

Nós aqui, no seu aniversario, nos reunimos na esperança do alvorecer de um novo dia. Como Shakspeare, poderiamos perguntar: — "Em que altura já está a noite negra agora?" E poderiamos responder: — "A noite está lutando agora contra a aurora, e veremos qual vence, qual não vence". (Muito bem! Muito bem! — Palmas).

* * *

Joaquim Nabuco disse certa vez que o genio brasileiro tinha encarnado e disfarçado o drama de lagrimas e esperanças que estava representado no inconsciente nacional.

Drama de lagrimas e de esperanças, mais de lagrimas do que de esperanças, de uma paisagem sem planicies, de uma caminhada de precipicios. E o povo está em marcha, porque êsses é o seu destino, conduzido ou não, levado por falsos ou por legitimos condutores de homens.

Foi num instante assim, ao se pôr em marcha contra Creso, Rei da Lydia, que Ciro disse aos persas: "Olhai para as armas. Recebam-nas os que quiserem. Os que quizerem ficar na classe dos soldados mercenários, conservem as armas proprias dessa classe".

* * *

Vencerá a noite? Vencerão as trevas? E' o instante decisivo em que cada um de nós terá uma definição a fazer. Porventura instauraremos um clima de incompreensões entre companheiros de tantas batalhas ou valerá esta festa do seu aniversario como um selo de amizade e de aliança para as honras incertas de amanhã? (Palmas prolongadas).

Salles Filho, nesta hora emocional em que brindamos à sua saude, à sua felicidade, declaramos a nossa confiança no futuro.

E saudamos em você tudo aquilo que você com justiça representa.

A casa de um grego e de um romano encerrava um altar em que deveria haver sempre madeira e carvão accesos, e ao raiar das manhãs, o primeiro cuidado era reavivar o fogo que só deixava de brilhar quando toda a familia morresse.

A centelha do civismo esteve sempre fulgindo no solar de honradez e de tradição em que você nasceu. Ela foi para a sua familia alguma coisa de divino, adorada como um verdadeiro culto e alimentada constantemente pelas que alvoreciam para a vida publica do Brasil.

Essa devoção e êsse misticismo patriotico iriam impulsionar os seus passos e fundamentar as suas atitudes como antes haviam sido causa e objetivo de Antonio Carlos de Salles Junior e de Antonio de Padua Salles (palmas), dos quais você se orgulha de ser filho e neto, e de Manuel Ferraz de Campos Salles, (palmas) cuja marcha ascensional na estima, na veneração e no respeito do povo, o guindou aos mais altos postos do Imperio e da Republica, entrando para as paginas da historia como um dos maiores chefes da Nação Brasileira.

Um novo dia desponta; cumpre-nos, como os antigos apanhar os ramos que longamente ficaram a secar junto à lareira, e com êles manter a chama sagrada do idealismo, pois os antigos diziam: "Chama extinta, Patria extinta". E o nosso coração, e a nossa fé, não servirão de sepultura aos ideais do povo e do Brasil. (Palmas prolongadas).

* * *

Antonio Carlos de Salles Filho: em nome da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, e por honrosa delegação de sua digna Mesa e dos



Dr. Americo Piva, prefeito municipal de Brotas, quando discursava

lideres dos Partidos que constituem a maioria parlamentar, eu saudo em você o legitimo representante das melhores tradições do Estado de São Paulo e o depositario das nossas maiores e mais belas esperanças. (Muito bem! — Palmas prolongadas).

* * *

Em seguida foi anunciado que o dr. Roberto Moreira iria ocupar o microfone para, falar em nome da Comissão Promotora da homenagem. Esse fato provocou em todo o recinto a maior espectativa e longa salva de palmas, pois são conhecidas e admiradas as qualidades de orador do brilhante homem publico. Como sempre, a sua oração empolgou a grande assistencia que ficou presa ás suas palavras que foram, ao final, abafadas sob grandes aplausos. Essa brilhante peça oratoria será publicada pelo CORREIO PAULISTANO ainda esta semana.

DISCURSA O HOMENAGEADO

Grande salva de palmas vibrou no recinto quando o homenageado se levantou para agradecer aquela magnifica manifestação de que era alvo. Visivelmente comovido falou de improviso, o seguinte:

Exmo. Senhor Governador Prestes Maia (Palmas prolongadas). Meu ilustre amigo José Ferreira Keffer, digno representante do meu prezado amigo Novelli Junior (Palmas). Minhas senhoras. Meus senhores.

Eu sou hoje, muito a contragosto, um perjuro. Eu havia jurado, dentre estes juramentos solenes e sagrados de que um paulista é capaz, de que nunca falaria no dia em que falasse Roberto Moreira (Palmas) e eu quebrei o compromisso que celebrei comigo mesmo para dizer-vos que ao ter notícia da magnificencia da vossa generosidade, eu sonhei recusar esta homenagem. Porém, sabendo que ela poderia servir de pretexto para reunir, num teto comum, aqueles que comungam o mesmo ideal, perfilham a mesma fé, sentem, conosco, a vontade de servir a nossa terra e de honrar a nossa gente, eu tive de recuar para uma constante, porque eu sabia que iriam estar aqui congraçados, nesta festa, representantes de todos os Partidos que um dia se coligaram, sob a mesma bandeira, pensando na redenção de São Paulo (Palmas). Que aqui haveria de estar o velho e altaneiro jequitibá, demonstrando que os seus vivos não estão mortos, e que a tradição consiste em mostrar que os mortos estão vivos.

Aqui haveria de estar o homem da Capital e haveria de estar o homem do Interior, aquele que aqui constroi a metropole e aquele que desbrava a "selva selvaggio" do sertão paulista; que aqui deveria estar o homem que luta contra as dificuldades urbanas e aquele que constrói, no sertão, a riqueza nacional; que aqui haveria de estar representada, pelo nosso grande amigo padre Adalberto, a Igreja Catolica; que aqui deveria estar o braço operario, daquele Circulo que não transigiu com o comunismo, que o combate por todos os meios e modos ao seu alcance; que aqui haveriam de estar todos os meus amigos; que aqui estariam aqueles usineiros que vêm demonstrar que amam tanto a nossa terra, sejam brasileiros ou estrangeiros, sejam paulistas ou italo-paulistas, que amam a nossa terra tanto quanto eles podem e amam realmente a terra que cultivam.

Aqui todos deveriam estar. Aqui está a nossa grande familia brasileira, aqui está, por uma consideração pessoal a mim, que em toda a minha vida o recordarei, a figura do meu venerando avô, o senador Padua Salles. (Palmas) Aqui estão todos que eu sempre pensei e sonhei que haveriam de estar. Aqui estão os meus pais, aqui está a minha mãe (Palmas), de quem herdei toda a natureza emotiva, aqui está o meu pai, em cuja escola se formou o meu carater, e no qual não existe, em se tratando do interesse publico, a palavra transigencia. (Palmas).

Aqui estão todos vós, meus amigos, esses mesmos meus amigos que são o "alter ego" de cada um de nós, a projeção de nós proprios.

Esta, portanto, é mais uma festa profundamente da amizade. Eu digo, declaro, afirmo e reafirmo que este é um dia abençoado que a Providencia Divina me deu. Eu beijo, respeitosamente, as mãos respeitaveis de todas as gentilissimas senhoras, pela saudação amiga, sincera e expontanea, "ex corde" que eu tive a grande honra de receber. (Muito bem! — Palmas prolongadas).

O orador continuava vivamente aplaudido quando o lucotor anunciou ao microfone que iria passar a palavra ao venerando paulista senador Antonio de Padua Salles, ex-secretario e ministro de Estado e figura tradicional na vida de São Paulo, pela forma como procedeu no desempenho dos altos postos que ocupou em nossa patria, enriquecendo com o seu exemplo a propria historia nacional e as tradições gloriosas do Partido Republicano Paulista.

S. S., com voz clara e perfeita segurança, pronunciou de improviso a seguinte oração:

Minhas senhoras. Meus senhores. Senhores industriais. Senhores comerciantes. Senhores lavradores. Senhores politicos.

Diz o velho adagio que "os velhos não devem falar" (Não apoiados!). Mas, os velhos sentem e ouvem. Porem, há momentos em que é preciso quebrar essa praxe, e é este o momento, e aqui me encontro para agradecer as cativantes palavras que os brilhantes oradores dirigiram a pessoas de minha familia e à minha humilde pessoa.

Essa praxe não pode ser mantida em forma de lei, e não pode se perpetuar, porque este momento não permite que tais palavras calam no esquecimento. Poderia responder a essas cativantes palavras com uma só palavra: muito obrigado. Entretanto, não me consideraria satisfeito porque não traduz ela tantas formas de expansão e de amizade. Sou obrigado a vir aqui infringir esta regra de que os velhos não podem falar, mas há velhos que falam.

O sr. Salles Junior — Falará, com toda a autoridade, em nome da familia.

O sr. senador Padua Salles — Aproveito a oportunidade para fazer votos de que desta grandiosa assembléia, desta culta assembléia se consiga o renascimento de uma nova vida de paz e de tranquilidade e de prosperidade para o Estado de São Paulo (Palmas).

Que este nome, que se procura por toda a parte, seja encontrado por aquela mesma estrela que há de reaparecer um dia e que levou os Magos até à porta da casa de Jesus. Que essa estrela percorra todos os Estados do Brasil, e que encontre esse nome capaz pelo patriotismo, pela honradez, de fazer a prosperidade do Brasil (Palmas).

Que esta reunião não fique em vão, não fique inutil, porque nela há um congraçamento geral, uma união de idéias, um congraçamento de amizade, de estima, com vinculos inquebrantaveis, e que sirva de partida a uma nova era de prosperidade para todos nós (Palmas). Que desta reunião se consigam os frutos que almejamos conseguir.

Muito bem disse o orador que me precedeu, que havia uma luta entre a noite e o dia. Essa luta há de sempre haver, e haverá sempre, mas surgirá esse dia radiante, de redenção do Estado. Será a hora que todos almejamos, e que prevemos pelas vossas palavras, pelos vossos fecundos trabalhos e surgirá em beneficio da grandeza de São Paulo e da patria.

Muito obrigado, meus senhores. (Muito bem! — Palmas prolongadas).

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, em segunda convocação, a assembléia geral da Sociedade "Amigos da Cidade", para renovação do Conselho Diretor e discussão e votação dos relatorios da presidencia e da tesouraria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brig. Luiz Antonio, 487, a 79.a reunião da Sociedade Brasileira de Entomologia, com a seguinte ordem do dia: — J. Ferraz do Amaral — Pragas e Colonização; — L. R. Guimarães — Sobre alguns generos e especies de Heptasogastridae (Mallophaga); — M. Carrera — Sobre o genero Plagiocephalus Wied. 1830 (Diptera, Otitidae).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Darci Vilela Itibere, Osvaldo Melone e Francisco Cerruti — "Tratamento da anuria postransfusional pela descapsulização renal"; — dr. Eduardo Costa Manso — "Tuberculose do adenoma da prostata".

Estudos português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

Secção Comercial

O custo da produção britanica aumentará com o aumento de preço da materia prima

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Muitas exportações britanicas poderão perder, em breve, as vantagens de preços conquistados, nos mercados de dolar, em consequencia da desvalorização da libra. A materia prima constitui importante elemento de custo de produção da maior parte dos artigos britanicos. Alguns dos artigos dos quais mais depende o aumento das rendas em dolares da Grã Bretanha contêm elevada proporção de materiais que se tornaram mais caros em consequencia da desvalorização. Logo que os industriais comecem a empregar "stocks" de materiais adquiridos depois de setembro, os preços de muitos artigos de exportação terão que se elevar. Ha o perigo de que se tornem de novo muito caros para competir nos mercados de moeda forte.

A exportação de maquinaria constituiu importante fonte de dolares no ano passado. Sir Cecil Weir, presidente da Junta de Exportações em Dolares, salientou existirem "formidaveis" possibilidades de aumentar as vendas de equipamentos e maquinaria no Canadá. Mas a maquinaria, especialmente os equipamentos eletricos, contem elevada percentagem de metais — não-ferrosos. Os preços do cobre e do zinco tiveram um aumento de 40 por cento, depois da desvalorização. Esse aumento não pode deixar de afetar, sériamente, o custo da produção.

O caso dos tapetes é particularmente significativo. No ano passado o valor das exportações de tapetes e artigos congeneres para o Canadá foi de um milhão e meio de esterlinos. Os fabricantes, no entanto, salientam que 60 por cento do custo de um tapete corresponde à materia prima e que, depois da desvalorização, os preços de quase todas as materias primas sofreram aumentos consideraveis. O Ministerio do Comercio, em vista disso, já permitiu um aumento de 12,5 por cento nas vendas a varejo na Grã Bretanha. Quantos norte-americanos, porem, estarão dispostos a pagar esse aumento.

Os preços de aço e ferro são ainda virtualmente os mesmos que eram antes de 23 de setembro, mas foi anunciado que os contratos para a aquisição de minerio de ferro estão sendo negociados na base de um preço medio que é mais elevado cinco shillings que os preços pagos em 1949. A socata de ferro importada da Alemanha no primeiro trimestre deste ano custará mais 13 shillings e 6 pence por tonelada que antes da desvalorização da libra. Esses aumentos ainda não fizeram sentir todos os seus efeitos. Alem disso, o proposto aumento no custo dos transportes não poderá tambem deixar de afetar o custo de produção da industria siderurgica.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou hoje em ambiente mais animador, com os exportadores ofertando em bases ligeiramente melhorada.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 174,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 168,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 152,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, registrando somente vendas de 2.750 sacas para o primeiro.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 75 e baixa de 65 à 75 pontos e a segunda intermediaria com alta de 25 à 35 e baixa parcial de 8 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 12 à 15 e baixa 15 à 33 pontos e a segunda intermediaria com baixa de 15 à 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 6.451 sacs, entraram 9.744 sacas, foram embarcadas 27.594 sacas e despachadas 19.609 sacas. Ficaram em "stock" 1.854.000 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.187 sacas, somando, desde 1.o do mês 345.548 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Periodo	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	Nom.	Nom.
Abril-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.
Março	180,00	185,00
Abril-junho	190,00	195,00
Julho-dezemb.	200,00	205,00
Jan.-junho 1951	210,00	212,00
Julho-dez. 1951	195,00	200,00
	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Março	185,00	188,00
Abril-junho	195,00	198,00
Jan.-junho	212,00	215,00
Julho-dez 1951	200,00	205,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-junho	135,60	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	167,90	167,90
Março	160,60	160,00
Maio	163,90	163,90
Julho	167,90	167,90
Setembro	167,90	167,90
Dezembro	167,30	167,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	196,80	198,80
Março	180,00	182,00
Maio	186,50	188,50
Julho	194,80	196,80
Setembro	196,50	198,50
Dezembro	196,40	198,40
Vendas	1.000	1.750
Mercado	Firme	Firme

CONTRAAO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,00	200,00
Março	180,30	182,00
Maio	186,10	188,10
Julho	194,50	196,50
Setembro	196,50	198,50
Dezembro	196,80	198,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	174,50
Tipo 4 Duro	168,00
Tipo 5 S/Descrição	152,00

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 28.

Passagens:	Sacas
Dia 28	6.451
No mês até o dia 28	152.247
Desde 1.o de julho	4.514.403
Entradas:	
Dia 28	9.744
No mês até o dia 28	253.413
Desde 1.o de julho	6.835.242
Media 28	10.558
Embarques:	
Dia 28	27.594
No mês até o dia 28	559.000
Desde 1.o de julho	7.698.731
Despachos:	
Dia 28	19.609
No mês até o dia 28	560.461
Desde 1.o de julho	7.610.547
Existencia:	
Dia 28	1.854.000

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.80,74; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.27,71; Lisboa, 0.63,54; Coroa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.82.66.

VENDEDORES: — S/ Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 7.05,08; Madrid, 1.70.96 Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna 4.39,20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	8,43,24
Suiça	4.39,26
Suecia	3.62,09
Belgica	0,37,78
Checoslovaquia	0,37,44
França	0,05,35
Dinamarca	2,73,53
Espanha	1,70,96
Argentina	—
Taxa media da libra do mês de fevereiro. 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4.39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.[illegible]
Uruguai	7.05.08
Argentina	2,08.46
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4,91.59
Checoslovaquia	0,37 44
"Ouro" 1.000/1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

£	$
51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suécia	3,55.51
Uruguai	6,80.74
Argentina	2,04.00
(Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 28)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Unifor. port.	800,00	785,00
Unificadas	527,00	525,00
Premiaveis	208,00	207,00
Ferroviarias	510,00	600,00
Rodoviarias	610,00	600,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	175.00
Idem, B	—	149,00
Idem, C	—	149,00
S. P. 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.740,00
De 1.000,00	—	750,00
De 500,00	—	370,00
De 200,00	—	160,00
De 100,00	—	75,00
Est. S. P. 1921	—	820,00
S. Paulo Café	—	530,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	85,00	—
AÇÕES BANCARIAS		
Cidade Santos	240,00	200,00
Rib. de Carv.	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paul. T. Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70.00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00

TITULOS

Transações Registradas em Bolsa 918 Acs. da Cia. Exportadora Junq. Meirelles à Cr$ 500,00 Cr$ 459.000,00.

TITULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram no dia de ontem, movimento mais calmo de vendas, cujo total foi de 6.205.979,00 cruzeiros, assim divididas 1.006.924 realizadas em torno de titulos particulares, com maior contribuição dos papéis publicos, num total correspondente a 5.199.924,00 cruzeiros. Foram vendidas por alvará 500 ações do Banco São Paulo, a 260,00 e 500 do Banco Comercial a 277,50 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
2.000 Unificadas	520,00
5.850 Unificadas	522,00
23 Unificadas	530,00
400 Unificadas	523,00
60 Unificadas	525,00
5 Unificadas	528,00
4 Unificadas	529,00
10 Ferroviarias	620,00
325 Ferroviarias	610,00
50 Ferroviarias	602,00
1 M. G. s/ "A"	178,00
1 M. G. s/ "A"	175,00
9 Uniformizadas	791,00
50 Municipais 1942	830,00
9 Populares	209,00
5 Populares	208,00
95 Populares	207,00
Obrigações:	
40 Estado 1921	820,00
36 5.000,00	3.720,00
77 5.000,00	3.730,00
4 1.000,00	740,00
212 500,00	367,00
6 200,00	144,00
21 100,00	72,00
Letras:	
6 Camara de Camp.	900,00
Ações:	
111 C. Paulista nom.	140,00
510 C. Paulista Força e Luz port.	200,00
100 C. Paulista, port.	151,00
755 Cia. Anglo-Brasileira	140,00
108 Cine Teatro Serra Negra	200,00
25 Bco. Ind. int.	210,00
Direitos	
180 Bc. Com. Ind.	212,00
5 Bc. Com. Ind.	215,00
1.866 Bc. Com. Ind.	210,00
Vendas por Alvará	
500 Ações Banco S. Paulo	260,00
500 Ações Banco Comercial	277,50

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.735,00	3.730,00
1.000,00	—	741,00
500,00	—	367,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais		
Est. Café	—	525,00
Est. "1921"	—	820,00
Est. "1922"	—	610,00
Apolices		
Populares	209,00	207,00
E. S. P. Rodv.	—	600,00
Uniform.	—	785,00
Unificadas.	528,00	524,00
Ferroviarias	—	605,00
Esp. Santo	450,00	440,00
M. Gerais:		
Séria "A"	180,00	175,00
Série "B"	—	150,00
Série "C"	—	150,00
Paraná 1934	—	590,00
R. G. S. Rod.	950,00	—
Municipais		
"1931"	—	820,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	835,00
"1938"	—	820,00
"1938"	—	820,00
"1942"	850,00	835,00
Letras		
Capital 1913	85,00	78,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	240,00	200,00
C. Credito	155,00	—
Comercial S. São Paulo	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Com. e Ind. Itau c/ 80%	—	122,00
Merc. S. P.	—	320,00
Moreira Sales	—	200,00
Noroeste S. P.	—	515,00
P. Com.	—	183,00
S. Paulo	—	260,00
Ind. c/ 50%	—	100,00
Nacional Imobiliario	225,00	215,00
Sul Americano Int.	199,00	176,00
Vale do Paraiba	—	180,00
C. Banc. F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. Ang-Bras.	150,00	—
Ind. Brasileira de Meias ord.	520,00	460,00
Paulista Est. Ferro no.	145,00	140,00
Paulista Est. Ferro port.	—	149,00

ALGODÃO

S. PAULO

O Termo da Bolsa de Mercadorias esteve ainda ontem, sem movimento de negocios, registrando-se alta de 50 centavos em maio do Contrato "B". No pregão de fechamento do Contrato "C" houve alta parcial de 50 centavos em julho e de 30 centavos em dezembro e janeiro. No Disponivel não houve alteração de preço.

A Bolsa americana registrou alta de 7 a 9 e baixa parcial de 4 pontos.

— O Disponivel da Bolsa de Mercadorias registrou uma baixa de 2 cruzeiros apenas para o tipo 4/5, não se alterando as demais.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	175,80	175,50

— Sem negocios.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	174,00	174,00
Julho	175,80	176,00
Outubro	178,70	178,50
Dezembro	178,70	179,30
Janeiro	179,00	179,30
Março	179,20	179,50

— Sem negocios.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3/4	Nominal	
Tipo 4	199.00	201,00
Tipo 4/5	190,00	192,00
Tipo 5	179,00	181,00
Tipo 5/6	172,00	174,00
Tipo 6	168,00	170,00
Tipo 6/7	166,00	168,00
Tipo 7	163,00	165,00
Tipo 8	159,00	161,00
Tipo 9	155,00	157,00

Mercado — Calmo. Baixa de 2 cruzeiros apenas para o tipo 4/5, demais tipos inalterados.

Comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A. — Posições em aberto em 27-3-950:

CONTRATO "B"

Maio	7.000
Total	7.000

(Ste mil arrobas).

RECIFE, 28 ("Correio") — O tipo 5 "Matos" teve compradores a 178,00 e os Sertões a .... 215,00. As entradas constaram de —; exportação — consumiu 700. E a existencia de 2.805.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	231.085	827.718
De 1/3 a 25/3 X	308.320	758.860
Em 27/3 X	40.420	—
TOTAL	579.825	1.586.578

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	16.380.462	9.449.913
De 1/3 a 25/3 X	6.629.632	4.457.020
Em 27/3 X	17.672	—
TOTAL	23.927.766	13.906.933

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,55
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	162,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS EM 25-3-1950

	Quilos
Algodão em pluma	26.467.688
Linter	4.391.242
Açucar	9.312.967
Alfafa	53.718
Amendoim	200.215
Arroz beneficiado	4.007.848
Farinha de mandioca	24.000
Raspa de mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	26.727.238
Mamona	1.647.308
Meio arroz	53.400
Milho	4.455.214
Quiréra de arroz	—
Oleo de car. de alg.	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 28 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, —; consumo, 2.000; exportação, 13.295; "stock" de 1.099.618 sacas.

GENEROS

S. PAULO

ARROZ: — Alta de 5,00 a 10,0 em varios de seus tipos, a saber: — Amarelão, benef. extra — ... 360,00; idem, especial — 320,00; Agulha, benef. extra — 245,00; idem, especial — 220,00; demais tipos nas bases anteriores; mercado frouxo.

BATATA: — Alta de 10,00 em seus tipos, a saber: — Do Estado, espeical — 190,00; de 1.a — .... 160,00; de 2.a — 110,00; de 3.a — 60,00; demais tipos não cotados, com mercado firme.

— Para as demais variedades, os preços foram os de fechamento anterior.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, bôa	Nominal	

Mercado, calmo.

ALHO (Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	Nom.
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	Nom.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	360,00	365,00
Idem, especial	320,00	330,00
Idem, superior	280,00	290,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
Idem, superior	180,00	200,00
Idem bom		Nom
Idem regular		Nom
Agulha, bef. ext.	220,00	230,00
3/4 arroz		Nom.
Meio arroz	75,00	80,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado, frouxo.

BANHA (60 kg.)

Do Estado	N/cotado
Paraná, em latas 2 kg.	930,00
Idem, em latas de 20 kg.	915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGODAO (15 quilos)

Desensacado	Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Especial	180,00	190,00
Idem, de primeira	150,00	160,00
Idem de segunda	100,00	110,00
Idem, de terceira	50,00	60,00
Demais tipos não cotados.		

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a	130,00	135,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	160,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, calmo.

ERVILHA (60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA (45 quilos)

Branca, Est. 1.a	75,00	80,00
Idem, R. Grande do Sul	77,00	78,00

Mercado: Frouxo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) (Tabela oficial)

De Moinhos Nac. pura	203,00
Idem, para panificação (c/ 5% mis. raspa mandioca)	198,50

FEIJAO (60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom.
Idem, opaco, sup.	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom.
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox, min. esp.	nom.	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado —.

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,90	2,00
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1.85	1,95

Mercado — Firme.

MILHO (60 kg.)

Amarelinho	74,00	75,00
Amarelo	64,00	65,00
Amarelão	58,00	60,00

Mercado: Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

Clube dos Jornalistas Espiritas

Comunicam-nos:

"O Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo havia programado, para o proximo dia 31, que assinala a data de falecimento de Allan Kardec, o codificador da doutrina, uma solenidade publica, durante a qual seria lançado o orgão oficial da entidade denominado "O Kardecista". Entendimentos realizados com a diretoria do Instituto Espirita de Educação e a União Social Espirita, determinaram que essa solenidade será realizada na sede da Federação Espirita do Estado de São Paulo, à avenida Irradiação, 152, às 20 horas do dia 31, em conjunto com aquelas entidades. Deverão falar varios oradores, e serão distribuidos exemplares do primeiro numero do orgão do clube.

DIA DO LIVRO ESPIRITA — A 18 de abril proximo o Clube dos Jornalistas Espiritas fará realizar, no Teatro Municipal, às 21 horas, uma sessão solene comemorativa do "Dia do Livro Espirita". A data é consagrada a essa comemoração em virtude de haver sido em 18 de abril de 1857 que circulou em Paris a primeira edição do "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec, obra basica da doutrina. Haverá numeros de musica e falarão o escritor Pedro Granja e o jornalista Domingos Antonio D'Angelo Neto, que pronunciará uma palestra sobre a vida e a obra de Chico Xavier, o famoso psicografo de Pedro Leopoldo, Estado de Minas. O deputado Campos Vergas pronunciará tambem uma palestra.

Nessa ocasião será lançada a "Campanha do Livro Espirita", destinada a editar livros espiritas a baixo custo."

VIVO ENTUSIASMO EM ARAXA' COM A CHEGADA DOS COMPONENTES DA SELEÇÃO NACIONAL

Decretado feriado local pelo prefeito, sr. José Adolfo — Danilo à margem do selecionado brasileiro — Relação dos "cracks"

Conforme haviamos noticiado, chegaram, anteontem, à cidade de Araxá, os componentes do selecionado brasileiro que vai intervir nos jogos da "Taça Rio Branco" e da "Copa do Mundo".

Verdadeira multidão aguardava a chegada dos integrantes de nossa representação no aeroporto de Araxá. Os primeiros jogadores desceram do avião exatamente às 16 horas, tendo a outra leva chegado meia hora depois. O interesse da massa popular era enorme e tão importante foi o acontecimento que o prefeito local determinou feriado em Araxá, para maior brilho das comemorações.

presidida pelo proprio sr. José Adolfo, é a seguinte a comissão que foi constituida: recepção e ligação, sr. Armando Zema; finanças e arrecadação, sr. Alberto Tito de Toledo; festas, sr. Dino Baroni e propaganda, sr. Ubaldino.

OS QUE CHEGARAM

Sob a chefia do sr. Plinio Segurado Pinto, a embaixada era integrada ainda pelos srs. Marciolio Cunha, tecnico Vicente Feola, medicos Amilcas Giffoni e Pais Barreto, massagistas Mario Americo e Lucchesi, e um funcionario da CBD, o "Lausa", alem de um roupeiro e o cozinheiro.

RELAÇÃO DOS "CRACKS"

E' esta a relação dos "cracks" já concentrados em Araxá:

Eli, Danilo, Augusto, Barbosa, Ademir, Maneca, Alfredo, Tesourinha, Ipojucan, Chico, Santos, Zizinho, Juvenal, Bigode, Castilho, Rodrigues, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Brandãozinho, Pinga, Baltazar, Jair, Adãozinho e Nena.

O zagueiro Pindaro chegou ontem, vindo do Peru com a delegação do Fluminense.

NÃO TREINARAM ONTEM

O dia de ontem foi reservado ao descanço, tendo os jogadores se ocupado em conhecer os lindos recantos da cidade. Hoje será, então, dado o "tiro de partida", começando, como não poderia deixar de ser, por um ensaio individual. Todavia, um programa meticuloso vem sendo organizado pelos mentores do futebol nacional, a fim de fazer com que os nossos representantes cheguem à "Copa do Mundo" com elevado indice fisico e tecnico.

DANILO À MARGEM

Grave enfermidade vem acometendo o grande "crack" Danilo, mal que o impediu tambem de tomar parte no campeonato brasileiro. Todavia, ele já se encontra em Araxá, onde ficará igualmente com os demais integrantes do selecionado brasileiro, concentrado e em rigoroso tratamento medico, de modo a voltar, o mais breve possivel, ao seu estado normal, quando, então, será iniciado seu preparo fisico e tecnico. Esperemos, pois, que Danilo se restabeleça o mais breve possivel, para que possa integrar a representação nacional.

Exibem-se hoje em Ribeirão Preto os nadadores niponicos

Embarcará às 8 horas a delegação aquatica que visitará a "capital do café" — Os componentes da embaixada e o programa a ser cumprido naquela cidade — Amanhã o regresso

Mais uma etapa da temporada internacional de natação será cumprida hoje, com a visita dos consagrados nadadores japoneses a Ribeirão Preto, primeiro centro interiorano distinguido com a preferencia do Departamento de Esportes, por constituir um dos primeiros nucleos da natação no "hinterland" paulista.

Pelo avião das 8 horas seguirá para Ribeirão Preto a comitiva organizada pelo Departamento de Esportes, sob a chefia do cap. Silvio de Magalhães Padilha, e integrada pelas seguintes pessoas: dirigentes — Hedair Labre França, Edward Afonso Costa e Ariovaldo de Almeida; assistente do DEESP — João Podboy Jr.; tecnicos — Massanori Yusa e Kan-Lchi Sato; nadadores — Suichi Murayama, Hironoshin Furuhashi, Shiro Hashizume, Yoshihiro Hamaguchi, Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Paulo Catunda, Nelson Casadei, João Gonçalves, Wladimir Genari, Rolf Egon Kestener e Silvano Cinini; saltadores — Milton Busin e Athos Darigo.

Ainda hoje, à noite, sob os refletores da piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, será efetuado um dos maiores certames aquaticos até agora levados a efeito no "hinterland" de nossa terra, o que se deve ao Departamento de Esportes, sempre empenhado em proporcionar maior soma de conhecimentos aos nossos militantes, o que somente é possivel através de um intercambio com os principais agrupamentos do país e do estrangeiro.

E' grande o entusiasmo em Ribeirão Preto em torno deste empreendimento, esperando-se por isso que numerosa assistencia esgote as amplas instalações da piscina da Recreativa, sem duvida, uma das melhores entre as localizadas no interior. A afluencia de elementos da colonia japonesa deverá ser grande eis que todos os filhos da terra do Sol Nascente aguardam a oportunidade de apreciar, os seus conterraneos em demonstrações realmente empolgantes, como as que foram proporcionadas aos paulistanos nas memoraveis jornadas do certame maximo da natação nacional.

Ao lado dos recordistas mundiais veremos as expressões maximas da aquatica brasileira, que ainda há poucos dias, na piscina do Pacaembu, deram provas indiscutiveis do seu valor e do seu apurado preparo, com demonstrações convincentes de suas possibilidades.

O programa desta noite constará de cinco provas de natação, sendo que em três delas estarão incluidos os notaveis nadadores niponicos, o que constituirá, naturalmente, o centro de atração do grande publico que deverá estar hoje na piscina ribeiropretana. Após as provas de natação, os campeão e vice-campeão brasileiro de saltos de trampolins, Milton Busin e Athos Darigo, farão demonstrações de saltos ornamentais, outro espetaculo de grande interesse para os adeptos dos esportes aquaticos.

AS PROVAS

Hoje à noite, em Ribeirão Preto, serão efetuadas as seguintes provas, com o concurso dos seguintes especialistas:

1.a prova — Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — Masculino

Equipe japonesa: Hamaguchi, Murayama, Hashizume e Furhashi.

Equipe brasileira: Genari, Catunda, Casadei e Kestener.

2.a prova — 200 metros — nado de peito — masculino

Willy Otto Jordan e Otavio Mobiglia.

3.a prova — 100 metros — nado de costas — masculino

Antonio Carlos Musa e Silvano Cinini.

4.a prova — 400 metros — nado livre — masculino

Hironoshin Furuhashi, Shiro Hashizume, João Gonçalves e Rolf Egon Kestener.

5.a prova — 100 metros — nado livre — masculino

Suichi Murayama, Yoshihiro Hamaguchi, Plauto de Barros Guimarães, Paulo Catunda e Willy Otto Jordan.

6.a prova — Saltos de trampolins — demonstração

Milton Busin e Athos Darigo.

O REGRESSO

A delegação estará de regresso à capital amanhã, devendo chegar ao aeroporto de Congonhas às 15 horas.



João Gonçalves e Hironoshin Furuhashi, os maiores fundistas da aquatica brasileira e japonesa, que hoje competem em Ribeirão Preto

5 POR DIA...

1 — Em 16 de maio de 48 houve um grande encontro de futebol em Turim: Italia-Inglaterra. A seleção inglesa mediu forças com os italianos no campo do Torino. Sete elementos deste clube no quadro italiano. Venceram os ingleses, 4 a 0. Estes os quadros: Ingleses: Swfit — Scott e Howe — Wright, Franklin e Cockburn — Matthews, Mortensen, Lawton, Mannion e Finney. — Italianos: Bacigalupo — Balarin e Eliani — Annovazi, Parola e Grezar — Monti, Lock, Gabetto, Mazzola e Calapollese.

★

2 — O lançamento do peso, no atletismo, com carater regulamentar, apareceu com a invenção da artilharia. O peso da bala da artilharia era de 16 libras inglesas, que correspondem a 7,257 quilogramas. O primeiro recordista "oficioso" do mundo, no lançamento do peso, foi o artilheiro irlandês Bor. Em 1870, conseguiu 12 m., 20. Dois anos depois: 12 m., 93. Recorde oficial: 1949 — Fuchs, americano, 17m.,79.

★

3 — O bola ao cesto é praticado em todos os paises do mundo. Corre parelhas com o futebol. Leva vantagem ao futebol no terreno feminino... Noventa por cento das escolas americanas adotam, obrigatoriamene, o jogo de bola ao cesto.

★

4 — No programa das olimpiadas de 48, em Londres, figuraram 136 provas de 17 diferentes esportes. Os Jogos duraram duas semanas. Nas 1.as Olimpiadas Classicas havia uma unica prova...

★

5 — O primeiro campeonato oficial do interior do Estado efetuou-se em 919. Triunfou o E. C. Taubaté. O Taubaté conquistou mais dois campeonatos: os de 1926 (Laf) e o de 42. Em 26, o Elvira, de Jacarei, foi o campeão da Apea. — L. S.

Duas noitadas aquaticas em Marilia com a participação dos nadadores japoneses

Seis provas de carater internacional programadas nas promissoras reuniões da Alta Paulista — Dois notaveis especialistas num "tiro" sensacional na distancia de 800 metros nado livre

Os meios aquaticos interioranos movimentam-se intensamente no sentido de obter do Departamento de Esportes datas para exibições dos nadadores japoneses que se encontram em nossa capital. O orgão oficial dos esportes em nosso Estado tem recebido mensagens telegraficas de todos os recantos e tem se desdobrado para atender aos pedidos, dentro das possibilidades, tendo em vista o reduzido espaço de tempo de permanencia dos consagrados "ases" entre nós.

No proximo sabado e domingo caberá a Marilia duas empolgantes reuniões aquaticas, ocasião em que o "peixe voador" e seus valorosos companheiros estarão a postos, em sugestivos confrontos com os mais categorizados especialistas nacionais. Para tanto estão empenhados os mentores da natação na importante cidade da Alta Paulista, contando para isso com a colaboração do tecnico Fausto Alonso, responsavel pela preparação dos jovens daquele municipio.

Serão disputadas seis provas com o concurso dos nadadores japoneses, sendo três na noite de sabado e outras três na noite de domingo, acontecimento que vem empolgando todos os esportistas daquela região, notadamente os componentes da colonia japonesa ali radicada. Teremos uma reprodução, em escala menor, do majestoso espetaculo que registramos na tarde de domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu.

Na noite de sabado os japoneses estarão em ação nos 400 metros, nado livre, com a participação de Hironoshin Furuhashi e Shiro Hashizume; nos 200 metros, nado livre, com o concurso de Yoshihiro Hamaguchi e Shuichi Murayama; e, finalmente, no revezamento 4 x 100 metros, onde intervirão os quatro "ases". Domingo atuarão em conjunto, no revezamento 4 x 200 metros, nado livre; competirão nos 100 metros, nado livre, com Hamaguchi e Murayama; sendo que nos 800 metros apreciaremos um "tiro" sensacional com Furuhashi e Hashizume, os dois melhores especialistas desta distancia em todo o mundo.



Yusa e seus pupilos, após a homenagem que lhes foi prestada pela ACEESP, posam para a reportagem fotografica do "Correio Paulistano". O clichê focaliza tambem o cap. Padilha, Blota Junior, Joel Neli e o nosso companheiro de trabalho.

SABADO

1.a prova — 50 metros — nado livre — infantis — local.

2.a prova — 400 metros — nado livre — internacional.

3.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-infantis — local.

4.a prova — 100 metros — nado livre — aspirantes — local.

5.a prova — 200 metros — nado de peito — estadual.

6.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis — local.

7.a prova — 200 metros — nado livre — internacional.

8.a prova — Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — misto — local.

9.a prova — Saltos de trampolins — demonstrações.

10.a prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — internacional.

DOMINGO

1.a prova — 25 metros — nado livre — petizes — local.

2.a prova — Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — internacional.

3.a prova — 50 metros — nado livre — meninas-petizes — local.

4.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — local.

5.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes — local.

6.a prova — 100 metros — nado de peito — estadual.

7.a prova — 100 metros — nado livre — internacional.

8.a prova — Revezamento 6 x 50 metros — nado livre — misto — local.

9.a prova — Saltos de trampolins — demonstração.

10.a prova — 800 metros — nado livre — internacional.

EMBARCAM SABADO

Em companhia do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes e membros da Comissão de Recepção da Colonia Japonesa em São Paulo, seguirão sabado, em avião especial que deixará o aeroporto de Congonhas às 8 horas, os nadadores niponicos presentemente em visita ao nosso país.

O avião escalará Bauru às 9 horas, aproximadamente, e ali permanecerá até às 10 horas, permitindo assim aos consagrados "ases" receberem as homenagens que vêm sendo preparadas pela colonia japonesa da "Capital da Noroeste".

NOTAS CAMPINEIRAS

BRANCO NO GUARANI — O Guarani ofereceu, alem de "luvas", a mensalidade de 600 cruzeiros ao arqueiro Branco, de nossa varzea. Este quer 700. Parece que acabará, entretanto, cedendo.

* * *

CARAMBA! — O zagueiro do Mogiana, Cascão, por sua brutalidade, no ultimo treino de sua equipe, ocasionou fratura no braço do extrema Clive, dos aspirantes.

* * *

LELE' E A PONTE PRETA — A Ponte Preta mantem entendimentos com o avante Lelé e com o São Paulo F. C. E' provavel a vinda do "canhão de São Januario" para Campinas.

* * *

TITO EM EXPERIENCIA — O centro-avante campeão campineiro, categoria juvenil, Tito, está treinando no Guarani. Bom valor.

* * *

MAIS BREVE — A diretoria da Comissão Central de Esportes, 6.a região, resolveu pedir demissão mais breve do que se pensava, eis o que se fala nos meios desportivos citadinos — para alivio de todos!

* * *

NOVO PRESIDENTE — A Liga Campineira de Basquetebol tem novo presidente. O professor Antonio Bento Coelho Pereira é digno sucessor do operoso e notavel Francisco Amaral, Paganini.

O Floresta irá a Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 28 (Asapress) — No proximo mês de maio, quando se comemorará o centenario de fundação de Juiz de Fóra será realizada nesta cidade um torneio quadrangular de basquetebol, com a participação do Floresta, de São Paulo; Flamengo, do Rio; América, de Minas; e Olimpico, tri-campeão local.

CORINTIANS E ATLETICO MINEIRO EM ATRAENTE COTEJO NA NOITE DE HOJE

O COTEJO SERA' REALIZADO EM BELO HORIZONTE — MURILO ESTRÉA NO ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE — MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM — VARIAS

O esquadrão do Corintians Paulista, que domingo ultimo sobrepujou facilmente o Tupinambás, de Juiz de Fora, por 5 a 3, estará, hoje, à noite, novamente em ação, jogando em Belo Horizonte, contra o conjunto do Atletico Mineiro, campeão de 1949. O jogo vem despertando o mais vivo entusiasmo, mormente por se tratar de exibição do alvi-negro do Parque São Jorge, que se sagrou campeão do torneio Rio-São Paulo.

REFORÇO PARA O CORINTIANS

Confome vimos noticiando, o tecnico Aquile da Gama Malcher, que vem orientando o esquadrão corintiano, encontra-se à frente de serio problema. Trata-se do sexteto defensivo do quadro do Corintians, que não tem se portado muito bem nos ultimos compromissos. Entretanto, com a aquisição de Murilo, zagueiro que defendia as cores do Atletico Mineiro, espera-se que outro impulso será dado à zaga alvi-negra corintiana. Efetivamente, Murilo vai estrear no jogo de hoje, enfrentando o proprio clube que defendeu por varios anos. Por isso, espera-se que a representação alvi-negra seja muito mais positiva frente ao campeão de Minas Gerais.

O QUADRO DO CORINTIANS

O esquadrão corintiano jogará assim formado: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baia, Nelsinho e Noronha.

MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

Mr. Rowely, conhecido apitador inglês, contratado pela Federação Paulista de Futebol, será o juiz do jogo de hoje, em Belo Horizonte.

"Em boas condições fisicas, vencerei por nocaute", afirma o peruano Urlich

Vicente dos Santos mostra-se confiante no resultado da luta — Um bom "test" para Kaled a peleja semi-final com Pizarro — Boas preliminares pelos amadores

Concordando a Empresa Paulista de Pugilismo em conceder ao peruano Juan Urlich luta "revanche" com Vicente dos Santos, atendendo a que no encontro anterior o pugilista inca subiu ao ringue adoentado, foi a peleja marcada para sabado proximo, no ginasio do Pacaembú.

Em declarações feitas à cronica esportiva, fadada e escrita, Urlich afirmou que em bôas condições fisicas vencerá a peleja por nocaute.

— Já curado da gripe, que me acometeu, disse Urlich, encontro-me em plena forma, e reconhecendo no meu adversario um forte "encaixador", tenho me submetido a rigorosos treinos para enfrenta-lo com possibilidades de exito.

Ao conceder "revanche ao seu valoroso e leal antagonista, Vicente dos Santos disse-nos que em hipotese alguma perderá, pois isso viria afetar o seu proximo compromisso com o argentino Alfredo Lagay.

No encontro anterior, declarou Vicentão, tambem eu não estava bem disposto, e desejo provar a Urlich que tenho "punch" capas de lança-lo à lona por dez segundos.



Guilhermo Pizarro, chileno, que servirá de "test" para Kaled Curi.

SEMI-FINAL

Para Kaled Curi, a peleja semi-final servirá como um "test" ao se defrontar com o chileno Guilherme Pizarro.

De indole agressiva e profundo conhecedor das manhas do tablado, o pugilista andino está sequioso por desfazer a impressão deixada quando sofreu espetá-

(Conclui na 6.a pag.).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Apesar de já haver integrado a representação do Flamengo, que no momento está excursionando ao Norte, somente ontem foi providenciada oficialmente a transferencia de Aloisio. O pedido formulado à F. M. F. será encaminhada à C. B. D., para que o E. C. Juiz de Fóra homologue a cessão do "player" em apreço.

—— O presidente do Bangu', interpelado sobre a veracidade da noticia referente a Ismael, segundo a qual o clube suburbano estava inclinado a dispensar o concurso do atacante, disse ser a informação destituida de qualquer fundamento.

—— O Botafogo está pronto para mandar seu quadro ao Paraguai, onde enfrentará o Olimpia e outro quadro de Assunção.

O Olimpia, como se noticiou, comunicou à C. B. D. haver reservado datas durante o mês de abril, para a visita do Botafogo, com o qual será liquidado a questão do "passe" do jogador Paraguaio.

—— Voltará a reunir-se na proxima sexta-feira a assembléia geral da F. M. F. Nessa reunião serão apreciadas as indenizações que a entidade terá que pagar pela demissão de varios funcionarios, determinada por sua ultima assembléia.

—— Reune-se às 17 horas de amanhã o Conselho Tecnico da C. B. D., para tratar de assuntos relativos ao ultimo Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— Os brasileiros estrearão no dia 3 de abril no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, que se realizará em Lima. A equipe boliviana será a adversaria das brasileiras no primeiro jogo.

—— Apreciando os resultados do Campeonato Brasileiro de Natação, vencido pelos paulistas, diz o "Correio da Manhã" que os cariocas não fracassaram e que os paulistas superaram a si proprios.

Acrescenta o jornal que apesar de nenhuma marca nacional ter sido superada, foi excelente o rendimento tecnico da disputa, tendo sido estabelecidas três novas marcas para o certame.

—— O Botafogo embarcará para Caracas nos primeiros dias de abril, a fim de disputar a Taça Venezuela.

O clube brasileiro estreará na capital venezuelana no dia 9 de abril.

EMPOLGANTE TRANSCORRER TEVE O TORNEIO ESTIMULO DA F. U. P. E.

OS JOVENS DA EDUCAÇÃO FISICA OBTIVERAM EXPRESSIVO TRIUNFO — DIVERSOS "CALOUROS" SE DESTACARAM NO INTERESSANTE CERTAME PROMOVIDO NA PISTA DO FLORESTA — ALGUNS NOVOS RECORDES FORAM ASSINALADOS — OS RESULTADOS E A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES — VARIAS

Movimentando o setor do esporte-base, a Federação Universitaria Paulista de Esportes promoveu o Torneio Estimulo de Atletismo, empreendimento que mereceu entusiastica acolhida nos circulos universitarios, e por isso registrou exito sem precedentes em sua vibrante historia. Nada menos de dez turmas competiam nas provas efetuadas nas tardes de sabado e domingo, oferecendo aos adeptos da nobilitante especialidade demonstrações convincentes das possibilidades da classe neste terreno das atividades do esporte de nossa terra.

Algumas marcas de destaque passaram a figurar nos quadros dos recordes universitarios, revelando assim sensivel progresso tecnico, sem duvida, fator de particular importancia no desenvolvimento das atividades esportivas universitarias. No arremesso do dardo tivemos Gerson Munhoz Santos, do 25 de Janeiro, com 46,52 metros para o seu melhor lance, "performance" que o tornou recordista do Torneio Estimulo; e no arremesso do matrelo, prova incluida neste certame, tivemos excelente atuação de Eric Hanitzch, do Politecnico, com um lance de 23,69, indice relativamente fraco, entretanto, uma grande promessa para o esporte universitario.

As provas femininas, por seu turno, tambem empolgaram. Aos poucos as jovens universitarias vão aparecendo nos certames esportivos, concorrendo com sua graça e beleza para o exito integral d s mesmos. Duas novas provas foram incluidas no torneio deste ano, passando a cinco o numero de especialidades destinadas a esta categoria. Foram assim estabelecidos os recordes do Torneio Estimulo para as provas de salto em altura, com 1,35, consignados por Rada Alcides, da Educação Fisica; e arremesso do peso, com 7,53, de que é detentora Hilda Pereira, tambem da Educação Fisica.

No computo total de pontos venceu a Educação Fisica, seguida do Politecnico e Horacio Lane, os três gremios universitarios que disputaram com maiores possibilidades o importante empreendimento da F.U.P.E., reservado aos "calouros".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados no Torneio Estimulo de Atletismo, promovido pela Federação Universitaria Paulista de Esportes:

100 metros rasos

1.o, Isaac Aizemberg, Horacio Lane, 11"8; 2.o, João Batista Camargo, Educação Fisica, 11"9; 3.o, José Benedito Matias, Educação Fisica.

200 metros rasos

1.o, Nelson Castro, Educação Fisica, 38"3; 2.o, Isaac Aizemberg, Horacio Lane, 38"9; 3.o, José Abreu, Educação Fisica, 40"1.

1.000 metros rasos

1.o, Ivo Imparato, Politecnico, 3'01"7; 2.o, Antonio Casagrande, Educação Fisica, 3'05"0; 3.o, Joaquim Hervelha, Horacio Lane, 3'07"9.

3.000 metros rasos

1.o, Isaac Elias Farah, Educação Fisica, 11"00"8; 2.o, Nelson Barros, Educação Fisica, 11"00"8; 3.o, José Frederico Meyer, Horacio Lane, 11'02"2.

Revesamento 4x100 metros

1.o, Turma da Educação Fisica (Benedito, Batista, Joel e Abreu), 47"4; 2.o, Turma do Politecnico, 48"8; 3.o, Turma do Horacio Lane, 497.

Revesamento 3x300 metros

1.o, Turma da Educação Fisica (Nelson, Stefani, Abreu e Joel), 2'41"6; 2.o, Turma do Horacio Lane, 2'52"0; 3.o, Turma Economia e Finanças, 2'52"5.

83 metros com barreiras

1.o, Milton Spencer, Politecnico, 13"5; 2.o, Ariel Garolli, XI de Agosto, 13"9; 3.o, Amauri Cesar, Educação Fisica.

295 metros com barreiras

1.o, Nelson Antonio de Castro, Educação Fisica, 43"8 (recorde); 2.o, Estevam Walter Claus, Educação Fisica, 45"7; 3.o, Ivo Imparato, Politecnico, 46"9

Salto em altura

1.o, Wilson Bombarda, Educação Fisica, 1,65; 2.o, Roberto Boturão, Horacio Lane, 1,60; 3.o, Servio Tulio Coube, Visconde de Caiurú, 1,60.

Salto em Extensão

1.o — Gerson Santos, 25 de Janeiro, 5,76; 2.o — Alonso Garcia, Educação Fisica, 5,03; 3.o — Stevano Glanz, Educação Fisica, 5,49.

Salto Triplice

1.o — Milton Spencer, Politecnico, 12,10; 2.o — José Carlos Reis, Politecnico, 11,61; 3.o —

(Conclui na 6.a pag.).

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS, DOMINGO, EM FRANCA — Ficou definitivamente marcado para domingo um encontro futebolistico entre os esquadrões do Palmeiras, desta capital, e da Francana, da cidade de Franca.

* * *

IPIRANGA E SANTOS EM CONFRONTO — O "Vovô", da "Colina Historica", que desde o reinicio de atividades, após o termino de suas férias esportivas, não perdeu, ainda, nenhuma partida, vai enfrentar, amanhã, o Santos F. C., em Vila Belmiro.

* * *

MR. HARRY ROWLEY VAI REGRESSAR — O conhecido apitador inglês, Mr. Rowley, resolveu regressar ao seu Torrão Natal. Segundo informes que obtivemos, mr. Rowley retornará à Inglaterra, segunda-feira proxima, viajando por via maritima.

* * *

FLAVIO COSTA QUER SAIR DO VASCO — Como resultado de um desentendimento havido com os mentores vascainos, Flavio Costa pediu rescisão do contrato que o prendia ao Vasco da Gama. O Bangú já teria oferecido setecentos mil cruzeiros a Flavio Costa por um contrato de dois anos.

* * *

MURILO NO CORINTIANS — O famoso zagueiro Murilo, do Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, estreará, amanhã, envergando a camiseta do Corintians Paulista, contra seu antigo clube.

POBRE O CLASSICO DA SABATINA

APENAS LOLA-LENTEJOULA E BRUXA, ANOTADAS NA TRADICIONAL PROVA "SELEÇÃO" — PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — AS CARREIRAS DA SEMANA NA GAVEA — ESTREANTES E TRANSFERENCIAS

Estão organizados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. O da sabatina, formado por oito provas, encerra bons atrativos; o da domingueira, mais interessante e com atrativos de mais alto nivel, está integrado por nove carreiras.

A prova de honra da semana turfista é o semi-classico "Seleção", em milha e 80 mil cruzeiros de dotação, reservado a potrancas da geração dos tres anos.

A carreira em questão não reuniu um campo à altura de sua tradição. Apenas Lola, Lentejoula e Bruxa, correndo as duas primeiras em parelhas, foram anotadas.

As provas da geração, ou melhor, a prova dos "two years", já que apenas uma eliminatoria foi formada, faz parte do programa da domingueira. E' de potrancas e foram anotadas Cascade, Dinamarca, Safira Ceylão (ex-Jarreta), Fascination e Dequinha.

Do programa da sabatina faz parte um pareo de quilometro de grande interesse — a penultima prova da tarde, com as inscrições de Kid Glove, Caeuri, Honover, Caluba, Altita, Couzinet e Minerva.

FASES SENSACIONAIS DO G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES" — Em cima, à esquerda, a chegada, em "olho mecanico", podendo-se observar a ligeira vantagem que conferiu a Jupiter a ambicionada vitoria e roubou a Guaraz o titulo de Rei; ao centro, a carreira nos primeiros metros da reta, com Guaraz à testa, seguido muito de perto por Jupiter, enquanto Galantelo esmorecia e Kent corria longe; à direita, a carreira na linha de setença. Em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar como Jupiter e Guaraz deixaram longe o tres anos Galantelo.

Domingo, na Gavea, o G. P. "Major Suckow"

EMPENOSA ENTRE OS MAIS LIGEIROS PARELHEIROS DO MOMENTO

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, na tarde de ontem, o seguinte programa para as grandes corridas de domingo, no seu hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14 horas — (Destinada a aprendizes de 3.a categoria).

			Ks.
	(1	Cibalena	50
1(			
	("	Al Arussa	56
	(2	Sulamita	50
2(			
	(3	Libio	50
	(4	Perfume	54
3(			
	(5	Flim	48
	(6	Lenita	50
4(	7	Night Club	52
	(8	Fanita	48

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

			Ks.
	(1	Ocol	56
1(			
	(2	Japu'	54
	(3	Bombo	56
2(			
	(4	Rábula	56
	(5	Bombom	56
3(			
	(6	Barriga Verde	56
	(7	Jequitiaia	54
4(	8	Sultão	56
	("	Mirante	56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

			Ks.
	1	Lord Polar	56
	(2	Istar	56
2(			
	(3	Veludo	56
	(4	Frontal	56
3(			
	(5	Jeffy	56
	(6	Pilantra	56
4(			
	(7	Urubixaba	56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

			Ks.
	(1	Botafogo	54
1(			
	("	Habanera	52
	(2	Never Looses	52
2(	3	Hellenico	48
	(4	Helper	48
	(5	Please	56
3(	6	Arabiana	50
	(7	Pury	54
	(8	Pacalano	52
4(	9	Leste	56
	("	Furão	56

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (IV "Handicap" Especial) — As 16,05 horas.

			Ks.
	(1	Nimrod	59
1(			
	(2	Xepur	48
	(3	Manguari	60
2(	4	Saladito	52
	(5	Malandro	58
	(6	Souverain	51
3(	7	Scaramouche	52
	("	Hilarion	54
	(8	Magali	57
4(	9	Pepito	48
	("	Please	48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.00,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Negra Maria	50
1(	2	Hunter Prince	56
	(3	Piaui	52
	(4	Denbili	50
2(	5	Elvira	48
	(6	Irapiranga	50
	(7	Doge	52
	(8	Bruto	53
2(			
	(9	Valco	56
	(10	Guido	52
	(11	Lumen	56
	(12	Carnibo	56
4(			
	(13	Iguape	54
	(14	Guanumbi	54

7.o PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Empeñosa	56
1(	"	Lover's Moon	53
	(2	Mustafá	53
	(3	Jaú	53
2(	4	Cid	58
	(5	Looping	53
	(6	Big Red	58
	(7	Comarca	56
3(			
	(8	Mirapiara	48
	(9	Negrusa	56
	(10	Campeador	50
	(11	Forget	56
4(			
	("	Manguari	53
	("	Consultiva	56

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Martini	55
1(			
	("	Scarface	51
	(2	Falindor	57
2(			
	(3	Albardão	55
	(4	Torpedo	55
3(	5	Crato	55
	(6	Cyclamen	55
	(7	Irrequieto	55
4(	8	Irresistivel	55
	(9	Guarumai	55

ULLOA NO CHILE

RIO, 28 ("Correio") — A fim de tratar de negocios particulares, seguiu ontem, por via aérea, com destino a Santiago do Chile, o joquei Osvaldo Ulloa, que deverá regressar no proximo sabado.

SEIS NOVOS NA SEMANA

APENAS DEQUINHA DA NOVA GERAÇÃO ENTRE OS ESTREANTES

DEQUINHA, feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Water Street e Jalousie, do sr. Mario Calfat. Farda: Branco, cruz de Santo André verde, boné preto. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Erasmo Assunção.

ISLEAN, maculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Isleño e Dona Anacleta, do sr. Euclides de Oliveira. Farda: Azul e preto em quadros, boné vermelho. Tratador: J. Godoy. Criador: Carlos da Cunha Amaral.

INCAUTO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Merobi, do Stud Itu'. Farda: Preto e branco em listas verticais, mangas brancas, boné vermelho. Tratador: R. Rojas. Criador: Candido G. de Paula Machado.

ERRANE, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Adraco e Figurante, do sr. conde Silvio Alvares Penteado. Farda: Branco e bracadeiras pretas. Tratador: A. Pezza. Criador: o proprietario.

SAGRAMOR, feminino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Leonés e Magari, do sr. José Salgado. Farda: Branco e cruz vermelha. Tratador: Americo Attianese. Imporador: O. G. Camiza.

IMPIA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Precinto e Bequille, do sr. Raul Ferreira Santos. Farda: Marron, mangas e boné vermelhos. Tratador: C. Artur. Criador: Antonio Soares.

SWALLOW TAIL GANHANDO FORMA

BOM TRABALHO DO INGLÊS — OS EXERCICIOS DE 2.a-FEIRA

RIO, 28 ("Correio") — Na pista de areia pesada, trabalharam, na manhã de ontem, os concorrentes às provas da semana, além de outros parelheiros que só mais tarde serão vistos em publico.

Para o "Major Sucnow, Jahú e Negrusa produziram marcas sugestivas.

Estiveram tambem em ação Jabutí e Swallow Tail, tendo este produzido magnifico exercicio, cobrindo, facilmente, 1.400 metros em 90 2|5.

Eis a relação dos exercicios anotados:

IBERICO (L. Rigoni) — 1.500 em 99", suave.
JAMARY (E. Castillo) —1.300 em 85" suave.
LIBANO (W. Andrade) — 1.600 em 105".
LA FLECHE (Lad.) — 1.600 em 104".
ROSARIO (J. Tinoco) — 1.600 em 104"3|5.
CURUPAY (E. Castillo) — 1.400 em 91".
NIMROD (L. Rigoni) — 2.040 em 135".
DION (L. Coelho) — 1.000 em 66".
DENBIRU' (I. Pinheiro) — 1.500 em 101".
DULIPE' (C. Moreno) — 1.400 em 94", suave.
PEPITO (O. Fernandes) — 2.040 em 140"2|5, e 1.600 em .... 108"3|5.
GASCONHA (E. Castillo) — 1.000 em 64"1|5.
TORPEDO (E. Castillo) — 1.600 em 102"2|5.
CYCLAMEN (D. Moreira) — 1.600 em 103".
PERVENCHE (F. Irigoyen) — 1.300 em 84"3|5.
NEGRUSA (J. Martins) — 1.000 em 62"1|5.
PALINDOR (D. Ferreira) — 1.500 em 98"4|5, suave.
RADAR (F. Irigoyen) — 1.400 em 95"2|5.
GUIDO (J. Graça) — 1.500 em 101"2|5.
MANA' (L. Leite) — 1.400 em 91"2|5.
ARSENAL (L. Leite) — 1.200 em 85".
AGUA LINDA (J. P. Silva) — 1.600 em 69".
LESTE (J. Mesquita) — 1.600 em 103", suave.
lur..fih. 2-'74' ETA sh sh she
BOMBOM (L. Rigoni) — 1.500 em 100", suave.
MARTINI (F. Irigoyen) — 1.500 em 93"3|5.
CUMBERLAND (M. Chirino) — 1.500 em 101".
SWALLOW TAIL (O. Martins) — 1.400 em 90"2|5, suave.
IMPAVIDO (D. Moreira) — 1.500 em 105", suave.
CALIFA (O. Reichel) — 1.400 em 93".
KONG-KONG (A. Torres) — 1.300 em 37".
GALHARDO (Lad) — 1.300 em 81"2|5.
LAVINIA (C. Moreno) — 1.000 em 68".
MOKA (I. Pinheiro) — 1.100 em 96"4|5.
SCARFACE (J. Ulloa) — 1.100 em 91".
ASSALTO (Lad.) — 1.200 em 79".
NADIR (O. Reichel) — 1.000 em 60", suave.
FLIM (A. P.) — 1.200 em .. 81"3|5.
INCENDIARIO (C. Moreno) — 1.400 em 105"3|5.
TOROPI (A. Ribas) — 1.600 em 104'4|5, suave.
FULVIA (J. Mesquita) — 1.300 em 86".
FIEL AMIGO (C. Moreno) — 1.400 em 94".
PHALERON (O. Serra) — 1.200 em 91".
CATAUA' (J. P. Silva) — 1.400 em 95", suave.
DENBILI (C. Moreno) — 1.300 em 85"2|5.
LUAR (P. Machado) e Jahú — (E. Castillo) — 1.600 em ... 63"1|5, ganhando este.
AFUVO (G. Costa) e Ecelero — (Lad) — 1.400 em 94", suave.
JABUTI (E. Castillo) e HEREMON (lad.) — 1.400 em 92", suave.
ELAN (F. Irigoyen) e CHATELAINE (J. Ulloa) — 1.600 em 104""3|5, ganhando aquele.
MENESTRAL (J. Mesquita) e COME ON! (W. Andrade) — 1.300 em 87"3|5, juntos.
SULTÃO (I. Pinheiro) e MIRANTE (O. M. Fernandes) — 1.500 em 102"4|5, ganhando aquele.
IDEALISTA (L. Mesquita) e RONON (J. Costa) — 1.600 em 107", ganhando aquele.
MY LOVE (F. Irigoyen) e HONOLULU (J. Ulloa) — 1.000 em 68", facil para aquele.
LUMEN (O. Macedo) e BISON (C. Moreno) — 1.000 em 68", ganhando aquele.

Reprodutor importado pela Remonta

De alta linhagem e boa campanha o semental Admiral's Yarn

RIO, 28 ("Correio") — Procedente da Inglaterra, a bordo do vapor "Tweed", chegou a esta capital, em dias da semana finda, achando-se no Centro Hipico de Remonta, o reprodutor Admiral's Yarn, alazão, por Admiral's Walk e Penny Dreasful, nascido naquele pais em 1943, e pertence à familia 3. Admiral's Yarn não é de grande porte; é do tipo medio, porem, perfeito de linhas e muito bem proporcionado. E' um belo animal e de grande vivacidade.

Dos reprodutores importados pela Diretoria de Remonta e Veterinaria, este é o de melhor campanha no "turf" inglês com um total de £ 5.570.10, conforme dados fornecidos pelo importador e confirmados por Weatherby e Sons, de Londres.

Se bem que a ascendencia paterna de Admiral's Yarn seja muito boa, ele se destaca e se recomenda por sua linhagem materna, de grandes ganhadores.

Admiral's Yarn seguirá, breve para a Coudelaria de Lafaiete.

NITARA VENCEU O "SELEÇÃO"

Resultados gerais das ultimas corridas gauchas

Foram os seguintes os resultados das carreiras de domingo, em Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.600 metros — Venceram — Dedicado e Osina — Ponta Cr$ 18,00 — Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 50,00 — Tempo, 107".

2.o pareo — 1.200 metros — Venceram — Bom Mary e Pierrot — Ponta Cr$ 21,00 — Placês Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00 — Dupla Cr$ 27,00 — Tempo 80.

3.o pareo — 1.200 metros — Venceram — Cortezia e Tirana — Ponta Cr$ 51,00 — Placês Cr$ 26,00 e Cr$ 28,00 — Dupla Cr$ 79,00 — Tempo 79" 2|5.

4.o pareo — 1.200 metros — Venceram — Darley e Exilado — Ponta Cr$ 60,00 — Placês Cr$ 35,00 e Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 31,00 — Tempo, 79.

5.o pareo — 1.200 metros — Venceram — Marmita e Baila Bretão — Ponta Cr $55,00 — Placês Cr$ 30,00 e Cr$ 91,00 — Dupla Cr$ 158,00 — Tempo 77.

6.o pareo — 2.200 metros — Venceram — Aceno e Holandês — Ponta Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 37,00 — Dupla Cr$ 147,00 — Tempo 151.

7.o pareo — 1.600 metros — Venceram — Cravo e Lindo Tocirt — Ponta Cr$ 87,00 — Placês Cr$ 56,00 e Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 88,00 — Tempo, 105.

8.o pareo — 2.200 metros — Grande Premio "Seleção" — Venceram — Nitara, Tanganica e Crusuena — Ponta Cr$ 92,00 — Placês Cr$ 54,00, Cr$ 44,00 — Dupla Cr$ 178,00 — Tempo, 149.

9.o pareo — 1.600 metros — Venceram — Novarino e Polivita — Ponta Cr$ 38,00 — Placês — Cr$ 40,00 e Cr$ 61,00 — Dupla Cr$ 21,00 — Tempo 105" 3|5.

Movimento geral, Cr$ .... 1.052.570,00.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

No Stud Book Paulista foram registradas as seguintes transferencias de propriedade:

CHICO CHISPA, ao Stud Chorrochó — Farda: Marron, mangas azul e banco em listas horizontais, boné azul. Tratador: A. Bernardini.

ACAFIM, ao Stud Caminopolis. Farda: Preto, cint aouro, braçadeiras verdes e boné verde. Tratador: D. Diez.

BOURGO, ao Stud Ametista. Farda: Azul e vermelho em quadros. Tratador: H. C. Itrilo.

Esses parelheiros, nas corridas da semana, defenderão os interesses de seus novos proprietarios.

A PROXIMA SABATINA GAVEANA

Seis provas comuns e um pareo compulsorio

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, à tarde, o seguinte conjunto de sete carreiras para o festival turfistico de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,20 horas — (Pareo Compulsorio).

			Ks.
	(1	Batel	58
1(			
	(2	Explosiva	50
	(3	Pressuroso	56
2(			
	(4	Eu	54
	(5	Flim	50
3(			
	(6	Seu Aniceto	54
	(7	Lavinia	50
4(	8	Graudelia	50
	("	Portugal	54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,50 horas.

			Ks.
	(1	Dona Stella	50
1(			
	(2	Destemor	54
	(3	Cambuci	54
2(			
	(4	Reunido	56
	(5	Denbiru'	54
3(			
	(6	Guido	50
	(7	Janda	54
4(	8	Vigarista	54
	(9	Daphné	52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

			Ks.
	(1	Rio Bonito	56
1(			
	(2	Ratnak	56
	(3	Ecelero	56
2(			
	(4	Iman	56
	(5	Come On!	56
3(	6	Sambaré	56
	("	Strategy	54
	(7	Petibiriba	56
4(	8	Assalto	56
	("	Jaguaribe	56

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

			Ks.
	(1	Palm Beach	55
1(			
	(2	Francita	55
	(3	Inspiração	53
2(			
	(4	Moka	55
	(5	Fulvia	55
3(			
	(6	Lobelia	55
	(7	Ijania	55
4(			
	(8	Vitoria Palmar	55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Elan	55
1(	2	Lóio	55
	(3	Caranahy	55
	(4	Fausto	55
2(	5	Cachimbo	55
	(6	Incendiario	55
	(7	Guama	55
3(	8	Libano	55
	(9	Nadir	55
	(10	Ouro Preto	55
	(11	Geteim	55
4(			
	(12	Jurema	53
	("	Tita	53

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.00,00 — As 17,05 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Attacker	55
1(			
	(2	Boticelli	55
	(3	Scarface	55
2(			
	(4	Islete	55
	(5	Califa	55
3(	6	Impávido	55
	(7	Serra Negra	53
	(8	Vardam	51
4(	9	Livorno	55
	("	Lovelace	55

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 17,40 horas — ("Betting").

			Ks.
	(1	Alvor	54
1(			
	(2	Galhardo	50
	(3	Ajahy	53
2(	4	Helos	52
	(5	Imbu'	53
	(6	Barcelona	52
3(	7	Cavador	54
	(8	Xepur	48
	(9	Jamary	52
4(	10	Diolan	50
	("	Leste	50

CID, CAMPEADOR E BIG RED AGUARDAM EMBARQUE

Deverão ser embarcados hoje, com destino à Gavea, os animais Cid, Campeador e Big Red, que ali disputarão, domingo, o Grande Premio "Major Suckow". Esses parelheiros trabalharam, na manhã de segunda-feira, em preparativos para tal compromisso.

Marcas regulares nos privados de segunda-feira

CID, BIG RED E CAMPEADOR TRABALHARAM COM VISTAS AO MAJOR SUCKOW

Muitos foram os parelheiros que compareceram à raia, na manhã de segunda-feira, para preparativos com vistas às carreiras da semana.

Cid, Big Red e Campeador exercitaram-se para o compromisso que sustentarão, domingo, na Gavea, no Grande Premio "Major Suckow".

Foram anotados os seguintes privados (raia de areia pesada):

Five Stars — (J. Alves) e Andariego — (Lad) — 1.300 metros em 89". — juntos.
Denodado — (O. Palacci) e Campo Alegre — (L. Osorio) — 1.500 metros em 101". — venceu Denodado.
Indiscreta (E. Rosa) e Maitaca — (E. Garcia) — 1.500 metros em 100" 2|5. — juntos.
Sunny — (S. Godoy) e Hecuba — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94". — juntos.
Pinhal — (P. Mauzzan) e Chico Nobre — (R. Corrêa) — 1.400 metros em 94" 2|5, — venceu Pinhal.
Bohemia — (R. Olguin) — 1.500 metros em 102".
Ardoise — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 104". — suave.
Diamantino — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 94".
Platinada — (A. Nery) — 1.400 metros em 96".
Amy — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95". — suave.
Kacy — (A. Françoso) — 1.500 metros em 100".
Jundiá — (P. Mauzzan) — 1.500 metros em 100" 2|5.
Fanopy — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 93".
Sing Sing — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100".
Edacelera — (E. Garcia) — 1.500 metros em 103". — suave
Juca — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 89".
B. M. V. — (O. Santos) — 1.400 metros em 100". — suave.
Vagabond — (R. Corrêa) — 1.500 metros em 104".
Draga — (N. Pereira) — 1.500 metros em 100".
Hebreu — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 102".
Cid — (R. Zamudio) — 1.200 metros em 75" 2|5.
Lentejoula — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110". — suave.
Peralta — (L. Osorio) — 1.600 metros em 109". — suave.
Coquinho — (N. Pereira) — 1.500 metros em 100".
Araguaçu' — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 95".
Islecié — (J. Taborda) — 1.400 metros em 97".
Cabo Negro — (A. Nobrega) — 1.800 metros em 126".
Moço Rico — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94".
Guazil — (A. Lucca) — 1.800 metros em 122".
Ruivo — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102".
Inclito — (E. Garcia) — 1.600 metros em 104" 3|5.
Volta Grande — (I. Lemoski) — 1.500 metros em 102" 2.5.
Astuciosa — (D. Garcia) — 1.500 metros em 102".
Brucho — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 100".
Doll — (N. Pereira) — 1.800 metros em 122".
Guaçu' — (L. Osorio) — 1.500 metros em 104".
Entusiasmo — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 94" 2|5.
Professora — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100".
Manrak — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 89". — suave.
Big Red — (P. Vaz) — 1.000 metros em 63" 1|5.
Campeador — (R. Pacheco) — 1.000 metros em 63" 2|5.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Boa Vida) declarou ter saido mal e que, na reta, contra seus esforços, o animal vinha desgarrando.

L. Osorio (Ropona) declarou que nos 400 metros teve que tirar o animal para fora, por ter arrebentado o estribo.

J. Carvalho (Juriti) declarou ter sido desgarrado por L. Osorio na entrada da reta.

R. Corrêa (Solemar) declarou que o animal vinha, contra seus esforços, desgarrando.

I. Lemoski (Orvalho) comunicou que contra seus esforços, o cavalo corria para fora na reta, mas sem prejudicar seus competidores.

V. Raimundo (tratador de Gasparoto e Cigano) declarou que esperava melhor atuação de seus pensionistas, que tinham bons trabalhos.

T. O. Silva (Gasparoto) declarou ter seguido as instruções do tratador, mas seu pilotado não correspondeu.

E. Garcia (Escape) declarou ter sido prejudicado por A. Nobrega involuntariamente, que correu para fora, nos 600 metros.

A Nobrega (Gracinha) acusou L. Gonzalez de fecha-lo nos 600 metros.

J. Carvalho (Robal) declarou ter sido prejudicado na partida com prejuizo para a atuação de sua pilotada.

L. Gonzalez (Colon) declarou ter sido prejudicado por J. P. Sousa, que o fechou logo após a partida.

E. Garcia (Frutuoso) declarou que, no final, seu pilotado desgarrou contra seus esforços.

M. Estivalete (tratador de Cambi) atribuiu à grama a má atuação de seu pensionista.

A. Bernardini (tratador de Raio) comunicou que o Jockey levou um coice na partida, o que infiuiu no resultado final.

P. Vaz (Dona Boa) declarou que, 100 metros após a partida, sua pilotada afocinhou, tendo ficado fora de corrida.

A. Luca (Graçola), L. Osorio (Jaza), I. Lemoski (Antaneira) acusaram J. Alves de os prejudica-los bastante.

A. Bernardini (tratador de Graçola) declarou ter extranhado a atuação de sua pensionista.

TURFE GAUCHO

ALCESTE EM TEMPO RECORDE

FORAM os seguintes os resultados das carreiras da ultima sabatina, em Moinhos de Vento.

1.o PAREO — 1.600 metros — Chispeante e Estopa. Tempo: 103" 4|5. Rateios: ponta Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 28,00. Não houve placês.

2.o PAREO — 1.500 metros — Veludinho e Chico Roxana. Tempo, 102" 2|5. Ponta, Cr$ .. 36,00. Dupla Cr$ 60,00.

3.o PAREO — 1.200 metros — Guabiju' e Miss Fox. Tempo: .. 80" 2|5. Ponta Cr$ 87,00. Dupla: 86,50. Placês: Cr$ 83,00 e 22,00.

4.o PAREO — 1.200 metros — Hebom e Hileia. Tempo 79" 3|5. Ponta: Cr$ 71,00. Dupla 71,00. Placês, Cr$ 25,00 e 17,00.

5.o PAREO — 1.600 metors — Numão e Delicado. Tempo .. 106" 1|5. Ponta, Cr$ 66,00. Dupla, Cr$ 59,00. Placês, Cr$ 34,00 e Cr$ 26,00.

6.o PAREO — 1.200 metros — Parchá e Grieta. Tempo 79" 2|5. Ponta, Cr$ 223,00. Dupla, Cr$ 41,00. Placês, Cr$ 133,00 e Cr$ 38,50.

7.o PAREO — 1.200 metros — Premio "Velocidade" — Alceste e Aciran Tempo 75" 4|5, (recorde). Ponta, Cr$ 82,00. Dupla, Cr$ 21,00. Não houve placês.

8.o PAREO — 1.600 metros — Irga e Karib . Tempo 105" 2|5. Ponta, Cr$ 122,00. Dupla, 45,00. Placês, 125,00 e 41,00.

Movimento geral, Cr$ .... 893.051,00.

Turfe paranaense

Foram os seguintes os resultados das carreiras de domingo ultimo, em Curitiba:

1.o PAREO — 1.100 metros — Venceram — Grabonea e Bionda — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 38,00 — Tempo 72" 3|5"

2.o PAREO — 1.200 metros — Venceram — Delambert e Chacador — Ponta Cr$ 36,00 — Dupla Cr$ 19,00 — Tempo 79" 1|5.

3.o PAREO — 1.200 metros — Venceram — Megista e Guacira — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 29,00 — Tempo 85" 2|5.

4.o PAREO — Anulado.

5.o PAREO — 1.500 metros — Venceram — Maraca e Campo Alegre — Ponta Cr$ 12,00 — Dupla Cr$ 25,00 — Tempo 99" 2|5.

6.o PAREO — 1.500 metros — Venceram — Tanterita, e Baiardina — Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 29,00 — Tempo, ... 98" 3|5.

7.o PAREO — 800 metros — Venceram — Coalisão e Caiacanga — Pont Cr$ 62,00 — Dupla Cr$ 77,00 — Tempo 51" 3|5.

8.o PAREO — 1.500 metros — Venceram — Granito e Guaxuti — Ponta Cr$ 59,00 — Dupla Cr$ 19,00 — Tempo 87" 3|5.

O movimento geral somou a importancia de Cr$ .... 388.942,00.

Hipodromo do Bonfim

Foram os seguintes os resultados das carreiras de domingo, em Campinas:

1.o PAREO — 400 metros — Apronto e Amapola — Tempo: 29" 3|5 — Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 39,00 — Placês Cr$ 27,00 e Cr$ 25,00.

2.o PAREO — 800 metros — Ambiciosa e Damasco — Tempo: 52" — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 52,00 — Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

3.o PAREO — 1.200 metros — Aconea e Focada — Tempo: 80" 2|5 — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 25,00 — Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

4.o PAREO — 1.200 metros — Arreio e Cassrina — Tempo 81" — Ponta Cr$ 13,00 — Dupla Cr$ 28,00 — Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

5.o PAREO — 1.000 metros — Inhangá e Carolina — Tempo: 65" 4|5 — Ponta Cr$ 45,00 — Dupla 56,00 — Placês Cr$ 27,00 e Cr$ 19,00.

6.o PAREO — 1.300 metros — Urutu e Az de Trunfo — Tempo: 85" 2|5 — Ponta Cr$ 18,00 — Dupla Cr$ 15,00 — Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

7.o PAREO — 1.300 metros — Abunam e Manacá — Tempo: 88" — Ponta Cr$ 81,00 — Dupla Cr$ 26,00 — Placês Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00.

Movimento geral, Cr$ ...... 116.120,00.

Turfe pernambucano

1.o PAREO — 800 metros — Venceram — Violino e Pirrigua — Ponta Cr$ 71,00 — Dupla Cr$ 162,00 — Tempo.

2.o PAREO — 1.200 metros — Venceram — Pif-Paf e Gauleza — Ponta Cr$ 20,00 — Dupla Cr$ 150,00 — Tempo 81.

3.o PAREO — 1.100 metros — Venceram — Namorado e Don Ramon — Ponta Cr$ 107,00 — Dupla Cr$ 83,00 — Tempo 76.

4.o PAREO — 1.300 metros — Venceram — Ciclone e El Capone — Ponta Cr$ 52,00 — Dupla Cr$ 72,00 — Tempo 88.

5.o PAREO — 1.000 metros — Venceram — Curicoh e Chiquito — Ponta Cr$ 23,00 — Dupla — Cr$ 33,00 — Tempo 69 1|2.

6.o PAREO — 1.200 metros — Venceram Fla-Flu e Jaspiada — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 48,00 — Tempo 78.

7.o PAREO — 1.300 metros — Venceram — Dama e X — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 14,00 — Tempo 87 1|2.

Resultado das apostas: Cr$ .. 166.622,00.

O Flamengo enfrentará o Esporte Clube, de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 28 (Asapress) — Depois da temporada que realiza no norte do país, o Flamengo virá jogar em Juiz de Fóra, frente ao Esporte Clube, em pagamento do "passe" do atacante Aleisio.

Arqueiro de Minas nas cogitações do Botafogo

JUIZ DE FÓRA, 28 (Asapress) — O arqueiro Chico, que defendeu a seleção mineira, recebeu vantajosa proposta do Botafogo, da capital da Republica.

Chico pertence ao Apy, local.

Jockey Club de Campo Grande

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 28 (Asapress) — O Jockey Club desta cidade elegeu para seu novo presidente o engenheiro Bernardes Pais.

FUTEBOL VARZEANO

FESTIVAL ESPORTIVO DO RADIOS ASSUMPÇAO

O Radios Assumpção F. C. fará realizar no proximo dia 1.o de abril, na praça de esportes do C. A. Juventus, à rua Javari, 117, Moóca, gentilmente cedida, um festival esportivo, que contará do seguinte programa:

As 14 horas — Futebol — Aspirantes de Radios Assumpção F. C. vs. Asp. G. E. Fabrica de Moveis São Paulo;

As 16 horas — Futebol, entre os titulares do Radios Assumção F. C. e do G. E. Fabrica de Moveis.

As 22 horas — Sarau Dançante, abrilhantado por "Nelo e sua orquestra".

MEM DE SA' F. C. 1 vs. PATRIARCA DO CAMBUCI 1

Continuando em jornada infeliz, os comandados de Osirides tiveram de contentar-se, domingo ultimo, com mais um empate por 1 ponto, depois de terem dominado a luta durante o seu transcorrer. O tento do Mem de Sá foi marcado por Miguel. Os mendesalinos formaram com os seguintes jogadores: Armando; Clovis e Chupin; Osirides, Batista e Careca; Chumbo, Dito, Orlando, Luiz e Miguel. Na preliminar, o Mem de Sá foi vencido pelo seu valoroso adversario por 2 tentos a 1, o ponto de honra do Mem de Sá foi de autoria de João. A turma secundaria do clube do bairro da Moóca formou com os seguintes jogadores: Mario; Pedro e Moreno; Helio, Bororó e Celso; Ramon, João, Artur, Claudio e Rafael.

IPIRANGUINHA DE VILA MARIA 6 vs. CORINTIANS DE VILA MARIA 1

O quadro do Ipiranguinha de Vila Maria enfrentou, domingo ultimo, o Corintians, do mesmo bairro. A partida aguardada com o maior interesse, não correspondeu à expectativa. O Ipiranguinha conta em suas fileiras com valores destacados do futebol extra oficial, entre os quais Tóca, Valter e Paulito. Assim, por 6 tentos o 1 venceu o Ipiranguinha, pontos de Toca (1) Valter (3) e Paulito (2). Eis o conjunto vencedor: Joãozinho; Gino e Amadeu; Antonio, Joãozinho II e Coceira; Tóca, Herminio, Valter, Zé Touro e Paulito. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Ipiranguinha por 3 a 1.

JUVENIL MEXICO F C 5 vs. SEVERA F. C. 0

Facil vitoria conquistou, domingo ultimo, o Juvenil Mexico, derrotando o Severa F. C. pela expressiva contagem de 5 pontos a 0. O quadro principal do Juvenil Mexico formou com os seguintes jogadores: Amadeu, Toco e Alfredo; acomo, Braga e Luiz; Santinho, Valdemar, Lamparina, Nelsinho e Adelio. No encontro secundario ainda venceu o Mexico por 2 a 1.

BOTAFOGO DA MOOCA 3 vs. BOTAFOGO DO CAMBUCI 2

Domingo, à tarde, o Botafogo da Moóca enfrentou o Botafogo do Cambuci, em uma partida amistosa de futebol. O prelio, aguardado com o maior interesse pelos "fãs" dos clubes em apreço, correspondeu à melhor espectativa. Merecidamente, o clube da Moóca colheu a vitoria por 3 pontos a 2. Os tentos do vencedor foram assinalados por intermedio de Santista, Dedeus e Zito. A equipe vencedora formou com os seguintes jogadores: Guido, Shimba e Bentevi; Neco, Bia e Bilton; Santista, Dedeus, Mingo Zepo e Zito. Na partida secundaria ainda venceu o Botafogo da Moóca por 3 tentos a 1.

FLOR DE MAIO F. C. 5 vs. C. A. RANCING

Em seu campo, o Flor de Maio disputou uma de suas melhores partidas, na tarde de domingo ultimo. O jogo, contra os quadros do C. A. Racing, atraiu numeroso publico. O Flor de Maio, fazendo alarde de seu poderio e boa forma tecnica, derrotou o leal adversario pela elevada contagem de 5 pontos a 1, tentos de Valdir (3), Romeu e Lando. Eis o conjunto vencedor: Julio, Ieno e Romeu; Tomaz, Zezé e Rafael; Rubens, Alvaro, Lando, Roberto e Valdir. No encontro dos aspirantes tambem venceu o Flor por 4 pontos a 0.

Pugilismo baiano

SALVADOR, 28 (Asapress) — Disputando o titulo de campeão baiano da categoria dos leves, o pugilista Rosa derrotou Jesus de Sousa, por nocaute, no segundo assalto.

O Ipiranga, da Bahia, excursionará à Pernambuco

SALVADOR, 28 (Asapress) — O Ipiranga excurcionará a Recife, em abril proximo, enfrentando na capital pernambucana a equipe do campeão de Pernambuco.

Temporada do Flamengo do Norte

RIO, 28 (Asapress) — A diretoria do Flamengo recebeu um telegrama do chefe da delegação que ora se encontra em excursão ao norte do país, informando que o rubro-negro jogará hoje em Macapá.

Quinta-feira e domingo proximos o Flamengo jogará em Manaus.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, peɔ́e por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

EMPOLGANTE TRANSCORRER

(Conclusão da 4.a pag.).

Ariel Gaiolli, XI de Agosto, 11,17.

Salto com Vara

1.o — Airel Gaiolli, XI de Agosto, 2,80; 2.o — Alonso Garcia, Educação Fisica, 2,50; 3.o Celso Fonseca Redondo, 25 de Janeiro, 2,00.

Arremesso do Dardo

1.o — Gerson Munhoz Santos, 25 de Janeiro, 46,25 (recorde); 2.o — Tarcisio Silva, Politecnico, 37,20; 3.o — Eric Hanitzch, Politecnico, 36,05.

Arremesso do Disco

1.o — Fabricio Adamo, Visconde de Cairu', 31,04; 2.o — Elder Luiz Dalmaso, Horacio Lane, .. 30,72; 3.o — Lises Pupo, Horacio Lane, 29,80.

Arremesso do Peso

1.o — Elder Luiz Dalmaso, Horacio Lane, 13,72; 2.o — Eric Hanitzch, Politecnico, 12,87; 3.o — José Luiz Artioli, Horacio Lane.

Arremesso do Martelo

1.o — Eric Hanitzch, Politecnico, 23,69 (recorde estabelecido); 2.o — Julio Amaral, Educação Fisica, 23,21; 3.o — Liseus Pupo, Horacio Lane, 23,13.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas tiveram os seguintes resultados:

75 metros rasos

1.o — Muna Safady, 25 de janeiro, 10"9; 2.o — Tereza Saszcynky, Educação Fisica, 11"1; 3.o — Marcio Abreu, Educação Fisica 11"4.

Revezamento 4x75 metros

1.o — Turma do 1.o ano da Educação Fisica (Marcia, Tereza, Cacilda, Ida), 44"1; 2.o — Turma do 2.o ano da Educação Fisica (Nilda, Ana Rosa, Odete, Neide), 44"5.

Salto em altura

1.o — Rada Alcides, Educação Fisica, 1,35 (recorde estabelecido); 2.o — Muna Safady, 25 de Janeiro, 1,30; 3.o — Nilda Pereira, Educação Fisica, 1,20.

Salto em Extensão

1.o — Tereza Saszczynsky, Educação Fisica, 4,00; 2.o — Maria da Silva, Educação Fisica, 3,99; 3.o — Maria Del Nero, Educação Fisica, 3,87.

Arremesso do Peso

1.o — Hilda Pereira, Educação Fisica, 7,53 (recorde estabelecido); 2.o — Maria Josefina, Educação Fisica, 7,23; 3.o — Maria Angela Rocha, Educação Fisica, 7,05.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral apresentou os concorrentes na seguinte ordem:

	Pontos
1.o — Educação Fisica (campeão) . . .	155
2.o — Politécnico (vice-campeão)	101,5
3.o — Horacio Lane . .	91
4.o — 25 de Janeiro . .	37,5
5.o — Visconde de Cairu'	21
6.o — XI de Agosto . .	20
7.o — Economia, Finanças e Administração	19
8.o — Pereira Barreto . .	7
9.o — 22 de Agosto . . .	6
9.o — Filosofia	6

Em boas condições

(Conclusão da 4.a pag.).

cular derrota ao enfrentar Ralf Zumbano.

Não desejando interromper a serie de vitorias desde que ingressou no profissionalismo, Kaled preparou-se convenientemente para não ser truncada sua carreira.

PRELIMINARES

Equilibradas lutas preliminares serão disputadas pelos amadores, salientando-se os encontros que serão travados por Gregorio Denane vs. Constantino Matesco, dois valentes brigadores pesos meio-pesados, e Wilson de Morais, que retorna ao ringue para enfrentar Rodolpho Castro.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Peso medio — Woldomiro Klabuno (Corintians) vs. José de Paula (Santa Marina).

2.a luta — Peso meio pesado — Gregorio Denane (Corintians) vs. Constantino Matesco (Nacional).

3.a luta — Peso galo — Mario Sorage (Penha) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

4.a luta — Peso leve — Wilson de Morais (São Paulo) vs. Rodolfo de Castro (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (Profissionais)

5.a luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) vs. Guilhermo Pizarro (chileno).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Ingressos

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal. — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

ESCOLAS E CURSOS

LEITURA E LINGUAGEM

Tem sido objeto de serias e demoradas discussões nos meios pedagogicos, o modo mais pratico e mais atraente de ministrar aos escolares o ensino da leitura e da linguagem.

Não é mister muita exegese para acentuar a transcendencia desse assunto que, como não é admissivel negar, constitui, pelo seu valor, uma das mais ponderaveis bases do ensino; visto que é com aperfeiçoada leitura e nitida linguagem, que a assimilação das demais materias se tornam mais acessiveis ao alcance dos cerebros ainda em periodo de formação.

Nesse sentido, consoante informações que chegaram ao nosso conhecimento, após longo tempo empregado em pesquisas e estudos, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, elaborou, finalmente, as bases de alguns trabalhos destinados a uma sistematização ou organização dos programas destinados a serem utilizados no curso primario.

Segundo se refere, "organizadas de modo a que as mesmas possam abranger o minimo indispensavel à boa orientação da ação educativa, as referidas normas dizem respeito às diversas disciplinas do aludido curso e servirão de sugestões às administrações regionais para a confecção dos programas locais naquele grau de ensino".

Na preocupação muito louvavel de divulgar as suas atividades e pesquisas, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos acaba de enfeixar em volume, com a denominação de "Leitura e Linguagem no Curso Primario", iniciando, destarte, em bases solidas, um estudo concreto, pratico e seguro da questão da organização de programas.

Iniciando, — dizemos — porque o assunto é tão complexo, que requer ainda mais tempo para a sua solução. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Primeiro Ano — INTRODUÇÃO A CIENCIA DO DIREITO — Amanhã às 10 horas — Prova escrita, segunda chamada.

Segundo Ano — DIREITO PENAL — às 9 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

DIREITO PENAL — Amanhã, às 9 horas — Prova oral.

Terceiro Ano: — DIREITO COMERCIAL E DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Amanhã, às 9 horas — Prova oral.

Quarto Ano — DIREITO PENAL — às 14,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — às 10 horas — sala Avelar Brotero — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — Amanhã, às 10 horas — Prova oral.

DIREITO PENAL — às 8 horas — Prova oral.

DIREITO CIVIL — às 14 horas — Prova escrita, para os alunos do C. P. O. R.

MEDICINA LEGAL — Dia 10 de abril, às 8 horas — Prova oral, segunda chamada.

Quinto Ano — FILOSOFIA DO DIREITO — Amanhã, às 10 horas — Prova escrita, segunda chamada.

CHEFIA DE SERVIÇO DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL — O chefe de Serviço do Ensino Secundario e Normal convida os professores e funcionarios nomeados para o Ginasio Estadual Nossa Senhora da Penha, da capital, para comparecerem hoje, às 13 horas, na Chefia no Departamento de Educação rua Antonio de Godoi, 122 — 6.o andar.

Instalado o Serviço de Relações Familiares e boa Vizinhança no S.E.S.I.

Realizou-se dia 25 ultimo, no auditorio Roberto Simonsen, da Federação das Industrias, a solenidade da instalação do Serviço de Relações Familiares e Bôa Vizinhança, do Serviço Social da Industria, a ser desenvolvido pelos professores dos Cursos Populares que concluiram o Curso Intensivo de Educadores Sociais.

Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, expondo aos presentes as finalidades do serviço em apreço, o sr. João de Godoi Bueno, na qualidade de professor do Curso Intensivo e, por ultimo o sr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do Sesi.

Após a sessão, as professoras dos Cursos Populares ofereceram um coquetel aos presentes.

AUXILIE O ABRIGO DE MENORES "MARIA IMACULADA"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal

Eleições no C. A. de Criminologia

Realizaram-se dia 27, na Escola de Policia do Estado de S. Paulo, as eleições do seu Centro Acanico, para a constituição da nova diretoria. O pleito, que teve inicio às 20 horas, foi bastante movimentado, constatando-se após a apuração, o seguinte resultado: Chapa "Prof. José Silva", 298 e chapa da oposição, 94 votos. E' a seguinte a chapa vencedora: presidente, José da Silva Souza; vice-presidente, Antonio de Aguiar; 1.o secretario, Aicardo Pastore; 2.o, Paulo Corrêa Dias; 1.o tesoureiro, Hélio Ferreira Prado; 2.o, Rui da Silva Freitas; 1.o orador, Tobias Delbel Junior; 2.o, Oclecio Renato Rogano; procurador, Alvaro Fernandes Pacheco; bibliotecario, Omar Xavier.

Comissão de sindicancia: Antonio Cezario Pires, Dirceu Bradaschia, José Collaço.

Comissão de redação: Aristides Cavalcanti, Ildefonso Ladeira e Laudelino de Oliveira.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou para o escritorio da Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Associação Brasileira de Escritores

Comunicam-nos da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo:

"Na ultima reunião da diretoriá da A.B.D.E. de São Paulo, realizada no dia 27 do corrente, ao ser lido o pedido de convocação de uma assembléia geral extraordinaria, para o fim de constatar o mesmo em ata, verificou-se que grande parte dos que o subscreveram não se achava quites, conforme determina a alinea "b" do art. 19 dos estatutos da entidade.

Nessas condições, o presidente da A.B.D.E., tornando publica a decisão da diretoria, declara sem nenhum efeito o edital de convocação da assembléia geral extraordinaria, publicado na imprensa no dia 21 do corrente mês, e tão logo receba novo pedido, dentro das normas estatutarias, fará oportuna convocação".

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.o 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.o premio	11.139 .. .	200,00
2.o premio	41.638 .. .	100,00
3.o prmeio	38.675 .. .	70,00
4.o premio	09.924 .. .	50,00
5.o premio	45.236 .. .	40,00
6.o premio	24.199 .. .	25,00
7.o premio	21.002 .. .	20,00
8.o premio	27.961 .. .	10,00

S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ — Itú

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas da S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 29 de abril de 1950 às 9 horas, na séde social, na cidade de Itu', Estado de São Paulo a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1949; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940

Itu', 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

LANIFICIO HELIOS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Riachuelo n.o 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto lei n. 2.627 de setembro de 1940, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 24 de março de 1950.

Lanificio Helios S|A.

A. S. FE'RES — Dir. Presidente.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade oara reunirem-se em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 28 de abril p. futuro, às quinze horas, na séde social, à rua Riachuelo n.o 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) — Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 24 de março de 1950

Lanificio Helios S|A.

A. S. FE'RES — Dir. Presidente.

CASA HELIOS S/A.-TINTAS E VERNIZES

R E L A T O R I O   D A   D I R E T O R I A

Senhores acionistas:

De acordo com as disposições dos estatutos da Sociedade e das Leis em vigor, a Diretoria da CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES, tem o prazer de submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, iniciado em 1 de Janeiro de 1949 e encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos a inteira disposição dos Senhores acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 7 de Março de 1950.

PEDRO RACHID FÉRES
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADOS		
Maquinarios	24.360,50	
Moveis e Utensilios	69.236,30	
Marcas	1.904,00	
Cauções	1.164,70	
Veiculos	36.794,90	133 460,40
REALIZAVEL		
ESTOQUE		
Mercadorias	2.212.457,36	
Impressos	2.000,00	
Est. de V/e Consignações	2.890,70	
Deposito Ad-Valorem	239,90	
Devedores p/ Duplicatas	1.338.357,60	
Contas Correntes	1.784,50	3.557.730,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		45.508,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	162.660,20	
Titulos Caucionados	56.136,10	
Ações em Caução	20.000,00	238.796,30
	Cr$	3.975.495,40

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	26.040,80	
Fundo de Reserva Especial	88.411,50	1.114.452,30
EXIGIVEL		
Fornecedores	1.859.158,70	
Letras a Pagar	180.000,00	
Emprestimos a Curto Prazo	400.000,00	
Contas a Pagar	1.561,50	
Contas Correntes	73.689,10	
Lucros Suspensos	4.723,50	
Dividendos a Distribuir	103.113,90	2.622.246,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	162.660,20	
Titulos Caucionados	56.136,10	
Caução da Diretoria	20.000,00	238.796,30
	Cr$	3.975.495,40

NASSIN FÉRES — Diretor-Gerente
PEDRO RACHID FÉRES — Diretor-Presidente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — C.R.C. 547

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

D E B I T O

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais, Comissões, Ordenados, Alugueis, Seguros, Impressos, Honorarios, Juros e Descontos		974.335,70
Devedores Insolvaveis		53.732,00
Depreciações		14.963,90
LUCROS		
Fundo de Reserva Legal	6.134,20	
Fundo de Reserva Especial	6.134,20	
Dividendos a Distribuir	49.073,40	61.341,80
	Cr$	1.104.373,40

C R E D I T O

	Cr$
LUCRO BRUTO, sobre mercadorias	1.029.684,40
Descontos Obtidos	58.284,70
Juros Ativos	2.943,60
Eventuais	13.460,70
Cr$	1.104.373,40

NASSIN FÉRES — Diretor-Gerente
PEDRO RACHID FÉRES — Diretor-Presidente
LINNEU A. R. DE SOUZA — Contador — C.R.C. 547

P A R E C E R   D O   C O N S E L H O   F I S C A L

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES, no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio de 1949 apresentadas pela Diretoria, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que as contas sejam aprovadas pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de Março de 1950.

DR. FRANCISCO A. MIRAGAIA — HUMBERTO BARBOSA — JOSÉ GIANCOLI

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NA RUA TOPAZIO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Topazio, trecho entre as ruas Braz Cubas e Paula Ney, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 26 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇAO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

FAZENDAS DE CAFÉ DE SÃO PAULO S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas na séde desta Companhia, à rua Alvares Penteado, 160 — 5.o andar, os documentos que se refere o Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, para seu exame e aprovação.

São Paulo, 25 de março de 1950

A DIRETORIA.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 25 DE ABRIL DE 1950

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas da Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social, à avenida do Estado, 5748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1949; do relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950.

Companhia Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação

BRUNO MENCARINI — Diretor-Presidente.

Armazens Gerais Riachuelo, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de abril p. futuro, às dez horas, na Séde Social, à rua XV de Novembro n.o 275 — 7.o andar Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para reforma dos Estatutos, tendo em vista a criação de partes beneficiarias, permitir a conversão de ações preferenciais em ordinarias e outras medidas de carater administrativo.

Conforme determina o artigo 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as cautelas correspondentes na Séde Social ou na Matriz do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S|A., até CINCO dias antes da Assembléia ora convocada.

São Paulo, 27 de março de 1950

CINCINATO SALLES ABREU — Diretor Presidente.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Ficam avisados os srs. acionistas desta Companhia, que se encontram à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1950.

Cia. Lithographica Ypiranga

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Comunicamos aos senhores acionistas acharem-se à sua disposição, na séde social desta Companhia, à rua Boa Vista n.o 206, 5.o andar, o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31-12-1949, a serem submetidos ao exame e aprovação da proxima Assembléia Geral Ordinaria.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.500.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	78.º	M. 49	Cia. Leme Ferreira	30.000,00
	79.º	M. 33	Francisco Douradinho Lopes	20.000,00
	80.º	M. 49	Sven Aage Hansen	30.000,00
	95.º	M. 12	Manoel Alcedo	30.000,00
	104.º	M. 21	Antonio Manoel Fonseca	40.000,00
	105.º	M. 59	Dr. Lauro Monteiro da Cruz	40.000,00
	106.º	M. 69	Luiz Caiaffa	20.000,00
	107.º	M. 92	Olga Ferraz Kehl	40.000,00
	109.º	M. 36	Julio Seabra Inglez de Souza	20.000,00
	110.º	M. 98	Francisco Rechi Batista	40.000,00
	116.º	M. 7	Renato Nogueira Azevedo	30.000,00
	117.º	M. 80	Olga Teixeira	40.000,00
	119.º	M. 60	José Duarte Brazio	40.000,00
	123.º	M. 66	Oswaldo B. Silveira	40.000,00
	124.º	M. 11	Dr. Antonio de Paiva Foz	40.000,00
	125.º	M. 28	Dr. Mario Pinto de Avellar Fernandes	40.000,00
	126.º	M. 93	Joaquim Paulino Dias	40.000,00
	128.º	M. 48	Sigefredo Magalhães	40.000,00
	135.º	M. 74	Adelson Nogueira Barreto	40.000,00
	136.º	M. 7	Oscar França dos Santos	40.000,00
	137.º	M. 45	Ignacio Carneiro Giraldes	40.000,00
	138.º	M. 8	Ercilia Rodrigues Dias	40.000,00
	143.º	M. 44	Jayme de Campos Freixo	100.000,00
	144.º	M. 51	Dr. Cirano Ferraz Kehl	100.000,00
	149.º	M. 66	Manoel Morgero	60.000,00
	150.º	M. 40	Antonio Gomes de Oliveira	100.000,00
	153.º	M. 72	Mario D. Seiffert	100.000,00
	154.º	M. 31	Fabrica de Ladrilhos Tiradentes Ltda.	100.000,00
	156.º	M. 50	José Miguel de Oliveira	100.000,00

Foram chamados de acordo com o artigo 81.º os seguintes:

Grupo	77.º	M. 50	Maria Helena da Silva Braga	20.000,00
	81.º	M. 29	Maria de Breyne (ag. resposta)	20.000,00
	86.º	M. 45	Francisco Nunes da Silva	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 28 de março de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS SUMIDOURO, BASILIO DA CUNHA, BRAZ CARDOSO, ANTONIO RAPOSO, ANTARTICA, DOMINGOS FERNANDES, JACQUES FELIX E DOMINGOS LEME

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Sumidouro, trecho entre as ruas Fernão Dias e Amaro Cavalheiro; rua Basilio da Cunha, trecho entre a Av. Lins de Vasconcelos e rua Mesquita; rua Braz Cardoso, trecho entre as ruas Domingos Leme e Jacques Felix; rua Antonio Raposo, trecho entre as ruas Domingues Rodrigues e George Smith; rua Antartica, trecho entre as ruas Tanabi e Turiassu'; rua Domingos Fernandes, trecho entre as ruas Domingos Leme e Estrada de Santo Amaro; rua Jacques Felix, trecho entre as ruas Braz Cardoso e Domingos Fernandes; rua Domingos Leme, trecho entre as ruas Domingos Fernandes e Braz Cardoso, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 26 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

CASA HELIOS S/A.

TINTAS E VERNIZES

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Riachuelo n. 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de setembro de 1940 os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 24 de março de 1950.

Casas Helios S/A. — Tintas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

CASA HELIOS S/A.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 29 de abril p. futuro, às quinze horas, na séde social à rua Riachuelo n. 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) — Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 24 de março de 1950

Casa Helios S/A. — Titas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril proximo, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n.o 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1949.

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para a exercicio de 1950.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 1.o de abril p. futuro, serão pagos os juros correspondentes ao coupon n.o 17 (com a dedução do respectivo Imposto de Renda), na séde social à rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, exceto aos sabados que será das 9 às 11 horas.

S. Paulo, 28 de março de 1950.

A DIRETORIA.

SANATORIO ESPERANÇA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do "SANATORIO ESPERANÇA S/A." a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, na séde social à rua dos Ingleses, 258, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do balanço geral e contas do exercicio de 1949, encerradas em 31-12-1949; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Eleição dos membros da Diretoria para o exercicio de 1950;

d) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei 627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1950

aa.) A. BERNARDES DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

MARCELO BRANT DE CARVALHO NOGUEIRA — Diretor 1.o Secretario.

LUIZ FERNANDO DE ODIVELLAS — Diretor 2.o Secretario.

GILBERTO BERNARDES DE OLIVEIRA — Diretor.

S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ — Itú

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da S. A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ — Itu', a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 29 de abril de 1950, às 11 horas na séde social, na cidade de Itu', Estado de São Paulo a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) reforma parcial dos estatutos sociais;

b) assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal a respeito.

Itu', 27 de março de 1950.

A DIRETORIA.

MISTERIOS ROSACRUCES

Todo investigador sincero que busque la suprema verdad y el poder mistico conocidos por los antiguos sabios, puede escribir solicitando um ejemplar gratis del libro "El Dominio de la Vida".

Dicha obra se remite sin obligación alguna a los que desean estudiar las leyes superiores de la naturaleza y de la ciencia mental.

ESCRIBANO III
TEMPLO DE A. M. O. R. C.
(Parque Rosacruz),
San José, California, E. U. A.

Cia. Vidraria Santa Marina

ATA DA 46.a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1950

Aos dez dias de março de mil novecentos e cinquenta, às nove horas, na sua sede social, à Avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, reunidos os senhores acionistas, conforme convite feito pelo "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" dos dias 17, 18 e 19 de fevereiro proximo passado, representando ações em numero legal, segundo atesta o Livro de Presença e, portanto, em numero suficiente para funcionar esta Assembléia, assumiu a presidencia o senhor Antonio Prado Junior, presidente da Diretoria, que convidou para secretario o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando assim formada a mesa. O presidente disse que, conforme publicação feita, esta Assembléia terá de tratar da aprovação das Contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e quarenta e nove; da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; fixação de vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal; da fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores e da distribuição do saldo do lucro. Assim sendo, declarou o presidente que entravam em discussão e aprovação as contas do ano de mil novecentos e quarenta e nove, o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. O acionista doutor Eduardo Caio da Silva Prado levantou-se e propôs que fosse dispensado a leitura do Relatorio que se achava sobre a mesa, e do qual os acionistas já haviam tomado conhecimento, o que foi unanimemente aprovado, com as abstenções legais. O senhor Presidente mandou ler o parecer do Conselho Fiscal que estava assim redigido: — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1949, e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. São Paulo, 31 de janeiro de 1950. (assinados) Pedro Luiz Pereira de Sousa — Edgard Conceição — Francisco Conceição Serra Negra". — Postos em votação, a assembléia aprovou unanimemente as contas da Diretoria, o Relatorio desta e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os excluidos legalmente. Levantou-se o acionista doutor José Vicente Alvares Rubião e propôs um voto de louvor pela administração dada pelo Diretor Presidente, Diretor gerente e demais Diretores à sociedade, durante os exercicios anteriores. Posta em votação, foi a proposta aceita por unanimidade. Levantou-se, então o acionista doutor José Vicente Alvares Rubião que comunicou à Assembléia a existencia de duas cartas dirigidas ao Diretor presidente e Diretor gerente da sociedade, cartas essas assinadas pelo Presidente e Vice-Presidente da Corning Glass Works em que se congratulam com a Sociedade pela eficiencia de sua organização. O senhor Presidente, a seguir, anunciou que, de acordo com a ordem do dia, iria proceder-se à eleição dos membros da Diretoria, tudo de acordo com o artigo 5.o, paragrafo 1.o, e artigo 13.o dos Estatutos Sociais. Feita a apuração dos votos dados em primeiro turno, verificou-se que foram eleitos diretores os senhores: Antonio Prado Junior, com 44.378 votos, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Higienopolis numero 18; Octavio de Sá Moreira, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Melo Cintra numero 675, com 46.448 votos; professor Jorge Americano, com 33.000 votos, brasileiro, viuvo, advogado, residente nesta Capital à rua Ceará numero 312; Lawrence King, com 33.000 votos, norte-americano, casado, industrial, residente nesta Capital à rua General Fonseca Telles numero 503; Angus C. Littlejohn, com 34.375 votos, norte-americano, casado, industrial, residente no Hotel Esplanada, nesta Capital; e Jorge Eduardo Pacheco e Silva, com 33.198 votos, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital à rua General Jardim numero 65. Em seguida, procedeu-se à eleição, em segundo turno, para os cargos restantes da Diretoria. Feita a apuração, verificou-se que foram eleitos os senhores: doutor Manoel Carlos Aranha, com 248.049 votos, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Itapolis numero 1.328; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, com 246.377 votos, brasileiro, casado, industrial residente nesta Capital à rua Mexico numero 220 e Paulo Caio da Silva Prado, com 153.766 votos, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Bahia numero 1.067. Eleitos assim os diretores da Sociedade, assumiram eles os seus cargos, tendo sido, desde logo, considerados empossados. Tomando da palavra, propôs o acionista doutor José Vicente Alvares Rubião que, seguindo a ordem do dia fossem eleitos novos membros do Conselho Fiscal, sendo que estes membros somente deveriam ser acionistas da Sociedade. Posta em votação a proposta, foi a mesma rejeitada pela maioria de votos. Propôs, então, o acionista doutor Eduardo Caio da Silva Prado que fossem reeleitos os membros e suplentes do Conselho Fiscal. Apurada a votação verificou-se que foram reeleitos: para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Pedro Luiz Pereira de Sousa, brasileiro, residente à rua Pirineus numero 53, nesta Capital; Edgard Conceição, brasileiro, residente à Avenida Paulista numero 568, nesta Capital, e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente à rua Itacolomí, numero 576, nesta Capital; e para suplentes, os senhores doutor Trajano Pupo Neto, brasileiro, residente à Ladeira dos Tabajaras numero 130, apartamento numero 501, no Rio de Janeiro; Martinho da Silva Prado, brasileiro, residente à rua Sabará numero 213, 1.o andar, nesta Capital e Nair Monteiro da Silva, brasileira, residente nesta Capital à Avenida Santa Marina numero 534. Em seguida, o acionista doutor Eduardo Caio da Silva Prado propôs o seguinte: — 1.o) — que fossem mantidos os atuais vencimentos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 2.o) — que fosse distribuido um dividendo de 15 o/o (quinze por cento) para as ações preferenciais e ordinarias, pago em duas prestações, sendo a primeira prestação de 9 o/o (nove por cento) paga em março e a segunda prestação de 6 o/o (seis por cento) paga em setembro do corrente ano; 3.o) — que fosse distribuida uma percentagem aos membros da Diretoria correspondente a 10 o/o (dez por cento) sobre os dividendos a serem distribuidos no corrente ano, porcentagem essa a ser distribuida da seguinte maneira: — 2 o/o (dois por cento) ao Diretor Presidente e 1 o/o (um por cento) aos demais diretores; 4.o) — que fosse distribuida uma gratificação "pró-labore" de 1.1/2 o/o (um e meio por cento) sobre o lucro liquido do exercicio de 1949 ao diretor senhor Lawrence King. Posta em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada, com as abstenções legais. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, a fim de que eu, Secretario fizesse lavrar a presente ata. Lavrada esta, o senhor presidente reabriu a sessão, sendo a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, secretario.

(aa) Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Antonio Prado Junior
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Maria L. da Silva Prado
Manoel Carlos Aranha
Marcos Antonio Monteiro de Barros
p.p. Hermina Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
p.p. Maria Eugenia Monteiro de Barros de Avellaneda
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Sylvio da Silva Prado
p.p. Paulo Caio da Silva Prado
Eduardo Caio Prado
p.p. Antonieta Prado Arinos de Mello Franco
Eduardo Caio Prado
Eduardo Caio Prado
Anna Candida Ferraz de Sampaio
p.p. José Vicente Alvares Rubião
José Vicente Alvares Rubião
(aa) Octavio de Sá Moreira
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano — Lawrence King
p.p. da Pittsburg Plate Glass Co.
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano — Lawrence King
p.p. Herculano Veloso Ferreira Penna
Antonio Prado Junior
Nair Monteiro da Silva
Antonieta Monteiro da Silva
p.p. Maria José de Aguiar Barbosa
Alzira de Campos Moura
Alzira de Campos Moura
Hicia de Campos Moura
Julia de Campos Moura
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Eduardo Ramos

— Declaramos que a presente é copia fiel da Ata da 46.a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 10 de março de 1950.

(a) Antonio Prado Junior
Presidente

(a) Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Secretario

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 45.469, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda**. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: **Guiomar de Andrade Mendes**.

Cia. Vidraria Santa Marina

ATA DA 336.a REUNIÃO DA DIRETORIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta, na sede social, à Avenida Santa Marina numero 443, às 9 horas reuniu-se a Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina, estando presentes os senhores Manoel Carlos Aranha, Jorge Americano, Paulo Caio Prado, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Lawrence King e Octavio de Sá Moreira. Assumiu a presidencia dos trabalhos o vice presidente, senhor Manoel Carlos Aranha, que solicitou fosse lida a ata anterior, o que foi feito, sendo em seguida a mesma ata posta em discussão, aprovada e assinada por todos os presentes. Declarou o senhor Vice-presidente que a materia da presente reunião era a da distribuição dos cargos da Diretoria, de acordo com o artigo 5.o, paragrafo 3.o dos Estatutos, devendo ficar a materia ordinaria para uma reunião subsequente. Em seguida, tendo sido lida a ata da Assembléia Geral realizada em 10 do corrente, passou-se à distribuição dos cargos, na conformidade das disposições estatutarias referidas. Pelo senhor Jorge Americano foi proposto que para presidente fosse escolhido o senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, para Vice-presidente o senhor Paulo Caio Prado e para gerente o senhor Octavio de Sá Moreira, o que foi aprovado por maioria, com os votos em branco dos diretores senhores Manoel Carlos Aranha e Octavio de Sá Moreira, e com a abstenção, quanto aos seus proprios nomes, dos senhores Monteiro de Barros e Paulo Caio Prado. Pelo senhor Monteiro de Barros foi proposto que se reconduzissem nos cargos de Diretor-Tecnico o senhor Lawrence King, de Consultor Juridico o doutor Jorge Americano e de Diretor-Assistente o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, mantidas as anteriores ajudas de custo, o que foi aprovado com a abstenção dos escolhidos. Pelo senhor Manoel Carlos Aranha foram declarados empossados os escolhidos nos respectivos cargos e funções, transmitindo imediatamente a presidencia ao senhor Monteiro de Barros. Pelo senhor Monteiro de Barros foi declarada suspensa a sessão por não haver mais materia, aguardando os presentes a lavratura da ata para assinatura. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, a qual foi unanimemente aprovada e por todos assinada, encerrando-se finalmente a sessão.

(aa) Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Lawrence King
Jorge Americano
Manoel Carlos Aranha
Paulo Caio Prado
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Octavio de Sá Moreira

— declaro que a presente é copia fiel da Ata da 336.a Reunião da Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina.

(assinado) A. A. Monteiro de Barros Neto
Presidente.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 45.465, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de março de 1950, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 15 de março de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda**. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo **Guiomar de Andrade Mendes**.

Manufatura Brasileira de Louças S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Como de praxe, apresentamo-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício findo de 1949. Salientamos, particularmente, a circunstancia de que o exercício findo apresentou resultado bastante compensador, não obstante fatores adversos enfrentados. Dentre estes, citamos a instituição legal do repouso remunerado que importou num acréscimo de cerca de Cr$ 2.000.000,00 no custo da nossa produção, a necessidade de atender ao aperfeiçoamento das nossas instalações e dos metodos fabris e, ainda, a concorrencia da louça estrangeira, cuja importação, concedida no início do ano findo, nos forçou a adotar uma politica de preços compativel com a capacidade do nosso mercado. Quanto às perspectivas futuras de negocios, consignamos, com prazer, que a aceitação crescente dos nossos produtos, em virtude de sua qualidade constantemente aperfeiçoada e os produtos sanitarios que lançaremos proximamente, constituem fatores que nos autorizam a encarar com absoluta tranquilidade a consolidação de nossa situação de vendas. Com estes esclarecimentos, permanecemos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer outras informações que se façam necessarias.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

a) MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Diretor-Presidente
a) ROBERTO AYRES NETTO — Diretor-Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Bens Instrumentais			
Maquinas e Acessorios, Equipamentos Elétricos, Fornos e Aparelhamentos, etc.	1.638.522,20		
Bens de Uso Permanente			
Moveis e Utensilios, Instalações, Caminhões, etc.	813.034,80	2.451.557,00	
Vinculações			
Cauções e Depositos			
Caução de Luz, Fôrça, etc.		50.376,40	2.501.933,40
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			71.179,20
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes, Duplicatas a Receber, etc. ..		15.486.591,60	
Existencias			
Materia Prima, Materiais Diversos, Combustíveis, Produtos e Produtos em Fabricação ..		10.597.765,50	26.084.357,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Materais de Escritorio, Selos Mercantis e Imposto de Consumo		91.605,00	
Valores a Amortizar			
Benfeitoria em Imovel Arrendado, Reformas em Bens Instrumentais Arrendados e Reformas em Bens Arrendados		1.584.376,70	
Valores Contingentes			
Contas Correntes Suspensas		17.840,00	
Valores Diferidos			
Premios de Seguros a Vencer		66.097,20	
Valores a Apropriar			
Maquinas e Peças em Montagem e Construções		63.255,70	1.823.174,60
			30.480.644,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		140.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Duplicatas em Cobrança	1.740.189,70		
Duplicatas em Caução	6.643.781,00	8.383.970,70	
Empenhos			
Arrendamentos Contratados		5.400.000,00	
Riscos Cobertos			
Seguros Contratados		4.326.000,00	
Riscos			
Duplicatas Descontadas		2.655.629,90	20.905.600,60
			51.386.244,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		7.200.000,00	
Reserva Legal	303.478,80		
Lucros Suspensos	5.766.102,70	6.069.581,50	
Provisões			
Fundo p/Depreciação e Amorzação	750.813,40		
Fundo p/Devedores Duvidosos	977.342,10	1.728.155,50	14.997.737,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades			
Bancos	6.141.084,50		
Contas Correntes	268.942,50		
Contas Correntes Representantes	100.146,80		
Contas Correntes Vendedores .	29.391,40		
Fornecedores	932.737,20		
Contas a Pagar	26.306,00		
Contribuições a Recolher	59.827,90		
Salarios e Ordenados a Pagar	811.426,70	8.369.863,00	
Responsabilidades a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes Especiais e de Acionistas ..		6.855.399,10	15.225.262,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos			
Comissões Pendentes			257.645,20
			30.480.644,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		140.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	1.740.189,70		
Endossos para Caução	6.643.781,00	8.383.970,70	
Empenhos			
Contratos de Arrendamento		5.400.000,00	
Riscos Cobertos			
Contratos de Seguro		4.326.000,00	
Riscos			
Endossos para Descontos		2.655.629,90	20.905.600,60
			51.386.244,90

a) MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Diretor-Presidente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor-Secretario
a) ROBERTO AYRES NETTO — Diretor-Superintendente
a) ANGELO DE SOUZA — Guarda-Livros — C.R.C. 6.453 - Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios Ordenados, Material de Expediente, Comissões, Embalagem e Expedição, etc.	5.954.676,50		
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais	2.577.516,20	8.532.192,70	
Amortização do Ativo			
Depreciação e Amortização		401.496,90	8.933.689,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo para Devedores Duvidosos		977.342,10	
Gratificações		582.193,00	
Reserva Legal	123.417,60		
Lucros Suspensos	2.344.939,70	2.468.357,30	4.027.892,40
			12.961.582,00

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Vendas			
Lucro Bruto neste Exercicio			12.316.154,50
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Juros Ativos			36.803,20
RENDAS DIVERSAS			
Descontos Ativos		47.069,00	
Rendas Eventuais		9.520,80	
Recuperações de Abatimento		219.205,10	275.794,90
REVERSÃO DE FUNDOS			
Fundo para Devedores Duvidosos			
Saldo Inicial	631.277,70		
(-) Utilizado neste Exercício	301.948,30		
		329.329,40	
Fundo para Depreciação e Amortização		3.500,00	332.829,40
			12.961.582,00

a) MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Diretor-Presidente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor-Secretario
a) ROBERTO AYRES NETTO — Diretor-Superintendente
a) ANGELO DE SOUZA — Guarda-Livros — C.R.C. 6.453 - Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. n.o 210-Sp)

a) CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Cont. - C.R.C. n.o 1.357-Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 14 dias do mês de Fevereiro de 1950, o Conselho Fiscal da MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S. A., por seus Membros infra-assinados, examinou o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais anexos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, e, por tê-los encontrado em perfeita ordem, é de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950

a) HORACIO DE MELLO — a) JOÃO GONÇALVES — a) MANOEL DE ALMEIDA FILHO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.826

OBRIGATORIEDADE DA PAUSTERIZAÇÃO

O Departamento de Produção Animal enfrenta o problema da classificacão do leite tipo B

CONVOCADOS OS PRODUTORES PARA ESSE FIM — VAI SER POSTO EM EXECUÇÃO EFETIVA O DECRETO NUMERO 12.123 DE 28-VIII-41 — COMUNICADO DO D. P. A.

Na data de ontem o diretor geral do D. P. A., sr. Fernando Leite Ferraz, baixou um comunicado dirigido áos produtores de leite em que consigna que o — "Departamento da Produção Animal, em colaboração com o Departamento de Saude, considerando que o decreto 15.642 de 9-2-46, em seu artigo 74 e paragrafos tornou obrigatorio o consumo de leite pasteurizad oem cidades onde existem usinas de beneficiamento, e que nesta capital acham-se em funcionamento quatro estabelecimentos dessa natureza, cumprindo atribuição prevista em lei resolveu tornar efetiva a sua execução' a partir de 1.o de junho do corrente ano.

Tendo em vista, porem, o elevado custo de produção no municipio da capital e circunvizinhos e bem assim a necessidade de ser fomentada a produção de um leite higienico e de alta qualidade, obtido proximo deste centro de consumo ,tomou as primeiras providencias para que se possa obter leite classificavel do tipo "B" e ao mesmo tempo permitir a transformação da classificação de leite já em comercio para esse tipo.

Assim, após entendimentos havidos com a direção dos estabelecimentos beneficiadores em funcionamento nesta capital, tem a satisfação de comunicar aos produtores e consumidores em geral que em São Paulo poderá ser beneficiado leite classificado do tipo "B".

A fim de organizar a produção desse tipo de leite, o Departamento da Produção Animal convoca os produtores, criadores e interessados em geral que possam preencher as condições abaixo para, dentro de 15 dias a contar desta data, fazerem suas inscrições na Secção da Produção Leiteira da capital, à avenida Agua Branca, 455, das 12 às 18 horas.

As condições estabelecidas são as seguintes:

1.o — Possuir propriedade localizada proximo de estrada de rodagem de boa qualidade e em local que permita a entrada do leite na usina, no maximo quatro horas após a ordenha;

2.o — Possuir produção diaria superior a 50 litros;

3.o — Possuir sala de ordenha;

4.o — Possuir piquete ou pasto com um minimo de 500 metros quadrados por vaca;

5.o — Possuir rebanho isento de molestias infecto-contagiosas — com provas a serem procedidas pelo Instituto Biologico.

Os produtores de leite do municipio da capital que não puderem preencher até 1.o de junho as condições acima, de acordo com a lei, para poderem permanecer no comercio deverão registrar-se ou renovar seu registro no Departamento da Produção Animal e remeter o produto obtido ás usinas de beneficiamento. Se desejarem vendê-lo por conta propria, deverão beneficia-lo naqueles estabelecimentos.

Para governo dos interessados citamos a seguir os artigos de lei envolvidos no assunto:

Decreto 12.123, de 23-8-41

Artigo 26 — Na capital só será registrado o estabulo que tiver a produção minima de 50 litros de leite.

§ unico — O estabulo que não preencher as condições higienico-sanitarias recomendaveis, será interditado e os seus animais serão apreendidos.

Artigo 61 — Os produtores de leite na capital, que exercerem o comercio de leite sem previo registro na secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, serão considerados clandestinos.

§ 1.o — Nesse caso o gado leiteiro será apreendido sem prejuizo das multas e outras penalidades previstas neste Regulamento.

§ 2.o — Aos estabelecimentos industriais é vedado receber leite produzido em estabelecimentos pastoris não registrados na Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite.

Decreto-lei 15.642 de 9-2-46

Artigo 74 — No municipio de São Paulo, só será permitido vender expor á venda, tem em deposito, ou dar ao consumo leite pasteurizado, previamente beneficiado nas usinas de beneficiamento legalmente licenciadas.

§ 1.o — Estende-se a exigencia deste artigo ás cidades do interior do Estado onde existirem usinas de beneficiamento do leite, destinadas a abastecimento local, legalmente licenciadas, com capacidade para suprir as necessidades da população.

§ 2.o — Desde que o produtor prefira vender o leite por conta propria diariamente ao consumidor, sem interferencia das usinas, serão obrigados a receber o produto, beneficiando-o e devolvendo-o ao portador, já acondicionado e fechado em vasilhame com fecho de tipo aprovado, mediante o pagamento à usina, da taxa de beneficiamento que for arbitrada."

Ponto Facultativo

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado nos dias 6, 7 e 8 de abril, quinta e sexta-feira santas e sabado de Aleluia.

Trezentos representantes estrangeiros participarão do Congresso Interamericano a realizar-se em Santos

PROBLEMAS DE RECEPÇAO E ALOJAMENTO — REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS FRETES PARA TRANSPORTES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL — REUNIÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES DO COMERCIO

Na reunião de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, realizada, na ausencia do sr. Henrique Bastos Filho, sob a presidencia do sr. Martim Afonso Xavier da Silveira, vice-presidente da primeira daquelas entidades, o sr. Alexandre Hornestein teve oportunidade de trazer ao conhecimento das diretorias as principais conclusões a que chegou, em sua ultima reunião, o Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio, com referencia ás providencias a serem tomadas por ocasião da V Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que se realizará em Santos, de 23 a 27 de abril proximo, e da qual participarão cerca de trezentos congressistas estrangeiros.

Informou s. s. que o Conselho, a quem caberá receber e hospedar cerca' de trezentos congressistas e suas familias, resolveu marcar uma reunião para o dia 13 do proximo mês, a fim de tratar exclusivamente de assuntos ligados à Conferencia Interamericana de Comercio e Produção. As reuniões ordinarias daquele orgão deverão ser promovidas nas primeiras e terceiras quintas-feiras de cada mês. Foram designadas comissões especiais para o estudo de questões relacionadas com o desembaraço das bagagens dos congressistas à V Reunião Plenaria e com a criação de facilidades para a conversão de moedas, se não vingar a idéia do cambio livre. Outro assunto debatido na reunião do Conselho de Turismo e Hospitalidade refere-se à conveniencia de as autoridades facilitarem a entrada, no país, dos membros das delegações estrangeiras. Sugeriu-se, nesse particular, a eliminação da exigencia de passaporte para os congressistas chilenos, tal como sucede em relação à Argentina e o Uruguai, tendo-se deliberado oficiar, nesse sentido, ao Ministerio das Relações Exteriores e ao embaixador do Chile em nosso país.

NOTAS FISCAIS

Atendendo a proposta e considerações feitas pelo sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, foi encaminhada ao estudo da Comissão de Tributos a sugestão de se pleitear, junto à Secretaria da Fazenda, seja dispensada a obrigatoriedade da remessa da quarta via da nota fiscal ás autoridades competentes, com a consequente modificação, nesse particular, do regulamento sobre a arrecadação do imposto de vendas e consignações. O sr. Jorge Germanos tambem falou sobre o assunto, para lembrar a oportunidade da medida.

Congratulou-se o sr. Martim Afonso Xavier da Silveira com a diretoria da Federação do Comercio, pela posse do seu novo diretor-superintendente, sr. Joaquim Oliveira Cesar, tendo exaltado a sua dedicação ao estudo dos assuntos economicos e capacidade de trabalho. S. s. agradeceu a manifestação.

Por proposta do sr. Alexandre Duarte, a comissão encarregada do estudo dos problemas ligados à cobrança do imposto de vendas e consignações, que é presidida pelo sr. Eddy de Freitas Crissiuma, deverá examinar a questão da isenção de impostos para os produtos agricolas.

O sr. Orlandino Cappa teve ocasião de relatar os trabalhos da ultima reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial e as deliberações então tomadas, com referencia a uma serie de problemas peculiares ao comercio do interior do Estado e outros, de interesse geral. Tambem o sr. Eduardo Saigh, presidente daquele Conselho, fez considerações sobre a sua ultima reunião.

FRETES MARITIMOS

A seguir, o sr. Martim Afonso Xavier da Silveira comunicou os termos de informação recebida pelas entidades, pela qual as companhias de navegação norte-americanas deliberaram recentemente reduzir para cinco por cento o aumento sobre os fretes, nos transportes entre os Estados Unidos e o Brasil. Lembrou o presidente que a noticia era auspiciosa e que o assunto já havia sido objeto de exame por parte das diretorias das entidades, quando foi instituido o pagamento dos fretes em cruzeiro.

Foram divulgados ainda os termos de carta recebida do padre Roberto Saboia de Medeiros, presidente da Ação Social, em que agradece a colaboração que as entidades do comercio vêm emprestando às atividades daquela instituição e à Faculdade de Engenharia Industrial.

A derrota total dos comunistas foi a nota mais frizante do ultimo pleito inglês

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" "SIR" NEVILLE BUTLER, EMBAIXADOR BRITANICO, QUE PELA PRIMEIRA VEZ VISITA SÃO PAULO — PROGNOSTICO SOBRE O GOVERNO TRABALHISTA: "OS AMEAÇADOS EM GERAL TÊM MUITO LONGA VIDA".. — ASPECTOS DAS RELAÇÕES ECONOMICAS ANGLO-BRASILEIRAS

Na sua primeira visita a São Paulo, chegou ontem de avião a esta capital "sir" Neville Butler, embaixador do governo de s. m. britanica no Brasil.

S. exa. fez a sua viagem coincidir com a reunião anual da Camara de Comercio Britanica e com a reunião da Comunidade Britanica, a se realizar hoje.

Fará ainda outras visitas, inclusive aos museus de arte e instituições oficiais, demandando, por fim, o interior do Estado, onde pretende conhecer uma fazenda de café.

ENTREVISTA A' IMPRENSA

"Sir" Neville Butler recebeu, ontem, ás 18,30 horas, no Hotel Esplanada, onde se hospeda, a imprensa paulistana, á qual concedeu ampla entrevista.

A' pergunta inicial dos jornalistas, assim opinou o diplomata inglês:

— O aspecto mais frisante das ultimas eleições inglesas foi a derrota total dos comunistas, que, não conseguindo eleger nenhum representante, pela primeira vez desde 1923 deixaram de figurar nos Comuns. Mesmo nos bairros pobres, onde sistematicamente obtinham resultados ponderaveis, desta feita nada conseguiram. Em alguns desses bairros proletarios a proporção foi de 20 mil para os trabalhistas para 500 ou 600 para os extremistas.

Ainda dentro da politica interna inglesa, s. exc. declarou não saber ao certo se haverá ou não novas eleições:

— Contando o governo com maioria absoluta reduzidissima — 5 deputados — é possivel que uma crise mais grave obrigue á convocação de novo pleito. Não nos esqueçamos, contudo, do brocardo inglês segundo o qual "os homens ameaçados quase sempre têm muito longa vida"... Adianto-lhe, mais, que no momento ninguem na Inglaterra deseja novas eleições.

A ASCENSÃO CONSERVADORA

Indaga um reporter sobre as razões do aumento de votos conservadores registrado nas ultimas eleições, ao que o embaixador esclarece:

— Creio que se pode atribuir o fato aos penosos tempos que o povo inglês vem atravessando. São 6 anos de rigida austeridade. Embora tal rigor não seja de nenhuma forma causado pelo governo nacional, mas claramente pelas circunstancias universais, é natural que se verifique nas camadas de convicção menos firme do povo um proposito de mudança, a ver se ao menos alguma coisa modifica. Outra razão talvez seja a firme, politica nacionalizadora dos trabalhistas, que não poderia deixar de descontentar a muitos.

Sobre a derrota dos liberais — reduzidos surpreendentemente a sorte quase semelhante a dos comunistas, assevera o ilustre entrevistado:

Os liberais foram anulados por pesarem pouco na balança. O pleito apresentaria consequencias de importancia fundamental para a vida da nação, e os liberais constituiam apenas uma parcela perdida entre conservadores e trabalhistas. O seu eleitorado, então, acabou propendendo para um ou outro, de acordo com as tendencias de cada um. Devo dizer, aliás, que o Partido Liberal, organização de jovens, conta com elementos de grande valor, que mais cedo ou mais tarde terão de aparecer no cenario britanico e europeu.

RELAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

A indagação do CORREIO PAULISTANO sobre as relações do seu país com o Brasil, respondeu "sir" Neville Butler:

—— Acredito que se iniciem muito brevemente as negociações para a revisão ou a extensão do acordo comercial de 1949. Estamos prontos para isso, parecendo serem identicas as disposições do Itamarati. Contamos incrementar a aquisição principalmente de alimentos no Brasil, como carne, cereais, oleos, algodão, para vender maquinas, automoveis, tratores, locomotivas, tecidos.

—— As dificuldades para esse intercambio — opina s. exc. — residiam principalmente na escassez de esterlinos. Esse obstaculo foi removido. Os ingleses têm adquirido muito cacau e algodão do Brasil. As compras gerais atingiram, aliás, apenas neste começo de ano, a 21 milhões de libras esterlinas.

—— E os congelados brasileiros em Londres, qual é a situação? — indagamos do entrevistado.

—— Serão liberados, em obediencia a acordo estabelecido.

A MORTE DE LASKI

A ultima pergunta do CORREIO PAULISTANO ao embaixador britanico foi a seguinte:

—— Poderá o desaparecimento de Harold Laski teorico do socialismo inglês, influenciar a politica trabalhista, fazendo com que ela, por exemplo, tenda para a direita?

S. exc. contestou prontamente:

—— A influencia da forte per-

(Conclui na 2.a página).

O embaixador britanico, "sir" Neville Butler, quando falava ao "Correio Paulistano".

Firmam-se as melhoras do mercado cafeeiro de Santos

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Embora parecendo terem influido nas entregas diretas, as indecisões da Bolsa de Nova York, o mercado de termo, na Bolsa de Café de Santos, prosseguiu hoje em tendencia firme, acusando altas maximas de Cr$ 2,00 em cada pregão, em todos os meses, tanto no Contrato "C" como no Contrato "D".

O movimento estatistico continua francamente favoravel, tendo sido embarcadas 27.594, sendo acusado um "stock" de .... 1.854.000 sacas no porto. Os exportadores, percebendo a impossibilidade de realizar negocios que não se aproximem das bases razoaveis e justas, dada a situação do produto, e em face das perspectivas de novos mercados com capacidade de absorção de quantidades volumosas de café, resolveram fazer ofertas melhores, animando-se acentuadamente o ambiente.

As perspectivas continuam, portanto, sendo as mais auspiciosas.

PREFERIDA A VENEZUELA

DESACONSELHADA A IMIGRAÇÃO HOLANDESA PARA O BRASIL

As conclusões do Principe Consorte da Holanda provocam vivos debates na Sociedade Rural Brasileira

O conhecimento do relatorio apresentado pelo principe consorte da Holanda a respeito da impropriedade do meio brasileiro para o estabelecimento de colonização holandesa, considerações essas que constam do relatorio de s. alteza recentemente divulgado, foi objeto de amplos comentarios do sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho na reunião de ontem do Departamento Tecnico de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira.

Segundo esse relatorio do principe Bernhard, a Venezuela se apresentaria em condições favoraveis àquela colonização, desaconselhando-se o Brasil como país que pudesse receber os beneficios da imigração holandesa. Depois de discorrer sobre o assunto, o sr. Arruda Botelho propôs que a Sociedade Rural Brasileira solicitasse ao Consulado Holandês em São Paulo, as possiveis informações sobre os fatores negativos que teriam levado o principe consorte àquelas conclusões. O assunto foi ainda demoradamente debatido, tendo falado sobre ele, os srs. Alvaro O. Machado, Licinio Ferraz de Camargo, Aurelio Junqueira, Plinio de Castro Prado e Acacio Gomes.

O sr. Aurelio Junqueira sugeriu que se organizasse uma comissão para visitar pessoalmente as fazendas onde estão instaladas familias holandesas que imigraram o ano passado para o Brasil, as quais segundo se informa, estão encontrando insucesso na sua exploração agricola.

GANHOU NO CASINO MAS FOI OBRIGADO A DEVOLVER TUDO

SURRADO, TAMBEM, PELO GERENTE DA BATOTA — PREPARADO O BARALHO PARA O JOGO DE CAMPISTA — O CROUPIER FOI AFASTADO DO CASINO

A Comissão de Investigação sobre o Jogo, da Assembléia Legislativa e que fez ontem sua primeira reunião, conforme noticiamos em outro local, e que contou com a presença dos srs. Osny Silveira, Cunha Lima, Decio de Queiroz Teles, Cunha Bueno e Loureiro Junior, ouviu, no decorrer de seus trabalhos, o "croupier" Carlos Augusto de Oliveira, mais conhecido por "Carlinhos" e que trabalhava no cassino denominado "Mito Recreio", localizado na estrada de Santos.

Disse o "croupier" que há dias compareceu ao cassino um conhecido educador, diretor de um ginasio nesta Capital, e que jogando "campista", em pouco tempo conseguiu ganhar o correspondente a três bandejas, ou seja cerca de 150 mil cruzeiros. No ato de receber seu lucro o educador foi chamado à gerencia do cassino onde se encontrava Marcilio Bacelar que depois de agredir violentamente o apostador, dando-he uma formidavel surra, lhe tirou todas as fichas ganhas. Além de agressão, roubo.

Mais tarde os donos do citado cassino, tendo admitido que houve concluio entre o ponto, isto é o jogador, e a banca, o croupier, expulsou Carlinhos do serviço que vinha executando e deu conhecimento a todas as casas de jogo, para que o mesmo não fosse aceito em nenhuma delas.

Adiantou, "Carlinhos" que recebia no "Mito Recreio" a importancia de 400 cruzeiros diarios, correspondente ao trabalho que executava e que depois daquela ocorrencia foi convidado para depor na Delegacia de Jogos, o que deveria ter feito ontem, não o fazendo porque precisou permanecer na Assembléia até ás 16 horas.

Disse ainda "Carlinhos" que era comum no "Mito Recreio" preparar-se o baralho para que só saissem as cartas favoraveis aos interesses dos donos da batota e que soube que o cassino contribuia, diariamente, com a importancia de 35 mil cruzeiros para a chamada "caixinha" do partido situacionista.

O depoente na Comissão de Investigações da Assembléia, deverá comparecer, hoje, na Delegacia de Jogos, a fim de atender à intimação que lhe foi feita, em companhia do sr. Osny Silveira.

Queda da exportação brasileira nos primeiros dez meses do ano de 1949

EXPORTAMOS MENOS 744.477 TONELADAS, NO VALOR DE 2.144.908.000 CRUZEIROS DO QUE EM 1948 — AUMENTARAM OS EMBARQUES DE CAFE' E DIMINUIRAM OS DO ALGODÃO EM RAMA

Os primeiros 10 meses do ano de 1949 acusaram uma exportação geral, por todo o país, no total de 3.123.045 toneladas, com o valor de 15.919.598.000 cruzeiros, revelando, em confronto com igual periodo do ano anterior, uma queda de 774.447 toneladas, e uma diminuição no valor de 2.144.908.000 cruzeiros, isto apesar de ter havido um aumento na exportação de café, de 112.064 toneladas, no valor de 1.629.421.000 cruzeiros. A maior queda verificada foi nas remessas do algodão em rama, que produziram menos 109.636 toneladas, com a redução de valor de 1.245.711.000 cruzeiros.

Como se vê, a exportação, que vem caindo cada vez mais pelo porto de Santos, diminui da mesma maneira em todo o país, transformando-se assim num fenomeno nacional, dos mais preocupantes, pois origina um grande desequilibrio em nossa balança de pagamentos, agravando a situação do balanço de contas.

Segundo os respectivos valores, é a seguinte a posição dos diversos artigos de nossa exportação:

Produtos	Toneladas	Cruzeiros
Café em grão	956.277	8.741.048.000
Algodão em rama	128.232	1.841.160.000
Cacau em amendoas	91.892	644.341.000
Peles e couros	51.061	595.968.000
Materias primas diversas	192.082	539.573.000
Madeira de pinho	336.970	512.433.000
Cera de carnauba	9.198	282.008.000
Fumo	25.439	250.359.000
Tecidos de algodão	2.767	234.921.000
Mamona	99.728	200.603.000
Carnes frigorificadas	22.435	184.468.000
Diversas manufaturas	19.784	154.138.000
Mate	40.319	125.892.000
Carnes em conserva	8.931	118.372.000
Laranjas	61.647	103.848.000
Fibra de sisal	19.602	101.941.000
Bananas	140.049	93.356.000
Minerio de ferro	566.330	87.170.000
Açucar	38.637	77.930.000
Oleo de caroço de algodão	8.612	70.061.000
Castanhas do Pará c/ casca	16.692	68.418.000
Mentol	220	67.455.000
Babaçu	13.680	59.384.000
Tortas	46.544	59.279.000
Castanhas do Pará s/ casca	3.902	59.267.000
Ferro e aço em laminas ou placas	12.271	58.159.000
Lã em bruto	2.379	55.201.000
Tucum	13.787	42.993.000
Oleo de oiticica	5.869	38.337.000
Minerio de manganês	118.444	38.291.000
Oleo de mamona	7.223	36.196.000
Cera de ouricuri	1.111	27.345.000
Borracha	2.938	24.063.000
Essencia de pau rosa	241	21.439.000
Ferro gusa	10.970	17.896.000
Fibra de caroá	705	3.591.000
Arroz	982	3.097.000
Milho	12	23.000

Constata-se, pelo quadro acima, que o café, como é tradicional, figura em primeiro lugar na lista dos produtos de exportação, vindo em segundo lugar, apesar das quedas acentuadas, de quase metade do ano de 1948 para 1949, o algodão em rama, seguido do cacau em amendoas, peles e couros, madeira de pinho, cera de carnauba, fumo, tecidos de algodão, carnes frigorificadas, mate, carnes em conserva, laranjas, sisal e bananas, que, embarcadas somente pelo porto de Santos, constituem o 15.o produto de exportação, tendo alcançado, nos primeiros 10 meses, o rendimento de 93 milhões de cruzeiros. Dois grupos de produtos, um de manufaturas e outro de materias primas, aparecem um com 154.138.000 cruzeiros, e outro com 539.573.000 cruzeiros.

SEJA CURIOSO!

Ha mais de tres seculos todos os papas têm sido italianos.

/ / /

Encontra-se no museu Britanico a famosa pedra de Rosetta, por intermedio da qual o sabio francês Champollion decifrou os herioglifos egipcios.

/ / /

No interior da Argentina um dos combustiveis mais usados nas cozinhas domesticas é o sabugo de milho.

/ / /

Só ha 4 especies de sensações gustativas puras: doce, azedo, amargo e salgado.

/ / /

Só em Nova York ha de ascendencia italiana 2.000 medicos e outros tantos advogados.

/ / /

Nas catacumbas da cidade de Paris estão sepultados ha muitos seculos cerca de 6 milhões de corpos cujos restos nunca foram removidos.

/ / /

Na semana inaugural do Coliseu Romano foram sacrificados 5.000 leões, tigres e outras bestas e cerca de 3.000 gladiadores para gaudio do imperador e do povo.

TRANSCORREU ONTEM O 22.o ANIVERSARIO DO CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Será dedicada aos remanescentes da primeira diretoria a reunião semanal da Federação e do Centro — Almoço de confraternização

Transcorreu ontem o 22.o aniversario de fundação do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. Com efeito, a 28 de março de 1928 realizou-se em São Paulo, a assembléia de fundação desse orgão de classe, tendo sido eleita a seguinte diretoria: presidente, conde Francisco Matarazzo; vice-presidente, dr. Roberto Simonsen; 1.o secretario, sr. Jorge Street; 2.o secretario, sr. Antonio Devisate; 1.o tesoureiro, dr Horacio Lafer; 2.o tesoureiro, dr. José Ermirio de Morais.

Meses depois tomava posse, numa expressiva cerimonia, que contou com a presença do então governador do Estado, dr. Julio Prestes.

As diretorias da Federação e do Centro das Industrias vão comemorar hoje esse acontecimento, dedicando a sessão semanal aos diretores vivos da primeira diretoria do Centro, que são: srs. Antonio Devisate, Horacio Lafer e José Ermirio de Morais.

Após a reunião, que terá inicio ás 11 horas, realiza-se, no Automovel Clube, ás 12,30 horas, o almoço de confraternização, o qual deverá revestir-se de grande significação e brilho.

Explosão a bordo da barca "Aratú"

RIO, 28 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota: "Verificou-se hoje à tarde um acidente a bordo da barca dagua "Aratú" que se encontra no Arsenal de Marinha sofrendo reparos. Pela manhã alguns operarios empregados no serviço da referida barca puseram em funcionamento o seu motor auxiliar cujo reparo foi ultimado. Em seguida os operarios se retiraram por ser hora de almoço e no regressarem ao serviço desceram ao compartimento onde se acha localizado o motor e, instantes após, sem que tenha sido possivel ainda determinar a razão, produziu-se forte explosão no mencionado compartimento causando queimaduras generalizadas nos cinco operarios que lá se encontravam.

Quatro desses servidores em estado mais grave foram recolhidos ao Hospital do Arsenal.

As avarias sofridas pela embarcação são de menor importancia. Para apurar-se as causas do acidente foi aberto inquerito.

MUDA-SE?

O ultimo adeus!